BOLETIM INTERNACIONAL

DE

BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

Publicado sob a direcção da Comissão Consultiva constituída por

França Alemanha LÉON BOURDON JOSEPH M. PIEL Holanda Brasil H. HOUWENS POST CELSO CUNHA EDGARD SANTOS Inglaterra CHARLES R. BOXER Checoslováouia ZDENEK HAMPEJS Itália GIUSEPPE CARLO ROSSI Espanha DIEGO CATALÁN Portugal Estados Unidos ANTÓNIO DE MEDEIROS-GOUVÊA JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO FRANCIS M. ROGERS MANUEL LOPES DE ALMEIDA LEWIS U. HANKE

Director: Luis DE MATOS

SUMÁRIO

REGISTO BIBLIOCRÁFICO 293 • ANEXOS: * Trabalhos no prelo 351 * Trabalhos em preparação 351 * Bibliofilia 352 * Fundo de manuscritos 407 * Indice de revista 428 * Intercâmbio cultural 455 * Varia 457

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Número avulso	15\$00
Assinatura anual	40\$00
Assinatura sob registo; Portugal e Brasil	46800
Espapha	56800
Outros naises	75800

Depositário: LIVRARIA PORTUGAL - Rua do Carmo 70 - LISBOA

ndação Calouste Gulbenkian Lisboa-1

Ex.mo Senhor

No decurso do IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, promovido pelo Magnifico Reitor da Universidade da Bahia, Senhor Professor Edgard Santos, foi unenimemente reconhecida a necessidade dum Boletim bibliográfico trimestral que registasse todas as publicações — obras, artigos de revistas, de miscelâneas, de jornais e recensões que tragam uma nova contribuição — respeitantes aos Estudos Luso-Brasileiros. O Senhor Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. José de Azeredo Perdigão, assumiu então o entargo da publicação em Portugal do BOLETIM INTERNACIONAL DE BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASI-LEIRA, cuja redaçção fica instalada na própria Fundação Calouste Gulbenkian.

As diferentes matérias, quer estas se ocupem exclusivamente de Portugal ou do Brasil, quer de assuntos simultâneamente portugueses e brasileiros, serão agrupadas pelas secções e sub-secções seguintes:

I A TERRA E O HOMEM IV BELAS ARTES II LINGUA V HISTÓRIA

III LITERATURA VI SOCIEDADE POLÍTICA ECONOMIA

1. Poesia VII ORDEM JURÍDICA

1. Poesia VII ORDEM JURÍDICA 2. Romance. Novela VIII CIÊNCIAS MÉDICAS

5. Teatro IX INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CULTURA
4. Estudos X ESTUDOS NÃO CLASSIFICADOS

Em anexo figurarão, todas as vezes que as circunstâncias o permitirem, várias rubricas assim distribuidas:

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO
TRABALHOS NO PRELO
TESES DE LICENCIATURA
CONSULTAS
BIBLIOFILIA

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO
INDICAS DE REVISTAS
FUNDOS DE MANUSCRITOS
INTERCÂMBIO CULTURAL
BIBLIOFILIA
VARIA

Exprimindo os seus antecipados agradecimentos, a redação do Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira acolheria a sua colaboração com o mais vivo interesse.

Luis de Matos

BOLETIM INTERNACIONAL

DE

BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

Volume I

Número 3

Julho - Setembro de 1960

1830



Fundação Calouste Gulbenkian LISBOA

BOLETIM INTERNACIONAL

DE

BIBLIOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

Publicado sob a direcção da Comissão Consultiva constituída por

Alemanha FrançaJOSEPH M. PIEL LÉON BOURDON BrasilHolanda CELSO CUNHA H. HOUWENS POST EDGARD SANTOS Inglaterra Checoslováquia CHARLES R. BOXER ZDENEK HAMPEJS Espanha GIUSEPPE CARLO ROSSI DIEGO CATALÁN Portugal Estados Unidos ANTÓNIO DE MEDEIROS-GOUVÊA FRANCIS M. ROGERS JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO

Director: LUIS DE MATOS

MANUEL LOPES DE ALMEIDA

LEWIS U. HANKE

SUMÁRIO

REGISTO BIBLIOGRÁFICO 293 * ANEXOS: * Trabalhos no prelo 351 * Trabalhos em preparação 351 * Bibliofilia 352 * Fundo de manuscritos 407 * Indice de revista 428 * Intercâmbio cultural 455 * Varia 457

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Número avulso	15\$00
Assinatura anual	40\$00
Assinatura sob registo: Portugal e Brasil	46\$00
Espanha	56\$00
Outros neises	75800

Depositário: LIVRARIA PORTUGAL - Rua do Carmo 70 - LISBOA

REGISTO BIBLIOGRÁFICO

A TERRA E O HOMEM

ALMEIDA Aluísio de

1430 O Vale do Paranapanema Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.-Dez. 1959 p. 235-78

AMORIM Eugénio

1431 As danças e cantos populares nas romarias do Minho Arcos de Valdevez 1960

ANACLETO Pedro Garcia

1432 Tradições cristãs e acção social nas nossus estâncias de águas minerais Sep. Acção Médica n. 96 1960 23 p.

ANDRADE Júlio

433 Bailhos rodas e cantorias Subsidios para o registo do folclore das ilhas do Faial Pico Flores e Corvo 1960 22x17 340 p.

ANULER Guilherme

1434 A companhia de operários 1839-1843 Cf.

APARISI Julián San Valero

Sobre las raices del celtismo hispánico
Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II
1990 Tp.

ATAÍDE José Emílio E. Cabido

1436 A nossa marinha nas terras do fim do mundo Cf. 1897

ATHAYDE Alfredo

1437 Reflexões sobre algumas alfaias agricolas Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos €Dr. José Leite de Vasconcelos> III 1960 8 p. 4 ll.

BASTIDE Roger

1438 Cozinha africana e cozinha baiana Anhembi XXXVII n. 111 Fev. 1960 p. 462BEBIANO J. Bacellar

439 Notas sobre a siderurgia dos indígenas de Angola e de outras regiões africanas Ct.

BONITO Rebelo

As mouriscas na coreografia popular Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1980

BOTAFOGO Dolores

441 The Art of Brazilian Cookery A culinary journey through Brazil Garden City New York Doubleday 1960 240 p.

BRANDÃO Domingos de Pinho

442 Importância dos grafitos Necessidades e vantagens da elaboração de um ecorpusdos grafitos encontrados em Portugal Sep. Actas do Colôquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1990 19 p. 4 il.

BRITO Raquel Soeiro de

1443 Palheiros de Mira Formação e declinio de um aglomerado de pescadores Prefácio de Orlando Ribeiro Lisboa Instituto de Alta Cultura 1960 Chorographia Colecção de Estudos de Geografia Humana e Regional 19,5x13,5 110 p. 30 h.t 2 il. 45,000

CALASANS José

A guerra dos canudos no Cancioneiro popular do Brasil Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 6 p.

CAMPOS Renato Carneiro

45 Arte sociedade e região Cf. 1785

CARDOZO Mário

1446 Algunas curiosidades etnográficas da Beira Alta Observadas na região de S. Pedro do Sul Sep. Actas do Colóquio de Estudos Emográficos CPT, José Leite de Vasconcelos II 1960 11 p. 7 II.

447 Cartas de Ricardo Severo para Martins Sarmento Ct. 1565

CARNEIRO Marlene

1448 O sub-distrito de Nazaré Cf. 1469

CASCUDO Luís da Câmara

1449 Complexo sociológico do vizinho Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960

CASTELO-BRANCO Fernando

1450 Um caso de semelhança instrumental em povos diferentes: as fechaduras de madeira de Portugal e dos Bijagos e Pagis Guiné Portuguesa Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 3 p.

CERECEDA R.

1541 Terre d'angoisse et d'espérance L'Amérique latine Cf. 1519

CHAVES F. A.

1452 Erupções submarinas nos Açõres Informações que os navegantes podem prestar sobre tal assunto Açoreana V n. 4 p. 312-

CHAVES Luis

1453 Nos dominios da Etnografia Portuguesa Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 116-20

COSTA Lucio NIEMEYER Oscar LAMBERT J. C.

1454 Fondation de Brasilia Cahlers du Musée de Poche n. 3 [1960]

COSTE René

1455 Les cafélers et les cafés dans le monde Paris Larose 1960 23x28 372 p. 74 il.

DAVID J. H. Santos

1456 A drepanocitemia e a antropologia Cf.

DELGADO Manuel Joaquim

1457 O carácter e a maneira própria de ser dos alentejanos A sua Psyké Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 21 p.

DIAS Jorge

- 1458 Banhos Santos Sep, Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 6 p.
- 1459 Convivio entre Pretos e Brancos nas Provincias Ultramarinas Portuguesas Estudos Ultramarinos n. 3 1960 p. 21-32

1460 Os elementos fundamentais da Cultura portuguesa Lisboa Agência Geral do Ultramar 1960 23.5x15.5 30 p.

EIRA António da

A TERRA E O HOMEM

1461 O Romanceiro no rito das segadas Motivo da sua perene actualidade Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 7 p.

FELGUEIRAS Guilherme

1462 O emprego do junco e da palha centeia no traje rústico Materiais para o estudo da indumentária regional Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 11 p. 5 il.

FERREIRA F. S. da Cruz

1463 História da doença do sono na Guiné Portuguesa I Introdução Geral II Período 1842-1900 Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XV n. 57 Jan. 1960 p. 67-113 2 il.

FERREIRA Manuel

464 Morna expressão do tirismo Ocidente LIX n. 269 Set. 1960 p. 171-8

FILGUEIRAS Octávio Lixa

1465 Protecção mágica dos bareos do Douro Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 13 p. 7 h, t. 7 il.

FOUCHET M.

1466 Portugal des volles Lausanne Editions Claire-Fontaine 1959 13,50 NF

FRAGUAS Antonio Fraguas

1467 Notas en torno al maiz Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 8 p.

FREITAS Eugénio A. Cunha e

1468 Costumes tradicionais da Maia Dotes doações e sucessões Sep. Actas do Coloquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» 11 1960 22 p.

FREITAS Norma SILVA Maria Auxiliadora SULZ Walkyria CARNEIRO Marlene

469 O sub-distrito de Nazaré Estudo de Geografia Urbana Bahia Publicações da Universidade da Bahia Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais 1960 29x19.5 22 n.

[Estudo de geografia humana de um bairro da Cidade do Salvador Estado da Bahia]

GALHANO Maria Helena

1470 Algumas notas sobre o folclore da povoação de Santa Comba Concelho de Paredes Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr José Leite de Vasconcelos» III 1960

GALLOP Rodney

1471 Cantares do povo português Cf. 1540

GALVÃO Hélio

1472 O mutirão no Nordeste Rio de Janeiro Ministério da Agricultura Serviço de Informação Agrícola 1959 Documentário da Vida Rural 15 75 p.

GELD Ellen Bromfield

1473 Le Brésil Portrait d'un grand pays Paris Vilo [1960] 24.5x29,5 240 il. 39 NF

1474 Géographie Universelle Larousse Ouvrage publié sous la direction de Pierre Deffontaines... avec la collaboration de Mariel 1905 29,5x21,5 [Tome III p. 277-305 Le Brésil par Pierre et Juliette Monbeig]

GUERREIRO Cónego Alcântara

1475 Inquérito em Mocambique no ano de 1573 [Costumes dos Cafres] Cf. 1990

GUIDES Baedeker

1476 Guides Baedeker Espagne Portugal Paris Flammarion 1959 19.50 NF

LAMBERT J. C.

1477 Fondation de Brasilia Cf. 1454

LANHOSO A. Coutinho

1478 Rifoneira do mar Cf. 1543

LAPRADE A.

1479 Croquis Espagne Portugal Marec Paris Vincent Fréal 1959 33 NF

LAYTANO Dante

1480 Corografia da capitania de Santa Catarina Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out-Dez. 1959 p. 3-187 5 h. t.

LECA Armando

1481 Motivos ensoados pelo povo Cantares e bailares VII Boletim Cultural I Junta Distrital de Lisboaj n. 53-4 Jan. Dez. 1960 p. 181-99 5 il.

LOBÃO António José Cortez de

1482 A exploração familiar na região de Pegões Plioceno ao sul do Tejo Cf. 2248

LOPES Miranda

1483 Vimioso Antigos usos e costumes A festa e procissão de Corpus-Christi em 1745 Boletim do Grupo Amigos de Bragança n, 29 Outubro 1960 p, 14-5 1 il.

LUCAS Antonio Castillo de

1484 La tradición en los ex-libris que Leite de Vasconcellos denominaba nobles Cf. 1830

LUZZATO Adele

485 Senia e i balenieri Editrice Ceschina Milano [1959] n. 20 20x12,5 199 p. 1.000 l.

[Sobre a pesca da baleia nos Açores]

MACHADO Maria Clotilde Pinto

1486 Algumas notas sobre «o traje e dança do Minho» Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 17 p.

MARGARIDO Alfredo

1487 Uma visão de Moçambique na segunda metade do século XVIII Boletim Cultural de Cabo Verde XI n. 131 Agosto 1960 p. 14-9

MARTINS P.º Firmino A.

1488 Alguns apontamentos etnográficos e folcióricos sobre o casamento na região vinhanesse Comunicação apresentada no Colócuito de Estudos Bragançanos realizado no Museu do Abade do Baçal no día 19 de Agosto de 1959 integrado nas festas da cidade Bragança 22,5x17 24 p.

[Publ. também no Boletim do Grupo Amigos

de Bragança n. 28 Agosto 1960 p. 1-5 e 8-91

MARTINS S. J. Mário

Ex-votos da Idade Média portuguesa Sep.
Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos

«Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960

9 p.

MATTOS Directi Lino de

1490 Região da baixa moglana Cf. 2266

MATZNETTER Josef

491 Die Kapverdischen Inseln Wesenszüge von Land Mensch und Wirtschaft Mittellungen der Osterreichischen Geographischen Gesellschaft Cll n. 1 1960 p. 1-40 2 h. t. 3 il.

MENDONCA R. de

1492 Brésil Pages d'histoire Esquisse d'une 1503 civilisation en marche Bruxelles-Paris Editions Elsévier 1959

MIRANDA Nuno

1493 A propósito do pilão Cf. 1547

MONIZ M. Carvalho

1494 O Trilho Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 7 p. 3 h. t.

MOURINHO P.º António

1495 Coreografia popular transmontana Cf. 1524

NEVES Guilherme Santos

1496 As neumas das canções de berço Sua presença em Portugal e no Brasil Sep, Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 14 p.

NEVES P. Serafim das

1497 Notas soltas sobre o Convento de Santa Clara de Vila do Conde Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila do Conde n, 1 1960 p, 37-44

II «O Abadessado» do Convento de Santa Clara de Vila do Conde II Cantares das Freiras do Convento de Santa Clara de Vila do Conde com o povo no dia de S, João]

NIEMEYER Oscar

1498 Fondation de Brasilia Cf. 1454

NONATO Raimundo

1499 Histórias de lobishomem Regionalismo e folciore Rio de Janeiro Irmãos Pongetti 1959 155 p.

OLIVEIRA Ernesto Veiga de

1500 O culto dos mortos no Natal Céltica [1960?] p. 73-4

PEREIRA Vergilio

1501 Os coros populares arcaicos e o panorama músico-etnográfico do Douro Litoral Cf. 1853

PINA Violante de

1502 A ironia na quadra popular Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 10 p.

PINHEIRO Luís

1503 Alguns aspectos etnográficos da Ribeira do Neiva Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 9 p.

PINTO Elísero Fernandes

deiras do sul do Concelho de Vila do Conde no fim do século XIX Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 10 p. 4 h. t.

PINTO Maria Luisa G. V. Carneiro

1505 Uma pedra misteriosa Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 4 p.

REAL Mário Guedes

506 O Senhor Roubado Cf. 2071

REDOL Aives

1507 Romanceiro geral do povo português Ct.

REGO Diogo

1508 A lavoura na vida e na obra dum escritor Alexandre Herculano Boletim da Casa Regional da Beira Douro IX n. 6 Junho 1960 p. 182-9

RIBAS Oscar

1509 O Mestico angolano Gil Vicente XI 2. s. n. 7-8 Jul.-Ag, 1960 p. 115-21 n. 9-10 Set.-Out. 1960 p. 152-8

RIBEIRO Luciano

1510 Uma descrição de Entre Douro e Minho por Mestre Antônio Ct, 2083

ROZEIRA Arnaldo

1511 Nomes populares de «Digitalis» Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 5 p.

SALGA'DO P.º Benjamim

1512 A Etnografia como expressão de valores humanos Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1990 15 p.

SANTOS JÚNIOR

1513 Coreografia popular transmontana Cf.

SERAINE Florival

1514 Subsidios para uma Antroponimia cearense Ct, 1554

SILVA Artur Augusto da

1515 Usos e costumes jurídicos dos Felupes da Guiné Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XV n. 57 Jan. 1960 p. 7-52 5 h. t.

SILVA Maria Auxiliadora

1516 O sub-distrito de Nazaré Cf. 1469

SIMÕES IÚNIOR Manuel Rodrigues

1517 Aguas de rega em Arouca Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. losé Leite de Vasconcelos» II 1960 3 p.

1518 O forno de cozer pão Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 3 p.

SIREAU A. ZAÑARTU M. CERECEDA R.

1519 Terre d'angoisse et d'espérance L'Amérique latine Paris Editions Universitaires 1960 21x14 168 p. 7.50 NF

SOUSA Joaquim P. de Lima Tavares de

1520 Questões de orientação etnográfica Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 8 p.

STAUFFER David Hall

1521 Origem e fundação do Serviço de Proteção aos Indios II A luta pelas terras dos Indios Revista de História XX n. 42 Abrajun. 1960 p. 435-53 [Em publicação desde XVIII n. 37 Jan.-Mar. 1959 p. 73]

SIII.Z Walkyria

1522 O sub-distrito de Nazaré Cf. 1469

TOCATINS Leandro

1523 Amazônia Natureza Homem e Tempo Portadas e ilustrações de Israel Cysneiros Rio de Janeiro Conquista 1960 Temas Brasileiros 2 245 p. 100\$00

VALENTIM Afonso MOURINHO P.º António SANTOS JÚNIOR

1524 Coreografia popular transmontana O Galandum Miranda do Douro Boletim do Grupo Amigos de Bragança n. 27 Maio 1960 p. 4-8

VELOZO Francisco José

1525 Etnografia e Direito Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 8 p.

ZAÑARTU M.

1526 Terre d'angoisse et d'espérance L'Amérique latine Cf. 1519

LINGUA •

ALBERNAZ Paulo Mangabeira

527 Questões de linguagem médica Qual o adjectivo de virus? Revista de Portugal XXV n. 187 Julho 1960 p. 300-2

AMARAL Vasco Botelho de

528 Grande Dicionário de dificuldades e subtilezas do idioma português 11 Fasc. 70-1 PÉRIPLO — POR p. 655-718 Cf. 591

BARATA Mário

529 A «Nação Judaico-Portuguesa» do Surinam e suas relações com o Brasil no século XVIII Cf. 1901

BONITO Rebelo

530 Os cantos de Almuádem e os Alalás da Galiza Céltica [1960?] p. 86-95

CAMPOS Augusto de

Um lance de «dês» do «Grande Sertão»
 Revista do Livro Dez. 1959 p. 9-27
 [Estudo sobre a estrutura e linguagem do Grande Sertão Veredas de Guimarães Rosa]

CANHA Fernando Andrade

1532 Breviário de Ferdenha (Dr. Canhão) 5.*
parte Lisboa João Francisco Lopes I p. 1-226 II p. 227-436 Cf. 593

CANTEL R.

1533 Précis de grammaire portugaise 2. eme éd. Paris Vuibert 1960 22,5x13,5 144 p. 10 NF

CASTILHO Artur

534 Vocabulário regional LVI Boletim da Casa Regional da Beira Douro IX n. 6 Junho 1960 p. 179-81

CHAVES Luis

535 Notas de toponimia portuguesa A «toponimia da Cor» Revista de Guimarães LXX n. 1-2 Jan.-Jun. 1960 p. 51-85

COHEN Marcel

Revista de Portugal XXV n. 187 Julio 1960 p. 303-11

CORREIA I. Diogo

Notas toponímicas Revista de Portugal XXV n. 187 Julho 1960 p. 330-2 Cf. 26 FELGUEIRAS Guilherme

FERREIRA O. F. M. João

O «Verbo Escuro» a «Rárhara Palavra» e o condicionalismo terrestre do Homem Itinerarium VI n, 28 Abr.-Jun, 1960 p. 233-43

GALLOP Rodney

1540 Cantares do povo português Estudo critico recolha e comentário Tradução de António Emílio de Campos Lisboa Instituto de Alta Cultura 1960 25x16.5 152 p.

HAMPEIS Zdenek

A lingua portuguesa na Checoslováquia Ibérida n. 2 p. 135-9

Dos congresos románicos Boletim de Filologia XI 1960 p. 229-36 FIX Congresso Internacional da Linguistica Românica e o IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros]

LANHOSO A. Coutinho

1543 Rifoneiro do mar Porto Livraria Galaica 1960 24,5x17

LEÃO Angela Vaz

Dos representantes românicos de chortus» e «hortulanus» Kriterion XIII n. 51-2 Jan.-Jun, 1960 p. 167-85

LOPES António Maria

O topónimo Lisboa Sep. Revista Muni-cipal [Câmara Municipal de Lisboa] n. 82 1960 13 p.

MACHADO Elza Paxeco MACHADO José Pedro

Cancioneiro da Biblioteca Nacional (Colocci-Brancuti) Revista de Portugal XXV n. 187 Julho 1960 p. 273-88 Cf. 612

MIRANDA Nuno

A propósito do pilão Boletim Cultural de Cabo Verde XI n. 130 Julho 1960

MOSER Gerald M.

Portuguese family names Names VIII n. 1 Março 1960 p. 30-52

MOURINHO António

Diversidades subdialectais do Mirandês Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográ-ficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 12 p. 2 h. t.

Canctoneiro Popular Transmontano e 1550 Notas bibliográficas Sep. Revista Portu-Alto-Duriense Cf. 1713 guesa de Filologia IX 1960 163 p.

REDOL Aives

Romanceiro geral do povo português Cl. 1625

ROZEIRA Arnaldo

Nomes populares de «Digitalis» Cf. 1511

SANTOS O. Valdez dos

O curso de «Lingua e Cultura árabes» do Centro de Estudos Humanisticos do Porto no ano lectivo de 1958-1959 Sep. Studium Generale [Centro de Estudos Humanísticos Porto] VI n. 1-2 1959 28 p.

SERAINE Florival

Subsidios para uma Antroponimia cea-rense Séculos XVI XVIII XIX Revista de Portugal XXV n. 187 Julho 1960 p. 315-

SILVA Artur Augusto da

Usos e costumes jurídicos dos Felupes da Guine Cf. 1515

SILVEIRA Joaquim da

Vàsconcelos e Vàscões Revisão de um problema etimológico Sep. Actas do Coló-quio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 10 p.

SOUSA Arlindo de

A Lingua portuguesa no Brasil Aspectos léxicos e semânticos Alguns arcaísmos Folclore e língua Rio de Janeiro 1960

SOUSA Elisio Meireles Ferreira de

Breves considerações sobre o dito popular Mordedura de alicranço ou licranço não tem cura nem descanso Sep. Actas do Coló-quio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 3 p.

TAVANI Giuseppe

Os judeus portugueses de Livorno e al-gumas características da sua lingua Revista do Livro Dez. 1959 p. 99-107 Ct. 627

VASCONCELOS Carolina Michaelis de

Dispersos Il Linguistica Revista de Por-tugal XXV n. 187 Julho 1960 p. 113-28 Cf. 631

VIDAL José Pérez

LITERATURA

AZEVEDO Manuela de

BRUNO Sampaio

Sociedade de Expansão Cultural

Las Canarias via de introducción de portuguesismos en América Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 9 p.

GARRETT Almeida

Doutrina restauradora nacional Selec. pref. e notas de João de Castro Osório Lisboa Secretariado Nacional da Informação Edições Panorama Páginas Portuguesas 9 288 p. 18.5x13

HAMPEIS Zdenek

Dos congressos románicos Cf. 1542

JORGE Ricardo

Canhenho dum vagamundo Impressões e estudos de viagem Lisboa Obra Literária e Médico-Literária de Ricardo Jorge 234 p.

LANHOSO A. Coutinho

Os cavaleiros do amor Plano de um 1573 livro a fazer Dispersos e inéditos Compilação de José Pereira de Sampaio e introdução de Joel Serrão Lisboa Guimarães Editores

Colecção Filosofia e Ensaios 25\$00 214 p. 19.5x12.5

Itinerário romântico de Portugal Lisboa

Fasc, 1-13 p. 1-416 20\$00 fasc.

CAETANO Marcello

Cartas de Eça de Queiroz aos seus edi-tores Genelioux e Lugan 1887-1894 Pano-rama 3.º s. n. 18 Junho 1960 [18 p.] 3 il. 10 fac.-s.

CARDOZO Mário

Cartas_de Ricardo Severo para Martins Sarmento Revista de Guimarães LXX n. 1-2 Jan,-Jun, 1960 p. 5-20

FERRAZ Telmo

O lodo e as estrelas Porto Edição do Autor 1960 114 p. 21x14,5

FERREIRA Mário César

O nevoeiro Lisboa Secretariado Nacional da Informação Edições Panorama 16 72 p. 18.5x13

FIGUEIREDO Tomaz de

Conversa com o sitêncio Coimbra 1960 92 p. 1 h.t. 20,5x14,5

FONSECA Arthur Lambert da

Artur rei da Bretanha e os cavaleiros da Távola Redonda Porto Livraria Civilização 1960 244 p. 9 h.t. 20\$00 18,5x13

Rifoneiro do mar Cf. 1543

LAYDLEY Fernando

Four wheels round Africa The first trip round Africa by car Translated from the portuguese by Frank Holliday Boston Hamilton Publishers 21x14,5 196 p. 8 h. t.

Missão na Asia Primeiro «raid» automóvel Lisboa-Goa Edições Tapete Mágico 22.5x17 190 p. 8 h. t.

MOTA Arsénio

Biografia fantástica Edição do Autor 1576 1060 54 p. 17,5x12,5

QUEIRÓS Maurício de

India Desenhos e capa de Isolino Vaz Porto Livraria Figueirinhas Colecção Verdades Maravilhosas 4 208 p. 5 h.t. 18x13.5

SILVA Francisco Augusto da

Parada de fantoches Humorismo Porto Livraria Progredior 190 p. 19.5x13

SILVEIRA Pedro da

José Leite de Vasconcellos nas Ilhas de Baixo Divagações lembranças por conta alheia e algumas notas talvez prestáveis Lisboa Seara Nova 1959 19,5x12,5 72 p.

POESIA

ABREU Lino

1580 Sombras do amor Bastorá 1959 19.5x13 32 p.

ALVAREZ Domingos

1581 Destino Edição comemorativa do quinto centenário da morte do Infante D. Henrique 1.º milhar Capa e desenhos do Prof. P. Jorge Pinto Lisboa 1960 92 p. 45500

AMORIM Eugénio

1582 As danças e cantos populares nas romarias do Minho Cf, 1431

ANDRADE Júlio

1583 Bailhos rodas e cantorias Cf. 1433 ARCOS Joaquim Paço d'

1584 Nostalgia A collection of poems by...

Translated from the portuguese by Roy Campbell Londres Sylvan Press 1960

19,5x13 51 p. 12/6

BASTOS Dario

1585 Musa itinerante Pref. de Tomás da Fonseca Edição do Autor 20x13,5 86 p.

BUGALHO Francisco

1586 Poesia Margens Canções de entre céu e terra Paisagem Dispersos e inéditos Lisboa Portugália Editora 19,5x13,5 248 p.

CABRAL Oliveira

1587 Portugal Para a mocidade da nossa linda terra O mar Os campos As serras Os céus Porto Livraria Figueirinhas 20,5x14,5 96 p. 1 h. t.

CALASANS José

1588 A guerra dos canudos no Cancioneiro popular do Brasil Ci, 1444

CASTRO Alberto de

1589 Poemas para a cidade Braga Diário do Minho 1960 22x15,5 40 p.

CRISTINA Ana

1590 Vazio Poemas Edição da Autora 21,5x16,5 110 p.

DANTAS Donatilla

1591 Candango Poesia Rio de Janeiro Minerva 1959 61 p.

DURO Jose

1592 Fel 8.* ed. Lisboa Guimarães Editores 19x12,5 102 p. 15800

FÉNDER Paulo

1593 Sonetos Prefácio de Aben Athar Neto Rio de Janeiro 1960 84 p.

FERREIRA David Mourão

1584 Tempestade de verão Prémio Delfim Guimarães 2.º ed., cor, e aum. ne varietur Lisboa Guimarães Editores Colecção Poesia e Verdade 22x16 90 p. 25800

1595 Florilégio do Cancioneiro de Resende , Selec. pref. e notas de Rodrigues Lapa 3.º ed. Lisboa 1960 Colecção Textos Literários 19,5x12,5 100 p. 10\$00

FREIRE Albuquerque

1596 *O livro de sonetos* 1948-1960 Lourenço Marques 22x14,5 222 p.

GABRIEL Carlos

1597 Alguém mora na outra margem Poemas 23x17,5 48 p. 20\$00
GALLOP Rodney

1598 Cantares do povo português Cf. 1540

GAMA Sebastião da

1599 Cabo da Boa Esperança Lisboa Edições
Atica Obras de Sebastião da Gama 3
20x14,5 180 p. 30\$00

GRIS Jayme

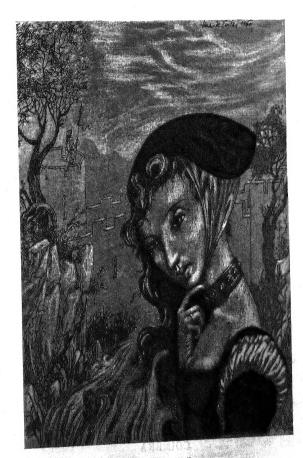
1600 Acaua Poemas Recife Brasil Imprensa Oficial 1959 240 p.

GUIMARAENS FILHO Alphonsus de

1601 Poesias completas de Bernardo Guimarães Rio de Janeiro Ministério da Educação e Cultura 1959 Instituto Nacional do Livro 527 p.

GUIMARAES Fernando

1602 Os habitantes do amor Poemas 1959 20,5x15,5 60 p. 17\$50



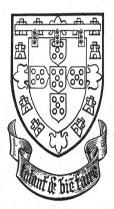
Pois non ven, que farei?

Ilustração de Lima de Freitas reproduzida em
As mais belas poesias trovadorescas n. 1610

LITERATURA -- POESIA

MONUMENTA HENRICINA

VOLUME I



COIMBRA

1960

Frontispício de Monumenta Henricina n. 2028

HATHERLY Ana

1603 As aparências Sombra claro-escuro luz Lisboa Sociedade de Expansão Cultural

25x17,5 68 p. 20\$00

HORTA Maria Teresa

4 Espelho inicial 23,5x15,5 60 p. 15\$00

IORGE Luiza Neto

1605 A noite vertebrada Faro 1960 Colecção A Palayra 4 16,5x12 24 p.

LANHOSO A. Coutinho

1606 Rifoneiro do mar Cf. 1543

LUPI Nita

1607 The music and spirit of Portuguese India Cf. 1831

MACHADO Álvaro Manuel

1608 As vozes e os muros Poemas Porto Alegre Brasil Tipografia do Carvalhido [1960?] Divulgação

> MACHADO Elza Paxeco MACHADO José Pedro

1609 Cancioneiro da Biblioteca Nacional (Colocci-Brancuti) Cf. 1546

1610 Mais (As) belas poesias trovadorescas Escolhidas por José Régio com ilustrações de Alice Jorge João Abel Manta Lima de Freitas e Rogério Ribeiro Lisboa Artis Colecção As Mais Belas Poesias da Lingua Portuguesa 5 24.5x21.5 44 p. 4 h.t. 70500

MAMEDE Zila

1611 O arado Poesia Rio de Janeiro Livraria São José 1959

MARTINS P.º Firmino

1612 Alguns apontamentos etnográficos e folclóricos sobre o casamento na região vinhaense Cf. 1488

MATTOS José Eduardo P. Affonso de

1613 Pedras da minha rua Poemas Coimbra 1960 23x18 66 fol. MELLO Francisco Bandeira de

1614 O pássaro narciso Poema Recife Brasil Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco 1959

24 p.

MONTEIRO Adolfo Casais

1615 A poesia da «Presença» Estudos e antologia Rio de Janeiro Ministério da Educação e Cultura 1959 Serviço de Documentação Colecção Letras e Artes 363 D.

MORAES Vinicius de

1616 Novos poemas II 1949-1956 Rio de Janeiro Livraria São José 1959 53 p.

NERY Adalgisa

617 Poemas Rio de Janeiro Departamento de Imprensa Nacional 1960 28 p.

NEVES Guilherme Santos

618 As neumas das canções de berço Cf. 1496

NEVES P.º Serafim das

Notas soltas sobre o Convento de Santa Clara de Vila do Conde Cf. 1497

NOGUEIRA Horácio

1620 Cabo Verde Poema Nas comemorações do V centenário da morte do Infante Dom Henrique e do achamento de Cabo Verde 1460-1960 Porto Livraria Divulgação 1960 18.5.713 54 p.

PENA FILHO Carlos

1621 Livro geral Poemas Rio de Janeiro Livraria São José 1959 123 p.

PINA Violante de

1622 A ironia na quadra popular Cf. 1502

1623 Poesia medieval I Cantigos de Amigo Ord., prel. e notas de Hernáni Cidado 3.º ed. actualizada no preficio correcta no texto e medio rada nas notas Lisboa 1959 Colecção Textos Literários 78 p. 10500

RAMALHO A. Costa

624 O áttimo combate de Sir Richard Grenville Sep., Studium Generale VI 1959 31 p. [Ocupa-se do Romance em verso de André Falcao de Resende]

LITERATURA - ROMANCE NOVELA

REDOL Alves

1625 Romanceiro geral do povo português 1635 Fasc. 3 p. 83-130 3 h.t. Cf. 718

REGO Lobiano do

1626 Transes da pátria morena Macieira de Cambra Edições da Lain 1960 21,5x14,5 48 p.

REIS Castro

1627 *Amor e cruz* Poemas Edição do Autor 1960 20x15 118 p.

RIBEIRO Bernardim

 1628
 Éclogas
 Selec, pref. e notas de Rodrigues

 Lapa 4.º ed.
 Lisboa 1959
 Colecção Textos

 Literários
 19,5x12,5
 68 p.
 10\$00

SALVADO António

1629 Na margem das horas Poesia Lisboa Signo 1960 20x15 52 p. 15\$00

SARDINHA António

1630 Antologia poética Lisboa Guimarães Editores Colecção Poesia e Verdade 21,5x16 220 p. 50\$00

SILVA Oliveira e

1631 Sonata patética Poemas Rio de Janeiro

SOLEDADE

1632 Na Baira os corações choram cantando 1860 22,5x16 82 fol.

TOLENTINO Nicolau

1633 Sátiras Selec, pref. e notas de Rodrigues Lapa Lisboa 1960 Colecção Textos Literários 19,5x12,5 94 p. 10800

ROMANCE NOVELA

ABELAIRA Augusto

1634 Os desertores Romance Lisboa Livraria Bertrand Colecção de Autores Portugueses 19x12,5 224 p. 25800

ABRANCHES Henrique

635 Cigarros sujos Cf. 1677

ALMEIDA Belmira de Baptista

1636 A goiabeira do quintal Coimbra Livraria Almedina 1960 20x12,5 108 p. 17\$50 AMADO Jorge

1637 Gabriela fille du Brésil Paris Seghers 1960 248 p. 9,90 NF

[Ed. orig, em português Cf. 737]

1638 Jubiabá Romance 2.ª ed. Lisboa Livros do Brasil Colecção Livros do Brasil 10 22x15 334 p. 35\$00

1639 Terras do Sem Fim Romance 2.º ed. Lisboa Livros do Brasil Colecção Livros do Brasil 8 22x15 300 p. 35\$00

ANDRADE Garibaldino de

1640 O Tesouro Sá da Bandeira [1960] Colecção Imbondeiro 1 17x12,5 33 p,

ANTÓNIO M.

1641 Poemas e Canto Miúdo Sá da Bandeira [1960] Colecção Imbondeiro 7

ARCOS Joaquim Paço d'

1642 Amor por correspondência Sá da Bandeira [1960] Colecção Imbondeiro 5 17x12,5 30 p. 1 it.

AZEVEDO Maria Paula de

1643 Os rapazes de Maria João Adaptação do romance fo's Boys de Luisa Alcott 2.ª ed. Lisboa Portugália Editora 19,5x12,5 186 p. 20800

BILATE Anver

1644 Homens ou feras? Romance Rio de Janeiro Organização Simões 1960 209 p.

CAMPOS Geir

1645 — O vestibulo Contos escritos de 1948 a 1952 Río de Janeiro Ministério da Educação e Cultura 1960 Serviço de Documentação 63 p.

CASTRO Ferreira de

1646 Eternidade Romance 10.* ed. 34.° milhar Lisboa Quimarães Editores 19x12,5 324 p. 32\$50

COELHO Maria Amélia

1647 Parede sem porta Romance Lisboa Specil 17.5x12.5 148 p. 15\$00

CORREIA João de Araújo

1648 Os melhores contos de João de Araújo Correia Selec. e pref. de Guedes de Amorim Lisboa Editora Arcádia Coleção Antologia 8 21x14,5 210 p. 30800

COSME Leonel

DINIS Júlio

1650 Os fidalgos da Casa Mourisca Porto Livraria Figueirinhas A Nossa Colecção 2 20x13.5 478 p. 20x00

FLIA Antônio d'

1651 O diablo veste-se de prêto São Paulo Difusão Europeia do Livro 1959 Colecção Novela Brasileira 2

FERRAZ Geraldo

1652 Dora-mundo Prefácio de Adolfo Casais Monteiro Rio de Janeiro Livraria José Olympio 1959

FIGUEIRINHAS Maria Pinto

1653 A águia encantada e outros contos 3.* ed. Porto Livraria Figueirinhas 20,5x16 106 p. 20\$00

FONSECA Lília da

1654 Filha de Branco Sá da Bandeira [1960] Colecção Imbondeiro 3 17x12.5 26 p. 1 il.

GARRETT Almeida

1655 Viagens na minha terra 4.º ed. Porto Livraria Figueirinhas 1960 A Nossa Colecção 8 20x13,5 254 p. 20\$00

HENRIQUES F. de Carvalho

1656 O amigo fiel e o fiel amigo Coimbra Atlântida Editora 1960 19,5x13 174 p.

LEAL Ernesto

1657 A yelha e o barco Contos Lisboa Edições Ática 20x14,5 100 p. 20800

LESSA Origenes

1658 João Simões continua Rio de Janeiro
Difusão Europeia do Livro 1959 Colecção
Novela Brasileira 3
171 p.

LINDALVA Izabel

1659 Histórias à beira mar Prefácio de Austregésilo de Athayde Rio de Janeiro Pongetti 1959 85 p.

LOPES Manuel

1660 Os flagelados do vento leste Lisboa Ulisseia Colecção Atlântida 20,5x13,5 266 p. 25\$00

MACEDO De

1661 Da maruja Tipos e cenas Rio de Janeiro Livros de Portugal 19,5x14 116 p. fora do mercado

MAGALHÃES JÚNIOR R.

1662 O conto da vida burocrática Rio de Janeiro Editôra Civilização Brasileira 1960 Panorama do Conto Brasileiro 11 299 n.

MATOS Ludovina Frias de

663 Arminda não quer ser mãe Romance Porto Livraria Civilização 17x11 232 p. 10\$00

MEDEIROS José Cruz

1664 Bicho-carpinteiro Contos Rio de Janeiro A. Estante 1959 151 p.

MENDES Orlando

665 Carta do capataz da estrada 95 Cf. 1677

MONTEIRO Jerônimo

1665 O conto trágico Rio de Janeiro Editóra Civilização Brasileira 1960 Pañorama do Conto Brasileiro 9 331 p.

MONTEIRO Luiz de Sttau

667 Um homem não chora e outra novela Lisboa 1960 172 B. 25\$00

MORAIS Francisco de

1668 Palmetrim de Inglaterra Selec, argum, pref. e notas de Rodrigues Lapa 2.º ed. Lisboa 1960 Colecção Textos Literários 19,5x12,5 78 p. 10800

MOREIRA Hilmo F.

1669 Uma vila uma cidade umas vidas... Romance Rio de Janeiro Pongetti 1959 316 p.

MORLEY Helena

1670 Le Journal d'Helena Morley Paris Calmann-Lévy 1980 9.85 NF 1Ed. orig. em português]

RAMOS Graciliano

1671 Històrias agrestes Contos escolhidos São Paulo 1960 45800 RAMOS Ricardo

1672 Os caminhantes de Santa Luzia São Paulo Oficinas Gráficas da EDIPE 1959 Colecção Novela Brasileira 4 149 p.

REMARQUE Erich Maria

1673 O Obelisco Negro Romance Rio de Janeiro 1960

RIBEIRO Aquilino

1674 A via sinttosa Romance Lisboa Livraria Bertrand 20,5x15,5 348 p. 35%00

RODRIGUES JUNIOR

1675 Muende Romance Lourenço Marques Africa Editora 1960 20x14 294 p. 35800

SAINT-MAURICE Odette de

1676 As sete virtudes Novela infantil Porto Livraria Figueirinhas 20x15.5 124 n.

SANCHES Carlos MENDES Orlando ABRANCHES Henrique

1677 As calças Carta do capataz da estrada 95 Cigarros sujos Sá da Bandeira [1960] Colecção Imbondeiro 4 17x12,5 34 p. 2 il.

SILVA Rebelo da

TEÓFILO Eduardo

VERISSIMO Erico

1680 Othai os lírios do campo Romance 6.º ed. Lisboa Livros do Brasil Coleção Livros do Brasil 1 22xt5 284 p. 30800

TEATRO

CAMPOS Geir

1681 O sonho de Calabar Drama histórico em prólogo e três atos Rio de Janeiro Livraria São José 1959 152 p.

CORTESÃO Jaime

1682 O Infante de Sagres Drama épico em 4 actos com duas composições musicais de 6 Oscar da Silva 4 *e.4. com eprefacio a modo de memórias> do autor sua bibliografia e notas Porto Edições Maranus 1960 22,5x17 148 p. 1 h. t. 30800

DINIS Manuel Vieira

683 Loa para a comédia «O Purgatório de S. Patrício» Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 14 p.

FIGUEIREDO Manuel de

884 O Principe do Mar Novo e os seus homens do mar Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXIII Mar.-Jun. 1960 p. 195-259

GARRETT Almeida

1685 Frei Luís de Sousa Com o texto revisto notas e pref. de Rodrigues Lapa 5.º ed. Lisboa. 1950 Colecção Textos Literários. 19,5x12,5 94 p. 10800

LEAL Olavo d'Eça

686 O amor o dinheiro e a morte Tragi-farsa Lisboa Editorial Técnica e Artística 19,5x12,5 140 p. 25\$00

MACHADO Herlander

1687 Ida ao mar Evocação teatral da Expansão dos portugueses no mundo Lisboa Parceria António Maria Pereira 1960 22,5x16,5 40 p. 15800

MONTELLO Josué

3 A baronesa Peça em três actos Rio de Janeiro José Olympio 1960 104 p.

REBELLO Luiz Francisco

1689 Teatro português Fasc. 7 p. 205-52 1700 Fasc. 8 p. 253-300 5 h.t. Fasc. 9 p. 301-48 2 h.t. Fasc. 10 p. 349-96 2 h.t. Fasc. 11 p. 397-444 2 h.t. Cf. 168

RIBEIRO António Lopes

1690 Leonor Teles Crónica dramática em 2 actos Lisboa Guimarães Editores 18x13.5 166 p. 20\$00

VENTURA Francisco

1691 Auto da justiça Lisboa 1960 19x12,5 130 p. 20\$00

ESTUDOS

ANDRADE Olímpio de Souza

1693 O teitor de Joaquim Nabuco e o livro de Bagehot Revista do Livro V n. 17 Março 1960 p. 19-24

ATKINSON Dorothy M.

1694 As imagens nos «Sonetos» de Antero de Quental Ocidente LlX n. 268 Agosto 1960 p. 105-12

AUGUSTO Armindo

1695 Miguel Torga e o Prémio Nobel Itinerarium VI n. 28 Abr.-Jun. 1960 p. 244-64 [Sobre a obra de M. Torga]

BARROSO Haydée M. Jofré

1696 Esquema historico de la Literatura brasileña B. A. Nova 1959 Compendios de Iniciación Cultural 33 170 p.

BASTIDE Roger

1697 Deux écrivains du «sertão» João Cabral de Melo Neto et João Guimarães Rosa Mercure de Prance n. 1159 Março 1960 p. 529-27

BRUZZI Nilo

1698 José do Patrocínio Romancista Rio de Janeiro Gráfica Editora Aurora 1959 62 p.

CAETANO Marcello

1690 Cartas de Eça de Queiroz aos seus editores Genelioux e Lugan 1887-1894 Cf. 1564

CAMPOS Augusto de

700 Um lance de «dês» do «Grande Sertão»

CAMPOS Renato Carneiro

1701 Ideologia dos poetas populares do Nordeste Recife Brasil 1959 Centro Regional de Pesquisas Série Estudos e Pesquisas I Educacionais do Recife

CANTEL Raymond

1702 Les Sermons de Vieira Etude du style Paris Ediciones Hispano-Americanas 1959 25x16 515 p. 22 NF

1703 Prophétisme et Messianisme dans l'œuvre d'Antônio Vieira Paris Ediciones Hispano-Americanas 1960 280 p. 280 p.

CARVALHO Ruy Galvão de

1704 A insularidade na poesia de Antero Gil. Vicente 2.ª s. XI n. 7-8 Jul.-Ag. 1960 p. 97-102

CÉSAR Amândio

1705 Parágrafos de Literatura brasileira Lisboa Secretariado Nacional da Informação Edições Panorama Atlântico 24 18x13 120 p. 12\$50

CHEDIAK Antônio José

706 Introdução ao texto crítico do «Quincas Borbas de Machado de Assis Instituto Nacional do Livro 1959 Suplemento da Revista do Livro 2

CIDADE Hernâni

Lições de Cultura Luso-Brasileira Épocas e estilos na Literatura e nas Artes Plásticas Rio de Janeiro Livros do Brasil 1960 Coleção Brasileira de Filologia Portuguesa 26x19,5 349 p. 35 h.t. 9 il.

COELHO Jacinto do Prado

708 António Ferreira e o Velho do Restelo Colóquio n. 9 Junho 1960 p. 53-4

1709 Germes de Romantismo núm poeta barroco Pina e Meto Revista do Livro Dez. 1959 p. 29-38

CORREA Manuel Tänger

10 António Patricio (Poeta trágico) Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 93-9 Cf. 818 [Conclusão Publicado em separata]

LITERATURA - ESTUDOS

COUTINHO Afrânio

- 1711 Conceito de Literatura brasileira Ensaio 1722 Rio de Janeiro Livraria Acadêmica 1960 76 p.
- 1712 Dicionário das Literaturas Portuguesa Galega e Brasileira Fasc. 19 p. 865-912 Cf. 822

FELGUEIRAS Guilherme

1713 Cancioneiro Popular Transmontano e Alto-Duriense Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 77-92 Cf. 824

FERREIRA O. F. M. João

1714 O «Verbo Escuro» a «Bárbara Palavra» e o condicionalismo terrestre do Homem Cf.

FERREIRA Pinto

1715 Silvio Romero Revista Brasileira de Filosofia X n, 2 Abr.-Jun. 1960 p, 192-227

FRAGOSO Augusto

1716 Dois momentos de Joaquim Nabuco I A polêmica literária entre J. N. e José de Alencar II Nota sobre um soneto de Joaquim Nabuco Revista do Livro V n. 17 Marco 1960 p. 31-40

FRÈCHES Claude-Henri

1717 Joaquim Nabuco de Araujo poète et moraliste d'expression française São Paulo Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo 1960 Boletim n. 245 Lingua e Literatura Francesa n. 5 23,5xt6 56 p.

GIRODON Jean

1718 Le testament cynique de l'«Auto da Compadecida» Colóquio n.9 Junho 1960 p.49-51

GOMES Francisco Casado

1719 O mar em António Nobre Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 100-4

GONÇALVES António Aurélio

1720 Um problema da Literatura portuguesa A psicologia de Carlos da Maia e o plano construtivo de «Os Maias» Boletim Cultural de Cabo Verde XI n. 131 Agosto 1960 p. 10-3

GRIECO Agripino

1721 *Machado de Assis* 2.º ed. rev. Rio de 1732 Janeiro Conquista 1960 367 p. Cr\$ 200.00

LIMA Fernando de Castro Pires de

1722 Fontes da cantiga popular portuguesa Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 12 p.

LUCAS Fábio

1723 Caminhos da consciência literária nacional Revista do Livro V n, 17 Março 1960 p. 9-17

MAIA Ioão

1724 No nundo do romance [«Companheiros» de Ester de Lemos «Aparição» de Virgílio Ferreira] Brotéria LXXI n. 1 Julho 1960 p. 86-90 [recensão]

1725 Três livros de Poesia [«Parva Naturalia» de José Blanc de Portugal «Primeiro livro de Lapinova» de Pedro Tamen «Aguamemória» de Maria Alberta Meneres] Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set. 1980 p. 257-60 [recensão]

MALPIQUE Cruz

1726 Psicologia literária do homem do Porto Comércio Tema e... Teima do Portuense Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII Fasc. 3-4 Set.-Dez. 1959 p. 371-87

MARGARIDO Alfredo

1727 A antologia da ficção cabo-verdiana contemporânea Boletim Cultural de Cabo Verde XI n. 130 Julho 1960 p. 10-4

MARTINS S. J. Mário

1728 A poesia mistica de D. Manuel de Portugal Sep. Revista da Universidade de Coimbra XIX 1960 26 p.

MENDES João

1729 Dols livros de poesia («Écloga impossível» de João Maia «Futuros ou não» de António José Maldonado] Brotéria LXXI n. 1 Julho 1960 p. 90-4 (recensão]

MENDONÇA Carlos Sussekind de

1730 Lúcio de Mendonça Últimos anos de estudante Revista do Livro Dez. 1959 p. 83-

MONTEIRO Adolfo Casais

1731 A poesia da «Presença» Estudo e antologia Cf. 1615

MORGADO Alves

32 O futuro da arte literária Lisboa Sociedade de Expansão Cultural 1959 19,5x12,5 62 p. 12\$00

LITERATURA - ESTUDOS

MOSER Gerald M.

1733 O lusófilo exemplar Francisco Giner de 1745 Los Rios Ct. 2033

1734 Portuguese Literature in recent years 1957-1959 The Modern Language Journal XLIV 1960 p. 245-54

MOSÉS Massaud

1735 Alguns aspectos da obra de Aluisio Azevedo Revista do Livro Dez. 1959 p. 109-37

1736 Introdução à Literatura no Brasil Anhembi XL n. 118 Setembro 1960 p. 42-64

NAVA José

1737 Brasileiros nos caminhos de Proust Revista do Livro V n. 17 Março 1960 p. 109-35

NÓBREGA Mello

1738 Rimas que não rimam Revista do Livro V n. 17 Março 1960 p. 65-76

NOGUEIRA Goulart

1739 José Agostinho de Macedo Tempo Presente II n. 13 Maio 1960 p. 13-27

NOVAES Maria Stella de

1740 O Teatro no Espírito Santo O teatro iesultico O teatro popular Propulsores do teatro no Espírito Santo O «Melpômene» e e «Carlos Gomes» Revista de História XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 461-70

OLIVEIRA Franklin de

1741 A jantasia exata Ensaios de literatura e música Rio de Janeiro Zahar Editores 1959 313 p.

PEDRAYO Ramon Otero

1742 Interpretação literária galega do Conde de Outrim Tempo Presente n, 11 Março 1960 p. 7-15

PEREGRINO JUNIOR

1743 El teatro de costumbres en el Bresil Traducción española y notas de Walter Rela Rio
de Janeiro Ministério da Educação e Cultura 1959 Serviço de Documentação Colecção Teatro 33 p.

PICCHIO Luciana Stegagno

1744 O itinerário poético de Murilo Mendes Revista do Livro Dez. 1959 p. 61-73.

QUADROS António

1745 Ensaios A existência literária Lisboa Sociedade de Expansão Cultural 1959 Colecção Ensaistas Portugueses 20x14,5 224 p. 30\$00

RIBEIRO Aquilino

46 No cavalo de pau com Sancho Pança Ensaio Lisboa Livraria Bertrand 20,5x16 340 p. 40\$00

RIBEIRO Couto

de Janeiro Livraria São José 1960 87 p.

RODRIGUES Urbano Tavares

748 O mito de Don Juan e o donjuanismo em Portugal Lisboa Edições Ática Colecção Ensaio 16.5x12 140 p. 20\$00

ROSSI Giuseppe Carlo

1749 Portugal imaginário e Portugal verdadeiro do século XV em novelistas italianos Sep. Revista da Universidade de Coimbra XIX 1960 15 p.

Să Victor de

1750 Amorim Viana e Proudhon Lisboa Seara Nova 1960 19,5x12,5 114 p. 15\$00

SAMPAYO Nuno de

751 A poesia de Eugénio de Andrade Ocidente LIX n. 269 Setembro 1960 p. 159-70

SEQUEIRA Gustavo de Matos

1752 Tomar e Gil Vicente Extracto de uma conferência proferida na Casa de Tomar em Lisboa 20x16 22 p.

SERRÃO Joel

753 Sampaio Bruno Revista Brasileira de Filosofia X n. 2 Abr.-Jun. 1960 p. 258-63

SILVA Lúcio Craveiro da

1754 A saudade em António Vieira Colóquio n. 9 Junho 1960 p. 60-2

SILVEIRA Pedro da

755 Manuel da Silva Gato No 1,º centenário do seu nascimento Vértice XX n. 201 Junho 1960 p. 326-31. SIMÕES Ioão Gaspar

1756 A Geração do Orfeu 1 Fernando Pessoa 2 Mário de Sá-Carneiro 3 Os poetas paúlicos 4 Os poetas sensacionistas Revista do Livro V n. 17 Março 1960 p. 41-57

SOVERAL Carlos Eduardo de

1757 Trajectória da Cultura portuguesa Tempo Presente II n. 14 Junho 1960 p. 3-21

TAYLOR Archer

1758 The Place of Portuguese Balladry Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 8 p.

TRINDADE Manuel

1759 Sobre a «Imobilidade oriental» e os «Sinónimos alternantes» no Paralelismo galaico--português Revista da Faculdade de Letras Ide Lisboa] 3. s. n. 3 1960 p. 196-210

VASCONCELOS Carolina Michaelis de

Dispersos I Varia Ocidente LIX n. 267
 Julho 1960 p. 177-92 n. 269 Setembro 1960
 p. 193-208 Cf. 895

VELLINHO Moisés

1761 Histórias mal contadas Revista do Livro 1771 V n. 17 Março 1960 p. 77-85 [Achegas e correcções à biografia de Machado de Assis]

• BELAS-ARTES

ANDRADE Alfredo de

1762 Outros desenhos de figuras drapejos animais decorações móveis vidros ferragens Edição literária de Ruy de Andrade Lisboa 1960 41x33 48 fol.

ANDRADE Ferreira de

1763 Lisboa Lisbonne Lisbon Lissabon Lisboa Editorial Publicações Turísticas 1960 17x12,5 40 p. 16 h. t. 30\$00 [Resumos em português francês inglês alemão e espanhol]

ANDRADE Júlio

1764 Bailhos rodas e cantorias Cf. 1433

ANDRADE Monteiro de

1765 A «vista» mais antiga da cidade [Porto] Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 3-4 Set.-Dez. 1959 p. 527--34 5 h. t.

ANDRADE Ruy Freire de

1766 O monumento pré-histórico do Malha Ferro (Panóias) Cf. 1879

ANTUNES Alfredo da Mata

- 1767 Problemas actuais da pequena habitação rural Ct. 1828
- 1768 Arquitectura (A) portuguesa na época dos Descobrimentos Exposição de fotografias Museu Regional de Évora 1960 24x17 35 p. 18 h. t.

AZEVEDO Francisco S. Alves de

1769 Brasões de Armas de Henrique Cardeal da Santa Igreja Romana Rei de Portugal Fundador da Universidade de Evora Cf. 1899

AZEVEDO Rogério de

1770 A casa do Infante Elementos para o estudo da sua reconstituição Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXIII n. 1-2 Mar-Jun. 1960 p. 264-90 6 h. t. 19 il,

BARATA Mário

1771 Manuscrito inédito de Lebreton Sobre o estabelecimento de Dupla Escola de Artes no Rio de Janeiro em 1816 Revista do Parrimônio Histórico e Artístico Nacional XIV 1939 p. 283-307

BASTO A. de Magalhães

1772 Apontamentos para um dicionário de artistas e artifices que trabalharam no Porto do século XV ao século XVIII Boletim Cuttural [Câmara Municipal do Porto] XXII Fasc, 3-4 p. 685-711

BASTOS Carlos

1773 Indústria e arte têxtil Porto 1960 30x21,5 478 p. 200\$00

BELO Aurélio Ricardo

1774 Nótulas sobre cinco marcos milidrios da via militar romana Mérida-Viseu-Braga encontrados nas proximidades da Torre Centum Cellae de Belmonte Revista de Guimarães LXX n. 1-2 Jan.-Jun. 1960 p. 27-50 2 h.t. 2 il.

BELTRAN Pio

1775 Interpretaciones de algunas monedas suevas Nummus VI n. 20-1 Julho 1960 p. 81-90 8 il.

BOLÉO José de Paiva

1776 Santa Apolónia Estudo histórico e icono- 1788 gráfico Cf. 1908

BONITO Rebelo

- 1777 As mouriscas na coreografia popular Cf.
- 1778 Os cantos de Almuádem e os Alalás da Galiza Cf. 1530

BRANDÃO Domingos de Pinho

- 1779 Novas estelas funerárias luso-romanas do Museu Einográfico de Viseu provenientes da Preguesia de Nogueira Bragança Ct. 1913
- 1780 Novas estelas funerárias de Várzea do Douro Marco de Canaveses Cf. 1914
- 1781 Brasil Arte moderna Catálogo editado pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Lisboa Homenagem ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro 24,5xi6 78 p. 36 h.t. fora do mercado

BRASIO P.º António Duarte

1782 Monumentos sacros de Santiago Boletim Cultural de Cabo Verde XI n, 130 Julho 1960 p. 28-31

CALI François

1783 L'Art des conquistadors Le baroque mérican et les sociétés cotoniales d'Amérique latine du XVI va XIX s'écle Texte de... photographies de Claude Arthaud et François Hébert-Stevens Paris Arthaud [1960] 25,5522 130 p. 181 il. 52 NF

CALVO Aldo

1784 Teatros oficiais no sector cultural de Brasilia Cf. 1847

CAMPOS Renato Carneiro

1785 Arte sociedade e região Salvador Bahia Brasil 1960 Progresso Colecção Cultura 118 p.

CARDOZO Mário

Breves observações a propósito das andlises espectrográficas de alguns instrumentos metidicos da flada do Bronze pertencentes ao Museu de Martins Sarmentos Revista de Guimarães LXX n. 1-2 Jan.-jun. 1960 p. 169-84 6 h.t.

CASTELO-BRANCO Fernando

1787 Museus de Lisboa Lisboa Câmara Municipal 17x12 40 p. 20 h.t. 7\$50 [Texto em português francês e inglês]

CASTRO Ferreira de

1788 As maravilhas artisticas do mundo Fasc. 22 p. 673-704 2 h. t. 20 il. Fasc. 23 p. 705--36 2 h. t. 19 il. Fasc. 24 p. 737-68 2 h. t. 19 il. Cf. 913

CASTRO Luis de Albuquerque e

- 1789 Monumentos megalliticos de Chão Redondo Sep. Estudos Notas e Trabalhos [Serviço de Fomento Minetro] XIV n. 1-2 1980 34 p. 7 h. t. 8 il.
- 1790 Catálogo da Exposição do documentário fotográfico sobre as ruinas da antiga cidade da Ribeira Grande de Santiago [Cabo Verde] 1960 24x16,5 16 p.

CHICÓ Mário Tavares GUSMÃO Artur Nobre de FRANÇA José Augusto VALADARES José Prado

791 Dicionário de pintura universal Fasc. 6 CON-DAU p. 165-96 Cf. 914

CIDADE Hernâni

792 Lições de Cultura Luso-Brasileira Épocas e estitos na Literatura e nas Artes plásticas Cf. 1707

COIMBRA Alvaro da Veiga

1793 Noções de numismática brasileira VI Revista de História XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 507-53 74 il. [Em publicação desde XVIII n. 37 Jan.-Mar. 1959 p. 2001

CORTEZ Fernando Russell

1794 Arnaus Manuel Arnao Manuel Arnao Leytão Pintores quinhentistas do Norte de Portugal Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 3-4 Set-Dez. 1959 p. 473-95 6 h.t.

> COSTA Lucio NIEMEYER Oscar LAMBERT J. C.

1795 Fondation de Brasilia Cf. 1454

COUTO loão

1796 Imagens da Virgem no Museu Nacional de Arte Antiga Lisboa 1960 25x19 22 p. 13 h. t. 25\$00

1797 O novo museu de Setábal Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 113-5 1 h.t.

798 Problemas do novo museu de Setábal Ocidente LIX n. 269 Setembro 1960 p. 179-81 COUTO João GONCALVES António M.

- 1799 A ourivesaria em Portugal Fasc, 2 p. 17-32 2 h.t. Cf. 919
- 1800 Engenharia (A) militar no Brasil e no Ultramar Português antigo e moderno Exposição [Catálogo] Lisboa 1960 24,5x17,5 244 p. 22 h.t.
- 1801 Escola (A) de Artes Decorativas Soares dos Reis presente no V Centenário do Infante D. Henrique. 20,5x20,5 9 fol,
- 1802 Exposição de Arte sacra Centenário da cidade de Setúbal Catálogo 17,5x20 22 p. 7 h, t,
- 1803 Exposição de Artes decorativas Séculos XVI-XIX Catálogo 5.º exposição temporária no palácio de D. Manuel Evora Comissão Municipal de Turismo 1960 19,5x15,5 50 p. 8 h.t.
- 1804 Exposição de Artes plásticas Centenário da cidade de Setúbal Catálogo 17,5x20 14 p. 12 h.t.
- 1805 Exposition des artistes brasiliens Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris 24,5x15,5 82 p.

FALCAO Edgard Cerqueira

As imagens do Senhor Bom Jesus veneradas em Matosinhos (Portugal) e em Congonhas do Campo (Brasil) Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960 p. 163-9 3 h. t.

FERREIRA J. A. Pinto

1807 A escultura do «Bom Jesus de Bouças» Nótula histórica e etnográfica Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 12 p. 10 h. t. 2 il.

FERREIRA O. da Veiga

- 1808 O monumento pré-histórico do Malha Ferro (Panóias) Cf. 1879
 - FEYO Barata
- 1809
 José Tagarro Coleção de Arte
 1902-1931
 Lisboa Lisboa Contemporânea 7
 Artis

 24,5x20,5
 12 p. 17 h. t.
 60\$00

FLÓRIDO Abel Montenegro

1810 Restauro da tapeçaria «A música» Boletim da Casa Regional da Beira Douro IX n. 6 Junho 1960 p. 173-8 1 il. [Tapeçaria do Museu de Lamego] FRAGOSO S. Centeno

1811 Estudos de medalhistica Sobre algumas medalhas portuguesas modernas de interesse olisiponense Descrição sumária Boletim Cultural [Junta Distrital de Lisboa] n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 139-70 19 ii.

FRANÇA José-Augusto

- 1812 Dicionário de pintura universal Cf. 1791
- 1813 Fernando Lemos Colóquio n. 9 Junho 1960 p. 27-31 5 il.

FREITAS Eugénio A. da Cunha e

1814 A capela de S. João Baptista em S. Francisco do Porto Armas e Troféus I n. 3 Maio-Ag. 1960 p. 263-72 2 ii.

GALLOP Rodney

- 1815 Cantares do povo português Cf. 1540
 GALVÃO Alfredo
- 1816 Manuel de Aratijo Pôrto-Alegre Sua influência na Academia Imperial das Belas--Artes e no melo artístico do Rio de Janeiro Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional XIV 1959 p. 19-120

GAMBETTA Agostinho Ferreira

17 Carimbo dos Açores Cf. 2224

GARCIA António Elias

1818 Um triente inédito de Chindasvinio batido em Barbi Nummus VI n. 20-1 Julho 1960 p. 7-10

GONÇALVES A. Nogueira

1819 Lousā Casas nobres do século XVIII
A Lousā e o turismo Lousā Comissão de
Turismo 1960
16,5x12 38 p. 4 h. t.

GONCALVES António M.

- 1820 A ourivesaria em Portugal Cf. 1799 GUSMÃO Artur Nobre de
- 1821 Dicionário de pintura universal Cf. 1791 HERIOT Angus
- 1822 Impressions de Mafra Nouvelle Revue Française Fevereiro 1960 p. 382-4
- 1823 Iconograția do Infante D. Henrique Colecção Rocha Madahii Catálogo Exposição temporária Aveiro Museu de Aveiro 1960 19,5x15 124 p. 4 h. t.

IZIDORO Iaime

1824 Dominguez Alvarez pintor português de 1835 ascendência galega Céltica [1960?] p. 99-

LAMBERT I. C.

1825 Fondation de Brasilia Cf. 1795

LEÇA Armando

1826 Motivos ensoados pelo povo Cantares e bailares Cf, 1481

LIMA Fernando de Castro Pires de

1827 A Arte popular em Portugal Fasc. 13 p. 385-410 Vol. II Fasc. 14 p. 9-32 2 h.t. Fasc. 15 p. 33-64 1 h.t. Cf. 947

LINO Artur da Silva

1828 A cela humilde de Frei António das Chagas Boletim Caltural IJunta Distrital de Lisboal n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 101-6 1 il.

> LOBO Vasco ANTUNES Alfredo da Mata

1829 Problemas actuais da pequena habitação rural Coimbra 1960 Direcção Geral dos Serviços de Urbanização Centro de Estudo de Urbanização Centro de Estudo de Urbanização 25 (19 212 p. 4 h. t.

LUCAS Antonio Castillo de

1830 La tradicion en los ex-libris que Leite de Vasconcellos denominaba nobles Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 13 p. 7 il.

LUPI Nita

1831 The music and spirit of Portuguese India Translated by Jose Shercliff Edição comemorativa do V Centenário da morte do Infante D. Henrique 23,5x16 172 p. 40,000

MACEDO António de

1832 A evolução estética do cinema Fasc. 7 p. 273-332 3 h.t. Cf. 950

MACHADO Maria Clotilde Pinto

1833 Algumas notas sobre «o traje e dança do Minho» Cf. 1486

MARIAY Frederico

1834 Injante D. Henrique Texto Costa Brochado Vitorino Nemésio Padre Mauricio S. J. Joaquim Bensaíde Damião Peres Teixeira da Mota Lisboa 1960 30,5x22,5 96 p. 30 h. t.

MARQUES A. H. de Oliveira

A mocda portuguesa durante a Idade--Média Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 3-4 Set.-Dez. 1959 p. 498-526 3 h.t.

MARTIN-MÉRY Gilverte

836 L'Europe et la découverte du Monde Catalogue Exposition de Bordeaux Bordeaux Maio-Jul. 1960

MAURO Eugénio Luís

1837 A anatomia na obra do Aleijadinho Anhembi XXXIX n. 115 Junho 1960 p. 69-

MEIRELES R. de Castro

838 Sancti Bernardi vita prima Cf. 2022

MENDES Manuel

- 1839 Dordio Gomes Colóquio n. 9 Junho 1960 p. 10-5 8 il.
- 1840 Monumentos do Brasil Arquitectura e escultura monumental e decorativa Exposição de documentação fotográfica Lisboa Évora 24x17,5 32 p. 8 h. t.

MORAES-PASSOS P.º Afonso de

1841 O camafeu de Dourados Mato Grosso Revista de História XX n, 42 Abr.-Jun. 1960 p. 477-88 4 il.

MORENO José Sanchez

1842 La Capilla de Los Vélez en Murcia Ejemplar original y único del Isabelino Peninsular Batalha (Portugal) y San Gregorio (Valladolid) no son de igual filiación ornamental como conjuntos arquirectónicos Boletim Cultural ICâmara Municipal do Porto] XXII Fasc. 3-4 p. 461-72 5 h. t.

MOURINHO P.º António

- 1843 Coreografia popular transmontana Cf. 1874
- 1844 Museu de Arte Popular Museum of popular art Musée d'art populaire Lisboa Secretariado Nacional da Informação. 18x12.5 35 p. 8 h.t. 3\$00
- 1845 Museu de José Malhoa Catálogo Caldas da Rainha 1980 19x14.5 38 p. 2 h. t.

NIEMEYER Oscar

846 Fondation de Brasilia Cf. 1795

NIEMEYER Oscar CALVO Aldo

1847 Teatros oficiais no sector cultural de Brasilia Binário n. 22 Julho 1960 p. 234--44 22 il.

NUNES João de Castro

1848 A propósito da estela de Meimão Revista de Guimarães LXX n, 1-2 Jan.-Jun. 1960 p. 86-106 9 il.

1849 Obras de arte da colecção D'Ulmar XXV Exposição temporária Roteiro Lisboa 1960 Museu Nacional de Arte Antiga 22x16 24 p. 18 h, t. 10800

OLIVEIRA Franklin de

1850 A fantasia exata Cf, 1741

OTT Carlos

1851 O Forte de Santo Antônio da Barra Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional XIV 1959 p. 135-59

1852 Padrão (O) dos Descobrimentos Belém 1960 Ministério das Obras Públicas Comissão Administrativa do Plano de Obras da Praça do Império ... 32x23 32 p.

PEREIRA Vergilio

1853 Os coros populares arcaicos e o panorama Músico-etnográfico do Douro Litoral Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 11 p.

PINTO Elísero Fernandes

1854 Apontamentos sobre os trajes das lavradeiras do sul do Concelho de Vila do Conde no fim do século XIX Cf. 1504

1855 Problema (O) da extinção das «Ilhas» do Porto Cf. 2303

RAMOS Aníbal

1856 Sentido comunitário da Arte sacra Sep. Lumen Junho 1960 12 p.

REAL Mário Guedes

1857 O Senhor Roubado Cf. 2071

1858 Pelourinhos da Beira Alta LIX Forno Telheiro Celorico da Beira Cf. 2072

RIBEIRO Luciano

1859 Alenquer e os estudos arqueológicos Boletim Cultural [Junta Distrital de Lisboa] n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 95 9 il. RODRIGUES Adriano Vasco

1860 Subsidios numismáticos para o estudo da dominação suévico-visigótica na região da Guarda Elementos inéditos Sep. Bracara Augusta IX 1960 9 p. 2 h. t.

RODRIGUES Ioão Batista Cascudo

1861 O Museu Municipal de Mossoró numa sintese histórica Mossoró Rio Grande do Norte Brasil 1959 Prefeitura Municipal de Mossoró Colecção Mossoroense Série B

15 p.

SANTOS JÚNIOR

1862 Coreografia popular transmontana Cf.

SANTOS Reis

1863 O retrato do Infante D. Henrique Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXIII n. 1-2 Mar.-Jun. 1960 p. 260-3 2 h. t.

SÃO PAYO Marquês de

1864 Cartas de brasão de armas Um ensaio de diplomática Cf. 2096

SIMÕES João Miguel dos Santos

1865 Azulejaria no Brasil Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional XIV 1959 p. 9-18

1866 Presença e continuidade do azulejo português no Brasil Colóquio n. 9 Junho 1960 p. 16-21 1 h. t. 5 il.

SIMÕES JÚNIOR Manuel Rodrigues

 1867
 Mosteiro de Arouca
 Porto Marques

 Abreu
 1960
 A Arte em Portugal
 20

 15,5x11
 26 p. 20 h. t.
 20 h. t.

 [Texto em português e francês]
 15,5x1
 15,5x1

SOUSA Filipe de

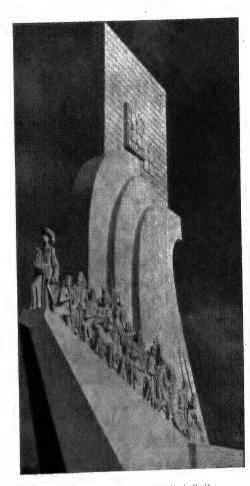
1868 Beethoven e a cultura musical portuguesa Tempo Presente II n. 14 Junho 1960 p. 23-32

TARDIEU Jean

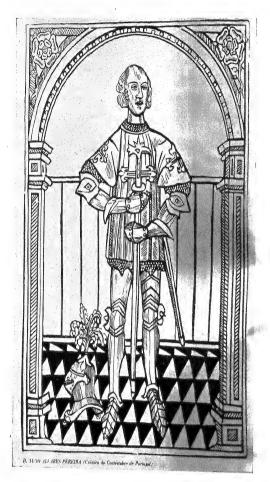
1869 De la peinture abstraile: De Slagi-Vieira da Silve-Klee-Wols-Hartung-Bazaine-Kandinsky-Villon Paris La Bibliothèque des Arts 1960 19x25 12 il. 27 NF

TEIXEIRA Maria Emília Amaral

1870 Aspectos do claustro do Museu Regional de Alberto Sampaio Revista de Guimarães LXX n. 1-2 Jan.-Jun, 1960 p. 132-68 7 il.



Q Padrão dos Descobrimentos de Leopoldo de Almeida reproduzido em O Padrão n. 1852



Gravura de D. Nuno Álvares Pereira reproduzida em A inclita geração n. 1023

TRINDADE Cónego Raymundo

Igreja das Mercês de Ouro Prêto Documentos do seu arquivo Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional XIV 1959 p. 161-282

VALADARES losé Prado

Dicionário de pintura universal Cf, 1791 VALDEZ Ruy Dique Travassos

Subsidios para a Heráldica tumular moderna Cf. 2117

> VALENTIM Afonso MOURINHO P.º António SANTOS JUNIOR

Coreografia popular transmontana Cf. 1524

VASCONCELOS Flórido

Alvito pousada de Reis Panorama n. 18 3.ª s. Junho 1960 [7 p.] 17 il.

VASCONCELOS Frazão de

A Cruz da Ordem de Cristo Cruz de Portugal Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 417 Março 1960 p. 145-54 4 il. 1 h.t.

VASCONCELOS Sylvio de

Formação urbana do Arraial do Tejuco Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional XIV 1959 p. 121-34

VAZ J. Ferraro

Numaria medieval portuguesa 1128-1383 I Lisboa 1960 216 p. 37 h.t. 250\$00 30,5x22

VASQUEZ Luis Cortes y

Algumas consideraciones a proposito del arte popular del noroeste peninsular Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960

VIANA Abel ANDRADE Ruy Freire de FERREIRA O, da Veiga

O monumento pré-histórico do Malha Ferro (Panóias) Revista de Guimarães LXX n. 1-2 Jan. Jun. 1960 p. 21-6 2 h.t. 1 ii.

HISTORIA

1881 Actividade missionária Boletim Geral do Ultramar XXXVI n, 417 Março 1960 p, 227-

ALBERTY Ricardo Rosa y

A questão de Olivença Por quê Olivença não pertence à Espanha Lisboa 1960 19x12,5 140 p.

ALBUQUERQUE Amarylio de

«Ouviram do Ipiranga...» Vida de Fran-cisco Manuel da Silva Rio de Janeiro Com-panhia Brasileira de Artes Gráficas 1959 143 p.

ALBUQUERQUE Luís

Introdução à História dos Descobrimentos Coimbra Atlântida Editora 1960 Fasc. 1 p. 1-32 25\$00 26x20

O problema das latitudes na náutica portuguesa do século XV Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960 p. 23-40

ALMEIDA Aluísio de

O Vale do Paranapanema Cf. 1430

ALMEIDA Vieira de

Simbolismo e História Ocidente LIX n. 267 Julho 1960 p. 3-10

ALVES Alexandre

Noticias do tempo de D. João Vicente Os inventários dos Bens das igrejas do Bis-pado O «Regimento» dos tesoureiros da Sé Bens e apréstamos do Cabido Beira Atta 2.* s. XIX n. 2 1960 p. 257-300 1 il.

ANDRA Helmut

Hans Staden e sua época Revista de His-tória XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 289-307

ANDRADE Monteiro de

A «vista» mais antiga da cidade [Porto] Cf. 1765

ANDRADE Ruy d'

Elementos para a história da Coudelaria de Alter Sep. Boletim Pecuário XXVII n. 2 397 p.

ANULER Guilherme

A companhia de operários 1839-1843 Subsídios para o estudo da emigração ger-mânica no Brasil Pref. de Gilberto Freyre Recife Brasil Arquivo Público Estadual

APARISI Julián San Valero

Sobre las raices del celtismo hispánico Cf. 1435

ARMAS António Rumeu de

1894 El cabo de Bojador y los navegantes de la Edad Media Africa n. 222 Junho 1960 p. 275-7

ARNÁIZ C. S. S. R. Eusébio

- 1895 En torno al Patronato portugués Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LVIII n. 674 Junho 1960 p. 539-53 Cf. 995
- 1896 Arquivo Geral de Simancas Secretarias Provinciales Boletim da Filmoteca Ultramarina Portuguesa n. 15 1960 p. 289-623 Cf. 996

[Códices n. 1508 Despachos para várias en-tidades n. 1511 Registo de despachos de várias entidades n. 1515 Registo de despachos de D. Filipe III de Espanha, II de Portugal n. 1516 Registo de cartas de D. Filipe III de Espanha, II de Portugal n, 1520 Livro de registo de cartas régias tocantes à repartição da Fazenda do ano de 1626 n. 1524 Livro em que se lanção as Cartas que o Senhor Dom Diogo de Castro escreye a várias pessoas e despachos que dá sobre o socorro ao Brasil n. 1630 Lista dos despachos que vieram da India em carta do vice-rei de 2 de Dezembro de 1632 n. 1551 Entre outras, cartas de 1587-8-9 de: Bisno de Malaca D. Duarte de Meneses Alexandre Valignano D. Francisco de Sá Nuno Velho Pereira P.º Francisco de Almeida Fr. Gaspar de Lisboa Câmara de Bacaim Governador da India Capitão de Ceilão Bispo da Chinal

ATAÍDE José Emílio E. Cabido

1897 A nossa marinha nas terras do fim do mundo Anais do Clube Militar Naval n. 1-3 Jan.-Mar. 1960 p. 77-90 6 il.

AZEVEDO Carlos de

1898 A fortaleza de Jesus e os Portugueses em Mombaça Cf. 1910

AZEVEDO Francisco S. Alves de

1899 Brasões de Armas de Henrique Cardeal da Santa Igreja Romana Rei de Portugal Fundador da Universidade de Évora Armas e Troféus I n. 3 Maio-Ag. 1960 p. 273-85

AZEVEDO Rogério de

1900 A casa do Infante Elementos para o estudo da sua reconstituição Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXIII Mar.-Jun. 1960 p. 264-90 6 h. t. 19 if.

BARATA Mário

1901 A «Nação Judaico-Portuguesa» do Surinam e suas relações com o Brasil no século XVIII Comentário I 1960 p. 54-7

BARBEDO Alberto Soares

1902 A Escola Médica Portuense na história da criminología Ct. 2401

BARREIROS José Baptista

1903 Preliminares da 1.º invasão francesa em Portugal Independência XIX n, 21 Dezembro 1959 p, 29-59 XX n, 22 Junho 1960 n, 26-51

BARRETO António Pedrosa

1904 Memorial ou história dos banhos du Fonte Santa de Monfortinho 1862 Treslado e prefácio do Dr. José Lopes Días Delegado de Saúde de Castelo Branco Porto 1960 19,5x14 102 p. 7 h. t.

BARROS A. Melão

05 A pedra letreira Cf. 2043

BASSO Hamilton

1906 A Quota of Seaweed Persons and Places in Brazil Spain Honduras Jamaica Tuhiti and Samoa New York Doubleday and Col. 1960.

237 p. \$3.95

[Acerca da fixação no Brasil dos descendentes duma colónia de «Confederate exiles» originários do Sul dos Estados Unidos!

BERGER Encida BERGER Paulo

1907 História dos subúrbios Copacabana São Paulo Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal 1959 93 p.

BOLÉO José de Paiva

1908 Santa Apolónia Estudo histórico e iconográfico Lisboa 1960 Cf. 909 23,5x16 150 p. 1 h. t. 122 il. 70800

BONNANT Georges

1909 Une édition inconnue à la Bibliothèque publique et universitaire [de Genève] La Bible portugaise de J. Ferreira A. d'Almeida Musées de Genève Setembro 1960 p. 9-12

BOXER Charles R. AZEVEDO Carlos de

910 A fortaleza de Jesus e os Portugueses em Mombaça Centro de Estudos Históricos Ultramarinos Lisboa 1960 23x16,5 127 p. 11 h. t. 9 il. [Texto português do n. 316]

BRAGA Alberto Vieira

1911 Curiosidades de Ouimarães Paróquias eclesiásticas e paróquias civis ou tradicionais Confrarias do Subsino Juizes e Homens de Falas Comunitarismo agrário Autarquias rurais As terras do Concelho Movimento judicial e administrativo das Confrarias Revista de Guimarães LXX n, 1-2 Jan.-Jun. 1903 p. 231-80 5 il.

BRAGA I. M.

1912 «Jesuitas na Asia» Códice 49.V.9 Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LVIII n. 673 Maio 1960 p. 418-30

BRANDÃO Domingos de Pinho

- 1913 Novas estetas funerárias luso-romanas do Museu Etnográfico de Viseu provenientes da Freguesia de Nogueira Bragança Beira Alta 2.ª s, XIX n. 2 p. 349-61 2 h. t. 4 il.
- 1914 Novas estelas junerárias de Várzea do Douro Marco de Canaveses Revista de Guimarães LXX n. 1-2 Jan.-Jun. 1960 p. 185--96 4 h. t. 4 il.

BRÁSIO C. S. Sp. António

1915 As missas do Infante Brotéria LXXI n, 2-3 Ag.-Set. 1960 p, 184-94

1916 Monumenta Missionaria Africana Africa Ocidental 1631-1642 VIII Lisboa Agência Ocral do Ultramar 1960 24,5x16,5 662 p. 6 h. t. FVol. 1 publ, em 1952]

1917 Santiago escala imperial Boletim Cultural de Cabo Verde XI n. 131 Agosto 1960 p. 28-32

BROCHADO Costa

1918 The discovery of the Atlantic Lisboa Comissão Executiva das Comemorações do Quinto Centenário da Morte do Infante D. Henrique 1960 19x12 128 p. 10\$00

CARDOSO Nuno Catharino

1919 Subsidios para a história de Lisboa IX Boletim Cultural [Junta Distrital de Lisboa] n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 11-23 3 il.

CARDOZO Mário

1920 Breves observações a propósito das análises espectrográficas de alguns instrumentos metálicos da Idade do Bronze pertencentes ao Museu de «Martins Sarmento» Cf. 1786

CARNEIRO Edison

1921 A insurreição praiera 1848-1849 Rio de Janeiro Conquista 1980 Temas Brasileiros 3 253 p. 100\$00

CARVALHO Estevão Leitão de

922 Contribuição do Brasil na Paz do Chaco Anhembi XXXIX n. 116 Julho 1960 p. 271-86

CARVALHO J. Vaz de

- 1923 Concepção cristã da História Brotéria LXXI n. 1 Julho 1960 p. 5-22
- 1924 A espiritualidade do Infante D. Henrique Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set. 1960 p. 129-54

CARVALHO Vasco César de

CASTELLO-BRANCO Manoel Thomas

1926 O Brasil na II Grande Guerra Rio de Janeiro Ministério da Guerra 1960 Biblioteca do Exército 268-9 630 p.

CASTELO-BRANCO Fernando

927 Vestigios do culto de Diana em Portugal Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 12 p.

CASTRO Luís de Albuquerque e

- 1928 Monumentos megalíticos de Chão Redondo Cf. 1788
- 1929 Catálogo da Exposição bibliográfica e cartográfica comemorativa do V Centendrio da norte do Infante D. Henrique Angra do Heroismo [Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Angra do Heroismo] 1960 22.5x17 50 p.
- 1930 Catálogo da Exposição do documentário fotográfico sobre as ruinas da antiga cidade da Ribeira Grande de Santiago [Cabo Verde] Cf. 1790

CHABANNES Jacques

1931 Les Chevaliers de Dieu Saint Antoine de Padoue Paris A. Fayard [1960] 9.50 NF

CHANTERAINE Philippe d'Estailleur

1932 Le grande Înfant de Portugal Henri le Navigateur Revue des Deux Mondes n. 8 15 Abril 1960 p. 267-41

320

CHAUNU Pierre

1933 Les Philippines et le Pacifique des Ibériques XVI * XVIII * XVIII

CHUMOVSKY T. A.

1934 A identificação do piloto árabe de Vasco da Gama Ocidente LIX n, 268 Agosto 1960 p. 67-75

CID António José de A. Balula

1935 Susidios para a história militar da Beira Alta Beira Alta 2.º s. XIX n. 2 1960 p. 301-41 7 il. Cf. 1022

CIDADE Hernâni

1936 Os Grandes Portugueses Fasc. 5 p. 129--60 2 h. t. Fasc. 6 p. 161-92 i h. t. Fasc. 7 p. 193-224 Cf. 1024

1937 Congresso Internacional de História dos Descobrimentos Resumo das comunicações Lisboa Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique 1960 26x18,5 302 p.

CORDEIRO J. Alcino

1938 Quintas do Douro 2.ª ed. 1960 22x15 234 p.

CORREIA Fernando da Silva

1939 A vida A obra O estilo As lições e o prestigio de Ricardo Jorge 1858-1958 Lisboa Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge 1960 25,5x17,5 428 p. 9 h. t. 100800

CORTESÃO Jaime

1940 Os Descobrimentos Portugueses II Fasc, 18 p. 1-20 1 h. t. Cf. 1033

COSTA P.º Avelino de Jesus da

1941 Freguesia de Santa Marinha da Nóbrega Barral Braga 1960 21x15,5 64 p. COSTA José Marques da

1942 Novos elementos para a localização de Cetóbriga Os achados romanos na cidade de Setúbal Setúbal Câmara Municipal 1960 27,5x21,5 38 p. 15 h.t.

COUTINHO Bernardo Xavier

1943 O Infante D. Henrique impulsionador da vocação maritima e ecuménica de Portugal Boletim Cultural Câmara Municipal do Porto] XXIII n. 1-2 Mar.-Jun. 1960 p. 111-35 CRUZ António

1944 O Porto na génese dos Descobrimentos Sep. Studium Generale 1960 107 p. 9 h.t.

DACIANO Bertino

1945 Capela de Nossa Senhora do Socorro ou de Nossa Senhora da Boa Viagem Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila do Conde n. I 1960 p. 27-31 2 il.

DAMASCENO Filadelfo Reis

1946 História do batalhão Piraja Rio de Janeiro Biblioteca do Exército 1960 245 p.

1947 David Magno «Mutu-Ua'Nguzu» Da ocupação de «Caculo Caenda» Capital dos Dembos Herái de «Les Lobes»» Flandres Memória biográfica 23x17,5 52 p.

DELGADO Ralph

1948 O Governo de Sousa Coutinho em Angola Studia n. 6 Julho 1960 p. 19-56 5 h. t.

DIAS Jaime Lopes

1949 O Dr. José Leite de Vasconcelos Eiementos para o estudo da sua vida e obras Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 72 p. 5 h.t.

DIAS lorge

1950 Convivio entre Pretos e Brancos nas Províncias Ultramarinas Portuguesas Cf. 1459

1951 Os elementos fundamentais da Cultura portuguesa Cf. 1460

DIAS José Lopes

1952 Afonso de Paiva caminheiro das terras do Preste João das Indias 1960 21,5x15,5 14 p.

1953 O Dr. José Gardete Martins «Pal das termas de Monfortinho» Sep. O Médico n. 460 1960 8 p. 1 il.

DIAS Manuel Nunes

1954 O Infante D. Henrique e sua época Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960 p. 5-22

DINIS O. F. M. A. I. Dias

955 Estudos henriquinos I Coimbra Universidade 1960 Acta Universitatis Continibrigensis 23x16,5 532 p. 100\$00

DOMINGUES José D. Garcia

1956 A obra juridica e teológica de Abu'l-Walid Al-Baji (O de Beja) Ocidente LIX n. 267 Julho 1960 p. 37-49

DÓRIA António Álvaro

1957 Movimentos políticos do Porto no século 1968 XIX Cf. 2201

DUFFY James

1958 The Dual Reality of Portuguese Africa The Centennial Review IV 1960 p. 450-64

[O A. afirma: «The problems of Portuguese Africa can no longer be solved by fanciful legislation and the goodwill of a handful of Portuguese and Africans. Independence may not provide the solution but there can be no solution without it.»]

1959 Evolução (A) pautal em Portugal Cf. 2206

1960 Exposição bibliográfica antoniana Colecção de Júlio Eduardo dos Santos Estoril Junta de Turismo da Costa do Sol 1960 25,5x18,5 32 p. 2 h. t.

1961 Exposição de ex-votos Organizada pela Comissão Municipal de Turismo de Matosinhos Jun.-Jul. 1960 22,5x16 22 p.

1962 Exposição Henriquina Lisboa Comissão Executiva das Comemorações do Quinto Centenário da Morte do Infante D. Henrique 1960 23.5x17 54 p. 12 h. t.

1963 Exposição Henriquina Bibliografia Cartografia Iconografia Porto Biblioteca Pública Municipal Comenoracese Henriquinas [Empresa Industrial Gráfica do Porto] Julho 1960 23x16.5 196 p. 16 h. t.

FARIA António Machado de

1964 Uma pedra antiga com as armas de Sintra Sintra Câmara Municipal 1960 23x16 14 p.

FARO Jorge

1965 O Congresso Comemorativo do IV Centenário da Fundação da Universidade de Evora e a história da Cultura Ultramarina Portuguesa Studia n. 6 Julho 1960 p. 364-81

FERNANDES António Júlio de Castro

FERNANDES Vasco da Gama

1967 50 anos de República Edição comemorativa Leiria 1960 21,5x15.5 30 p.

FERRÃO Carlos

1968 História da República Fasc, 7 p. 197-228 2 h. t. Fasc, 8 p. 229-60 3 h. t. Fasc, 9 p. 261-92 3 h. t. Cf. 1050

FERREIRA Alberto

1969 Últimas considerações Pensamento e interpretação de Sampato Bruno Seara Nova n. 1373 Março 1960 p. 76-9

FERREIRA Fernando Bandeira

1970 Ab Olisipone Salaciam Revista da Faculdade de Letras [de Lisboa] 3.ª s. n. 3 p. 168-95 1 h. t.

FERREIRA Godofredo

971 Assistentes do Correio-Mór do reino em Viseu Beira Alta 2.º s, XIX n. 2 1960 p. 205-42 2 fac-s, 5 il, Cf, 1051

FERREIRA Henrique da Costa

972 Noticia sobre a filiação de Paulo da Cunha Continho senhor da Casa de Juste em Lousada Porto 1959 23,5x16 8 p. 1 h.t.

FERREIRA Joaquim

1973 Camões Dúvidas e acertos Porto Editorial Domingos Barreira 22x15 336 p.

FRAGOSO S. Centeno

974 Bibliografia Olisiponense Cf. 2420

FRANCO A. Bento

975 Um livro de «Visitas e Pastorais» da Freguesia da Ericeira 1609-1752 Boletim Cultural [Junta Distrital de Lisboa] n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 113-37 3 il.

FREITAS Divaldo Gaspar de

As Beneficências Portuguesas no Brasil Sep. Seara Médica n. 4 1959 e n. 1 1960 69 p.

FREITAS Eugénio A. da Cunha e

OTT A capela de S. João Baptista em S. Francisco do Porto Ct. 1814

978 Estudos vilacondenses Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila do Conde n. 1 1960 p. 33-6 [I A Azenha de Azurara II Fr. João de Vila do Conde — Mestre do Rei de Ceilão 1560]

GAMA Eurico

1979 Achegas para o 6.º centenário do nascimento do Santo Condestável Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 81-8 n. 269 Set, 1960 p. 141-56

GARCIA Nascimento

1980 O Regimento de Infantaria de Boane e os Landins Infantaria XXVII 2.ª s. n, 163-4 Jul.-Ag, 1960 p, 472-6

GENOFRE Edmundo M.

1981 Rivalidade das casas reinantes hispanolusas na divisão do mar oceano conquista
da América e América e apossamento do
Brasil Acompanhadas de documentos extrados directamente dos arquivos espanhóis
acerca da divisão e repartição do mar oceano
da conquista da América bem como da carta
de Dom Manuel rei de Portugal que assinalou na Europa a posse oficial do Brasil Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960
p. 171-230

GERSON Brasil

1982 História dos subúrbios Botatogo Rio de Janeiro Departamento de Historia e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal [1959?]

102 p.

GÓES Moacyr de

1983 O Brasil antes dos 30 anos Rio de Janeiro Edições Cactus 1959 37 p.

GONCALVES Ernesto

1984 O Infante e a Madeira Independência XX n. 22 Junho 1960 p. 17-21

GONÇALVES Júlio

- 1985 A batalha naval de Matapan e o relatório do Almirante Português Boletim do Arquivo Histórico Militar XXIX 1960 p. 7-10
- 1986 Cabo de Boa Esperança Cavo di Diab Uma questão de prioridade Sep. Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa Out.-Dez. 1959 10 p.
- 1987 A sentença do Tribunal Internacional da Haia Sep. Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa Out.-Dez. 1959 26 p. 5 h. t. 1 il.
- 1988 Grotte (De la) au chêne vert Lourdes et Fatima La suite magnifique Paris A. Fayard 1960. Bibliothèque Ecclesia 8.65 NF

GUERRA Luís de Bivar

1989 Lista dos judeus que se baptizaram em Barcelos e das gerações que deles procedem Armas e Troféus i n, 3 Maio-Ag, 1960 p. 268-318

GUERREIRO Cónego Alcântara

- 1990 Inquérito em Moçambique no ano de 1573 Studia n. 6 Julho 1960 p. 7-18
- 1991 Guia da Exposição de documentos livros e cartas geográficas do Arquivo Distrital do Funchal V Centenário da morte do Infante D. Henrique Museu da Quinta das Cruzes Funchal 1960
 22,5x17
 16 p.
- 1992 Historia da Indústria em Portugal Fasc. 4 12 fol, Cf. 1061

IRIA Alberto

- 1993 Elementos de estudo acerca da possivel contribuição portuguesa para a organização do Museu Histórico de Malaca Studia n. 6 Julho 1980 p. 57-120 Cf. 363
- 1994 As pescarias no Algarve Subsidios para a sua história Conservas de Peixe XV n. 173 Agosto 1960 p. 25-6 Cf. 1062

LAFAYETTE Pedro

1995 Saldanha da Gama Rio de Janeiro Editôra Souza 1959

I 249 p. II 282 p.

LAMBRINO Scarlat

1996 Notes d'Épigraphie lusitanienne Revista da Faculdade de Letras [de Lisboa] 3.º s. n. 3 p. 28-42 l h.t. 4 il.

LAMING Annette

1997 Novas perspectivas sobre a pré-histórica do sul do Brasil Anhembi XXXVIII n. 11.3 Abril 1960 p. 228-35

LANHOSO A, Coutinho

1998 Gaspar Manuel piloto de carreira dei India China e Japão nasceu em Vila der Conde Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila do Conde n. l. 1960 p. 19-25 2. ii

LEÃO Francisco da Cunha

1999 *O enigma portugitês* Lisboa Guimarães Editores Coleção Filosofia e Ensaios 19,5x12,5 390 p. 40\$00

LEITÃO Manuel S. C. Pimentel Pereira

2000 O Major de linha do Exército António Corrêa Leitão Armas e Troféus 1 n. 3 Maio-Ag. 1960 p. 320-3



Santo António Iluminura do Livro de Horas de D. Manuel I reproduzida em Santo António Santo porluguês e universal ci. 2012



Santo António Painel de azulejos de igreja portuguesa reproduzido em

Santo António Santo português e universal n. 2012

LEITE António

2001 Poderá ser canonizado o Infante Santo? Brotéria LXXI n.2-3 Ag.-Set, 1960 p.249-

LEITE Duarte

2002 História dos Descobrimentos II Fasc. 14 p. 113-76 1 h. t. Fasc. 15 p. 177-240 1 h. t. Cf. 1069

LEITE Serafim

2003 Nóbrega e a criação da Vila de São Paulo de Piratininga 1560 Brotéria LXXI p. 1 Julho 1960 p. 23-30

LEVILLIER Roberto

2004 «Mundus novus» Origem de la jama de Vespucio Revista Interamericana de Bibliografia IX n. 8 Dezembro 1959 p. 319-40 2 il.

LOBO Eulália Maria Lahmeyer

2005 Caminho de Chiquitos às missões guaranis 1600-1780 IV Possivel significado do fechamento do caminho dos Jesuitas Revista de História XX n. 42 Abri-Jun. 1980 p. 413-33 [Elm publicação desde XX n. 39 Jul.-Set. 1999 p. 67]

LOPES Antônio

2006 História da imprensa do Maranhão 1821--1925 Rio de Janeiro DASP-Serviço de Documentação 1959

LOPES A. Alves

2007 Valor leatladae e mérito Um episódio da guerra civil americana em águas acorianas Anais do Clube Militar Naval n. 1-3 Jan.-Mar. 1960 p. 337-45 1 il.

LOPES J. Pinto

2008 Discurso de homenagem e boas-vindas aos professores do I Curso de Férias da Universidade de Lisba Lourenco Marques Instituto de Investigação Científica de Moçambique 1900 25x18,5

LUZ Francisco Paulo Mendes da

2009 Livro das cidades e fortalezas que a Coroa de Portigal ten nas partes da India e das capitanias e mais cargos que nelas há e da importância deles Situía n. 6 Julto 1900 p. 351-63 Introdução le 53 fol, de texto intel

MACHADO Casimiro de Morais

2010 Nótula brangançana A cidade na era 2021 de setecentos Boletim do Grupo Amigos de Bragança n. 28 Agosto 1960 p. 6-8

MARQUES [A. H. de] O[liveira]

011 Un exemple des relations maritimes entre la Prusse et le Portugal au début du XV siècle Revue du Nord XLI n. 164 1959 n. 241-50

MARQUES Pedro Correia

2012 Santo António Santo português e universal 24.5x33.5 28 p. 100\$00

[Texto em português italiano francês e inglês]

MARTINS Abilio

2013 A reconquista das Ilhas do Infante Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set. 1960 p. 207-17

MARTINS Mário

2014 O Livro que o Infante D. Henrique mandon escrever Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set. 1960 p. 195-206

2015 Um pouco de Hermas na Idade Média portuguesa Brotéria LXXI n. 1 Julho 1960 p. 52-62

MATTOSO António G.

116 Ligeiras notas para a história do consetho de Arganit Conferência integrada nos trabalhos do I Congresso Regionalista da Comarca de Arganil Arganil 1960 24x17 28 p.

MAUNY Raymond

017 Les navigations médiévales sur les côtes Sahariennes antérieures à la déconverte portuguise 1434 Thèse complémentaire soutenue devant la Faculté des Lettres de Paris le 29 Avril 1959 Lisboa Centro de Estudos Históricos Ultramarinos 1960 24x16.5 151 p. 5 ls. t.

MAURICIO P.º Domingos

2018 A «Carta do Preste João» das Indias e seu reftexo nos descobrimentos do Injante D. Henrique Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set. 1960 p. 218-44

DI D. Duarte e as responsabilidades de Tânger 1433-1438 Lisboa Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique 1960 26.5x20 116 p.

2020 «Prester John» de Vsevolod Siessarev Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set. 1960 p. 274-6 [recensão]

MEERSMAN O. F. M. Fr. Achilles

1 The Chapter-lists of the Madre de Deus Province in India 1569-1790 Studia n. 6 Julho 1960 p. 121-349

MEIRELES R. de Castro

2022 Sancti Bernardi vita prima A primeira biografia de S. Bernardo Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 3-4 Set.-Dez. 1959 p. 388-415 5 h. t.

MENDONÇA Marcos Carneiro de

2023 A expulsão dos Jesuítas Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.-Dez. 1959 p. 337-47

MENDONCA R. de

2024 Brésil Pages d'histoire Cf. 1492

MERÊA Paulo

2025 Para o esclarecimento de duas questões Registo de casamentos no reinado de D. Afonso IV? — Antiguidade dos registos paroquiais portugueses Sep. Boletim da Faculdade de Direito [de Colmbra] XXXV 1960 20 p.

MONTEIRO A. Pereira

2026 A Tamagani Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 10 p.

MONTEIRO Félix

- 2027 O achamento de Cabo Verde Boletim Cultural de Cabo Verde XI n. 129 Junho 1960 p. 11-5 n. 130 Julho 1960 p. 3-9
- 2028 Monumenta Henricina 1 Colmbra 1960
 Comissão Executiva das Comemorações do
 V Centenário da Morte do Infante D, Henrique
 30x22,5 472 p, 9 h, t, 200800 2040

MORAIS Faria de

2029 Dona Isabel de Portugal Duquesa de Borgonha Boletim do Arquivo Histórico Militar XXVIII 1960 p. 9-96

MOREIRA Alberto de Laura NÓBREGA Vaz Osório da

2030 Pedras de armas de Matosinhos Matosinhos Câmara Municipal 1960 25,5x19,5 296 p. 32 h. t. 1 il. 170\$00

MORGADO Alves

2031 Oeiras e os seus barões assinalados Sep. Fermentos 1959 32 p.

MOSER Gérard

- 2032 A Coreia e os Portugueses Colóquio n. 9 Junho 1960 p. 55-7
- 2033 O lusófilo exemplar Francisco Giner de Los Ríos Vértice XX n. 202-3 Jul.-Ag. 1960 p. 394-404

MOTA A. Teixeira da

2034 Um Luso-Africano Honório Pereira Barreto Sep. Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa Out.-Dez. 1959 28 p. 2 ii,

MOURA Jacinto J. do Nascimento

2035 A expedição portuguesa às Candrias de D. Diogo Silva de Menezes no ano de 1468? Revista Militar XII n. 6 Junho 1960 p. 365-73

NAIA Alexandre Gaspar da

2036 Quem foi o primeiro descobridor do Rio da Prata e da Argentina? Interpretação e correcção de fatos e documentos Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960 p. 65-83

NEVES Abel J. de Gouveia

- 2037 A Cultura medieval portuguesa e Santo António de Lisboa Itinerarium VI n. 28 Abr.-Jun. 1960 p. 167-83
- 2038 Santo António de Lisbora Sintese histórica da sua vida e dos seus principais prodigios e milagres Suas obras Seu pensamento e sua cultura i conografia e bibliografía Porto 1960 Estudos Históricos-Filosóficos 24,5x17 64 p. 30800

NEVES José Cassiano

2039 Festa da raça Ocidente LIX n. 267 Julho 1960 p. 11-20

NÓBREGA Mello

2040 A Quadrinha Imperial Anhembi XL n. 118 Setembro 1960 p. 72-82

NÓBREGA Vaz Osório da

2041 Pedras de armas de Matosinhos Cf. 2030

NOVAES Maria Stella de

2042 O Presidente Jerônimo de Sousa Monteiro Rio de Janeiro Servico de Documentação 1960 Pequenos Estudos sôbre Administradores Brasileiros 14

NUNES João de Castro PEREIRA A. Nunes BARROS A. Melão

2043 A pedra letreira Góis Museu da Câmara Municipal 1958 Memórias Árqueológicas do Conselho de Góis 26x19,5 38 p. 6 h. t.

NUNES João de Castro

2044 A propósito da estela de Melmão Ci.

O. M.

2045 «Três roteiros desconhecidos de Ahmad Ibn-Madjid O piloto árabe de Vasco da Gamas Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 121-3 (recensão)

OILIAM I.

2046 Historiografia Mineira Um esboço Belo Horizonte Editôra Itatiaia 1959 Colecção Estudos Brasileiros 2 216 p.

PACO Afonso do

- 2047 Do lendário da batalha de Aljubarrota Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» II 1960 14 p.
- 2048 Papel (O) da Escola de Sagres na evolução da Carlografia Boletim do Estado-Maior do Exército 2.º s. n. 1 Junho 1960 p. 3-17

PARDAL Alexandre

2049 Aspectos da história militar de Moçambique Da descoberta até à Campanha de 1895 Infantaria 2.º s. XXVII n, 163-4 Jul-Ag. 1960 p. 451-9

PASSOS Vergilio

2050 A projecção do Injante no Mundo Lisboa Portugália Editora 1960 20x14.5 46 p. 10\$00

PAULO Amilcar

2051 Os Marranos nas Beiras Tradições judio-portaguesas Beira Alta 2.° s. XIX n. 2 1960 p. 191-203 Cf. 1107

PEDROSA Manuel Xavier de Vasconcellos

2052 Que é Colóquio Luso-Brasileiro e o que foi o IV Colóquio realizado na Bahla Agosto 1959 Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.-Dez. 1959 p. 188-203

PEIXOTO Alzira Vargas do Amaral

2053 Getúlio Vargas meu pai Rio de Janeiro Editôra Globo 1960 414 p.

PEREIRA A. Nunes

2054 A pedra letreira Cf. 2043

PEREIRA António José de Sousa

2055 Sobre a milenária «Vila de Comite» Boletim Cultural da Câmara Municipal de Vila do Conde n, 1 1960 p. 5-17 2 h.t. 1 il,

PERES Damião

056 A History of the Portuguese Discoveries Lisboa Comussão Executiva das Comemorações do Quinto Centenário da Morte do Infante D. Henrique 1960 19x12 130 p.

2057 História de Portugal Palestras na Emissora Nacional I Origens e formação da nacionalidade 2.º ed. Porto Portucalense Editora 1960 22x15.5 262 p. 30\$00

PIMENTA Belisário

2058 Catálogo e sumário dos documentos de carácter militar existentes nos Mes, da Biblioteca da Universidade de Coimbra Boletim do Arquivo Histórico Militar XXVIII 1960 p. 97-126 XXIX 1960 p. 39-63

PIMPÃO Costa

059 Na aurora do mundo moderno O pensamento e a obra do Infante Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXIII n. 1-2 Mar.-Jun. 1960 p. 140-66

PINTO J. Estêvão

2060 *O Infante D. Henrique* Lisboa Mocidade Portuguesa 1960 18,5x13 56 p. 2\$50

PINTO Maia

2061 O esforço militar de Portugal nos últimos meses da guerra 1914-1918 Porto Manuel Maia Pinto 19.5x13 110 p. 1 h.t.

PINTO Sérgio da Silva

062 Ainda o lendário de Aljubarrota Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 6 p.

PIRES S. J. Benjamim Videira

- 2063 Um herói de Macau na Expansão ultramarina de Portugal [D. Inácio Sarmento de Carvalho] Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LVIII n. 673 Maio 1960 p. 409--17
- 2064 Porto (O) no limiar das comemorações do V centenário da morte do Infante D. Henrique 1460-1960 Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 1-2 Mar.-Jun. 1960 Cf. 1116

POST Houwens

2065 As relações maritimas entre Portugueses e Holandeses na Idade Média Olisipo XXIII n. 91 Julho 1960 p. 103-14

- 2066 IV (O) Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros Ciência Jurídica IX n. 45-7 Jan.-Jun. 1960 p. 4-8 3 h.t.
- 2067 V Centendrio da morte do Infante D, Henrique Guia da Exposição de documentos livros e cartas geográficas do Arquivo Distrital do Funchal Museu da Quinta das Cruzes Funchal 1960 22x17 15 p.

RANDLES W. G. L.

2068 Quelques modifications apportées par les grandes découvertes à la conception médiévate du monde Revista da Faculdade de Letras [de Lisboa] 3. s. n. 3 1959 p. 66-88

RAU Virgínia

- 2069 Os Brandões do Porto Uma fortuna do século XV Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 3-4 Set.-Dez. 1959 p. 654-84 2 h. t.
- 2070 Pareceres teológico-juridicos das Universidades de Salamanca e de Alcalá em 1596 Revista da Faculdade de Letras [de Lisboa] 3. s. n. 3 1599 p. 11-27

REAL Mário Guedes

- 2071 O Senhor Roubado Boletim Cultural [Junta Distrital de Lisboa] n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 65-94 6 il.
- 2072 Pelourinhos da Beira Alta LIX Forno Telheiro Celorico da Beira Beira Alta 2. s. XIX n. 2 1960 p. 243-56 l h.t. 2 il. Cf.

REBELLO Edgardo de Castro

- 2073 Pedro Lessa Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.--Dez. 1959 p. 293-305
- 2074 Regimento de Infantaria 7 Resumo histórico da unidade Leiría 28,5x22 8 fol.

REGO A. da Silva

- 2075 Dificuldades da Missionação Ultramar n. 2 Out.-Dez. 1960 p. 11-28
- 2076 A personalidade do Infante D. Henrique Ultramar n. 1 Jul.-Set. 1960 p. 5-15
- 2077 Portuguese colonization in the sixteenth century A study of the royal ordinances (regiments) Johannesburg Union of South Africa Witwatersrand University Press 1959

 116 p.

REIS Arthur Cezar Ferreira

2018 A Expansão portuguêsa na Amazónia nos séculos XVII e XVIII Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.-Dez. 1959 p. 306-25 1 il.

RÉVAH I. S.

2079 La censure inquisitoriale portugaise au XVI^s siècle I Lisboa Instituto de Alta Cultura 1960 24,5x16,5 262 p. 70800

RIBEIRO Deolinda Margarida

2080 Os Descobrimentos e o contributo do «Pinhal del-Rei» Ocidente LIX n. 268 Agosto 1960 p. 89-92

RIBEIRO Ilídio de Sousa

2081 Autores franciscanos portugueses Filissofo-teólogos do século XV Itinerarium VI n. 28 Abr.-Jun. 1960 p. 221-6

RIBEIRO Luciano

- 2082 Alenquer e os estudos arqueológicos Cf. 1858
- 2083 Uma descrição de Entre Douro e Minho por Mestre Antônio Boletim Culturai [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 3-4 Set.--Dez. 1959 p. 442-60 2 h, t.

RIBEIRO Orlando

2084 Três imagens do Mundo Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set. 1960 p. 170-83

RIO MAIOR Marquês de

- 2085 O Colégio Francês da Praça da Alegria Boletim Cultural [Junta Distrital de Lisboa] n, 53-4 Jan.-Dez. 1960 p, 41-7
- 2086 Rio da Praia em 1845: Rosas Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.-Dez. 1959 p. 348-60

ROGERS Francis M.

2087 O sonho de unidade entre Cristãos ocidentais e orientais no século XV Salvador Bahia 1960 Publicações da Universidade da Bahia V

11 p.

[Conferência realizada na Academia de Letras da Bahia em 6 de Agosto de 1959 Procura estabelecer as relações entre as viagens de Pero Tafur Fra Alberto da Sarteano e Nicolò de'Conti entre estas viagens e o Concilio de Florença e entre este Concilio e a política estrangeira de Portugal]

ROQUE Joaquim

088 O Mestre José Leite de Vusconcelos no Baixo Alentejo Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etmográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 5 p.

ROSA Amorim

2089 De Tomar Edição comemorativa do V centenário da morte do Infante D. Henrique e do VIIII centenário da cidade de Tomar Lisboa 1960 21x15 83 p. 7 il.

ROSSI Giuseppe Carlo

2090 Portugal imaginário e Portugal verdadeiro do século XV em novelistas italianos C.f. 1749

SALGADO J. A. César

2091 José de Anchieta o primeiro mestre-escola de São Paulo Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960 p. 147-61 2 h. t.

SANTOS H. Madureira dos

2092 Catálogo dos decretos do extinto Conselho de Guerra 1640-1834 Boletim do Arquivo Histórico Militar XXVIII 1960 p. 127--380 XXIX 1960 p. 69-331

SANTOS Isaías E. Gomes dos

2093 O Infante do Mar Coordenadas e dimensão de uma personalidade Seu enquadramento na gesta dos Descobrimentos 1960 23x17.5 30 p.

SANTOS João Bernardo dos

2094 Convento dos Dominicanos Irlandeses do Corpo Santo Revista Municipal [Câmara Municipal de Lisboa] XX n. 83 Out.-Dez. 1959 p. 5-16

SANTOS O. Valdez dos

2095 O curso de «Lingua e Cultura árabes» do Centro de Estudos Humanisticos do Porto no ano lectivo de 1958-1959 Cf. 1553

SÃO PAYO Marquês de

2096 Cartas de brasão de armas Um ensaio de diplomática Armas e Troféus I n. 3 Maio-Ag. 1960 p. 219-62

[Contém igualmente O julzo da nobreza A corporação dos Reis de Armas Reis de Armas Arautos e Passavantes p. 243-54 e Pintores heraldistas p. 257-62]

SEQUEIRA Matos

2097 Táglo reconhecido na edificação de Lisboa Olisipo XXIII n, 91 Julho 1960 p. 115-7

SERRÃO Joaquim Verissimo

2098 Dois documentos para a história da Baia em 1634-1635 Sep. Brasília XI 1960 23 p.

- 2009 Noticia de uma viagem a Portugal em 1765-1766 Lisboa Arquivo Histórico de Portugal 1960 25x17,5 24 p.
 - SHARP Andrew

2100 The Discovery of the Pacific Islands Oxford At the Clarendon Press 1960

XIII-259 p. [Contém além de mais as expedições de Fernaño de Magalhães de Pedro Fernandez de Quiros de Diego de Prado e de Luiz Vaez de Torres]

SILVA O.F.M. António Pereira da

B101 Jacobeia Sigilismo e Constituições de Bento XIV sobre a indagação dos cúmplices dos penitentes na Confissão Itinerarium VI n, 28 Abr.-Jun. 1960 p. 196-220

SILVA Augusto Vieira da

| Dispersos Lisboa Câmara Municipal | 1960 Biblioteca de Estudos Olisiponenses | 22x16 | II 408 p. 16 ln. t. 2 il. | III 388 p. | 22 ln. t. 2 ii. | 35\$00 | Vol. | publ. em 1954|

SLESSAREV Vsevolod

103 Prester John The letter and the legend Minneapolis 1959 University of Minnesota Press

15,5x21,5 IV-130 p.

[SMITH L.]

104 The Church of «São Lourenço» An historical investigation [Malaca] Boletim Sociedade de Geografia de Lisboa s. 78 n. 1-3 Jan.-Mar. 1980 p. 87-93

SOUSA A. Gomes e

2105 As Ilhas Quirimbas Boletim da Sociedade de Estudos de Moçambique XXIX n. 122 Maio-Jun. 1960 p. 127-48 4 h. t.

SOUZA T. O. Marcondes de

- 2106 A astronomia náutica na época dos descobrimentos marítimos Ensaio crítico Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960 p. 41-63 1 il.
- 107 A expedição portuguêsa ao Brasil em 1501-1502 e Amérigo Vespucci Revista de História XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 395-

STUDART FILHO Carlos

2108 Estudos de história seiscentista Fortaleza-Ceará Brasil Tipografia Minerva 1959 Colecção História e Cultura 2 194 p.

SYLVAN Fernando

2109 Arte de amar Portugal Ocidente LIX 2121 n, 267 Julho 1960 p, 23-36

SYMINGTON I. D.

2110 Portugal The ancient Alliance A brief 2122 History 1960 19x15 100 p. 19 h. t.

TEIXEIRA P.º Manuel

- 2111 A Procuratura dos negócios Símicos Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LV 111 n. 673 Maio 1960 p. 431-41
- 2112 O cativeiro de D. Leonardo de Sá Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LVIII n. 674 Junho 1960 p. 505-23
- 2113 Os missionários portugueses no Vietnão Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau LVIII n. 673 Maio 1960 p. 395-408 n. 674 Junho 1960 p. 524-38 Cf. 1152

TEIXEIRA Maria Emília Amaral

- 2114 Aspectos do claustro do Museu Regional de Alberto Sampaio Cf. 1870
- 2115 Tribunal Internacional de Haia Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 415-6 Jan.-Fev. 1960 p. 149-347

TRILLO Luis Bouza-Brey

2116 Supervivencias do dereito consuetudinario ermanico no costumario luso-galaico Sep. Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos «Dr. José Leite de Vasconcelos» III 1960 8 p.

VALDEZ Ruy Dique Travassos

2117 Subsidios para a Heráldica tumular moderna XXI Boletim Cultural [Junta Distrital de Lisboa] n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 1--10 [0] il.

VALE Lucena e

VASCONCELLOS António João Telles de

2119 Macao Expression de l'âme portugaise et de l'occident en Extrême-Orient Académie des Sciences Coloniales [de Paris] Comptes rendus mensuels des séances XX n. 3 Março 1960 p. 93-111

VASCONCELOS Frazão de

2120 Subsidios para a história da Carreira da India no tempo dos Filipes Sep. Boletim Geral do Ultramar [1960] 160 p. 5 h.t. 1 il.

VAZ I. Ferraro

2121 Numária medieval portuguesa 1128-1383 Cf. 1878

VELOSO Agostinho

2122 Para além da razão e do bom senso Brotéria LXXI n. 2-3 Ag.-Set, 1960 p. 155-69

[Sobre a dualidade política da Península Ibérica]

VERISSIMO Erico

2123 Mexico Trad, Linton Barrett New York The Orion Press 1960

341 p. \$6.00 [Tradução de México: História duma viagem]

VIANA Hélio

- 2124 Citações incompletas na História do Brasil Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.-Dez, 1959 p. 326-32
- 2125 Um «roteiro» do Brasil de fins do século XVI Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro CCXLV Out.-Dez. 1959 p. 361-4

VLEESCHAUWER H. J. de

2126 Quelques considerations sur la Renaissance Revista da Faculdade de Letras [de Lisboa] 3.º s. n. 3 p. 43-65

WITTE O. S. B. Charles-Martial de

2127 Un manuscrit intéressant [Manuscrito publicado Cf. 324]

ZÚQUETE Afonso Eduardo Martins

2128 Nobreza de Portugal Fasc. 8 p. 449-512 3 h. t. Fasc. 9 p. 513-76 3 h. t. Fasc. 10 p. 577-640 3 h. t. Fasc. 11 p. 641-704 3 h. t. Fasc. 12 p. 705-66 3 h. t. Cf. 1162

SOCIEDADE POLÍTICA ECONOMIA

ABECASSIS C.

- 2129 Prosseguimento dos trabalhos do Colonato da Cela Despacho orientador Estudos Ultramarinos n. 3 1960 p. 75-110
- 2130 Acordos comerciais Posição em 31 de Março de 1960 [cortiça] Boletim da Junta Nacional da Cortiça n. 258 Abril 1960 p. 160-1
- 2131 Agricultura (A) em Angola Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 417 Março 1960 p. 177-207 8 it,

AGUIAR Osvaldo

2132 As Sociedades anonimas na economia portuguesa Rumo IV n. 41 Julho 1960 p. 24-6

2133 Bancos no Brasil Colonial Tentativas de organização bancária em Portugal e no Brasil até 1808 Edição Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Estado da Bahia Salvador 1960 Progresso Colecção Estudos Brasileiros Série Marajoara 31
22.5x16 120 p.

ALMEIDA JÚNIOR A.

- 2134 Ainda as diretrizes e bases da Educação Nacional Anhembi XXXVII n. 110 Janeiro 1960 p. 231-52
- 2135 Diretrizes e bases da Educação Nacional O hibridismo que a Câmara aprovou Anhembi XXXVIII n. 112 : Março 1960 p. 18-35
- 2136 Escola pública e escola particular Anhembi XXXIX n. 115 Junho 1960 p. 4-16

ALMEIDA Aluísio de

2137 O Vale de Paranapanema Cf. 1430

ALMEIDA Nelson Abel de

2138 Graciano Neves e a «Doutrina do engrossamenta» Revista de História XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 309-18

AMARAL S. Franco do

2139 Combate ao carvão da cana-de-açúcar Anhembi XXXVIII n, 114 Maio 1960 p. 452-65

ANACLETO Pedro Garcia

2140 Tradições cristãs e acção social nas nossas estâncias de águas minerais Cf. 1432

ANDRÉ I. L. da Costa

- 2141 Considerações sobre a qualidade dos projectos industriais Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15
- 2142 Portugal na Associação Europeia de Comércio Livre Lisboa Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras 1960 Centro de Investigações Econômicas 25x19 98 p. 30500
- 2143 Annuaire International de l'Education XXI Paris UNESCO Genève Bureau International d'Education 1959 Brésil p. 122-4 Portugal p. 385-8

2144 Anuário do Conselho de Ensino Fortaleza Ceará Brasil 1960 Escola Preparatoria de Fortaleza n. 3

ANULER Guilherme

2145 A companhia de operários 1839-1843 Cf.

BAHIA Amador

- 2146 Aspectos da política petrolifera no Brasil Anhembi XXXIX n. 116 Julho 1960 p. 287-301
- 2147 Banco Português do Atlântico Alguns aspectos da Economia portuguesa em 1959 Lisboa Porto Banco Português do Atlântico 1960 24,5x19 72 p. 6 h. t. fora do mercado

BARBOSA Francisco de Assis

148 Juscelino Kubistschek Uma revisão na política brasileira I Da chegada de João Alemão à revolução de 1932 Rio de Janeiro José Olympio 1960 364 p.

BARROS Henrique de

2149 · A repartição do rendimento social-agricola Introdução ao seu estudo teórico Lisboa Fundação Calouste Gulbenkian 1960 Centro de Estudos de Economia Agrária 20,5x14,5 153 p. 1 h, t.

BASSO Hamilton

2150 A Quota of Seaweed Persons and Places in Brazil Spain Honduras Jamaica Tahiti and Samoa Ct. 1906

BASTIDE Roger

Les Religions africaines au Brésil Vers une sociologie des interpénétrations de civilisations Paris Presses Universitaires Bibliothèque de Sociologie Contemporaine 580 p. 24 NF

BEBIANO I. Bacellar

- Notas sobre a siderurgia dos indigenas de Angola e de outras regiões africanas Sep. Publicações Culturais da Companhia de Diamantes de Angola 1960 77 p. 29 il.
- 2153 Bibliografia Corticeira Cf. 2414

BOTZARIS Alejandro

2154 Africa e o Comunismo I Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1959 Centro de Estudos Políticos e Sociais Estudos de Ciências Políticas e Sociais 27 26x19,5 326 p. 40\$00

SOCIEDADE POLÍTICA ECONOMIA

BRAGA Alberto Vicira

2155 Curiosidades de Guimarães Cf. 1911

BRAZÃO Augusto

2156 As supostas moedas de sola de D. João I Nummus VI n. 20-1 Julho 1960 p. 39-42 2169

BROCHADO Costa

2157 Passado presente e futuro Lisboa Companhia Nacional Editora 1960 19x12,5 30 p. fora do mercado

CABRITA Henrique

2158 O problema das transferências de Angola Ultramar n. 1 Jul.-Set, 1960 p. 63-80

CAETANO Marcello

2159 *Moçambique* Ultramar n, 2 Out.-Dez. 1960 p. 149-54

CALADO Maria Odete MOURA João

2160 O custo das matérias-primas indastriais Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 6 p.

CAMARGO José Francisco de

2161 *Exodo rural no Brasil* Formas causas e consequências económicas principais Rio de Janeiro 1960 Temas Brasileiros I

100\$00

CAMPOS Renato Carneiro

2162 Arte sociedade e região Cf. 1785

2163 Ideologia dos poetas populares do Nordeste Cf. 1701

CÂNCIO Francisco

2164 Velhos tipos lishoetas Boletim Cultural [Junta Distrital de Lishoa] n. 53-4 Jan.-Dez. 2175 1960 p. 171-9 3 il.

CARDOSO António Poppe Lopes

2165 Um ensaio de análise gráfica da influência do meio físico nos resultados económicos da empresa agrícola Cf. 2333

CARDOSO Fernando Henrique

2166 O café e a industrialização da cidade de São Paulo Revista de História XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 471-5

2167 Os Brancos e a ascensão social dos Negros em Porto Alegre Anhembi XXXIX n. 117 Agosto 1960 p. 583-96

2168 Proletariado e mudança social em São Paulo Sociologia XXII n. 1 Março 1960 p. 3-11

CARDOSO JÚNIOR F. J.

2169 Em prot da educação popular Colectânea de doutrinas Prefácio do Doutor Antinio Sérgio Porto Edições Maranus 1960 20x14,5 172 p.

CARNEIRO Edison

2170 Insurreição Praieira 1848-1849 Cf. 1921

CARREIRA António

2171 Guiné Portuguesa População autóctore segundo os recenseamentos para fins fiscais Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XV n, 57 Jan. 1960 p. 53-60

CASCUDO Luís da Câmara

2172 Complexo sociológico do vizinho Cf. 1449

CASTRO Armando

2173 Algumas exigências económicas da reorganização industrial em jace da integração económica europeia Lisboa Associação Industrial Portuguesa. Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 8 p.

CASTRO João Osório de

2174 — Aspectos de uma desejada reorganização das indástrias metalomecânteos portuguesos com possível aplicação noutras indástrias Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portuga Iperante a cooperação das economias europeias Lisboa Julko 1960 [21x15] [2 p.

CASTRO Paulus da Silva

75 O poder nacional e a política externa Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Março 1960 p. 96-112

CHACÓN V.

2176 Cooperativismo e comunitarismo Estudo de organização sócto-econômica Belo Horizonte Universidade de Minas Gerais 1959 Estudos Sociais e Políticos 5 111 p.

CHAUNU Pierre

77 Les Philipinnes et le Pacifique des Ibériques XVI^s XVII^s XVIII^s siècles Cf. 1933

SOCIEDADE POLÍTICA ECONOMIA

2178 Colóquio sobre a posição de Portugal perante a Cooperação das Economias europeias Lisboa Associação Industrial Portuguesa 1960
21x15 16 p.

2179 Contus da gerência e do exercicio de 1959 [da Provincia de Macau] Macau Imprensa Nacional 1960 32x23 120 p,

2180 Convenção da Associação Europeia de Comércio Livre Lisboa Imprensa Nacional 1960 2190 33x23,5 232 p.

COSTA Adelino Nogueira da FREITAS João Amado SANTOS Rui Martins dos

2181 As Provincias Ultramarinas e o movimento de integração europeia. Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 46 p.

COSTA C. Fernando

2182 Aproveitamento das lagostas do noroeste africano Lisboa Gabinete de Estudos de Pescas 1960 Gabinete de Estudos das Pescas Públicação n. 36
24x18,5 128 p.

COSTA Mário A. Silveira da

2183 A piseticultura no distrito da Zambézia Lourenço Marques Edição da Gazeta do Agricultor 1960 Moçamóique Publicações Série B Divulgação n. 16 23x15,5 48 p. COSTE René

2184 Les caféiers et les cafés dans le monde 2196 Cf. 1455

CRUZ António

2185 O Porto na génese dos Descobrimentos Cf. 1944

CRUZ Felisbela de Jesus da

2186 As minhas verdades Lisboa Edição da Autora 1959 19×12 190 p. 6 h.t.

CRUZEIRO João Manuel A. da Silva

2187 A dimensão dos estabelecimentos industriais em Portugal e naigums paises estrangetros Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960. 21×15 20 p.

CUNHA J. M. Silva

2188 Notas sobre o julgamento de Haia Ultramar n. 2 Out.-Dez. 1960 p. 93-104

2189 Questões ultramarinas e internacionais Direito e política I Lisboa Ática Colecçãe Jurídica Portuguesa 13 23x15 310 p. 75\$00

DAMBAUGH L. N.

2190 The coffee frontier in Brazil Gainesville University of Florida Press 1959 Latin American Monographs 7

DELGADO Ralph

191 O governo de Sousa Coutinho em Angola Cf. 1948

DELMAS Claude

A Aliança Allântica e a solidariedade dos aliados Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Março 1960 p. 16-40

DESCAMPS P.

2193 Histoire sociale du Portugal Paris Firmin-Didot 1959

DIAS F. Aguiar

194 Leis administrativas do Brasil Cf. 2385

DIAS lorge

2195 Os elementos fundamentais da Cultura portuguesa Cf. 1460

DIAS José Nascimento Ferreira

2196 Política industrial Conferência proferida pelo Ministro da Economia Eng. 1964 Nascimento Ferreira Días na Faculidade de Engenharia da Universidade do Porto em 26 de Maio de 1960 22x16 32 p.

2197 Politica industrial Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 38 p.

DIÉGUES JÚNIOR Manuel

2198 Regiões culturais do Brasil Rio de Janeiro Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos 1960 Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais Série 6 Sociedade e Educação 2 535 p.

DONGEN Irene S. Van

The Port of Luanda in the Economy of Angola Boletim Sociedade de Geografia de Lisboa s. 78." n. 1-3 Jan.-Mar. 1960 p. 3-43 11 h.t.

DORES Maria Elsa

Desenvolvimento regional e reorganização industrial Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 . 4 p.

DORIA António Álvaro

- Movimentos políticos do Porto no século XIX Boletim Cultural [Câmara Muni-cipal do Porto] XXII n, 3-4 Set.-Dez. 1959 p. 535-653
- 2202 Economia e Estatistica [Importações e exportações em 1959] Boletim Cultural da Guiné Portuguesa XV n. 57 Jan. 1960 p. 159-62

ESTÁCIO Fernando B. S.

Uma aplicação do método de programação linear Sep. Revista Agronómica XLIII 1960 8 p.

ESTEVES António Baião

Características dos catés portugueses Contribuição para o seu estudo Cafés de São Tomé e Principe Sep. Revista do Café Português n. 24 1960 31 p. 4 il,

EVANGELISTA Júlio

- A Comunidade luso-brasileira é uma realidade de cultura Ultramar n. 2 Out --Dez. 1960 p. 105-10
- 2206 Evolução (A) pautal em Portugal Revista Aduaneira VI n. 70 Março 1960 p. 16-20
- 2207 Exportação da cortiça portuguesa Boletim da Junta Nacional da Cortiça n. 258 Abril 1960 p. 156-9
- 2208 Exposição de ex-votos Cf. 1961

FELISMINO Aureliano

O servidor do Estado perante a função Coimbra Coimbra Editora 1960 23,5x16,5 204 p. 40800

FERNANDES Florestan

A democratização do ensino Anhembi XXXIX n. 115 Junho 1960 p. 24-34

Mudanças sociais no Brasil Aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira São Paulo Difusão Européia do Livro 1960 Corpo e Alma do Brasil 3 401 p. 858M

FERREIRA I. A. Pinto

O comércio do vinho do Porto através da correspondência de John Whitehead Cônsul britânico na mesma cidade enderecada a Mr. Warre 1793 a 1800 Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII n. 3-4 Set,-Dez. 1959 p. 712-808 11 h. t.

FIGUEIREDO Salvador de

Achega para a solução do problema dos transportes em Angola Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 417 Março 1960 p. 165-75

FISCHLOWITZ Estanislau

2214 Subsidios para a «Doutrina Africana» do Brasil Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Marco 1960 p. 82-95

FONSECA F. Belard da

Pautas alfandegárias actualizadas No-menclatura de Bruxelas I. Instruções preli-minares Posições 01.01 a 49.11 Lisboa Associação Comercial 1960 Associação Comercial de Lisboa Câmara de Comércio Servicos Técnicos 22,5x16,5 206 p.

FREITAS Divaldo Gaspar de

As Beneficências Portuguesas no Brasil Cf. 1976

FREITAS J. Amado de MARQUES Walter

Evolução recente das exportações metropolitanas para o estrangeiro Lisboa Associação Industrial Portuguesa 1960 Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Tulho 21x15

FREITAS I. Amado de

As Provincias Ultramarinas e o movi-mento de integração europeia Cf. 2181

PREYRE Gilberto

Brasis Brasil e Brasilia Sugestões em 2219 torno de problemas brasileiros de unidade e diversidade e das relações de alguns deles com problemas gerais de pluralismo étnico e cultural Lisboa Livros do Brasil Colecção Livros do Brasil 44 22x15

244 p. 35\$00

Uma política transnacional de cultura 2220 para o Brasil de hoje Rio de Janeiro Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais 1960 Estudos Sociais e Políticos 9 117 p.

FRIEDMANN Georges

Problèmes d'Amérique Latine Paris Gallimard 1959

98 p. 16 h, t. 4,5 NF

GALLOP Rodney

Cantares do povo português Cf. 1540

GALVÃO Hélio

2223 O mutirão no Nordeste Cf. 1472

GAMBETTA Agostinho Ferreira

Carimbo dos Açores Nummus VI n. 20-2224 -21 Julho 1960 p. 11-4 1 h. t.

GARCIA Luis Pinto

Quando Bombay era Bombaim Nummus VI n. 20-1 Julho 1960 p. 67-70 2 il.

GOES Moacyr de

Apontamentos para um estudo sôbre educação Rio de Janeiro [1960?] 64 p.

GOMES Azevedo

Estudos Sociais II Temas fundamentais 2237 Lisboa Editorial Inquérito 1955 80 p. 12\$50 2238 19,5x12,5

GONÇALVES A. Sebastião

Pelo crédito As empresas industriais podem adaptar-se às novas exigências Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 10 p.

GONÇALVES José Júlio

Alguns aspectos do problema dos quadros no Ultramar Português Estudos Ultramarinos p. 3 1960 p. 55-71 1 h.t. 2229

GONÇALVES Maria Filipa

A intensidade capitalista dos investimentos e a reorganização industrial Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15

GRÁCIO Rui

A reforma das Faculdades de Letras e a 2231 formação do magistério secundário Lisboa Seara Nova 1959 19,5x12,5 68 p.

HARRIS Marvin

2232 Labour emigration among the Moçamblque Thonga A reply to Sr. Rita-Ferreira Africa XXX n, 3 Julho 1960 p, 243-5

2233 História da Indústria em Portugal Cf. 1992

- 2234 Inquérito à indústria do sal VIII Salgado do Algarve Lisboa Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos 1959 24.5x18.5 556 p. 6 il. fora do mercado [Vol. I publ, em 1954]
- 2235 Inquérito às condições de vida da população da cidade de Évora 1955-1956 Lisboa Instituto Nacional de Estatística 1960 Instituto Nacional de Estatística Estudos 35 210 p. 27x19.5
- 2236 Instruções reguladoras do funcionamento das secretarias dos servicos administrativos distritais e locais [da Provincia de Moçambique] Aprovadas por portaria n.º 13 982 de 5 de Maio de 1960 Lourenço Marques Imprensa Nacional 1960 24,5x15,5 104 p.

IRIA Alberto

As pescarias no Algarve Cf, 1994

O impulso dado pelo Infante D. Henrique às pescarias nacionais de aquém e de além-mar Conservas de Peixe XV n. 172 Julho 1960 p. 18-20 S. de

2230 A convenção de Estocolmo Sulco n. 1 Julho 1960 p. 62-70

JOSÉ Oiliam

A propaganda republicana em Minas Belo Horizonte Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais 1960 Estudos Sociais e Políticos 12 180 p.

KUBITSCHEK Juscelino

A política exterior do Brasil em 1959 Revista Brasileira de Política Internacional III n. 10 Junho 1960 p. 94-109

Problèmes d'Enseignement supérieur du Brésil Bulletin de l'Association Internationale des Universités VIII n. 1 1960 p. 80-1

LAYTANO Dante

2243 Corografia da capitania de Santa Catarina Cf. 1480

LEAL Raúl

244 Sindicalismo personalista Plano de salvação do mundo Lisboa Editorial Verbo 19,5x13 190 p. 30\$00

LEITE Cleantho

2245 Associação internacional de desenvolvimento Revista Brasileira de Política Internacional III n. 10 Junho 1960 p. 67-79

LEMOS FILHO

2246 Clā do açúcar Recife 1911-1934 Rio de Janeiro Livraria São José 1960 304 p.

LEMOS Paulo de

2247 Moeda de D. João I Meio Real de Évora Ev e E-v-o-r Nummus VI n. 20-1 Julho 1960 p. 71-4 2 il.

LOBÃO António José Cortez de

2248 A exploração jamiliar na região de Pegões Plioceno ao Sul do Tejo Agros XLIII n. 3 Maio-Junho 1960 p. 171-86 6 il.

LOBO Eulália Maria Lahmeyer

2249 Caminho de Chiquitos às missões guaranis Cf. 2005

LOPES J. Pinto

2250 Principios gerais de organização do Instituto de Investigação Científica de Moçambique Lourenço Marques Instituto de Investigação Científica de Moçambique 1960 25x18 14 p.

LOPES J. de Seabra

2251 Do trabalho penitenciário Aspectos e problemas Cf. 2376 z

LOPES José da Silva

Aspectos recentes da cooperação comercial à escala de toda a Europa ocidental Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquito sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economisa europelas Lisboa Julho 1960 21x15 78 p.

. 10 р.

LOUREIRO Fernando Pinto

2253 O condicionamento industrial na indústria do arroz Estudo económico Lisboa 1960 20,5x14 78 p. LOUREIRO M. de Santos

254 Um indicador do poder de compra para o mercado metropolitano português Lisboa Associação Industrial Portugues Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julio 1960

21x15 10

LUPI Nita

2255 The music and spirit of Portuguese India Cf. 1831

MADUREIRA Mário António Soares

2256 A programação linear na metodologia económica Dissertação para doutoramento em Finanças no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras Porto 1959-24.5x17.5

MALPIQUE Cruz

2257 Psicologia literária do homem do Porto Cf. 1726

2258 Manual de instalações e material de educaçãofísica 1960 Provincia de Angola Conselho Provincial de Educação Física 21x15 176 p.

MARQUES A. H. de Oliveira

2259 A moeda portuguesa durante a Idade Média Boletim Cultural [Câmara Municipal do Porto] XXII Fasc, 3-4 p. 496-326-3 h. t.

MARQUES Walter

2260 Evolução recente das exportações metropolitanas para o estrangeiro Ct. 2217

MARTINEZ José Fernando Trindade

2261 Recursos económicos do Ultramar português Sua valorização e perspectivas futuras Moçambique Estado da India Macau e Timor Lisboa 1960 21,5x14,5 114 p.

MARTINS P.º Firmino A.

2262 Alguns apontamentos etnográficos e folclóricos sobre o casamento na região vinhaense Cf. 1488

MASCARO Carlos Correa

2263 Diretrizes e bases da Educação nacional Anhembi XL n. 118 Setembro 1960 p. 36-41 MASOIN M. MORSELLI E,

2264 Impôts sur transactions transmissions et chiffre d'affaires Problèmes du marché commun et de l'intégration internationale Allemagne Argentine Belgique Brésil Canada Danemark Etats-Unis France Grand-Bretagne Grèce Japon Italie Pays-Bas Pologne Portugal Suisse Urugay Yougoslavie enquête dirigée par... Paris R. Pichon et R. Durand-Auzias [1980]

MATOS Manuel de Oliveira

2265 A «colonia» na Ilha da Madeira e questões processuais inerentes Ciência Jurídica IX n. 45-47 Jan.-Jun. 1960 p. 174-8

MATTOS Dircen Lino de

2266 Região da baixa mogiana Contribuição 2276
ao estudo da geografia agrária do ponto de
vista do uso da terra - São Paulo Universidade de São Paulo 1959 Faculdade de
Ciências Econômicas e Administrativas 2
240 p.

MAURO Frédéric

| 2267 | Le Portugal et l'Atlantique au siècle 1570-1670 | Etude économique Thèse Lettres Sorbonne 1960 | 25x16 | LVIII-550 p.

MEDEIROS L. T.

2268 O processo de urbanização no Rio Grande do Sul Pôrto Alegre Universidade do Rio Grande do Sul 1959 Faculdade de Filosofia Estudos Sociais 1 64 p.

MEIRELES Artur Martins de

2269 Mutilações étnicas dos Manjacos Bissau 1960 Centro de Estudos da Guiné Portuguesa 22 24x16.5 176 p.

2270 Melhoria das condições económico-sociais do funcionalismo público Relatórios das propostas de lei e correspondentes diplomas legais Lisboa Ministério das Finanças 1960 25x R.5. 82 n

1

MENDONÇA Pio Coelho de

2271 Sindicato de indígenas? Bissau 24x16,5 42 p. 20\$00

MOREIRA Adriano

2272 A unidade política e o estatuto das populações Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 417 Março 1960 p. 101-20 Cf. 468 1237 1259

2273 Ensaios Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1980 Centro de Estudos Políticos e Sociais Estudos de Ciências Políticas e Sociais 34

26x19,5 246 p. 40\$00

2274 Evolução das relações Leste-Oeste Estudos Ultramarinos n. 3 1960 p. 7-19 Cf. 1258 IPubl. também no Panorama 3.º s. n. 18

Junho 1960 8 p. 3 il.]

275 Política ultramarina 3.º ed. Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1960 Junta de Investigações do Ultramar Centro de Estudos Políticos e Sociais Estudos Políticos e Sociais 1 26x19.5 344 p. 50900

Problemas sociais do Ultramar Conferência pronunciada pelo Prof. Adriano Moreira Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina na sessão de encerramento das comemorações do XXV aniversário do Instituto de Serviço Social realizada em 9 de Julho de 1960 sob a presidência de Sua Eminéncia o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa Lisboa Edições Panorama

18,5x13 24 p [Publ. também pela Agência Geral do Ultramar 1960]

MORSELLI E.

277 Impôts sur transactions transmissions et chiffre d'affaires Problèmes du marché commum et de l'intégration internationale Ci. 2264

MOSELEY George V. H.

A nova China e o velho Macau Revista Brasileira de Política Internacional III n. 10 Junho 1960 p. 51-66

MOSER Gerald

O lusófilo exemplar Francisco Giner de Los Rios Cf. 2033

MOURA João

280 O custo das matérias-primas industriais Cf. 2160

MURTEIRA Aurora

2281 Orientação das exportações portugueszas de produtos manujacturados Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 6 p.

MURTEIRA Mário

2282 Avaliação de projectos industriais Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960

21x15 6

283 Sindicalismo e evolução social na Africa ao stal do Sara Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1960 Centro de Estudos Politicos e Sociais Estudos de Ciências Políticas e Sociais 30 Cf. 473

26x19,5 120 p. 20\$00

MYRDAL Gunnar

2284 Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas Rio de Janeiro Instituto Superior de Estudos Brasileiros 1960 Textos de Econômia Contemporânea I 22,5x14 210 p.

NETO A. L. Machado

2285 A missão das Faculdades de Filosofia no processo de desenvolvimento Angulos X n. 15 Março 1960 p. 5-22 [Reflexões sobre o papel destinado às Faculdades de Filosofia (Ciências e Letras) do Brasil na tarefa do desenvolvimento nacional]

2286 Notas económicas Comércio externo de Moçambique Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 417 Março 1960 p. 209-25

NUNES Adérito Sedas

2287 Dois aspectos da modernização da Economia nacional Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julio 1960 21x15 8 p.

NUNES Rui da Conceição

2288 A evolução das indústrias e a política indústrial Lisboa Associação indústrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960 21x15 16 p.

OLIVEIRA Alberto dos Santos

2289 Cinco estudos sobre o café Sep. Revista do Café Português 1960 37 p. 2 h. t. 4 il.

OLIVEIRA Luís de Carvalho e

2290 A criminalidade juvenil em Portugal Seara Nova n. 1373 Março 1960 p. 57 e 59--60 2291 Orçamento geral para o ano económico de 1960 (da Provincia de Moçambique) Lourenço Marques Impresas Nacional Dio-Brovincia de Moçambique Direcção dos Serviços de Fazenda e Contabilidade 33x235

PALHA António de Lencastre Garcez

Os efeitos da educação fisica na interpretação da prevenção de acidentes de trabalho e deenças profissionais. Lisboa Instituto Nacional de Educação Física 1960 I Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física 23x16

PANTALEÃO Olga

2293 Aspectos do comércio dos domínios portugueses no período de 1808 a 1821 Revista de História XX n, 41 Jan.-Mar, 1960 p. 91-104

PARREIRA A. M.

2294 Uma geração entre duas crises do café Santos 1959 179 p.

PEREIRA F. Lopes

2295 A indústria de moagem de farinhas espoadas Algumas notas a propósito de um aniversário Agros XLIII n. 3 Maio-Jun. 1960 p. 187-85

PERES Damião

2296 Considerações referentes à amoedação luso-indiana de Goa no tempo de D. Afonso de Albuquerque Nummus VI n. 20-1 Julho 1960 p. 43-50

> PINTO B. DIAS F. Aguiar

2297 Leis administrativas do Brasil Cf. 2385

PLANCHARD E.

2298 A organização científica da escola Revista Portuguesa de Pedagogia I n. 1 1960 p. 35-71

2299 Portugal 1960 Situation et Problèmes de l'Economie des Pays Membres et Associés de de l'OECE Paris 1960

POST Houwens

2300 As relações maritimas entre Portugueses e Holandeses na Idade Média Cf. 2065

2301 Previdência (A) Social e as condições de trabatho dos seus servidores Lisboa Junta da Acção Social Ministério das Corporações e Previdência Social Plano de Formação Social e Corporativa Biblioteca Social e Corporativa n. 12 Colecção III Textos Legais e Outra Documentação Série A n. 10 23x16 96 p. \$800

2302 I Congresso Luso-Brasileiro de Edução Física Teses Lisboa 1960

23.5x16.5 496 p.

2303 Problema (O) da extinção das «Ilhas» do Porto Porto Câmara Municipal 1960 22.5x16 52 p. 3 h, t.

2304 Project de loi d'autorisation des recettes et des dépenses pour 1860 Loi des Finances Lisboa Imprensa Nacional 1960 26x18.5 228 p.

RAMOS R. Antônio

2305 O Brasil e a Independência do Paraguai Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Março 1960 p. 60-81

REBELLO Edgardo de Castro

2306 Pedro Lessa Cf. 2073

REGO António da Silva

2307 Portuguese Africa from October to December 1959 Civilisations X n, 1 1960 p. 105-9

REIS Arthur Cézar Ferreira

2308 A Amazónia na conjuntura internacional Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Março 1960 p. 5-15 n. 10 Junho 1960 p. 80-93

2309 Relatório da O. E. C. sobre a situação de Portugal Boletim de Informação n. 3 Mar.-Abr. 1960 p. 3-20

RIBEIRO Luciano

2310 Uma descrição de Entre Douro e Minho por Mestre Antônio Cf. 2083

2311 Rio da Prata em 1845: Rosas Cf. 2086

RIOS J. de A.

Análise e crítica da renda nacional frente a um desenvolvimento harmônico agropecuário e industrial Rio de Janeiro Livraria São José 1959

RODRIGUES M. M. Sarmento

2313 Evolução da Escola Naval Lisboa Ministério da Marinia 1959 23x17.5 14 p.

2314 Evolução recente da política africana Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 417 Março 1960 p. 121-43 Cf. 1288

RODRIGUES R. J. Vital

2315 Sever do Vouga Present agricultural and economic position and possibilities of improvement English version by Luis Marques Lisboa Shell Portuguesa 1960 28x20 160 p. 16 h.t.

ROSADO Vingt-un

Três crônicas sóbre o treze de Junho Mossoró Rio Grande do Norte Brasil Perfeitura Municipal de Mossoró 1959 Colecção Mossoroense Série B n. 46

RUAS Henrique Barrilaro

817 Ideologia Ensato de análise histórica e critica Lisboa Junta da Acção Social Plano de Formação Social e Carporativa Biblioteca Social e Corporativa n. 13 Colecção I Estudos Série B n. 1 23x16 230 p. 25\$00

Sá Fernando Manuel Oliveira de

2318 Medicina e curandeirismo Sep. O Médico n. 465 1960 12 p. 3 il.

SA Victor de

Reflexos em Portugal duma célebre polémica econômico-social de meados do século XIX Seara Nova n. 1374 Abril 1960 p. 103-5

SAITO Hiroshi

320 A familia do imigrante japonês para o Brasil Sociologia XXII n. 1 Março 1960 p. 12-28

SANTOS Rui Martins dos

2321 Alguns polos do desenvolvimento económico africano Boletim da Associação Industrial de Angola XI n. 42 Nov. 1959 Jan. 1960 p. 17-39 1 il. Cf. 483

2322 As Províncias Ultramarinas e o movimento de integração europeia Cf. 2181

SANTOS T, de Azeredo

2323 Sociedades anônimas Prática jurisprudência legislação Rio de Janeiro Porense 1959 414 p.

SARAIVA José H.

324 Non-self-governing territories and the United Nations Charter Lisboa Agencia Geral do Ultramar 1960 23,5x15,5 32 p.

2325 Os territórios não autónomos e a Carta das Nações Unidas Estudos Ultramarinos n. 3 1960 p. 33-54

SOCIEDADE POLÍTICA ECONOMIA

SCHADEN Egon

2326 O problema indigena Revista de História XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 455-60 SERRA Adriano Paes da Siiva Vaz

2327 Algumas questões em matéria de fiança Boletim do Ministério da Justiça n. 96 Maio 1960 p. 5-99

SERRÃO Joaquim Veríssimo

2328 Dois documentos para a História da Bala em 1634-1635 Cf. 2098 SERTON P.

2329 Brasilië as immigrasieland The South African Geographical Journal XLI December 1959 p. 3-14

SILVA Alberto E. N. L. de Alarcão e

2330 O «Exodo rural» Introdução ao seu estudo no Continente Revista Agronómica XLIII n. 2 1960 p. 29-63 10 il.

2331 Um ensaio de análise gráfica da influência do meio físico nos resultados económicos da empresa agrícola Cf. 2333

SILVA Artur Augusto da

2332 Usos e costumes jurídicos dos Felupes da Guiné Cf. 1515

SILVA Carlos da SILVA Alberto Alarcão e CARDOSO António Poppo Lopes

2333 Um ensaio de análise gráfica da influência do meio físico nos resultados económicos da empresa agricola Sep. Revista Agronómica XLIII 1960 10 p. 5 il.

SILVA Celso A. de Souza e

2334 Operação pan-americana Antecedentes e Perspectivas Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Março 1960 p. 41-

SILVA F. V. Gonçalves da

2335 Contabilidade industrial 2.º ed. Lisboa 1960 24,5x17 594 p.

SOARES Amaden Castilho

2336 Problemas do ensino no Ultramar Ultramar n. 2 Out.-Dez. p. 29-57

SOUSA Alfredo António de

2337 Considerações sobre uma eventual adesão de Moçambique e Angola a uma zona de troas livres Lisboa Associação Industrial Portuguesa Colóquio sobre a posição de Portugal perante a cooperação das economias europeias Lisboa Julho 1960
21x15 8 p.

SOUTO Manuel Carlos

2338 Alguns aspectos económicos do algodão Referência especial a Moçambique e Angola Agros XLIII n. 3 Maio-Jun, 1960 p. 197--211

STAUFFER David Hall

2339 Origem e fundação do Serviço de Protecção aos Indios Ct. 1521

2340 Texto da decisão do Tribunal de Haia Ultramar n. 2 Out.-Dez. 1960 p. 133-42

TORRES Garrido

2341 Operação pan-americana Uma política a formular Revista Brasileira de Política Internacional III n, 10 Junho 1960 p. 33-50

2342 Tratado de Comércio e Navegação entre Portugal e a Grã-Bretanha 1916 Lisboa imprensa Nacional 1980 Ministério dos Negócios Estrangeiros Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consultares 24x15 30 p.

TREANTON J. R.

2343 «Problèmes d'Amérique Latine» [por Georges Friedmann] Revue Française de Sociologie I n. 1 1960 p. 130-2 [recensão]

VALLET René

2344 Eisenhower en Amérique Latine Revue de Défense Nationale Abril 1960 p. 707-16

VIEIRA Alexandre

2345 Delegacia a um congresso sindical Lisboa 1960 19,5x13,5 138 p. 3 h.t.

VIEIRA Dorival Teixeira

2346 O problema do petróleo brasileiro Anhembi XXXIX n. 116 Julho 1960 p. 258-70

VIEIRA Francisca Isabel Schurig

2347 O pensamento político-administrativo e a política financeira de Washington Luís Revista de História XX n. 41 Jan.-Mar. 1960 p. 105-46 3 il.

VIEIRA Oldegar Franco

2348 A propósito do Direito agrário no Brasil Cf. 2397

VILLELA Álvaro Machado

149 Regime jurídico dos casais agricolas Cf.,

X. X. X.

2350 A Petrobrás Da Mistica à Politica 2361 Anhembi XXXIX n. 116 Julho 1980 p. 247-57

2351 Desarmamento na América Latina Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Março 1960 p. 124-37

2352 Operação pan-americana Revista Brasileira de Política Internacional III n. 9 Março 1960 p. 113-21 n. 10 Junho 1960 p. 123-7

Tratado de Montevideu Unstituído pela Associação Latino-Americana de Livre Conércio e firmado em 160 pela Argentina Brasil Chile México Paraguai Perú e Uruguai] Revista Brasilieria de Política Internacional III n. 10 Junho 1960 p. 143-59

2354 Aplicação da teoria das dividas de valor às pensões decorrentes de atos ilícitos Cf

ORDEM JURIDICA

WALD A.

ARAÚJO Laurentino da Silva

 2355
 Código do Processo Penal Actualizado e anotado Coimbra Coimbra Editora 1960

 23,5x16,5
 626 p.
 140\$00
 2368

AREZ Mário Corrêa

2356 Da responsabilidade penal das sociedades unipessoais e ficticias Ciência Jurídica IX n. 45-7 Jan.-Jun. 1960 p. 251-9

BARBOSA Jaime Tamagnini

2387 Diretto internacional Noções coligidas e adaptadas ao programa dos concursos para promoção no quadro técnico-aduaneiro Porto Edição da Revista Aduaneira 25,5x18 236 p.

BASTOS Jacinto Rodrigues

8 A Causa de pedir nas acções de investi-

2358 A Causa de pedir nas acções de investigação de paterndade ilegitima Ciência Juridica IX n. 45-7 Jan.-Jun. 1960 p. 114-20

2359 Escritos forenses Lisboa Livraria Ferin 1960 22x15.5 256 p. 40\$00

CORREIA António Simões

2360 Dicionário de legislação e jurisprudência Ci, 2386

COSTA Mário I. de Almeida

2361 Para a história da Cultura jurídica medieva em Portugal Sep. Boletim da Faculdade de Direito [de Coimbra] XXXV 28 p.

2362 Cour Internationale de Justice La Haye Affaire du droit de passage sur territoire indien [Portugal contre Inde] Ordomance du 17 Janvier 1959 Leyde Sijfthoff 1959 0.25 FL

CUNHA J. da Silva

2363 A interpretação dos tratados na jurisprudência e na doutrina Sep. Revista da Faculdade de Direito da Univ. de Lisboa XIV 1960 64 p.

DIAS Cândida Rodrigues

364 Código do Registo Civil Decreto-lei n. 41967 Lisboa Ed. da Autora 25x18 568 p.

DIAS F. Aguiar

65 Leis administrativas do Brasil Cf. 2385

DOMINGUES José D. Garcia

166 A obra juridica e teológica de Abu'l--Walid Al-Baji (O de Beja) Cf. 1956

2367 Données hibliographiques en matière d'unification du Droit Cf. 2419

FARINHA João de Deus Pinheiro

368 Manual formulário de Processo Penal Lisboa Livraria Morais 1960 Colecção Prática Judiciária 24x17 vol. 1 498 p. vol. II 334 p. 150\$00 2 vol.

FERREIRA Vasco Taborda

369 Principios fundamentais dos sistemas de Direito Internacional Privado português e brasileiro Ciências Jurídica IX n. 45-7 Jan.-Jun. 1960 p. 44-99

FIGUEIREDO Mário de

370 Manual de legislação militar 10. ed. 1960 23,5x16 638 p.

FRAGA P. A. Ribeiro

371 As tesões corporais e o Código Penal Pref. N. Hungria Rio de Janeiro Livraria Freitas Bastos 1959 243 p.

GAUTIER I. Gomes

72 Abono de familia Lisboa Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa 1960 23.5x17 374 p. 35\$00

ORDEM JURÍDICA

GUEDES Armando M. Marques

- 2373 Tribunais arbitrais administrativos Sep. Revista da Faculdade de Direito da Univ. de Lisboa XIV 1960 15 p.
- 2374 Inquilinato Questões contexas com o probiema da habitação Leis n. 1981 2030 e 2088 de 3 Abril 1940 22 Junho 1948 e 3 Junho 1957 e decretos n. 37021 37758 40971 e 41228 de 21 Agosto 1948 22 Feveriero 1950 10 Janeiro e 10 Agosto 1957 Lisboa Imprensa Nacional 1960 22.5x14.5 68 p. 10800

LANDIM Jayme

2375 Vicios da vontade Em comentário ao Código Civil brasileiro Rio de Janeiro José Konfino 1960

273 р.

LOPES J. de Seabra

2376 Do Trabalho penitenciário Aspectos e problemas Boletim do Ministério da Justiça n. 97 Junho 1960 p. 5-144

MASAGÃO M.

2377 Curso de Direito Administrativo I São Paulo M, Limond 1959

MERÊA Paulo

2378 Para o esclarecimento de duas questões Registo de casamientos no reinado de D. Afonso IV? Antiguidade dos registos paroquiais portugueses Cf. 2025

MULLER Y.

2379 Das ações de desguite nutidade e anulação do casamento Formulários legislação e jurisprudência Rio de Janeiro Distribuldora Récord Editôra 1959 471 p.

MÚRIAS Cassiano Augusto

2380 Bens do Estado Desamortização de bens imóveis Venda de môveis e semoventes Reaquitisão de bens pelos executados e seus herdeiros e prescrição dos bens abandonados a favor do Estado Ed, do Autor 1960 23x(6.5 104 p.

ORTIZ Ramón de Oliveira

2381 O estudo de Direito Eclesiástico no Brasil Ciência Jurídica IX n. 45-7 Junho 1960

PAULA Alexandre de

2382 O Processo civil à luz da jurisprudência XVIII art. 1-198 XIX art. 199-338 XX art. 389-813 XXI art. 814-1052 Rio de Janeiro Editora Forense 1960 4 vols. 1780 p. Cr\$ 400.00 vol.

PEIXOTO Manuel Alves

383 Custas pelos legatários e donatários em inventário Ciência Jurídica IX n. 45-7 Jan.-Jun. 1960 p. 270-7

PINHO Ruy Rebello

2384 A organização da justiça O Processo-Penat e o Direito Penat na colónia hotandesa do norte do Brasil Ciência Jurídica IX n. 45-7 Jan.-Jun. 1980 p. 287-320

PINTO B. DIAS F. Aguiar

Cr\$ 400.00 2385 Leis administrativas do Brasil Rio de Janeiro Forense 1959 2 vol. 3932 p.

RAMOS Artur de Oliveira CORREIA António Simões

386 Dicionário de legistação e jurisprutência XXXI n. 337 junho 1960 Fichas B-9018-9036 AZ-17129-17239 n. 339 junho 1960 [B-9037-9055 AZ-17240-17294] n. 339 Agosto 1960 [B-9056-9080 AZ-17295-17346] Cf. 1350

REIMÃO E. Ventura

387 Obras públicas Empreitadas e fornecimentos Apêndice Legislação coordenada e anotada Lisboa Imprensa Nacional 1960 22x14 76 p. 9\$50

ROQUE Joaquim

388 Abonos e descontos dos funcionários públicos Legislação instruções tabelas e notas explicativas Porto Porto Editora 31x22 312 n. 100800

SILVA Artur Augusto da

2389 Usos e costumes jurídicos dos Felupes da Guiné Cf, 1515

SILVA Eugénio

2390 Agenda dos contratos Prontuário de legislação jurisprudência e direito aplicado I Lisboa Livraria Morais 1960 24,5x17 406 p. 160\$00

SILVA Fernando Emygdio da

191 A Faculdade de Direito de Lisboa Os seus primeiros días Sep. Revista da Faculdade de Direito da Univ. de Lisboa XIII 31 p.

CIÊNCIAS MÉDICAS

TAVARES J. da Silva

2392 Direito ao trabalho II Indústrias caseiras Parturientes Violação das leis do trabalho Inspecção do trabalho Jurisprudência 1960 Cf. 1359

20,5x14,5 186 p. 50,000

2393 Higiene e segurança nos locais de trabalho Acidentes Regulamento da construção civil Electricistas Pedreiras Higiene e segurança 1960

20,5x14,5 168 p. 30\$00

TRILLO Luis Bouza-Brey

2394 Supervivencias do dereito consuetudinario ermanico no costumario luso-galaico Cf. 2116

VELOZO Francisco José

2395 Etnografia e Direito Cf. 1525

VICENTE Leonel Martins

2396 Código de justiça militar Anotado e actualizado Regulamento para a execução do C. J. M., e legislação avulso 7.º ed. Lisboa Livraria Morais 1960 23,5x16 484 p. 100\$00

VIEIRA Oldegar Franco

2397 A propósito do Direito agrário no Brasil Ciência Jurídica IX n. 45-7 Jan.-Jun. 1960 p. 20-4 Cf. 1367

VILLELA Ályaro Machado

2398 Regime jurídico dos casais agricolas Ciência Jurídica IX n. 45-7 Jan.-Jun 1960 p. 141-74

WALD A.

2399 Aplicação da teoria das dividas de valor ds pensões decorrentes de atos ilícitos Rio de Janeiro Editôra Nacional de Direito 1959 229 p.

OIÉNCIAS MÉDICAS

AMARAL Jacinto

2400 A nossa experiência em exames colangiográficos per-operatórios Ensalo de revisão estatística Porto 1960 23,5x16 16 p.

BAPTISTA A. Poiares

2401 Um caso de blastomicose sul-americana Cf. 2408

BARROS Marcelo de

2402 Profilaxia social e individual do alcoolismo Sep. Jornal do Médico XLII n. 913 Julho 1960 22 p.

DAVID I. H. Santos

- 2403 A Drepanocitemia e a Antropologia Uma revisão e um estudo na Lunda e Songo Lisboa Companhia dos Diamantes de Angola 1960 Publicações Culturais n. 49 32x23.5 102 p. 3 il, fora do mercado
- 2404 Estudo sobre a carreira médica Relatório da comissão eleita pela assembleia extraordinária da secção regional de Lisboa [da Ordem dos Médicos] em 29 de Julho de 1958 Lisboa Ordem dos Médicos 1959 23,5x16,5 102 p. fora do mercado

FERREIRA F. A. Gonçalves

M405 Centros de saúde Sep. O Médico n. 469 1960 8 p.

FERREIRA F. S. da Cruz

06 História da doença do sono na Guiné Portuguesa Cf. 1463

MASCARENHAS Artur Cardoso Menezes de

2407 Evolução do conceito epidemiológico da sífilis Análise de alguns trabalhos portugueses 1960 [Dissertação de licenciatura na Faculdade de Medicina do Porto] 24x17 76 p. 5 il.

OLIVEIRA Henrique de BAPTISTA A. Poiares

2408 Um caso de Blastomicose Sul-Americana 23 anos de incubação Acção da sulfametoxipiridazina Sep. Colmbra Médica Fasc. VII jul.-Ag. 1960 25 p. 13 il.

RIBEIRO Jonas D.

2409 Emilio Ribas Anhembi XXXIX n. 115 Junho 1960 p. 92-102

SA Fernando Manuel Oliveira de

2410 Medicina e curandeirismo Cf, 2318

SANTOS FILHO Lycurgo de Castro

1 Médicos de Guaratinguetá no século XIX Os Castro Santos A Santa Casa Imprensa Médica XXIV n. 7 Julho 1960 p. 313-36 6 il.

INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CULTURA

INSTRUMENTOS

MOSER Gerald M.

OLIVEIRA A. Lopes de

19.5x12,5

SILVA S. D. B. Custódio A. Ferreira da

DE INVESTIGAÇÃO E CULTURA 2425

Portuguese Literature in recent years

Sentido filosófico na vida e obra de Do-2435 mingos Tarroso Será ele o percursor do existencialismo? Filosofia VII n, 26 Jul--Set. 1960 p. 165-78

Filosofia do conhecimento segundo Pc-2437 dro da Fonseca Filosofia VII n. 26 Jul.-Set. 1960 p. 105-26

2412 Arquivo de Simancas Secretarias Provinciales Cf. 1896

2426 Notas bibliográficas Cf. 1550 REIS Antônio Simões dos

WILLOT A.

SILVA Agostinho da As aproximações Lisboa Guimarães 2438

146 p.

Editores Colecção Filosofia e Ensaios

ESTUDOS NÃO CLASSIFICADOS

2413 Bibliografia científica da Junta de Investigações do Ultramar Lisboa Junta de Investigações do Ultramar 1960 372 p. 24.5x17

Mário de Andrade Bibliografia sôbre a sua obra Rio de Janeiro Ministério da Educação e Cultura 1960 [7] Instituto Na-2427 cional do Livro Suplemento da Revista do Livro 3

RODRIGUES Maria Regina da Cunha

Jornais antigos no Departamento do Ar-

quivo do Estado de São Paulo Revista de História XX n. 42 Abr.-Jun. 1960 p. 493-

O sentido das humanidades modernas Revista Portuguesa de Pedagogia I n. 1 1960 p. 9-34

2414 Bibliografia corticeirα Boletim da Junta Na-cional da Cortiça n. 258 Abril 1960 p.

2415 Catálogo Henriquino do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro Bibliografia Henriquina Lisboa Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique 1960

DACIANO Bertino

ESTUDOS NÃO CLASSIFICADOS

Bibliografia do Dr. Augusto César Pires de Lima 1883-1959 Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos n. 7 Junho 1960 p. 145-52 3 h. t.

DIAS Jaime Lopes

2417 O Dr. José Leite de Vasconcelos Cf. 1949

2418 Dicionário das Literaturas portuguesa galega e brasileira Cf. 1712

2419 Données bibliographiques en matière d'unification du Droit Sep. L'Unification du Droit Annuaire 1958 [41 p.]

FRAGOSO S. Centeno

Bibliografia Olisiponense XIV Boletim Cultural [junta Distrital de Lisboa] n. 53-4 Jan.-Dez. 1960 p. 25-32

2421 Informação Cultural Portuguesa [Lisboa Secretariado Nacional da Informação] n. 1 Junho 1960 158 p.

LAYTANO Dante

Corografia da capitania de Santa Catarina Cf. 1480

2423 Legislação Ultramarina Boletim Geral do Ultramar XXXVI n. 415-6 Jan.-Fev. 1960 p. 561-76 n. 417 Março 1960 p. 351-62 [De 5 de Jan. - 29 Fev.]

MARTIN-MERY Gilverte

2424 L'Europe et la découverte du Monde Cf.

ALIBERT L

Versions portugaises de baccamauréat Paris Vuibert 1959 3.30 NF

ANTUNES S. J. M.

Do espírito e do tempo Lisboa Edições Atica Colecção Ensaio 25\$00 16.5x12 210 p.

BRANCO Carlos

Situação actual do pensamento filosófico português e outros ensaios Lisboa Edições Atica Colecção Ensaio 158 p. 16.5x12

CERTIMA António de

O primeiro dia do homem fora do Paralso Lisboa Edições Ática 19,5x12,5 242 p. 35\$00

DIONISIO J. Sant'Ana

The fembrack today and contain a country as

Acerca da projectada reforma das Fa-culdades de Ciências Seara Nova n. 1374 Abril 1960 p. 97-102 e 120 Cf. 1414

DOMINGUES José D. Garcia

Filosofia e mística dos Luso-Arabes I O pensamento filosófico de Abd Allah Ibn Mohamed Ibn As-Sid de Silves Filosofia VII n. 26 Jul.-Set. 1960 p. 127-52



TRABALHOS NO PRELO

ADOLFO CASAIS MONTEIRO — Poesias escolhidas
BERNARDO SANTARENO — O pecado de João Agonia
JOAQUIM PAÇO D'ARCOS — Ana Paula. Perfil de uma Lisboeta. Reedição
MILTON DE LIMA SOUSA — Antologia de Poesia Brasileira Contemporânea
NORMAN ARACIO — A Literatura Cabo-verdiana. Na primeira parte desta
tese, dirigida pelo professor Francis M. Rogers, da Universidade de Harvard estudar-se-ão a história e a geografia do arquipélago e a irradiação cabo-verdiana no
estrangeiro, em particular as colónias de emigrandes no Brasil e nos Estados Unidos. Na segunda parte tratar-se-á das actividades literárias em Cabo Verde, nomeadamente do movimento clássico, do folclore e da corrente modernista. Numa terceira parte far-se-á a análise pormenorizada dessa literatura, à luz do meio artístico de Cabo Verde na época actual. Os últimos capítulos serão dedicados a uma
tentativa de síntise, focando o que é característico na Literatura Cabo-verdiana, a
fim de descobrir os seus valores universais

SIMÃO MACHADO — Comédius. Introdução de Claude-Henri Frèches
EANES DE ZURARA GOMES — Chronique de Guinée. Préface et traduction
commentée de Léon Bourdon, avec la collaboration de Robert Ricard (Mémoires de
l'Institut Français d'Afrique Noire Dakar)

SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA — Historia Geral da Civilização Brasileira. Época Colonial O Brasil monárquico A República

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

ALINA PAIM—História de Catarina. Romance
JOAQUIM PAÇO D'ARCOS—Memórias de uma nota de Banco
HILDON ROCHA—Lógicos e místicos. Ensaios críticos

HLLION RUCHA—Agree De TOLLENARE—Notes Dominicales prises pendant un voyage en Portugal et au Brésil en 1816-1817 et 1818. Édition du text original d'après le manuscrit 3434 de la Bibliothèque Sainte-Geneviève de Paris, avec préface et notes de Léon Bourdon (Acta Universitatis Conimbrigensis)

ANDRO JOAO ANTONIL — Cultura e Opulencia do Brazil por suas drogas e minas... Texte de l'édition de Lisbonne 1711, préface, traduction et commentaire par Andrée Mansuy

prara a edição (texto fac.-similado, tradução em inglês, introdução e notas) de três manuscritos portugueses do Jesuíta Jerónimo Lobo. Pretende-se demonstrar que estes três opúsculos estão relacionados com uma projectada expedição contra a Etiópia, no sentido de reabrir este país ao catolicismo.

BIBLIOFILIA

DOCUMENTOS PARA A HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTELECTUAIS LUSO-ITALIANAS

Um «inimigo» de Portugal: Jerónimo de Franchi Conestaggio e a sua História da união do reino de Portugal à coroa de Castela

Documentação fotobibliográfica

Num ensaio de 1957 procurei (¹) destrinçar o melhor que pude os emaranhados fios da polémica acerada em que se viu envolvido, em vida e ainda em morte, o escritor e diplomata italiano Jerónimo de Franchi Conestaggio, natural de Génova, que em Lisboa presenciou o desenvolar da tragédia da perda da independência nacional, presumivelmente de 1577 a 1584, e historiou aqueles acontecimentos alucinantes num livro que vários intelectuais portugueses da época filipina censuraram rispidamente: é suficiente lembrar a Jornada de África, de Jerónimo de Mendonça, e os ataques violentíssimos de D. Francisco Manuel de Melo, na Epanáfora Trágica e no Hospital das Letrus. A fim de desfazer a lenda negra de Conestaggio, procurei demonstrar, naquelas páginas:

1) que Jerónimo de Franchi Conestaggio não era nenhum aventureiro em busca de fortuna por qualquer meio adquirida, mas sim um intelectual de feitio tipicamente genovês que, depois de longo treino na diplomacia eclesiástica romana, como Secretário do Cardeal Alexandre Sforza, sobrinho do papa Paulo III, entrou nos serviços oficiais da República de Génova no estrangeiro e chegou a desempenhar o cargo de Cônsul daquele Estado em vários países.

2) que Jerónimo de Franchi Conestaggio teve, digamos, a infelicidade de escolher, para as suas monografias históricas, só temas escaldantes da política contemporânea que eram do seu conhecimento directo; o que, se implicava o direito de apreciação objectiva dos acontecimentos, não deixava de exasperar as paixões políticas dos interessados.

3) que Jerónimo de Franchi Conestaggio não tinha necessidade ou conveniência em vender a D. João da Silva, Conde de Portalegre, o seu nome e a sua dignidade de homem incumbido de elevadas funções públicas; nem este, aliás, era indivíduo de tão baixa craveira que não pudesse assumir e arear com todas as responsabiidades da exposição de acontecimentos político-militares, dos quais fora testemunha e actor.

4) que a pretensa hostilidade de Conestaggio a Portugal e o seu pretenso filocastelhanismo político deveriam, se a lógica não erra, ter uma contrapartida de simpatias e honrarias nos meios oficiais espanhóis, o que não corresponde à realidade.

5) que a vasta projecção internacional da obra de Conestaggio não foi determinada pelos serviços de informação e propaganda do Governo de Madrid, mas sim pelo grande interesse que aqueles acontecimentos lusitanos despertaram na Europa durante longo tempo: verdade seja que no decurso de bem 25 anos (isto é, até à publicação da versão realizada por Luís de Bavia) foi embargada a divulgação de várias traduções castelhanas, ainda hoje inéditas, no intuito de acreditar uma só versão oficial dos factos, a de Antonio de Herrera y Tordesillas.

6) que, se os velhos críticos portugueses tivessem lido atenta e integralmente as obras de Jerónimo de Franchi Conestaggio, teriam fácilmente averiguado que o historiador genovês, muito longe de ser um indivíduo que cingratissimamente, havendo achado na nossa maior amparo, e sendo de nação por nenhum interesse oposta aos portugueses [...] procurou quanto pôde infamar, antes que escrever, as acções que com atrevida pena furtou a nossos historiadores, molhando-a mais vezes que na verdade, na adulação ou interesse», bastas vezes patenteou em versos e em prosa a mais viva simpatia pelo povo lusitano, pelo seu Rei, pelas suas desergas.

Na realidade, Jerónimo de Franchi Conestaggio foi um historiador independente e com plena consciência de o poder ser, um investigador agudo que costumava documentar-se o melhor possível, um crítico implacável dos erros políticos, um assertor da liberdade, dotado de temperamento inteiriço. Resultado: mendaz e vendido aos Castelhanos o apodou em Portugal D. Francisco Manuel de Melo; vendido e mendaz o proclamaram na Espanha Lope de Vega e Luis Cabrera de Córdoba...

O caso de Franchi Conestaggio não é uma nódoa negra na história das relações intelectuais entre Portugal e Itália: culpa foi dos tempos e das paixões políticas exasperadas (mas, um pouco, também do feitio intransigente do escritor) se a actividade literária desse historiador quinhentista foi uma sequência ininterrupta de atribulações. O estudo da sua personalidade, bem como das suas relações directas e indirectas com Portugal, não pode prescindir do exame cuidadoso da documentação bibliográfica, édita e inédita, pela primeira vez reunida nas páginas que se seguem: documentação que integra a que já está consignada no ensaio mencionado no princípio do presente antelóquio.

GIACINTO MANUPPELLA

⁽¹⁾ Veja-se: Jerónimo de Franchi Conestaggio, Gentilhuomo Génovese «a Dio spiacente ed a' nemici sui». (A págs. 216-287 da MISCELÂNEA DE ESTUDOS EM HONRA DO PROF. HERNÂNI CIDADE. Lisboa — Faculdade de Letras 1957)



Jerónimo de Franchi Conestaggio representante da República de Génova em Lisboa

A fase lisboeta da biografia de Jerónimo Conestaggio não é conhecida. Um único dado é certo: durante alguns anos representou os interesses genoveses na alfândega de Lisboa. Foi, por outras palavras, adido ou agente comercial da República de Génova em Lisboa. Há um único documento que assinala a sua passagem pela capital do reino de Portugal: um decreto de Filipe II acerca do escudo de armas da família Conestaggio, que a seguir se publica.

Eu el Rey faço saber aos q este al^{ra} vir\(\tilde{e}\) q eu ey por b\(\tilde{e}\) eme pz p fazer merçe a j^{mo} franquj conestagio natural da cidade de genoua q elle usse e possa usar nestes meus Rejnos de portugal das armas que na dita cidade de genoua tem e de que nella us\(\tilde{a}\) o e podem usar os das casas de conestagio e franquj as quaes o dito J^{mo} de franquj justificou q lhe p[er]tenci\(\tilde{o}\) e p\(\tilde{a}\) mesma man\(\tilde{r}\) a q elle goze use e possa gozar e usar dos priuilegios e liberdades q nos ditos meus Rejnos tem e de que us\(\tilde{o}\) as p[esso]\(\tilde{a}\) q nelles

são fidalgos de cota darmas e mando ao meu portugal principal Rey darmas e aos corregedores juizes justes offs e p[esso] as a que o clonhecimen] to disto p[er] têçer q lhe deixê usar e gozar das ditas armas e preuilegios sẽ lhe nisso ser posta duujda në ébargo algã e cumprão e fação cóprir e guardar este alura como se nelle côtem o q' me pz valha como se fosse carta etc Jmo da Costa o fez em lixe assete de marco de mil alaxxiiij

(Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Chancelaria de Filipe I. Livro I de Privilégios, fol. 87°)

No Livro dos Reis de Armas, que se guarda em Lisboa na Torre do Tombo, pode ler-se (n.º 82) a descrição pormenorizada do brasão:

...em campo vermelho hã braço armado de prata que sae do lado esquerdo do escudo tendo na mão hãa espada de prata com as guarnições de ouro e a ponta para sima infiada nella hãa coroa ducal do mesmo metal. Timbre hãa estrella de ouro como cometa com a cauda para a parte de bayxo sobre o virol. I



IJ





III

IV

Da união do reino de Portugal à coroa de Castela

História
do sr. Jerónimo de Franchi Conestaggio

Gentil-homem Genovês

EDICÕES EM LÍNGUA ITALIANA

- Génova 1585 2. Génova 1589 3. Veneza 1592
 Milão 1616 5. Veneza & Verona 1642
 Florença 1642
- Primeira edição. Formato: mm. 208x150. Tem [XX] págs. prels., inums., e 264 fls. numeradas no «recto». Ao frontispício seguem-se: pp. [I-VI]: AL SERENISSIMO. // ET ILLVST.^{ml} SS. DVCE // E GOVERNATORI // della Republica di Genoua. // IERONIMO DE // FRANCHI CONESTAGGIO.

pp. [VII - XIX]: TAVOLA DELLE // cose piu notabili, che in que- // sto libro si contengono.

pág. [XX]: Errori corretti.

Seguem-se as 264 fls. de texto, numeradas na frente. $\scriptstyle II$

 Segunda edição, Formato; mm, 205x150, Páginas [XXII] +8+412. Contém: pp. [I-VI]: AL SERENISSIMO, // ET ILLVST.^{ml} SS, DVCE // E GOVER-NATORI // della Republica di Genoua, // IERONIMO DE // FRANCHI CONESTAGGIO.

pp. [VII - XXII] : TAVOLA // DELLE COSE PIV NO- // TABILI, CHE IN QVE- // STO LIBRO SI CON- // TENGONO.

pp. 1-7: AL LETTORE // IERONIMO CONESTAGGIO.

pág. 8: Branca.

pp. 1-412: Texto da obra. III

 Terceira edição, Formato: mm. 150x97. Páginas [XXXVI] + fls. 295. Conteúdo:

pp. [I-IV]: AL SERENISS.^{mo} // DVCE // ET ILLVSTR. SS. // GOVERNATORI DE // la Republica di Genoua. // Ieronimo Conestaggio.

pp. [V-XIII]: AL LETTORE, // Ieronimo Conestaggio.

pág. [XIV]: Branca.

pp. [XV-XXXVI]: TAVOLA // DELLE COSE // PIV NOTABILI, // Che in questo Libro si contengono.

fls. 1-295, nums, no recto: Texto da obra. rv





V





VII

VIII

- Quarta edição, Formato: mm. 167x110. Páginas [XXXVIII]+472. Contém: pp. [I-III]: Al M. Illust. Sig. il Sig. // GIO. MARIA // VISCONTE. pág. [IV]: Branca.
 - pp. [V-XIV]: O mesmo Prólogo que o Autor introduziu na segunda edição.
 pp. [XV-XXXVIII]: TAVOLA // DELLE COSE // PIV NOTABILI, // Che
 in questo libro si conten- // gono.

pp. 1-471: Texto da obra.

pág. 472; Cólofon.

- O Imprimatur está no «verso» do frontispício. V
- 5. Quinta edição. Reproduz a edição veneziana de 1592. VI
- 6. Sexta edição em língua italiana. VII

TRADUCÕES EM LINGUA PORTUGUESA

Não se conhece nenhuma tradução portuguesa da obra de Conestaggio que tão duramente magoou, com ou sem razão, a sensibilidade política de alguns espíritos lusitanos. Existe, contudo, entre os manuscritos que se guardam no Arquivo da Casa Tarouca, em Lisboa, uma

História da reunião do reino de Portugal à coroa de Castela Traduzida da língua francesa para a portuguesa em 1776

Mas não passa de um caderno de 14 páginas não numeradas, primeiro de uma obra de que não se encontra o restante. Também desconhecemos quem seja o autor desta tradução tardia, e se efectivamente a versão foi levada a bom termo.

TRADUCÃO EM ALTO-ALEMÃO

Vinda a lume quatro anos depois da publicação do original italiano, esta versão — obra de Albrecht Fürsten — foi, cronològicamente, a primeira em qualquer língua estrangeira. O nome do Autor não figura no rosto, nem em parte alguma do livro: ausência que caracteriza também a versão inglesa de 1600.

A portada, extremamente prolixa, reza:

HISTORIEN // Der Koenigkreich Hispannien, // Portugal und Aphrica, darauss dann zusehen, in welcher // Zeit sonderlich Portugal seinen Anfang genommen, von weme dasselb // ig zum Koenigreich erhaben, was dieselbigen Koenige für Krieg unnd Gewerb zu Wasser // unnd Land geführet. Auch von dem ubel angeordneten Kriegszug Koenig Sebastians in // Aphrica, in welchem er selbst



Company was designed to Sectional Jacks from Sectional Jacks (Sectional Sectional Section Sect

ŧΧ

,





ΧI

XII

erbärmlich, sam noch zweyen Moren Koenigen auch // bey 18000. Mannen, erschlagen unnd zugrundt gangen, dardurch er dann // sein Koenigreich an Erben, Reichthumb und bestem Adel entblösst hat. // Dannenher allerley Unrhu (sic) in dem Koenigreich // Portugal erwachsen. //

Wie Don Anthonio, der auch vermeynte Koenig in Por= // tugal zuwerden, auss der Gefängknuss in Aphrica unnd Lissbona sich // für ein Koenig aussruffen lassen. Was er auch für Gefahr darueber aussgestanden, und wie // er wunderbarlich auss der Spanier Händen entrunnen. Auch wie das Koenigreich // Portugal widerumb zur Gron Spanien gebracht worden. //

Darauss (weil in diesem Handel fast die furnembsten Potentaten der // gantzen Christenheit begriffen) allerhand Liste unnd Oortheyl zuspüren, der Welt // Art, Kriegs Practic und Fürsichtigkeit zulernen. Dessgleichen auch was ein wol, mit Zeittigem // Raht und guter Fursichtigkeit, oder aber ubel angeordnete Kriegsrüstung für Lohn mit // sich bringe, zusehen ist. Auss dem Italienischen, durch Albrecht Fürsten in // das Hochteutsch gebracht. //

M. D. _____ LXXXIX. //
Mit Röm: Key: Freyheit, nit nachzudrucken.

Digno do grandioso frontispício é o cólofon:

Gedruckt in der Furstlichen // Hauptstatt München, bey Adam Berg. An S. An = // nen Tag, auss welchen Tag auch die Spanische Ar = // mada Añ 82, den Don Antho-

nien und die Fran= // tzosen, in den Inseln Tertzeras geschlagen, und dises Werck in Teutsche Spraach gefertigt und vol= // lendet worden. Den 26. Julij. Anno // M.D.LXXXIX. // Mit Roemischer Keyserlicher Mayestat Freyheit, // nit nachzudrucken.

Estas notas histórico-tipográficas vêm no centro da página final, entre dois vesados frisos horizontais.

<u>fi</u> um volume *in-fólio* de mm. 305x205, com [xxv1] fls. prels., inums., seguidas de 126 fls. de texto, nums. no recto, além de 1 fl, final, não numerada. Contém: fl, $[II^{c}]$: Versos.

fl. [H^{*}]: Quatro meios-bustos (Rodolfo II; Filipe II; os arquiduques de Austria, Fernando e Carlos), cada um desenhado num oval emoldurado por uma cercadura rectangular. Os respectivos nomes e títulos, com referência ao ano de 1588, vêm na borda do oval.

fls. [III - VIII]: Introdução.

fls. [IX - XXVI]: índices vários e Errata.

fl. [17]: Historia // Und warhafftige Beschrei= // bung, wie das Koenigreich Portugall zu der Oron // Castilien gebracht sey worden, newlich auss Italia= // nischer sprach verteutscht. // Der erste Buech.



XIII



XIV





XV

XVI

Além dos 4 retratos da fl. [II *], o livro está enriquecido com as gravuras seguintes:

Entre as fls. 27 e 28: estampa desdobrável, representando a disposição de um acampamento militar e de tropas várias.

Entre as fls. 199 e 200: estampa desdobrável, representando a batalha naval dos Açores, em que foram derrotados os partidários de D. António, Prior do Crato.

Fl. 202": gravura, com cenas horripilantes de enforcamento e degolação de rebeldes, com a assistência de numeroso público.

Conhecemos dois exemplares deste livro: o do British Museum (Cota; 9181. g. 10.), que não sabemos se ainda existe, e o da Biblioteca Apostólica Vaticana. $VIII\ IX\ X\ XI$

TRADUÇÕES FRANCESAS

- Bésançon 1596
 Arras 1600
 Bésançon 1601
 Arras 1613
 Paris 1680
- Primeira edição da tradução francesa de Thomas Nardin, Formato: mm. 175x108. Páginas [XIV] +478+[XII]. XII

- Segunda edição da tradução francesa de Thomas Nardin; mas talvez seja contrafacção da primeira, de Arras. XIII
- Terceira edição (pròpriamente, segunda de Bésançon) da versão francesa de Thomas Nardin. XIV
- Quarta edição (pròpriamente, segunda de Arras) da tradução francesa de Thomas Nardin. XV
- Mais uma edição francesa, em dois volumes. Formato: mm. 188x105. Volume I: nágs. (VI)+583. Volume II: págs. 399. XVI

TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

Primeira e única edição (1600) da versão inglesa que o tradutor, Edward Blount (ou Blunt), dedicou ao célebre patrono de William Shakespeare, Henry Wriothesley, conde de Southampton: To the Most Noble and aboundant president both of Honor and Vertue, Henry Earle of Southampton.



XVII





XVIII

XIX

Entre outras cousas, diz Blount na dedicatória: In such proper and plaine language as a most humble and affectionate dutie can speak I doo here offer up on the altar of my hart the first fruits of my long growing endevors...

O nome do Autor não figura no frontispicio.

Sobre a personalidade do Tradutor, veja-se o ensaio de Sir Sidney Lee: An Elizabethan bookseller, publicado no periódico inglês Bibliographica (Vol. I, 1895). XVII

EDICÕES EM LINGUA LATINA

- 1. Francoforte 1602 2. Francoforte 1603
- A primeira edição em língua latina é um volume de mm. 180x105, págs. 502, seguidas de 43 páginas, não numeradas, de INDEX EORVM, // QVAE IN PRIMIS IN HIS // LIBRIS MEMORABILIA VISA, // in quo studio breuitatis saepe materiarum // loca potius, quam illae ipsae, nota- // ta sunt.

Seguem-se as págs. 44 e 45, inums., brancas, e a pág. 46, inum., com a marca editorial. xyIII

2. DE PORTVGALIAE // CONIVNCTIONE CVM // REGNO CASTELLAE, // Historia // HIERONYMI CONESTAGGII, PATRITII GENVENSIS, // divisa in decem libros, & ex Italico sermone in Latinum conversa.

Esta segunda edição em língua latina está a págs. 1058-1220 do II tomo duma obra muito conhecida:

HISPANIAE // ILLVSTRATAE // SEV // RERVM VRBIVMQ HISPANIAE, // LVSITANIAE, AETHIOPIAE ET INDIAE // SCRIPTORES VARII. // Partine editi nunc primum, partim aucti // atque emendati. // Quorum Seriem sequens pagina exhibet. // TOMVS II. // Operâ & studio // DOCTORVM HOMINVM. // Accessit rerum memorabilium & verborum INDEX copiosissimas. // (Marca editorial) //

FRANCOFVRTI // Apud Claudium Marnium & Haeredes // Iohannis Aubrij. // M DC III. // Cum Gratia & Privilegio S. Caes. Maiest. ad decennium.

(Formato: mm, 355x207)

TRADUÇÕES CASTELHANAS

 Mal fora publicada a primeira edição italiana (1585), quando o Licenciado Diogo de Aguiar, português, empreendeu e levou a cabo em 1587 a primeira tra-



XX

365



XXI

dução castelhana do famigerado livro de Conestaggio: canseira baldada, pois a versão nunca veio a lume. Constitui, hoje, o Ms. n.º 6538 da Biblioteca Nacional de Madrid, que mede 225x175 mm. e consta de 365 fls., além de uma portada a cores, um tanto espalhafatosa.

O nome do Autor não é mencionado, e é com certa surpresa que lemos os dizeres da portada: Historia // DELA Unión Del // Reino De Portugal // Ala Corona De // Castilla // compuesta por el // Licenciado Diego De // Aguiar // 1587.

No «verso» da portada vem uma curiosa Arbol dela descendencia de los pretendientes del Reino de Portugal.

Na fl. lr, um Soneto em castelhano:

Aunque el rigor del inclemente Marte En su sangrienta espada y fuerte diestra Del Lusitano orgullo guarda y muestra Memoria eterna en la Africana parte;

Y aunque el Mundo jamás podrá olvidarte, Joven Guerrero, honor dela edad nuestra, Ni un puncto del Valor que en ti se muestra Mil ni mil siglos no podrán quitarte. Con todo eso más clara harán tu Gloria Junctandose a dejarla eternizada Con Diego De Aguiar que aqui te pinta.

Allí el Rigor, aquí la dulce Historia; Aquí la subtil Pluma, Allí la espada; Allí la roja sangre, Aquí la tinta.

Seguem-se, na fl. 1^{r.v}, uma breve ode latina (15 versos) e uma concisa consideração sobre a História. Muito mais importante é o que se lê no rodapé da fl. 1^v e que sem dúvida foi acrescentado, pouco depois de 1591, por outra mão que desconhecemos:

El Liçento diego de aguiar tradujo este libro de lengua toscana // en que le escrivio geronimo constagio (sic!) Genoues con general aplauso // y anda frequente // entiendo que pidio lizenzia para imprimirle // y que no se la quisieron dar quiza Por Algun cossas que refiere que por // entonces no quisieron andubiesen en publico sin las quales Algunos // Años despues se ymprimo un libro del mismo argumto Por antonio // de Herrera Pero dizen deue rreconozer a este.

O anónimo autor desta anotação aventa, portanto, uma hipótese que vem reforçar a tese já por mim defendida em 1957: a obra de Jerónimo de Franchi Conestaggio não encontrou guarida nos meios governativos de Madrid,



XXII



XXIII

AVERTIMENTE

SOPRA L'ISTORIA

DELLE GVERRE DELLA
Germania inferiore,

Di Geronimo Conestaggio : fatti da Adriano Stopenro,

Adinfranza del Sig. Marchefe. N. Prencipe del facro Imperio

Tradotti dal Francesi in Italiano, per T., P....



L'ANNO CID. IDC. XIX.

XXIV



XXV

que não acharam conveniente autorizar a publicação desta versão castelhana, ficando à espera de que viesse a lume a narrativa oficial dos factos político-militares que se desenrolaram vertiginosamente num quinquénio negro (1577-1583) da história de Portugal. Dessa narrativa fora incumbido António de Herrera y Tordesillas, e o livro a que se refere o anónimo é o seguinte:

CINCO LIBROS // DE ANTONIO DE // HERRERA DE LA HIS- // toria de Portugal, y conquista de las // Islas de los Açores, en los años // de 1582. y 1583. // Divigida à don Luys Carrafa de la Marra // Principe de Stillano. // (Marca editorial) // CON PRIVILEGIO. // En Madrid, En casa Pedro Madrigal, // Año de 1591. // Vendese en casa de luan de Montoya, librero. // Esta tassado en papel en cinco Reales y quatro maranedis.

(Vol. de mm. 198x143, cm [IV] fls. prels. inums. +213 fls. nums. pela frente [mas são, com efeito, 211, pois que a numeração salta de 202 para 205] + 1 fl. n. n., com cólofon, +16 fls. inums. de TABLA DE LAS // cosas notables desta // historia). XIX XX XXI

 A única tradução castelhana impressa, obra do Dr. Luís de Bavia, só veio a lume em 1610, em Barcelona, e não teve a honra de uma reimpressão. É um volume de mm. 198x140, fls. [IV] prels. inums.+fls. 227 numeradas na frente + 1 fl. n. n., com o cólofon, O impressor, Sebastián de Cormellas, dedicou o livro AL ILLVSTRISSIMO Y // Reuerendissimo señor, Don Francisco Areualo y de // Suaço, Obispo meritissimo de Gerona, y del // Consejo de su Magestad, &c. $(fl.~4^\circ)$. XXII

Mais três versões castelhanas esperaram baldadamente pelo dia em que viriam a lume, e ainda jazem inéditas na Biblioteca Nacional de Madrid.

3. Manuscrito N.º 2423. Traz no rosto os seguintes dizeres: Guerras de Portugal del cones // taggio. // Tiene este libro 109 Folios. São, efectivamente, 109 fls. numeradas no «recto». As primeiras 4 contêm o Prólogo que o Autor acrescentou quando da segunda edição italiana. Na fl. 108º termina o Livro 5.º, muito curto. A fl. 103º traz apenas um título: Libro septimo enel qual se trata la toma // de Lisboa y saco delos Arrabales. A fl. 104º é branca. As fls. 105º-109º contêm uma Copia de carta de Geronimo // Franchi en la segunda Impre- // sion de la historia de Portugal // tradusida en castellano por // El Conde de Portalegre: trata-se ainda do conhecido Prólogo novo da segunda edição italiana.

Formato do manuscrito, incluíndo a encadernação: mm. 310x210.



XXVI



XXVII

DELLE GVERRE
DELLA GERMANIA
INFERIO DE,
Illoria.

DI IERONIMO
CONESTAGGIO:
Gentillinono Genoucic.

Fatte Prime.
Dinis in dieci libri.
Contatanota opiositione delle cote norshill
AL MOLTO ILLP ST. SSG.
Illoria distributionis.
CONERT VILLE GIO.



XXVIII



XXIX

4. Manuscrito n.º 2851. Foramto: mm. 218x152. Tem no frontispício os seguintes dizeres, em letras de forma um tanto irregulares: VNION DE // EL REINO DE POR//TUGAL ALA CORO//NA DE CASTILLA EN TIEM//PO DEL CATOLICO REI // DON PHILIPE II // EL PRUDENTE // EN DOZE LIBROS POR GERO//NIMO FRANCHI GENOUES.

Seguem-se 3 fls. brancas; depois, em folha desdobrável, uma Arbol dela Desgendencia delos pretensores Del reyno de Portugal. Segue-se uma folha branca e, finalmente, o texto em 297 fls. numeradas de 1 a 297.

5. Manuscrito n.º 9394. Formato: mm. 300x220. As fls. 49°-255° deste códice contêm uma nova versão castelhana, realizada por Antonio de Peralta. Distinguem-se na escrita pelo menos duas mãos. O título reza: COMIENCAN LOS DIEZ // Libros dela unión del Reyno de Portugal da // Corona de castilla en cabeça delRey // don Philippe_el 2.º nuestro // señor y Rey de toda españa; // Enlos quales se contienen lo suce//dido enel Reyno de Portogal desde el Año de 1577; hasta el // año de 1583, compu//esto en italiano por Geronimo de Franchis // Genoues, // Y traduzido en Español porel Maestro fray Anto//nio de // Peralta // de la orden de San Benito.

As fls. 50-51 contêm um antelóquio: A ALONSO DE PERALTA RE// gidor dela ciudad de toledo, el Maestro // frai Antº de peralta de la horden de S. // Benito su sobrino, salud y // perpetua felloidad. Segue-se uma fl. não numerada, branca, e começa, por fim, o texto (fl. 52).

Jerónimo de Franchi Conestaggio na Historiografia Polémica Contemporânea

Jerónimo de Franchi Conestaggio admirador de D. Sebastião

No livrinho de Rime (póstumo: Amsterdam, 1619) avultam três Sonetos e duas Canções, que cortam rente qualquer dúvida acerca do vivo, sincero, afectuoso apreco que Portugal e o seu Rei mereceram ao historiador genovês.

Eis uma descrição sumária do livro, na sua primeira e única edição.

Formato: mm. 195x130. Páginas 92, incluíndo o frontispício. Conteúdo: págs. 3-4: Dedicatória do editor, Iacomo Nichetti, «Al molto IIIª Sigª // NICOLO PEREZ/ ALIAS PIETERS, // GENTILHUOMO // FLAMINGO». Começa com as seguintes palavras: Assendomi (sic) pervenute alle mani alcune rime del Sigª GERONIMO CONESTAGGIO cognato di V. S. molto IIIª da quali à giuditio d'huomini intendenti si conosce essere stato non meno gentile & leggiadro Poeta, di quello che fuses, graue, succinto e veridico Istorico;...

In Amsterdam adí 16, d'Ottobre 1618

págs. 5-29; um Soneto em cada página.

pág. 18: AL RE DON SEBASTIANO DI PORTOGALLO. I. pág. 19: AL RE DON SEBASTIANO DI PORTOGALLO. II.



XXX



XXXI

HISTORIA
DE LAS GVER

RAS DE FLA NDES,
contra la de Geronimo de
Franqui Coneftaggio.

Eferitaen Francei, por Pedro Mathen, gen Caftellano,

Por Iuan Pablo Martyr Rizo, Ayo de D. Melchor Hurtado de Mendoca.

A Don I uan Andres Hureado de Mendoça, Marques de Cañeto mi feñor.



CON LICENCIA
En Valencia en la imprenta de Patricio Mey, Año 1627.



XXXIII

XXXII

págs. 30-31: dois Madrigais,

págs. 32-41: CANZONE I. // in tempo della guerra Ciuile de Genevesi.

págs. 42-46: CANZONE II. // (Sobre o mesmo assunto).

págs. 47-58: CANZONE DI PARTENZA, // AGLI ACADEMI (sie) CONFU-//

si d'Anuersa.

págs. 54-59: CANZONE, // AL RÈ DON SEBASTIANO DI PORTOGALLO.

págs. 60-67: CANZONE. // IN MORTE DEL RÈ DON SEBASTIANO DI PORTOGALLO.

págs 68-76: CAPITOLO, // Al Signor Ottauio Contardi.

págs. 77-81: CAPITOLO. // In lode della Mercantia.

págs. 82-86: CAPITOLO. // In lode d'Anuersa.

pág. 87: MADRIGALE. // Al Signor Ottauio Contardi con vn canestro di Persichi.

pág. 88-91: D'Incerto Auttore. (São Tercetos, da autoria de algum amigo ou admi-

rador de Conestaggio).

Para o Leitor apressado destas notas, demos aos títulos das composições que se referem a Portugal um relevo tipográfico que não pertence ao original impresso em Amsterdam. $\chi\chi\gamma_I$

Jerónimo de Franchi Conestaggio historiador da política castelhana na Flandres

A história Delle guerre della Germania Inferiore, atacada e vituperada na Espanha não menos do que o fora em Portugal a monografia anterior, teve três edições em língua italiana:

- Veneza 1614 2. Colónia 1615 3. s. l. 1634 e uma pretensa «continuação» que veio a lume em Veneza, em 1634
- Primeira edição, Formato: mm, 215x155. Páginas [XVIII] n.n. +551. Contém: pp. [I-II]: AL MOLTO ILLVSTRE, // ET ECCELLENTE SIG. // IL SIG. OTTAVIO CONTARDI, // Dottor in Leggi.

pp. [III-VII]: IERONIMO // CONESTAGGIO // Al Lettore.

pp. [VII-XVII]: TAVOLA // DELLE COSE, // ET SVCCESSI // PIV NOTA-BILI, // Che sono compresi in questi dieci Libri // della Istoria.

pág. [XVIII]: ERRATA.

É de assinalar a discrepância entre a data da impressão (1614) e a da carta dedicatória: In Genoua adã 28. di Decembre 1610. XXVII

- Segunda edição, talvez abusiva, Formato: mm. 165x105. Páginas [XXX]+564.
 Contém:
 - pp. [I-IV]: AL MOLTO ILL. 10 // SIGN. MIO OSSERVAN. // IL SIGN. FRANCESCO // MARIA ONCIA,

(Esta nova, e sem divida arbitrária dedicatória, datada Di Colonia il di primo Aprile // M.DC.XV., não é assinada pelo Autor, mas por um desconhecido G. B. B.)



XXXIV



XXXV



XXXVI

págs [V-XII]: IERONIMO // CONESTAGGIO // Al Lettore, págs. [XIII-XXX]: TAVOLA // DELLE COSE, // ET SVCCESSI // PIV NOTABILI, // Che sono compresi in questi dieci Li-//bri della Istoria. págs. 1-564: Texto da obra. XXVIII

- 3. Terceira edição, publicada em 1634 sem indicação de lugar. XXIX
- 4. Contemporâneamente à terceira edição, apareceu em Veneza (1634) uma chamada Continuação das aveness de Alemania Traduzida do Latim, que tem todos os predicados de uma aldrabice literária; a fama da obra de Conestaggio ainda não se extinguira; não admira, portanto, que alguém farejasse nela a premissa de um excelente negócio... xxx

Contra Conestaggio

Contra a exposição histórica de Conestaggio, e em defesa da actuação político-militar dos Castelhanos na Flandres, surgiram um opúsculo anónimo, em italiano, e um livro de Pierre Matthieu, que Juan Pablo Mártir Rizo verteu em castelhano.

 Primeira e única edição italiana, tipográficamente má, de um folheto que é um primor de anonimato: evidentemente fictício é o nome do autor, Adriano Stopenro; tradutor (se é que existiu um original francês) é um cavalheiro

- T... P...; a obra foi escrita à instância de um sr. marquês N.; não traz indicação de lugar nem de tipografia, Consta de 120 páginas. Formato: mm, 162x112. XXXI
- Outra envergadura, embora igualmente discutível quanto aos seus fitos polémicos, possui o livro de Pierre Matthieu. XXXII

Castela e Génova contra Argel na crítica de Jerónimo de Franchi Conestaggio 1601

Primeira edição, Formato: mm. 202x145. Páginas 36, incluindo o frontispício.
 Na página final: grande marca tipográfica, com um pavão, e as palavras: IN GENOVA // APPRESSO GIUSEPPE PAVONI. // M D C I. // Con licenza de' Superiori.

A pág. 35, data da $Relatione\colon \mathrm{Di}\:\:\mathrm{Genova}\:\:\mathrm{\hat{a}'}\:\:\mathrm{V}.\:\:\mathrm{di}\:\:\mathrm{Nouembre}\:\:\mathrm{M}\:\mathrm{D}\:\mathrm{C}\:\mathrm{I}.\:\:XXXIII$

- Segunda edição. Formato: mm. 200x144. Folheto de 8 págs. inums. (Fol.: A*, B*).
 XXXIV
- 3. Terceira edição. Formato: mm. 196x138, Folheto de 6 fls. xxxv
- Versão francesa, moderna (Argel, 1882), com comentário de H.-D. de Grammont. XXXVI
- Primeira página duma Respuesta á la Relaçion del Conestaggio // á Nicolas Pedrocochino Prouedor // de la Casa de la India // Aluaro Galindo.

(Guarda-se na Biblioteca Apostólica Vaticana: Codices Urbinates Latini, n.º 874, fls. 476-482. Segue-se no mesmo códice, fls. 488-499, uma vigorosa tréplica em castelhano, que se poderia considerar como da autoria do próprio Conestaggio, se se atender a certo cunho estilístico comum).

Um apócrifo

O nome e o prestígio de Jerónimo de Franchi Conestaggio foram explorados sem escrúpulo por alguém que escreveu e lhe atribuiu um apelo político-religioso que mal consegue disfarçar os interesses castelhanos em Itália. Trata-se de uma folha de 4 págs., de formato bastante grande (mm. 300x190), sem notas tipográficas (falta qualquer indicação de lugar, tipografia e data), de que conheço um único exemplar: o da Biblioteca Nacional de Lisboa.

No meu já citado ensaio sobre Jerónimo Conestaggio apresentei os argumentos que, a meu ver, evidenciam a apocrifia desta Exhortatoria Oratio.

AD CATHOLICOS Principes pro Religione tutanda.

Hieronymi Conestagij, Exhortatoria Oratio.



1 vt florentisima, pulcherrimsquè Italiz Regna, excernis la centa armis, ac incistinia attria difornitis milere corruit, se maxima um baccolinde Romane. Ecolofar, a custissorthodoxo Religionis infutual abantur, sinétante, se excitante intidia, tali cocata, antiqua sile humani generis holfs, azianizque fundimotor, curat a rappe valique collecth interedicari fecetaraquillam Italiza pacem, autem profesiolatem california de la companie de la

de turbare constur: Cur vos, è Itali Principes, cur Cacholici Helnetij Religionis zelus, amor Patriz, Imperij diguitas, Reipublicz salus, ad infefta, S. nefaria propullanda arma, frelix, firmaquon impelles cocordiazeur impultos non contanget/eur comunitos non inflamable, ve fedatis bellorum procellis, quibus aliarum gestüm visineia raliai Regna tentamus quiesa se portum procumquium adiarum gestüm visineia raliai Regna tentamus quiesa sima se seura lere è li atè, vèscrimis pacia fruccipus pertuamur ; se inqui ante vilim param visorium padoris ; at modelliz experces infolenter exultant, aque wanersis pronincijis veltris, iplique Reginz orbis Romz , fuperbè excidium minicantur,infami difsipark fuga[licet inuti)[tateantur/Nihi] Italica dife[plina valomius,nihi] Hifpana forritudine præstantius. Congregata sunt (prob dolor) rot bas baronum agmina, adunati sune rot netarij homines, agrestibus, serinisque moribus imbuti, se de saxosis Insane, ac depranara doctrina maibus(vbi nihil, nili rubi, ac feners, reperitur) prolanji tara semperque virentia, divina legis pascua (ac sinon effer Deus) protetere, ac proculcare posse præsiumunt: Romanamque Catholica Religionis arcem (vbi millo pendent clypei) Sanctifsimo, ac Sapientifsimo purpuratorum ftipatam Senatu. quam licet gratis capitaliter oderunt innadero molitica: fralicarum cinitatum roc faculis acquifitum nitorem diripere curant, ciujum fanguinem Inhiant, accolarum neces machinantut, Hispatiorum exterminium appetunt, Prouinciarum valtacionem tentant, discordias inter pacacos & frederatos Principes callide seminat, Deo dicatas virgines, continentes viduas, honeltas matronas, turpiter opprimere aggrediuntur: Christi Vicarium iniquissimis maledictorum noris notantas inurut: Apoftolorum doctrinam, Patrum traditiones, Sanctifsimorum Potificum decreta, ecconomicorum Conciliorum canones, legem Dei immaculatam (no hominis atraméto, fed Christi fanguine in cruce fancitam) nouatores, & nebulones ist refeindere, antiquare, & abrogare gestiunt: CatholicamReligionem oliuamspeciolamin campis, platanum fuxta aquas, & codrum Libani, radicitus cuellore, remore construr. Sed quo illos turpis vefania præcipitat, non intelligentes, teltante Augultino, Ecclefram Det impugnari posse, expugnari non posses Credite mili Catholici Principes, Illustrifsima verz Religionis lumina, in hoc cam iniusto bello, non folium de nobilifsima Ligurum cuerrenda Reipublica, nor deafdicha Valletelina recuperanda, no de Italiz libertate vindicanda(vt eius cuerfores fallaciter przulicant) fed de oraniu vettrum fortunis labefactandis, de acquirendo Italia: Imperio, de mutado Religio

Fol. [1r] da Exhortatoria Oratio

A EDICÃO DE LISBOA DE 1548 DAS «OBRAS» DE BOSCAN E GARCILASO

Anselmo, no n.º 1040 da sua Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI, dá uma notícia vaga da seguinte espécie: «Las obras de Boscan y alcvnas de Garcilasso de la Vega repartidas en qvatro libros. (t. enquadr. por port.)—4.º—(4), 264 fl.—car. gót. (no jém) Acabaron se de imprimir las obras de Boscan, y Garci Lasso de la Uega; en Lisboa en casa de Luis Rodriguez librero delrey nosso sñor a dos dias de Nouembre M.D.xliij. Transcrito duns apontamentos mss. da B.N. de Lisboa. Existe um ex. desta obra na biblioteca de Goettingen, ao qual se refere Bouterwek na sua Hist. de la littérature esp., Paris, 1812, vol. I, p. 287. Também em Brunet, I, coln. 1122, e Salvá, 473».

Efectivamente Brunet diz a propósito das Obras de Boscán e de Garcilaso de la Vega: «Une édition de Lisbonne, 1543, in 4.º, est portée dans le catal. de Pajot d'Osenbray, n.º 1997, et, au rapport de Bouterwek, il s'en trouve un exemplaire dans la bibliothèque de Göttingue». Em 1915, Sousa Viterbo, na sua A literatura hespanhola em Portugal, p. 217, afirmava: «Parece não haver duvida sobre a existência d'esta edição, provavelmente feita por Luiz Rodrigues».

Palau, no seu Mamual del librero hispano americano, na 1.º edição, I t., p. 254, e depois na 2.º edição, de 1949, II t., ps. 350-351, descreve assim as edições espanholas que interessam imediatamente ao nosso ponto de vista:

- 1) «Las obras de Boscan y algunas de Garcilaso de la Vega repartidas en quatro libros. (Al fin:) Barcelona en la officina de Garles (sic) Amoros a los XX. del mes de Março: Año M.D.XLIII. (1548) 4.º, gót., 6 h. 237 fols. 2 h. Edicion príncipe muy bien impresa. Los fols. XIX, XX, XXI, y CXVIII, se repiten sumando en todo 242 fols., condiciones que se han de tener presentes, porque en el mismo año, y fraudulentamente, se reimprimió dos veces por lo menos. Las dos hojas de licencias, a veces, van al principio y entonces son 8 hojas preliminares». E mais abaixo: «De esta primera edición corren ejemplares con privilegio português, o bien con el escudo de Portugal hábilmente encolado en la portada», afirmação que reputamos grave e carecida de prova decisiva.
- 2) «La primera tirada furtiva se hizo sin lugar ni nombre de impresor y con el siguiente colofón: Acabaronse de imprimir las obras de Boscan y Garcilasso dela Uega. Año del nascimiento de Jesu christo. M.D.xliij (1548) 4.º gót, 6 h. 102 fols».

A propósito daquela edição de Barcelona de 1543, Bartolomé José Gallardo—
Ensayo de una biblioteca española de libros raros y curiosos...— Madrid, 1866,
II t., col. 121, n.º 1452, dá mais as seguintes indicações sobre tal edição que
ainda não conseguimos haver à mão: «4.º —248 h.— sig A.— II.— Port. orl. de
encarnado y negro — A los lectores. — Tabla — Soneto de Garcilaso, que se olvido
de poner al fin con sus obras. — Priv. del Rey de Portugal por diez años: Almeyrim, 18 Marzo 1543. — Priv. para España á D. Ana Jiron de Rebolledo, viuda de
Boscan, tambien por diez años: Madrid, 18 Febrero 1543 — p. en b.— Texto.—
Nota final. — Grab, en mad. Las obras de Garcilaso empiezan á la vuelta de la h.
CLXIIIs.

Palau trata depois da edição de Lisboa, de Luís Rodrigues, de 1543, e fá-lo nestes termos: «La segunda tirada fraudulenta reza al fin (e dá o colofon). Apareció siete meses y trece dias después de la primera y existe en la Universidad de Göttingen. Algunos suponen que no es tirada fraudulenta, pero no presentan pruebas. La viuda de Boscán, en vista de las ediciones clandestinas, solicitó otro privilegio para la Corona de Castilla, pero no pudo evitar ciertas tiradas que se hicieron en el extranjero. Conocemos: Enveres, Martin Nucio, sin año, 12.º, 6 h. 282 fols. 2 tiradas».

Peeters-Fontainas, na sua Bibliographie des impressions espagnoles des Pays-Bas, 1933, p. 19, cita as seguintes edições de Boscán, de interesse para a afirmação de Palau: 148) — s.d. Enveres, Martin Nucio, 12.°, 6 + 282 ff; 149) — s.d. Anvers, Martin Nucio, 12.°, 6 + 282 ff; 150) — 1544, (s.l.), (Anvers, Nucio), 12+282 ff; 151) — 1544, Anvers, M. Nucio, (no final: 1544 Dezembro), 12.°, 12 inums. + 248 + 1 ff. 0 mesmo estudioso retoma o assunto em 1939, nos Livres espagnols imprimés aux Pays-Bas..., p. 10, sem trazer novos elementos para o ponto de vista que aqui nos interessa.

O primeiro problema que se põe é este, tal como Sousa Viterbo o apontara: existem ou não exemplares da edição lisboeta de 1543, publicada por Luís Rodrigues? Na verdade conhecem-se dois exemplares: um encontra-se, efectivamente, na Biblioteca Universitária de Göttingen, onde tem a cota: 8.º Poēt Hisp. 894, e a descrição condiz exactamente com as referências feitas por Anselmo; e damos, em reprodução algumas das peças principais desta importante edição. O outro exemplar, que está hoje na Biblioteca do Paço-Ducal de Vila Viçosa, já em 1932 D. Manuel II nos seus Livros portugueses, Londres, 1932, II t., n.º 55, ps. 159-163, nos viera igualmente revelar a sua existência, e fizera-o na seguinte notícia:

«Las obras/ de Boscan, y al-/gv
nas de Garcilasso de/ La Vega, Repartidas/ en quatro li/bros.

Titulo a negro e vermelho; por cima, o escudo das Armas Reaes com o grifo; todo enquadrado por tarjas. Prologo.

[fl. 1 vo.] A Los Lecto/res. (...)

[fl. 2 vo.] Tabla delas obras que/son enel presente libro. (...)

[fl. 4 vo.] (...) Fin dela tabla.

fl. 1 Las Obras de / Boscan y algunas de / Garci Lasso dela Vega repartidas en quatro / libros. / A la Dvqvesa (...)

fl. 22 vo. Libro Segundo / Delas Obras de / Boscan, a la Duquesa de / Soma. (\ldots)

fl. 25. Soneto. (...)

fl. 84 vo. Soneto de / Garci Lasso, que se oluido de poner/a la fin con sus obras. (\dots)

fl. 85. Libro Terce/ro delas obras de Boscan, (...)

fl. 183 vo. (...) Fiin (sic) de las obras de Boscan.

fl. 184. Libro / Qvarto, Obras / de Garcilaço de la uega. (...)

fl. 264. (...) Fin de las / Obras de Garcila-/sso dela Vega./ Acabaron se

de imprimir las obras de / de (sic) Boscan, y Garci Lasso dela ue-/ga: en Lisboa en casa de Luis/Rodriguez librero delrey / nosso sñor ados dias / de Noueimbre. / M.D.xliii fl. 264 vo.

Marca do impressor.

 $4.^{\circ}$ — [4], 264 folhas — número de linhas variado — caracteres itálicos, excepto a taboada e os prólogos, que são em caracteres góticos — sem reclamos.

Numeração dos cadernos: A, 4 folhas; B-L, 8 folhas cada caderno; M, 4 folhas; N-Z, 8 folhas cada caderno; AA-LL, 8 folhas cada caderno; MM, 4 folhas; total de 268 folhas; a folha B_4 tem assignatura biiij, G_4 tem Ciiij, K_2 tem kij, FF_3 tem EEiii.

Encadernação de veludo roxo».

D. Manuel cita depois as notícias de Brunet, Salvá, Anselmo, Viterbo e Palau (Manual, 1.ª ed., I t., p. 254), para dizer a respeito deste último: «quanto á edição de Luiz Rodrigues, não possuimos provas que possam refutar o epíteto — «tirada fraudulenta» — aplicado por Palau, mas que nos parece talvez excessivo. Rodrigues era livreiro e impressor de D. João III e gozava da confiança do Monarca, de quem, como já vimos, recebeu muitos favores. Por consequência, parece-nos dificil de acreditar que tenha estampado nos seus prelos uma «tirada fraudulenta», na qual imprimiu a sua marca e, por baixo do seu nome, o título de livreiro d'El-Rei. A importância das obras de Boscan e de Garcilasso, e a influência que exerceram na literatura portugueza, explicariam que uma edição fôsse impressa em Portugal em 1548, sem que esse facto significasse, sobretudo em vista da situação do livreiro de D. João III, uma «tirada fraudulenta».

Contudo, há para nós um ponto misterioso: a edição de Barcelona de Março, 1543, mencionada por Sousa Viterbo (da qual existe um exemplar na Bibliofeca da Hispanic Society of America), inclui um privilégio de D. João III, e a edição de Lisboa, acabada de imprimir a 2 de Novembro de 1543 «en casa de Luis Rodriguez librero delry nosso Señor», não contém qualquer privilégio ou alvará d'El-Rei. Se a edição de Rodrigues foi uma «tirada fraudulenta», não terá sido igualmente «fraudulento» o privilégio da edição de Barcelona? Quem puder ou souber que resolva o problema.

Seja como for, esta obra tem para nós uma grande importância, por causa da influência que os seus autores exerceram para a renovação literária em Portugal, que, no nosso país, imortalizou o nome de Sá de Miranda. D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, no seu livro magistral Poesias de Sá de Miranda (pp. XXVIII-XXIX), explica admiràvelmente essa influencia» (e cita de seguida o passo de D. Carolina).

«O exemplar que possuimos, continua D. Manuel, da edição das obras de Boscán e Garcilasso, impressa em Lisboa, está completo e perfeitamente conservado; alem da sua extrema raridade, a sua encadernação torna-o uma verdadeira precissidade bibliográfica. O livro está coberto de veludo roxo, tendo a ouro os golfinhos do Delfim de França, Francisco, depois Francisco II, Rei de França. Por dentro tem nas pastas, como se fossem guardas, parte de uma encadernação

anterior, em couro com dizeres a ouro: na pasta superior lê-se: Virtvd/ Para Vida/ y Mverte: na inferior: Vida es mverte:/ y Mverte es gloria/ Qvando es bvena:/ La Memoria. O infeliz marido da ainda mais infeliz Maria Stuart teve este exemplar na sua Biblioteca, e, como ambos tinham o amor da poesia, talvez tenham folheado o livro que hoje guardamos como uma relíquia».

Como nota à minuciosa descrição do rei-bibliógrafo acrescentemos que a última folha traz a conhecida marca do impressor ou livreiro que foi Luís Rodrigues: um grifo enroscado a um tronco com a legenda numa filecta Salus Vitae e o nome do livreiro numa tabuleta dependurada, num galho quebrado do tronco de árvore: Lvdvvicvs Rodvrici. Note-se que esta marca impressória sofre algumas alterações e aparece em impressores portugueses posteriores.

Quanto ao material tipográfico empregado na portada, encontramos as armas reais encimadas pelo grifo, tal como no Libro de la verdad de la fe, de João Soares, ou no Regimento de como os contadores das comarcas hã de prover sobre as capellas..., ambos impressos por Luís Rodrigues, notando-se no Regimento também uma vinheta que se empregou no enquadramento da portada com um pássaro de bico aberto e asas estendidas. Saliente-se que consideramos Luís Rodrigues como o primeiro tipógrafo ou livreiro português que deu ao livro características renascentistas, libertando-o dos modelos até aí seguidos em Portugal, que eram de proveniência alemã ou francesa, e não reflectiam ainda, de forma decisiva, a Renascenca.

Depois de apontadas as fontes que referem a edição de Lisboa das obras de Boscán de 1543, e de se dar notícia da existência dos dois exemplares que actualmente se conhecem, passemos a novo problema: o da edição lisboeta ser trabalho fraudulento.

D. Manuel estranha, e com boas razões, que a edição de Lisboa seja fraudulenta. Contudo, os elementos concretos de que dispomos presentemente não nos permitem concluir de outro modo. Amanhã novos documentos aparecerão a provar que tal edição não é ilícita. Mas neste momento temos de dar razão aos que se inclinam a pô-la no rol das edições fraudulentas.

O investigador da tipografia na Catalunha José María Madurell Marimón publicou, relativamente a esta edição, cinco documentos, datadas ora de Barcelona, ora de Castro de Cubelles, e que tratam da questão da fraude:

Documento 1—1544—5 de Março — Ana Girón de Rebolledo y de Boschà, viúva de Juan de Almugàver de Boschà, domiciliada em Barcelona, possuindo o privilégio de imprimir por dez anos as obras do seu marido, e sabendo que se imprimiam em Portugal e Espanha tais obras sem sua autorização, constituía seu bastante procurador Miguel Esteve, morador em Lisboa, para actuar contra os prevaricadores. (Archivo Histórico de Protocolos de Barcelona — Jeroni Mollet, leg. 15, pliego escrit, sueltas, año 1544; leg. 3, man. 13, años 1543-1544; transcrito in — Documentos para la historia de la imprenta y libreria en Barcelona (1474-1553), recogidos y transcritos por José M. Madurell Marimon, anotados por Jorge Rubió y Balaguer — Barcelona, 1955, doc. 480 ps. 835-837).

DOCUMENTO 2 — 1544 — 8 de Julho — Confirmação dos poderes anteriores (Archivo Histórico de Protocolos de Barcelona — Jeroni Mollet, leg. 3, manual 13, años 1543-1544; transcrito por José M. Madurell Marimón — Algumas antiguas ediciones barcelonesas de libros (1502-1704) (Notas para sua historia) — in Boletin de la Real Academia de Buenas Letras de Barcelona, vol. XXIV — 1951-1952, doc. 13, ps. 155-156).

DOCUMENTO 3 — 1544 — 8 de Julho — Ratificando os poderes anteriores (Idem, idem; leg. 15, pliegos de escrituras sueltas, año 1544; transcrito in — Documentos para la historia de la imprenta..., doc. 481, ps. 837-838).

DOCUMENTO 4—1544—8 de Julho — Carta de Joan Font, oficial do notário Jeroni Mollet, de Barcelona, para Ana Girón de Rebolledo y Boschà, sobre a confirmação dos poderes a favor de Miguel Esteve (Idem, leg. 2, Reportorium nonum, años 1540-1541, hoja suelta, en la bolsa posterior del manual; transcrito in — Documentos vara la historia de la imprenta..., doc. 488, ps. 839-840).

DOCUMENTO 5 — 1544 — 20 de Novembro — Ratifica e dá mais amplos poderes ao mesmo Michael Steva, cidadão de Barcelona, agora residente em Lisboa, sobre a dita questão dos livros. (Idem, Jeroni Mollet, leg. 3, manual 3, años 1543-1544; in Algunas antiguas ediciones barcelonesas de libros (1502-1704)..., doc. 16, ps. 158-159).

Juan Almugàver olim Boscá e Ana Girón de Rebolledo celebraram, em 7 de Agosto de 1539, os capítulos matrimoniais, morrendo Boscán, talvez com 47 ou 52 anos, a 21 de Setembro de 1542, e deixando três filhas. A esposa deveria ter possivelmente uns 22 ou 27 anos, sendo por isso muito mais nova do que o marido. A viúva, que raras vezes usou o nome do esposo, mostrou-se uma activíssima administradora dos bens deixados por Juan Boscán, cobrando dívidas que estavam por pagar ao marido, obtendo benesses que os grandes lhe tinham prometido e que se mostravam, após a morte do poeta, relapsos em cumprir. Foi, pois, uma zeladora dos seus interesses e dos das duas filhas que ficaram a seu cargo, dado que a terceira, Violante, teria morrido com uns três ou quatro anos.

Acrescente-se ainda, para a caracterizar um pouco melhor, que a mulher de Boscán, figura deveras curiosa, à maneira da mulher da Renascença, descendia dos nobres senhores que possuiram a baronia de Andilla, e ela teria até traduzido Pedro Bembo. A advertência «A Los Lectores», que aparece nas edições de Barcelona e de Lisboa, seria igualmente de sua autoria, o que denota trato fácil no campo das letras. Portanto, não é de estranhar a decisão e persistência com que levanta a questão das edições fraudulentas das obras do seu defunto esposo.

Ora os cinco documentos que acima citamos afirmam uma coisa: houve edições fraudulentas de Boscán em Portugal e em Espanha. A viúva vem a terreiro defender os seus direitos ameaçados — «tenens et possidens hereditatem et omnia et singula bona et iura que fuerunt dicti quodam viri nostri, pro nostris dote et sponsalicio et aliis iuribus nostris iuxta scriptam Caudabilem Consuetudinem Bar-

cinone ac Constitucionem Cathalonie generalem Perpiniani editam, attendentes sacram...».

Contudo esses documentos não acusam concretamente, mas tal seria igualmente dificilimo apontar. É mais simples dar os poderes a um representante para este pôr a demanda em justiça, Mas eles não dizem efectivamente que a fraude foi deste ou daquele. E daí larga margem para especulação.

Note-se, porém, que esses documentos são claros quando, como no Documento 1, se referem a «vos honorabilem Ioannem Petrum mercatorem librorum, et Ioannem Roquer, habitatores in civitate de Medina del Campo», aos quais concede autorização para publicar as Obras de Boscán, editadas em Medina del Campo, aos 7 de Agosto de 1544, «por Pedro de Castro impressor, Acosta de Inã Pedro Museti mercader de libros vezino de medina del campo», e de que damos a portada do exemplar que se conserva na Biblioteca Nacional de Madrid (R-2247). Este Juan Pedro Museti, de origem italiana e que imprimiu em Medina del Campo de 1542 a 1547, foi apenas conhecido por Juan Pedro, conforme as iniciais I.P. que usou na sua marca tipográfica.

Quanto ao facto de haver, na edição de Barcelona, o privilégio de 18 de Março de 1543 dado por D. João III de Portugal, exactamente um mês depois do privilégio espanhol, é realmente para estranhar, como já o fez D. Manuel. Num juízo fácil—e por isso talvez falso — dir-se-ia que as Obras de Boscán estariam para aparecer primeiro em Portugal e só depois é que elas teriam sido impressas em Barcelona, aproveitando-se, para o efeito, o privilégio concedido por D. João III e que se destinava à edição de Lisboa. De resto a rápida irradiação, filha da boa aceitação geral que as Obras tiveram, pode levar a admitir tal hipótese.

Outra hipótese — e talvez mais viável — o privilégio a favor do rei português foi requerido primeiro e por isso apareceu também com data tão próxima do concedido em Madrid a 18 de Fevereiro de 1543. Mas estas hipóteses são conjecturas sem base documental,

Sob o ponto de vista interno, é necessário comparar as várias edições das Obras de Boscán ao redor de 1543, ou sejam, a de Barcelona, impressa por Carlos Amoros, a outra de 1543 e sem lugar de impressão, a de Lisboa, de 1543, de Luís Rodrigues, a de Medina del Campo, de 1544, e as de Anvers, de Martin Nucio, de 1544. Contudo tal trabalho requer um tratamento filológico-literário que não está ao alcance de quem pretende apenas estudar os aspectos materiais das edições em questão.

JORGE PEIXOTO



Portada das Obras de Boscán edição de Lisboa 1543 de Luis Rodrigues Exemplar de Göttingen

ZA LOS LECTO R E S

For E. V. Jinis Generalinis balancial in improved control of the c

Fol. [1r] ed. Lisboa 1543

RULIOTHECK.

Fol. [Iv] ed. Lisboa 1543

Tabla delas obras que

Seguent De seu respecto autorition.

Seguent De seu respectivo de refes de la financia del la finan

Contract retains famer is more intends.
Contracting in the contracting of the contracting

Tábua da ed. Lisboa 1543

Elbulcelamentur be bos paffores.	fo;	cere.	
En medio velimutento effacemplada	fo.	ccert	
6		1991	
Bian effuerco va si billir	fo.	Rei.	
Contribenational	to.	· thi.	
Grantempoliaguela racon me engaña	fo.	glytit.	
Arun memon bild iffor income gierite	Fo.	levin.	
E tan incorporar acamores and shada	Fa	itur.	
Samialla na dar firmare, appraire	fo.	Ixcet.	
Bran trempo omot necesso de la mato	fo.	line.	
Da ramo en fine befolg igonita	fo.	X 1716.	
the area mul fine then bomber can covered to	fo.		
fo lanciefior co vueltra cartacanto	Fo.	chin	
g.l. Dennisian fir mpusa denei nomendas	fo,	dravi	
61. Buho belpuen que me parti llorando	fo.	cue.	
Billifire Iponozoel noubzedecardona	fo.	Citi.	
Ras colos be menos princuos	80	vi	
Weumteffeelplypottis	F5.	H.	
Los Higge que De smor fon inuitates .	10.	My.	
Il ametra el ciclo y manio se ignostos	fo.	ite	
Louantael belfest el penfamiento.	fo.	itt.	
Rest monte acolumpo ao feefenne	fo	le xe.	
Lamarenmedia ytterrasteoepado	fo.	deceni	
L. sfojedad figurendo	fo.	- Gatt	
and corprose farigado	fo	. · y.	
Afficial eff.) enterecialitento	fo.	TIE.	
Albanitentras man vo beito me confiere	30	KY.	
Mount of the control	fo.	lik.	
Mo comipenabe calltr	10.	130.	
Runcane amorellune ton contento	fo,	KEA.	
Ma contrie o va oc no tener templones	fo	TIAS	
Brate pe peder fino lo que meresco.	fo.	ging.	
Thurs enfon ymers ne morarme	fo	mer.	
Be altanjo yo you bonde o como pueda	10	fallf"	
Hobiliaci malafemprefangame	10.	ler y.	
Be Bopierda me quienteme to pridide.	10.	G133.A'	
Haisefrancelso annos adiolis	10.0	frkk altr	

Sella m	
Bancho at Loben dec Inogs	: fo . 156
Øfinac mia clegrisa	fo. vitt.
Otro stendo es el que ando	fo. Eri.
Ørd ord lou bombtes y lao gentes	fo; TEIL.
@gran faer cabe amos que afficint squeces	fo, le vit.
Of schaffempenfar inebias	fo. lery.
Otro ticupo liere y agoss cato	fo, laryii
O monte leuantado enciolma mia	fo, true
Oppiccapiendeopot milialistas	fo cirrays.
s hado fecitino en más poloceo	fo, cross
Spino transfer country	
Montes cella vida macinaua importuna	fo. rrylit.
Batom vidalo mejor que piedo	fo kill
rougito me ba amoral piltebo eftaginer	
Denfanda calo palindo pe medroto	fo. Irrani-
Baffando cimar icandro cionemofo	fo. lumm.
abor alperoncummon bellegado	fo chree.
penfandoque el cameno pue cerecipo	fo clercit
Ω	
Due bare que por quereros.	fo, tii.
Que notámento fise el mo	fo tit.
Che vidanciamon make	fo. v.
Chie reflamanion fan clion	fo. gylf.
Quien tema en fran puro fentimiento	fo. xxvi
Duifenggranfeliots Demigrado	to kkyl.
. Duerelleme ac vanfeloriopindo	fo. trvil.
Quando ferager burfun aver loe opon	fo pric.
65m cra lablar vn gcco	fo. 11r.
Chuanda cibalar pel coracen leuanto.	fo. kill,
danerfichafueporbenderocay	to. rin.
APPRIATE DATA VILLOS DE LA COLLEGA DE LA COL	fo. givit.
67 men pero cone el altricació Culta el 1000	for its.
a cin andia no campo me notice politica consecu	o fo. Ioi.
all in foreignment for perfile belief inc	to. igrair
al alumno meparoa complar mieltado	fo. dynam.
Mingos vinera mirado	fo L
Mento ini congota CI	fo. I.
Senora vona Mabel	fo. II.
DeBattputoiquena efpero	f5. 1011.
the said a bath of the said and the	

Tábua da ed. Lisboa 1543

Sign in which is a second of the region of the control of the cont

yapucdo folizonsili neo fo yapucdo folizonsili neo fo yapucuto yalonyalongu vay nado fo yapunio al mundo y nino toda wa fo yapunio al mundo y nino toda wa fo yayobay yanduu parinter binos. fo yayof figuicindo mio processo largos, fo

C finociarabio.

Fim da Tábua

The Land To rene, the Arino level could be presented a suited of a caloudo elabel of a figures fa cantous can pajo as y non mos aprifumedo ficto a la Nymphoty a el remor un vivo inma fi carrolaren por degua y de la blance efforma que movienat la culpidana onda fe uberiran.

STINDELAS
OBRANDEGARCILASSODELAVEGA:

Acabaron fe de imprimir las obras de de Bofçao, y Varez Laffo de la unga in Laftone ci caja de Luis Rodrigue z librero derez no fo fivir ados das de Nourimbres. M.D. zbigi

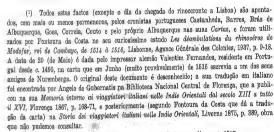
Cólofon ed. de Lisboa 1543

BIBLIOFILIA

FORMA E NATURA E COSTUMI DEL RINOCERONTE

Na consecução da sua política no Oriente Afonso de Albuquerque, Governador da Índia, projectara desde cedo a construção de uma fortaleza em Diu, cidade pertenente ao rei de Cambaia. Neste sentido enviava no começo de 1514 uma embaixada a Modofar II. As negociações não surtiram efeito e o rei de Cambaia retribuia o presente que Albuquerque lhe oferecera com um outro em que figurava, além de mais, um rinoceronte ou ganda. Os embaixadores portugueses regressavam a Goa em Setembro do mesmo ano com o «animal monstruoso». O Governador decide então enviá-lo ao rei de Portugal, utilizando a armada que sai de Cochim no começo de Janeiro de 1515: em 20 de Maio seguinte o rinoceronte desembarcava são e salvo em Lisboa (²). Era o primeiro que chegava à Europa nos tempos modernos.

Plínio, Estrabão, Diodoro Sículo, Marcial e outros haviam-se referido ao rinoceronte. O rei de Portugal «quis ver per experiência, como diz Goes, o que os escritores antigos escrevem do ódio natural que há antre os elefantes e os rinocerontes, pera o que mandou em Lisboa meter estas duas espantosas alimárias em um terreiro cerrado» que ficava entre o Paço da Ribeira e a Casa da Índia. No domingo 3 de Junho de 1515 tudo estava preparado para o combate que acabou por não ter lugar. O impressor alemão Valentim Fernandes e o jovem Damião de Goes referem-se ambos a este facto. O primeiro é conciso; Goes dá porém uma descrição pormenorizada (2). Conduzido ao lugar do combate, o rinoceronte fica «detrás de uns panos d'armar que estavam pendurados em passadiço que ia da sala d'el-rei pera a da rainha, isto por que o elefante o não visse ao entrar da porta». Chega o elefante, D. Manuel I manda levantar a tapeçaria, Então o rinoceronte, «posto que estivesse ferropeado (porque assim andava sempre), em vendo o elefante fez um gesto pera o índio que o curava e trazia preso por uma cadeia comprida, como em modo de lhe dizer que o deixasse ir pera onde o imigo estava. O índio, porque a alimária começava já de puxar, lhe alargou a cadeia, levando



⁽²⁾ Goes engana-se porém ao escrever que o combate se realizou em 1517.



Portada das Obras de Boscán e ção de Medina del Campo 1544 Exemplar de Madrid

contudo o cabo dela na mão, de maneira que com o passo mui seguro começou de encaminhar pera onde o elefante estava, levando o focinho posto no chão, assoprando pelas ventas com tanta força que fazia levantar o pó e palhas do chão como se fora um redemoinho de vento». O elefante volta-se. Depara com o rinoceronte. Urra e dá mostras de querer combater. «Contudo, depois que o rinoceronte chegou junto dele, querendo já cometer pela barriga, parece que pela pouca idade de que era, desconfiado de se poder ajudar dos dentes contra um tamanho imigo. por os ter ainda tão pequenos que lhe não sairiam da boca mais de três palmos. fez volta em redondo, endireitando pera ua janela de grades de ferro que estava junto da porta do páteo que oulhava de longo das casas da Ribeira, nas quais pôs a cabeça com tanta forca que torceu dous dos barões das grades, que seriam de grossura d'oito boas polegadas em quadrado, per entre os quais dous barões saiu, deixando o índio que o governava no chão, que nesta pressa se lançou dele, o que. se não fizera, rebentara entre as grades e o lumear de cima da janela. Saido assi o elefante do páteo tomou o caminho dos Estaos, onde era sua pousada, não tendo conta com cousas que achasse diante, assi homens de pé como de cavalo, que perante todos passava fazendo tamanha revolta que com os brados que davam uns aos outros que se guardassem parecia que era algüa batalha posta fora de sua ordem ou desbaratada dos imigos» (8).

Aqui poderia ter terminado a história dum rinoceronte. Mas foi pelo contrário. Um alemão (*) apressava-se a enviar de Portugal para o seu país ou para a Bélgica um esquiço do rinoceronte, ao mesmo tempo que a sua descrição (*). Um e outra chegaram directa ou indirectamente às mãos de Albrecht Dürer que no mesmo ano de 1515 executava o desenho que estaria na origem da gravura Rhinocerus 1515 (*). A célebre gravura, cuja legenda repetia por assim dizer textualmente a referida descrição, teria em breve oito edições (*) e não passaria de modo nenhum despercebida. Rabelais examinou detidamente uma destas edições em Lyon, onde lhe foi mostrada pelo mercador alemão Hans Kleberger (*). O geógrafo alemão Sebastião Münster não a ignorou tão pouco, pois se é certo que se serviu de Plínio e

de Solino para a descrição do rinoceronte que dá na sua Cosmographia, utiliza igualmente a gravura de Dürer, ao ponto de repetir o erro do seu compatriota sobre a data do desembarque do rinoceronte em Lisboa: 1 de Maio de 1513 em vez de 20 de Maio de 1515 (*). Dürer fará ainda figurar o rinoceronte na torre central do «Arco de Triunfo» em honra de Maximiliano I; o paquiderme está enfim representado numa das esculturas da Torre de Belém.

Mas não ficam por aqui as andanças do rinoceronte. D. Manuel I que, em 1514, havia oferecido ao papa Leão X um elefante e outros animais e produtos exóticos (10), enviava-lhe no ano seguinte, provàvelmente em Dezembro, grandes quantidades de especiarias -- pimenta, cravo, canela, gengibre, maças, noz moscada, malagueta, benjoim ---, pichéis e taças lavradas de bastiães que excediam o peso de seis quintais e, além disso, «a alimária por nome chamada ganda, com sua cadeia dourada» (11). Era talvez para agradecer a Leão X a concessão recente da «Rosa de ouro» que D. Manuel recebeu em Lisboa em meados de Julho de 1515 (12). A nau do comando de João de Pina lança âncora em Marselha em Janeiro de 1516. Corre a notícia que o rinoceronte se encontra a bordo. É conhecida a predilecção de Francisco I pela fauna exótica: «Comme nous tenons quelque petit chien pour compagnie, que faisons coucher sur les pieds de nostre lict pour plaisir, François Ier y avoit telles fois quelque lion, once ou autre telle fiere beste, qui se faisovent chere comme quelque animal privé és maisons des païsans» (13). O rei de França não deixou pois perder a oportunidade de ver pela primeira vez um rinoceronte. Saíra de Milão no começo de 1516 com destino à Provença. Chegado a Marselha, «séjourna ledict seigneur quatre jours audict Marseille et durant iceulx alla deux lieues en mer veoir une merveilleuse beste appelée reynoceron, laquelle beste le Roy de Portugal envoyoit au Pape avec plusieurs aultres présens» (14).

⁽³⁾ Crónica do felicissimo rei D. Manuel, IV, Coimbra, Por ordem da Universidade, 1955, p. 53-4.

⁽⁴⁾ Um alemão, certamente, e não um português. Como numa carta em língua alemã enviada de Portugal para a Alemanha ou para a Bélgica se faz alusão cao nosso rei de Portugal», concluiu-se que o autor da carta era português. Esta interpretação não parece convincente. Com efeito os mercadores italianos que na mesma época residiam em Portugal não se exprimiam de maneira diferente a respeito de D. Manuel I. Pode ver-se esta carta opad — Fontoura da Costa, idem, p. 23-4.

⁽⁵⁾ Publicados por Fontoura da Costa, Les déambulations, gravura n. 2. Cf. p. 23.

⁽⁶⁾ Reproduzida por Fontoura da Costa, idem, gravura n. 4

^{(1).} Ver Campbell Dodgson, Catalogue of early German and Flemish Woodcutz preserved in the Department of Prints and Drawings in the British Museum, I, Londres 1908, p. 307-8, e Erwite Panofsky, Albrecht Därer, Princeton University Press, 1945, I, p. 192, II, p. 48 n, 356.

⁽⁸⁾ Ver Richard Salomon, A trace of Dürer in Rabelais, in Modern Language Notes, UVIII (Baltimore 1943), p. 498-501.

^(*) Cf. Cosmographiae universalis libri IV... Auctore Sebastiano Munstere, Basileae apud Henrichum Petri mense martio anno Salutis M.D.L., p. 1086. M\u00ednster refere-se ao combate em Lisboa entre o rinoeronte e o elefante, e que n\u00e3o é mencionado pelo pintor alem\u00e3o; soube disso por informa\u00e3\u00f3o oral, sem d\u00favida.

⁽¹⁰⁾ Cf. Luís de Matos, Natura, intelletto e costumi dell'elefante, in Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira, I, p. 44-5.

⁽¹¹⁾ Ver Relações de Pero de Alcáçova Carneiro, Conde da Idanha, do tempo que ele e seu pai António Carneiro serviram de Secretários (1515 a 1568). Revistas e anotadas por Ernesto de Campos de Andrada, Imprensa Nacional de Lisboa, 1937, p. 198-9. Em data que nos é impossível precisar D. Manuel I ofereceu dois camelos a Leão X, que iriam desfilar no carnaval romano de 1519 ou de 1520. Ver Marino Sanuto, I Diarii, t. XXVIII, col. 301.

⁽¹⁾ Cf. Relações de P. A. Carneiro, p. 196-7, e P. Mac Swiney de Mashanaglass, Les roses d'or enveyées par les papes aux rois de Portugal au seixième siècle, Paris, A. Picard, 1905.

⁽¹⁴⁾ Testemunho de Pierre Belon, citado por L. Sainéan, L'Histoire Naturelle dans l'œuvre de Rabelais, in Revue du seisième siècle, III (Paris 1915), p. 222-3. Em data incerta, talvez pouco tempo depois de ter visto o rinceronte, Francisco I enviava a Portugal Antoine de Conflans a fim de comprar elefantes e outros produtos exóticos; cf. Luís de Matos, idem, ibid., p. 46 n. 5. Antoine de Conflans é personagem conhecido; ver Catalogue des Actes de François Ist, I, Paris 1887, p. 220 n. 1214, II, p. 354 n. 5546, V, p. 632 n. 17904 e p. 675 n. 18140.

⁽¹⁴⁾ Cf. Journal de Jean Barrillon (1515-1518), éd. de Pierre de Vaissière, I, Paris 1897, p. 198.

Aproxima-se o fim do rinoceronte. A nau de João de Pina naufraga em breve no Golfo de Génova com toda a sua tripulação e carga: tudo se perdeu. O rinoceronte dá à costa e é remetido empalhado a Leão X, afirma Paolo Giovio: «Ne venne a Roma la sua vera effigie e grandezza, e ciò ful del mese di Febraio l'anno 15155 (**).

O rinoceronte não seguirá pois em cortejo pelas ruas de Roma pejadas de curiosos, do aristocrata ao plebeu, como se vira em 1514 com o desfile do elefante. Não terá aí, como este, uma rua ou uma estalagem com o seu nome (10). Um único poeta latino lhe dedicará uma estrofe de doze versos (17). Todavia Paolo Giovio referir-se-lhe-á nos seus Elogia mais longamente do que ao elefante (18), e mais tarde, quando Alexandre de Médicis procura uma empresa significativa e pede conselho a Giovio, este não hesitará em escolher o rinoceronte; «Ritrovandosi gagliardo e potente della personna, desiderava farsi famoso per guerra, dicendo che per acquistar gloria e per la fattione Imperiale sarebbe animosamente entrato in ogni difficile impresa, deliberando de vincere ò morire. Mi domandò dunque un giorno con instanza che io gli volessi trovare una bella impresa per le sopraveste d'arme secondo questo significato. Et io gli elessi quel fiero animale, che si chiama rhinocerote, nemico capitale dell'elefante, il quale essendo mandato a Roma, aciò che combattesse seco, da Emanouello Re di Portogallo, essendo già stato veduto in Provenza, dove scese in terra, s'affogò in mare per un'aspra fortuna, ne gli scogli poco sopra Porto Venere (...) Fecesi dunque la forma del detto rhinocerote in bellissimi ricami, che servivano anchor per coperta di cavalli barbari, i quali corrono in Roma et altrove il premio del palio, con un motto di sopra in lingua spagnuola -Non buelvo sin vencer: Io non ritorno indietro sin vittoria-, secondo quel verso che dice:

Rhinoceros nunquam victus ab hoste redit.

E parve che questa impresa gli piacesse tanto che la fece intagliare di lavoro d'agimia nel corpo della sua corazza» (1º).

Mas o rinoceronte, tal como o elefante, terá o seu poemeto em língua italiana, composição de título longo e de sabor geográfico, à maneira do Renascimento: Forma e natura e costumi de lo Rinocerothe stato condutto im portogallo dal Capitanio de larmata del Re e altre belle cose condutte dalle insule nouamente trouate. É seu autor o médico florentino Giovanni Giacomo Penni (2º), e foi publicado em Roma em Julho de 1515. Isto prova até que ponto tudo quanto dizia respeito aos novos mundos era objecto do mais vivo interesse, pois que o poemeto estava impresso desde 13 deste mês e o rinoceronte, como se viu, chegara a Lisboa em 20 de Maio. Fernando Colombo compron o opúsculo em Roma em Novembro deste mesmo ano, como o confessa na sua nota manuscrita no final do poemeto, e é precisamente este exemplar (o único conhecido, segundo cremos) que se encontra hoje na Biblioteca Colombina de Sevilha. Parece que tem passado despercebido a todos os que se ocuparam do rinoceronte.

Giovanni Giacomo Penni não é mais do que um fraco versejador; ele próprio o reconhece de algum modo:

Qual fa il caval che ne la guerra è uso che anitrisce, raspa e non si ferma e salta e molte volte isbuffa il muso s'avien che la trombeta suoni a scherma: cosí fo io, benché inetto mi accuso a compor versi: ho la musa inferma. Di giorno in giorno sentendo de'casi convien bagnarmi ne'rivi pegasi.

E ao cabo do Forma e natura e costumi del rinoceronte a sua opinião sobre a obra que realizou não é diferente:

Dirà qualchuno che questi versi a caso si sieno stati fatti e senza ingegnio e ch'io vituperi le Muse e'l Pegaso, mostrando vile e inetto il mi'ingegnio; forse qualchun che serà persuaso che mi dovessi in versi fare hor degnio: l'opinione è falsa che la sorte fa godere e stentare insino a morte.

O médico florentino está contudo bem informado (*1). Parece certo que não teve qualquer documento entre mãos, mas é evidente que obteve informações orais, provavelmente de algum dos mercadores florentinos que se correspondiam regularmente com os seus compatriotas estabelecidos em Lisboa. Não ignora na verdade

⁽¹⁾ Dialogo dell'imprese militari et amorose, di Monsignor Giovio vescomo di Nocera, com un ragionamento di Messer Lodovico Domenichi, nel medesimo soggetto. Con la tavola, In Vinegia appresso Gabriel Giolito de'Ferrari. [1557], p. 31. Cf. Gose, idem, ibid., p. 55. Ao contrário do que foi afirmado algures, a data de 1515 (—1516) està certa. Giovio não fez mais do que seguir normalmente o estilo florentino, segundo o qual o ano começava apenas em 25 de Março.

⁽¹⁰⁾ Cf. Luís de Matos, idem, ibid., p. 46.

⁽¹⁷⁾ Publicada por Giovio in Pauli Iouti Nouocomensis Episcopi Nucerini Elogia utrorum. bellica utritute illustrium ueris imaginibus supposita... Florentiae In officina Laurentii Torventiin Ducalis Typographi, MDLI, p. 206.

⁽¹⁸⁾ Idem, ibidem.

⁽¹⁰⁾ P. Giovio, Dialogo dell'imprese militari et amorose, cit., p. 31-2.

⁽²⁰⁾ Conhecemos a profissão do autor do poemeto por amável indicação do nosso Amigo Dr. Roberto Barchiesi, leitor de italiano na Faculdade de Letras de Lisboa, a quem exprimimos o nosso reconhecimento. Cf. Domenico Gnoli, *Le Romo di Leon X.* Quadri e studi originali annotati e publicit a cura di Aldo Gnoli, Milao, Ulrico Hoepli, 1938, p. 72 n. 1.

 $^(^{21})$ Engana-se porém ao afirmar que a frota de 1515 era comandada pelo próprio Afonso de Albuquerque.

BIBLIOFILIA

que a armada da carreira da fndia chegara a Lisboa no «fim de Maio» de 1515 e que se compunha de três navios carregados de especiarias cujos nomes reunirá nesta prosaica oitava;

Et mirra e pepelongo e peperondo, sandali rossi, cubebbe e canella, legno aloè, reubarbaro iocundo, indaco, incenso, lacha molto bella e benzuí che fornirebbe el mondo; garofani e zenzibero, cosa snella; e altra cosa de più qualitade per operare ognora quando gli accade.

Dá por outro lado precisões que faltam na documentação portuguesa conhecida. Sabe-se com efeito que Albuquerque enviara à rainha, ao futuro D. João III e à Infanta D. Isabel, na frota de 1615, «algüas cousas de cá» que não são especificadas, excepto «duas meninas» oferecidas à Infanta (21). Ora o autor do poemeto parece desconhecer, é certo, este último pormenor, mas é muito mais explícito quanto ao resto. Assim, o Governador da Índia enviara ao rei uma cimitarra guarnecida de pedras preciosas, entre elas um rubi avaliado em quarenta mil cruzados de ouro, quatro manilhas «di gran valuta», enfim:

Poi un collare di tante gioie inserto che farebbe la notte parer giorno; di perle oriental tutto è coperto, rubini e diamanti e altre cose ha attorno.

As cortesãs, por seu lado, não tinham sido esquecidas: o almíscar contava-se entre os perfumes que lhes eram oferecidos:

Et ha condutto per le cortigiane quatro milia once di muscho perfetto è ben once trecento de ambracane aciò che meglio possin dar diletto; varie altre cose per viso e per mane e animali che fanno odori nel letto, e tante gentilezze e tante frasche che ciascuna potra impire le tasche.

(28) Ver Cartas de Afonso de Albuquerque... publicadas... sob a direcção de Raimundo António de Buihão Pato, I, Lisboa 1884, p. 356. O médico florentino não viu pois o rinoceronte, como o prova a cronologia dos factos apontados anteriormente, e não conheceu tão pouco a gravura de Dürer. Seja como for, a descrição que nos dá do paquiderme é exacta:

Nella sua giunta el capitano prefato al Re di Portogallo suo signore uno animale rubesto ha presentato che ad vederlo sol mette terrore. Questo con le so carne s'è bardato soda la pelle e d'uno strano colore, scaglioso qual le gambe di testudine e regge a ogni botta come ancudine.

E continua imediatamente a descrever o rinoceronte, pondo em relevo tudo quanto é essencial:

Rinocerothe è dicto lo animale pe' piè legato lo menono d'intorno e con catene perché e' face male. Sopra del naso ha un pulito corno, li orechi d'uno mula naturale e ciascuno piè è di tre dita adorno; le gambe corte e grosso come un bova e dicesi che fa mirabil prova.

Giovanni Giacomo Penni conclui pelo ódio natural do rinoceronte contra o elefante e pelo «intelletto» comum a um e a outro:

Questo odia lo elefante per natura e spesso si lo maza con quel corno cosí ogni animale de su statura. Se picoli animali se trova intorno di noiare quelli col corno non se cura perché è di descretione assai adorno; e come lo elefante ha lo intelletto a tale che l'uno de l'altro hanno sospetto.

O médico de Florença vai mais longe. Integrado na sua época, deseja que os príncipes cristãos ponham termo às guerras que fazem entre si; estabelecida

BIBLIOFILIA

a paz, será então possível trazer ao seio da Igreja os povos de «fé, lei e superstição falazes»:

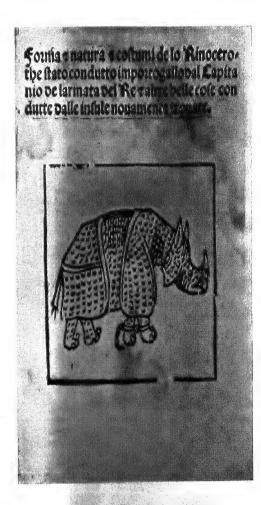
S'el ciel consente mai tra' Christiani pace, ispegnerassi tante fede e lege e superstition tutte fallace; sarà Leon Pastor con una gregge e caverasse ogni un de contumace. Consental, se gli piace a ch'il ciel regge, nel grato tempo di Papa Leone per tutto sia de Christo el Confalone.

 ${\bf E}$ é a oportunidade para o autor do poemeto de pôr em relevo a dívida da Cristandade para com o rei de Portugal:

Quanto obligo abbia la Christianitade col celibrato Re di Portogallo si vede e repricarlo non acchade; perché non si potrebbe si laudarlo che non meriti più per so bontade. Il ciel consenta in vita prosperarlo salvi e mantenga el suo stato giocundo tanto che una fé sola sia al mondo.

Giovanni Giacomo Penni não fazia mais do que exprimir o pensamento comum a tantos outros no Renascimento: a paz entre os soberanos europeus, a conversão dos Infiéis e a consequente expansão do Cristianismo.

LUIS DE MATOS



Qual fait coul if ne la guerra e pro lifeit fue ginna et ceptano prefate

Che emittife ration e neutiferma al Red i Boorogatio fue figuore
chita i molte voite rioppie it nuito
faita i molte voite rioppie it nuito
coltro la finance illetto mia anni
econtro la finance illetto mia mania
econtro la finance illetto di monte colore
la giorno in giunne entenda e casi
counter baguarnii ne nisi pegan

Agosei volur ma fon terpato costo fo cui parelli la mie tima feblocha non parelli la mie tima feblocha non parelli la mie tima feblocha eblinon bo pla urdir ospist labocha. logiscos propidaro qualche conforto le motori ciclo la fua gratia trabocha no bane a ciafeban femenanansa fucts come me tottl a fperanga

Sento di Caliente i di fuo Clima
Ricoda ciomano Vin Capitamo
con li Banette de fining grande dima
landandome el fignos cogni Codificato
cariebe circitesse milio delma
el nome facucici continuto foprano
Ricodo dal bulcherio dicto e quello
como lo Estrante bia por estimatorio
per che be ol deleratione afai indemo
Ricodo dal bulcherio dicto e quello
como lo Estrante bia por estimatorio
como lo Estrante bia por estimatorio. Rimato all'at dal Re Emanuello

Exarine forundo else fi firine nel mille chaquecento alfin de Maggio quindiciadgianto amoltecofective & Bordgerle per fornire la fperfale

T rege a ogni botta come socodnie

Rinocerothe be dicto to animale pepie legato lo menono dintorno z con catene per che e fure mile fopra del mofo a virpulito & cene li orcebi duna mula naturale a difenno pie be di tre data adorno le gambe conte a groffo come en Bond e diceli che fa mirabil ozona

a tele che luno de laltro anno fofpetto

A Roma glane ladi di Trompeo le rurono ancilo Emocercie dicono che fe gran proue a golofco dant and one authorized financial control of the co col ffato folo a majo motre cant

Di quello deguio animale prellante. L' Po ion collare di tante giole inferto Ediniofa montone z Cartiale
z tronalida firipionel Corgania
di lai pronsrecice la quello foi vale sunti dicono che gli odia to Elefame fe pienca Roma e la potre far mala ma noi faremo in modo e felimene che crafebedano fara bellia oabene

Migsolt animaleupof bigart consciline solie reductively no dell'interma (app. ben recovare bernaciere base and will (and a committee pao far off pair a defectione base as an admit of done consequence and non-free pao far off pair per che commiene che la lero coffe lo morre fe lo il olceffi de la los paluta afrature to materia fera bono E fure brene originate per non tediaris befor la coffa certo panto bina a quelli che ogi anno sinto di fare. La che compien chio la tali o non la ferius

Rous at the po ma Similares ebe dissiderebise in partido benefmo sorie da furciros qualin sific of tierre chy a la person de procific rivo La mediátrio sent antena e Tharra - 1. guernite agloie realistire pho Rubino et quai Ortime da cutti uno teforo e tante perittel se tante fra febe quaruntamilla cruciati doto che da febuna potra tanpire te tafet

Ravel buffarchbe a me l'e emeldonaffi z gininulla torrebbe del regno e aintibila (orrebe del regio prigali) - lagio Alto Renbarto i condo che ancara colorite il difegno cale e miro dino che io many possisti del chi no bauro alguia a mondificati chi cale i cale i

co eforcobe tanocto parer giomo de effectes la nocte par et gound bluetechenia i inno e coperno cobiri e ojemniari e al ne cole a nicema occidio el Resiscovid echio maceria che rece ministrio allai (o giorno per abitmiari al le parelle apartocento cultural vici cominica apartocento cultural vici cominica apartocento cultural vici cominica.

Mostro vianiclie anchoro ol gzá valuta itifue pentio maranegliare

Et a conducto per le cortigione appiro milia once de mulcho perfetta d ben ance treatment Ambai cone acto che meglio palfin per viletto parte altet cofe per prio e per mone e animali che finno odosi nel·letto che dia schuna potra impire le tafche

FI Mirra ? The pelongo ? The peronde Sandaltroff Cubebbe & Lunette legno Bloe Renburbaro locundo Indeco Incenso Lacha mettobella Bayurche fornirebbe el mondo per operare ognose quando shechede

Se in votelle aparticulare pe (cendere ci fare sioppa facenda cofe condotte da bineeli mari ma consien pur cha lopera mercada chi non pollo coprir poi tanti alteri che ale voglie de ciarchos cona cenda mi balta haucroi beno sa importanza

To be forrante par la funbonte a per fuoi palegoi bumilimi e infi ebel ciel viner fara fina fanctita tanto che ci trara de palli angulti profperi il ciel la fun felicita. Tipenga glinfideli tanto robulti Tyn di fegli piace anchora confenti per non qualtare quello che lecius viange barmi qualcola accio fempre non flens

Quato oblige habbia tachelliantiade Aira analcheno the quetti perli achale col Celibato Reni Pomonalia fi pede e repricario non acoa de perche non fi porrebbe fi landario abe non merits piu per fo bontade il cici confenta in vita profperario Called a maintenga el fuo flato giocondo muso coe vna fe fota fia al mondo

à fiene daté fatti e fença ingegnia e chio vienperi le mofe el pegnio moltrando vile cinetto il miengegnio forfe qualchun che fera perfuafo che mi ponesti in verti fare boz beania topinione efaifa che la l'ozte fa godere s flentare inino a moste

Bei ciel confente mat tra c'orfft ani pace Mpegneralli sante fede a lege & Superstition totte fallace fare Loon Balter con you greace e caneraile ognion de contumece confental le ali place a dilleiel regae nel grato tempo ol Bapa Leone per tatte la pe Challe el Confalens

fJAJ5

Impacifo in Roma in cafa be mafire Serphana Builiretta bi predict be La to nel mille e cironecemo e animátel.

Jo Ja de Pomoje facieben Kings

BIBLIOFILIA

ORRAS ANUNCIADAS EM CATÁLOGOS

. C. P. J. van der Peet - Nieuwe Spiegelstraat 33-35 - Amesterdão

Além dum certo número de gravuras dos séculos XVII e XVIII respeitantes ao Brasil anuncia, entre outras, as obras seguintes:

Le Gentil Barbinais - Nouveau voyage au tour du monde, Amsterdam 1728 2 vol.

Rogers W. - Voyage autour du monde 1708-1711. Amsterdam 1716 2 vol.

Gé Nebrink - Korte Korsjespoortsteeg, 8 - Amesterdão C.

Oliveira J. B. de Sá — Evolução psychica dos Bahianos. Bahia 1898 80 p.

Fonseca Rodrigo da - In septem libros Anhorismorum Hippocratis commentaria. Venetiis Apud Joannem Guerilium 1621 248 p.

Livraria Kosmos — Rosário 135-137 — Rio de Janeiro

Bluteau Rafael - Diccionario da Lingua Portuguesa. Reformado e accrescentado por Antonio de Moraes Silva, Lisboa 1789 2 vol.

Lião Duarte Nunes de - Origem da lingoa Portuguesa. Lisboa Pedro Crasbeeck 1606.

Camões Luís de - Os Lusiadas do Grande Luís de Camões. Principe da Poesia Heroica. Comentados pelo licenciado Manoel Correa. Lisboa Pedro Crasbeeck 1613.

Durão Fr. José de Santa Rita — Caramarú. Poema épico do descobrimento da Bahia. Lisboa Regia Officina Typografica 1781.

Vasconcellos Simão de — Noticias curiosas e necessarias das cousas do Brasil. Lisboa Joam da Costa 1668 291 p.

Santo Antonio Caetano de — Pharmacopea Lusitana reformada, metodo practico de preparar os Maedicamentos na forma Galenica, & Chimica. Lisboa Mosteiro de S. Vicente de Fora 1711 494 p.

Ludwig Rosenthal's Antiquariaat — Bussumergrintweg, 4 — Hilversum

Cardozo Manuel Godinho - Relaçam do naufragio da nao Santiago e itinerario da gente que delle se salvou. Lisboa P. Craesbeeck 1602 70 p. (2.ª ed.).

BIBLIOFILIA

Nieuhof J.—Gedenkweerdige Brasiliaense zee-en lantreize. Behelsende al het geen op dezelve is voorgevallen. Beneffens een bondige beschrijving van gantsch Neerlants Brasil, zoo van lantschuppen, steden, dieren, gewassen, als drughten, zeden en godsdienst der inwooders. Amsterdam Weduwe van J. v. Meurs 1682 80 il.

• Luis Bardón López - Plaza de San Martín, 3 - Madrid 13

Azevedo L. Marinho d'—Commentarios dos valerosos feitos que os Portugueses obraram em defensa de seu Rei e patria na guerra de Alentejo. Lisbos 1644 271 p.

Baecker L. de—Rélation du voyage et de l'ambassade de Jean Sarrazin, Abbé de St.-Vaast et Archevêque de Cambray, en Espagne et en Portugal. Bruges 1851 106 p.

Barbosa J.—Catálogo chronologico, histórico, genealogico e critico das Rainhas de Portugal e sus fillos. Lisboa Occidental 1727 491 p.

Castro Nicolás Fernandez de — Portugal convenzida con la razon para ser vencida con las Catholicas potentissimas armas de Dom Philippe IV, el Pio N. S. Emperador de las Españas y del nuevo mundo, sobre la justissima recuperación de aquel Reyno y la justa prision de Dom Duarte de Portugal. Milán Hermanos Malatesta 1648 1096 p.

Feo P. F. Antonio — Tratados quadragesimales de la Pascua del... de la Orden de Predicadores de la Provincia de Portugal. Valladolid 1614 268 p.

Sousa Manuel de Faria y — Africa Portuguesa. Lisboa Craesbeck 1681 (2.ª ed.).

- Europa portuguesa. Lisboa Craesbeeck 1678-1680 3 vol. (2.ª ed.).
- Nobiliario del Conde de Barcelos D. Pedro, Hijo del Rey Don Dinis de Portugal. Madrid Alonso de Paredes 1646.
 - Noches clares. Primeira parte (única). Madrid 1624 502 p.
- Américo F. Marques Rua da Misericórdia, 92-1.º Lisboa

Anuncia uma colecção de cento e trinta e cinco cartas e outras documentos (alguns deles impressos) referentes à subscrição feita em Portugal, em 1824-1825, a favor dos emigrados do Brasil que se refugiaram na metrópole. Anuncia igualmente um grande número de opúsculos respeitantes à Independência do Brasil e de cartas e de documentos sobre a história de Angola e a delimitação de fronteiras entre Angola, o Congo Belga e o Congo Francês.

BIBLIOFILIA

Curiosa Xacara nueva en que se refiere la vida y lastimosa muerte de Doña Inès de Castro, llamada la Garça de Portugal, y las magestuosas exequias con que la honró, depues de su muerte, el Rei Don Pedro de Portugal. 8.º 4 p. [s. l. n. d.] Fins do século XVII.

Relação curiosa e descrição geográfica das terras de Moçambique, rios de Sena e interesses que podem tirar das mesmas terras os que as povoarem e cultivarem, segundo as muitas experiências que têm feito várias pessoas que nelas têm habitado e comerciado, e novamente Manuel Mathias da Silva que no ano de 1750 andou por aqueles países. Lisboa [1755] 8.º 7 p.

Relação da chegada que teve a gente de Mato Grosso e agora se acha em companhia do Senhor D. António Rolim desde o porto de Araritaguaba, até a esta Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuyabá. Lisboa. Na Oficina Silva 1754 8.º 8 p.

Silva Caetano Paes da — Relação e notícia da gente que nesta segunda monção chegou ao stito do Grão Pará e às terras de Mato Grosso, caminhos que fizeram por aquelas terras, com outras muito curiosas e agradáveis de rios, fontes, frutos que naquele País acharam. Copia tudo de uma carta que a esta cidade mandou Isidoro de Couto escrita por Caetano Paes da Silva. Lisboa. Na Oficina de Bernardo Anton, de Oliveira 1754 8.º 8 p.

Soares Diogo — Relação do secretário Diogo Soares. Madrid 16 Julho 1631 10 p. História económica,

Livraria Histórica e Ultramarina — Travessa da Queimada, 28 — Lisboa

Herculano Alexandre — Carta autógrafa a Joaquim Filipe Soure. Sobre assuntos agrícolas.

Soares Antonio da Fonseca — Filis y Demofoonte. Poema Heroico. 196 p. (manuscrito).

Ferrari Enrique Lafuente — Iconografia Lusitana. Retratos grabados de personajes portugueses. Madrid 1941 169 p.

Historien der Konigreich Hispanien, Portugal und Aphrica, daraur dannzuschen, invelcher Zeit, fonderlich Portugal. Munchen 1589 252 fol.

Perier P.º Alexandre — Desengano dos Pecadores necessário a todo o género de pessoas, utilissimo aos Missionários... por R. P. Alexandre Perier, Missionário da Província do Brasil, acrescentado... por Lourenço Morganti. Lisboa 1735 460 p.

Rosa José António da — Compendio das Minas dedicado ao S. S. D. João Principe do Brasil. Lisboa 1791 268 p.

BIBLIOFILIA

O Mundo do Livro - Largo da Trindade, 11-13 - Lisboa

Viterbo Frei Joaq, de Santa Rosa de — Elucidário das palavras, termos c frases que em Portugal antigamente se usaram e que hoje regularmente se ignoram. Lisboa. Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira 1798-1799 2 vol. (1,4 ed.).

Alvarenga Manoel Ign, da Silva — Glaura. Poemas Eroticos, Lisboa, Na Officina Nunesiana 1799.

Durão Frei José de Santa Rita — Caramurú. Poema épico do descobrimento da Bahia. Lisboa. Na Regia Officina Typografica 1781 307 p. (1,* ed.).

Garção Pedro António Correia — Obras poeticas, Rio de Janeiro Impressão Regia 1812 2 vol.

Pinto Fernan Mendez—Historia Oriental de las Peregrinaciones de... portugues a donde se escriven muchas y muy estrañas cosas. Madrid Melchor Sanchez 1664 (1.ª ed. espanhola).

Silva António José da — Theatro comico portuguez, ou collecção das operas portuguezas. Lisboa Simão Thaddeo Ferreira 1787 4 vol.

Aveiro Frei Pantalião d'—*Itinerario de Terra Sancta e suas particulari*dades. Lisboa Antonio Aluarez 1596 (2. ed.).

Barros P.º André — Vida do apostólico Padre António Vieira da Companhia de Jesus, chamado O Grande. Lisboa. Na Nova Officina Sylviana 1746.

Copia da carta que um amigo escreveu de Lisboa com algumas notas em resposta a outra que lhe remeteu o seu amigo da corte do Rio de Janeiro. Londres 1819 263 p.

Ficalho Conde de - Viagens de Pedro da Covilhan. Lisboa 1898 364 p.

Koster Henri — Voyages dans la partie septentrionale dum Brésil depuis 1809 jusqu'en 1815, Paris 1818 2 vol.

Lisboa João de — *Livro de Marinharia*. Tratado da Agulha de Merear. Lisboa Imprensa de Libanio da Silva 1903 308 p.

Madre de Deos Frei Gaspar da — Memorias para a historia da capitania de S. Vicente, hoje chamada de S. Paulo do Estado do Brazil. Lisboa Academia R. das Sciencias 1797 242 p.

Montecuccolo P. Gio Ant. Gavazzi da — Istorica descrittione de'tre regni Congo, Matamba et Angola situati nell'Etiopia inferiore occidentale e delle missioni opostoliche esercitatevi da religiosi Capuccini. Milano Nelle Stampe dell' Agnelli 1690 '785 p.

BIBLIOFILIA

Pilar Frei Caetano do — Sermão de Nossa Senhora do Bom Sucessso que em dia do seu santissimo nome pregou na Cidade do Rio de Janeiro e na Capella do Doutor Francisco Cordovil de Sequeira e Mello, Provedor da Fazenda Real, no ano de 1755. Lisboa. Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno 1757.

Regimento de pilotos e roteiro da navegaçam e conquistas do Brazil, Angola, S. Thome, Cabo-Verde, Maranhão, Ilhas e India. Lisboa Officina de Lourenço de Anuers 1642 150 fol.

Relaçam de hum prodigioso milagre que o Glorioso S. Francisco Xavier Apostolo do Oriête obrou na Cidade de Napoles no anno de 1634. Na India oriêtal. No Collegio de Rachol, anno 1636. Com licença da Săcta Inquisição e Ordinario. (No fim:) Copiada em Goa, por ordem do P. Prouincial Aluaro Tauarez da Côpanhia de Jesus. Pello Padre Manoel de Lyma da mesma Companhia. In 8.º 20 fol. Único exemplar conhecido, ao que parece. Opúsculo referente ao Padre Marcol Mastrilo, martirizado no Japão, que esteve à morte em Nápoles e que por milagre de S. Francisco Xavier se curou ràpidamente, a fim de partir para o Oriente, o que fez na nau Nossa Senhora da Saúde, em companhia do Vice-Rei Pedro da Silva.

Ribeyro J. — $Histoire\ de\ l'isle\ de\ Ceylan$, Traduite du portugais par Monsr. L'Abbé Le Grand, Amsterdam Chez J. L. de Lorme 1701 352 p.

Souza Pedro Lopes de — Diario da navegação da armada que foi à terra do Brasil em 1530. Ed. Francisco Ad. Varnhagen Lisboa 1889 130 p.

Vasconcellos P.º Simão de — Chronica da Companhia de Jesu do Estado do Brasil e do que obrarão seus filhos nesta parte do novo mundo. Tomo I da entrada da Companhia de Jesu nas partes do Brasil. Lisboa. Na Officina de Henrique Valente de Oliucira 1663.

Conversacion entre un forastero y un vecino de la isla de Leon sobre los derechos de la Princesa del Brasil, Infanta de España Doña Carlota Joaquina de Borbon, á la sucession eventual del Trono de España. Cádiz Imprenta de D. Manuel Santiavo de Quintana 1811 24 p.

Directorio que se deve observar nas povoaçoens dos Indios do Pará e Maranhaő. Lisboa. Na Officina de Miguel Rodrigues 1758 41 p.

Giraldes Manuel Nunes—Teoria do Comercio com um apêndice sobre a propriedade literária e a contrafacção no Brasil. Coimbra Imprensa da Univerdade 1866 126 p. (2.º ed.).

Navarro Martín de Azpilcueta — Commento o repeticion del capitulo: Quando de consecratione, distin, I. Compuesto y de nuevo revisto y emendado por



enter all relability of the



o Ordinario.

el doctor... Por Iuan de Barrera y Iuan Alvares, impressores del Rey en la Universidade de Coimbra. AX de Iulio, De M. D. L.

Ordenações e leys do Reyno de Portugal. Confirmadas e restabelecidas pelo senhor Rey D. Ioão IV. Lisboa. No Real Mosteiro de S. Vicente dos Conegos Regulares de S. Agustinho 1695.

Regimento de como os contadores das comarcas há de pouer sobre as capellas: ospitaaes: albregarias: cófrarias: gafarias: obras: tercas: e residos: novaméte ordenado: & copillado pello muyto alto e muyto poderoso Rey dom Manuel nosso senhor. E per especial imandado de sua Alteza Joha Pedro de Bonhomini de Cremona ho mandou empremir. Com privilegio (No fin:) Dada em ha nosa cidade Lixboa. a. XXVIj. dias do mes de septembro: Andre pirez o fez: anno do nascimento de nosso senhor lhesu Christo de mil & quinhentos e quatorze annos. (Marca do impressor Luis Redrigues). In -8.º 81 fol:

R. B. Rosenthal — Rua do Alecrim, 47-4.° — Lisboa

Foluman Carlos — Grammatica Hollandeza, ou Arte Compendiosa para hum Fortuguez aprender a lingua Hollandeza. Lisboa 1742 (1.º ed.).

Melo Francisco Manuel de Las tres Musas del Melodino. Lisboa 1649 (1.* ad.).

— Epanaphoras de varia historia portugueza. Lisboa. A despesa d'Antonio Craesbeeck de Mello 1676 (2.º ed.).

Avelar André do — Chronographia ou Reportorio dos Tempos: o mais copioso que te agora sayo a luz. Lisboa Jorge Rodrigues 1602 373 fol. (4.º ed.).

Cardoso P.º Luis — Portugal Sacro-Profano ou Catalogo Alfabetico de todas as Freguesias do Reino de Portugal e Algarve: das Igrejas com seus oragos: do titulo dos Párocos, e anual rendimento de cada uma: dos Padroeiros que apresentão. Lisboa 1767 8 vol. [Publicado sob o pseudonimo de Paulo Dias de Niza].

Carta original dos Vereadores e Escrivão da Câmara Municipal do Rio de Janeiro apresentando a el-Rei D. Afonso VI, os pêsames pelo falecimento de el-Rei Dom João IV, «unico e verdadeiro Restaurador e Pai da pátria». Rio de Janeiro em Camera a 24 de Julho de 657.

Escobar P. Fr. Antonio de — O Heroe Portuguez. Vida, Proezas, Victorias, Virtude e Morte do Ex. Pro Sr. D. Nuno Alvares Pereira, Condestável de Portugul. Tronoo dos seus seren. Reys e de toda a grandeza da Europa, Religioso de Nosea Senhora do Carmo, e Fundador do seu Convento de Lisboa. Novamente traduzido da lingua castelhana no Idioma Portuguez por Bernardo Jozé Lemos Castelbranco. Lisboa 1744 178 p.





Fonseca José Gonçalves da — Navegação feita da cidade do Gram Pará até à Bocca do Rio Madeira pela escolta que por este rio subiu às Minas do Mato Grosso... no anno de 1749. Lisboa 1826 143 p.

Lusitania Vindicata. [s. l. n. d. Impressa na Holanda?] 150 fol. Sobre a Restauração.

Machado Frei Francisco — Veritatis repertorium, per Fratrem Fräciscü Securim Doctore Parisiësem omnium minimum editü in Hebraeos, quos vulgus novos vocitat Christianos. Conimbricae Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium 1567.

Maffeius Joan Petrus — Historiarum Indicarum Libri XVI. Selectarum item ex India Epistolarum Libri IV. Antverpiae. Ex Officina Martini Nutij 1605 2 vol.

Ordo ad inungendum infirmum & ad communicandum atque ad mortuum sepeliendum. Secundum Cisterciensis ordinis consuetudinem. 1555. (No fim:) Conimericae. Excudebat Ioannes Aluarus typographus Regius. Finis M.D.LV. 44 fol. Único exemplar completo, ao que parece.

Rélation historique du Tremblement de Terre survenue à Lisbonne le premier Novembre 1755. Avec un détail contenant la pert en Hommes, Eglises, Couvens, Palais, Maisons, Diamans, Meubles, Marchandises &c. — Précedée d'un Discours Politique sur les avantages que le Portugal pourroit retirer de son malheur. La Haye 1756 216 p.

[Silva Jorge da] — Omelia do sanctissimo sacrumento. [Lisboa ou Évora 1551?] 8.º 40 fol. A licença está datada de 19 de Fevereiro de 1551. Único exemplar conhecido, ao que parece.

Successi della Guerra di Portogallo. Ne quali non solamente si descriuono gli Apparecchi tutti, che in essa furono fatti. Mal'Incoronatione ancora della Maestà Cattolica del Re Filipo. Venetia Francesco Ziletti 1582 67 fol,

 Contemporâneo (
0) Político e Litterario — Paris, Na Officina de P. N. Rougeron 1820 Tomo I
 $431~\rm p,$

Miscellanea de escritos em prosa e verso contra o Marquez de Pombal. Fim do século XVIII 369 p. (manuscrito).

Observador Portuguez, Historico e Político de Lisboa. Desde o dia 27 de Novembro do anno de 1807, em que embarcou para o Brazil o Principe Regente N.S. e toda a Real Família, por motivo da invasão dos Franceses neste Reino. Lisboa. Na Impressão Regia 1809 527 p. (1.º ed.).

Viterbo Francisco M. de Sousa — Diccionário historico e documental dos Architectos, Engenheiros e Construtores portugueses ou ao serviço de Portugal. Lisboa Imp. Nacional 1899 3 vol.

FUNDO DE MANUSCRITOS •

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MANUSCRITOS DE CARÁCTER ECONÓMICO RECENTEMENTE ADQUIRIDOS

Dá-se uma breve notícia dos manuscritos de carácter económico adquiridos nos últimos tempos pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Estes manuscritos, como é óbvio, não constam ainda dos mais recentes volumes de catálogos publicados por esta Biblioteca.

Cumpre-nos fazer uma advertência: a expressão «manuscritos de carácter económico» é tomada no seu sentido mais amplo, pelo que se incluem bastantes noticias que, em boa exegética, talvez aí não devessem figurar. Procedendo assim julgamos que se poderá prestar serviço a um público mais amplo.

MARIA TERESA PINTO MENDES

Manuscrito 2876

Miscelânea que contém vários papéis curiosos com seu Indez, para que fàcilmente se conheça não só o de que tratam, mas também os lugares onde se acham. Ano de 1781.

Ordem e bando que o Desembargador João Pacheco Pereira de Vasconcellos mandou publicar na cidade do Porto, sendo mandado a ela devassar sobre o levantamento que aí houve, acerca da Companhia dos Vinhos do Alto Douro.

Porto—19 de Março de 1767. Fol. 15-16

Aviso da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino dirigido à Junta do Comércio, acerca da prata que das Índias de Espanha era trazida a este Reino.

Lisboa. — 19 de Novembro de 1759. Pol. 17-18

Decreto de Sua Majestade sobre o regimento da palha. Lisboa — 17 de Julho de 1758. Fol. 21-21 v.

Consulta em que satisfaz o Conselho Ultramarino ao que Sua Majestade ordena sobre o regimento das casas da Fundição das Minas; segue-se o plano do mesmo regimento com os mais papéis que se acusam.

Lisboa -- 4, 9 e 22 de Março de 1751. Fol. 27-43 v.

Consulta que dizem ser feita por Alexandre de Gusmão, acerca dos inconvenientes descobertos na lei para a cobrança do quinto.

Lisboa — 18 de Desembro de 1760. Fol. 45-75

Decreto de Sua Majestade Fidelíssima, pelo qual nomeia a João Henriques de Souza Tesoureiro Mor de Tesouro Geral, com o ordenado de 2.000\$rs.

Lisbou — 27 de Maio de 1781. Fol. 111 v.

Decreto por que Sua Majestade Fidelíssima há por bem nomear a Manoel Pereira de Faria Escrivão da Tesouraria Mor do erário Régio, com o ordenado de 1.800\$rs. Lisboa — 27 de Maio de 1781. Fol. 112

Decreto por que Sua Majestade Fidelíssima há por bem nomear ao Doutor Diogo Ignacio de Pina Manique Administrador Geral da Alfândega do Açúcar, ficando conservado no emprego de Intendente Geral da Polícia.

Lisboa — 30 de Maio de 1781. Fol. 112 v.113

Manuscrito 2881

Catálogo da Biblioteca de António Augusto da Silva Ferreira, cirurgião, residente nesta cidade de Coimbra.

A p. 142 e seguintes dá-se o preço dos livros. No fim: 21 de Agosto de 1892

Manuscrito 2962

Registo das consultas de 1769 até 1797, feitas ao Conselho da Fazenda.

Manuscrito 2965.

Da escritura dobrada em geral, Sete lições sobre escrita comercial e contabilidade. Letra dos fins do século XVIII-princípios do século XIX

Manuscrito 2966

Lições de Comércio. Letra do séc. XIX

Manuscrito 2967

Registo das cartas que o Marquês de Gouveia sendo embaixador extraordinário a El-Rei Católico escreveu a S. A. e ao Secretário de Estado sobre os negócios da dita Embaixada que começou em 22 de Outubro de 1670 e acabou em 18 de Outubro de 1679.

Pagamento, por parte da casa de Medina Sidónia, de 5.000 cruzados de juros pelo dote da Rainha de Portugal.

4 de Junho, 9 e 23 de Julho, 18 e 27 de Agosto, 10 e 17 de Setembro de 1671. Fol. 18 v.-19 22 25 26 e 28-80

Pedido do Marquês da Fronteira para levar 2.000 quintais de feno da Biscaia. so de Julho de 1871. Fol. 26

Chegada da frota das findias com 1 milhão e 550 mil patacas para o rei de Espanha. 27 de Agosto de 1671. Fol. 28-29

FUNDO DE MANUSCRITOS

Informação relativa aos impostos nos portos secos. 12 de Novembro de 1671. Fol. 35 v.-36

Notícia sobre a impossibilidade da Espanha fazer guerra a Portugal, por falta de dipheiro

3 de Janeiro de 1672. Fol. 44-46

Informação sobre um «grande movimento» que teve lugar na Sicília por falta de pão; 16 navios holandeses carregados de fazendas apresados pelos Ingleses. 21 de Abril de 1672. Fol. 67-69 v.

Informação ao Secretário de Estado Francisco Correia de Lacerda sobre as mesadas para o mês de Outubro.

4 de Agosto de 1678. Fol. 89-89 v.

Oferta de juros feita por Frei Arcanjo de Aragão, de Sevilha.

Informação ao Secretário de Estado Francisco Correia de Lacerda sobre as dívidas que tem, por causa de não lhe enviarem dinheiro e de o ter pedido emprestado aos mercadores.

8 de Novembro de 1672. Fol. 100 v.-101

Sobre as esmolas que D. Elias, procurador da Igreja de Babilónia, anda a pedir aos príncipes de Espanha e de França.

9 de Novembro de 1672. Fol. 101-101 v.

Reclamação de Manuel Quaresma que pretende a restituição de fazendas e escravos que lhe apreenderam no porto de Buenos Aires.

26 de Novembro de 1872, 28 de Março e 11 de Maio de 1673. Fol. 104-104 v. 117 v. e 126-127

Sobre o caso de Domingos Francisco Baptista, mestre de um navio, que, vindo da Baía, escreve de Sevilha pedindo providências, pois não o deixam partir para Portugal com o carregamento.

11 de Maio de 1678. Fol. 126 v.-127

Apresamento dum barco português por um pirata da Zelândia. 28 de Junho de 1678. Fol. 134-184 v.

Manuscrito 2974

Cópia das cartas de José da Cunha Brochado, enviadas de Londres a Diogo de Mendonça Corte Real e a outros, de 19 de Junho de 1710 a 20 de Agosto de 1715.

Alusão à falta de pagamentos da Holanda e Inglaterra. 24 de Novembro de 1710. Fol. 16

Recepção dos plenos poderes para a cobrança dos subsídios da Holanda no caso da impossibilidade do Conde de Tarquea.

Alusão ao decreto que aumenta os vencimentos dos enviados diplomáticos. 7 de Abril de 1711. Fol. 23

Referência ao pagamento dos subsídios ingleses a Portugal. 22 e 29 de Março, 5, 12 e 19 de Abril, 3, 10 e 31 de Maio e 12 de Julho de 1712. Fol. 40 v.-48 v. 51 v.-55 59-61 v. e 73-74

A Companhia para o Mar do Sul continua a dispor de 200 mil libras em fazendas. 26 de Abril de 1712. Fol. 49-51

Pagamentos feitos a Stevenson, a Mead e a Samuel Clarke. 10 de Maio de 1712. Fol. 53 v.-55

Subsídios ingleses e pagamento da pólvora. 17 de Maio de 1712. Fol. 55 v.-56 v.

Pagamento de dívidas portuguesas em Inglaterra. 24 de Maio de 1712. Fol. 57-58 v.

Fornecimento de peças de artilharia a Portugal por um Judeu.

Envio de letras de câmbio de 40.000 patacas ao Conde de Atalaia em Utrecht. S $e\,15\,de\,Novembro\,de\,1712.$ Fol106-108

Suspeita segundo a qual os Espanhóis querem fazer equivaler a Colónia do Sacramento aos navios de Buenos Aires.

29 de Marco. 4 de Abril. 2 e 9 de Maio de 1718. Fol. 125 v.-126 129 v.-130 v. e 131-132.

Oferta e prometimento de dinheiro pela «Casa dos Comuns». Questão dos subsídios. 2 de Maio de 1715. Fol 129 v.-180 v.

Memória sobre a diminuição de in:postos do vinho português em Inglaterra, apresentada por Cunha Brochado.
23 de Maio de 1718. Fol. 184-184 v.

Debates no Parlamento inglês por causa do tratado de comércio com a França. 6 de Junho de 1713. Fol. 136 v.-137

Idem. Questão entre o Parlamento inglês e os Escoceses por causa de impostos. 13 de Junho de 1713. Fol. 137 v.-188

Rejeição pelo Parlamento inglês do tratado de comércio com a França, Despesas da guerra na Flandres, 4 de Julho de 1713. Fol. 140-140 v.

Apresamento de navios. A Espanha pretende a restituição da Casa de Aveiro. 11 de Julho de 1713. Fol. 141-142 v.

Negociações para o tratado de comércio entre a Inglaterra e Portugal. 28 de Novembro e 12 de Dezembro de 1713. Fol. 151 v. 154

FUNDO DE MANUSCRITOS

Apresamento por um capitão inglês do navio «Santa Cruz» que levava padres franciscanos com esmolas para Jerusalém, 24 de Julho de 1714. Fol. 189-169 v.

Tratados de comércio com a França e com a Inglaterra. 24 de de Julho de 1714. Fol. 170-171

Possível tratado de comércio entre Portugal e a França. 5 de Marco de 1715. Fol. 198 v.-194

Carestia do vinho.
16 de Abril de 1715. Fol. 197-197 v.

Confusão em Londres provocada pelos tratados de comércio de Portugal. 30 de Abril de 1715. Fol. 198-198 v.

Direitos e preços dos vinhos portugueses. O Parlamento inglês ocupa-se da lista civil do rei (despesas com a sustentação da sua casa).

Direitos de importação dos vinhos portugueses. 2 de Julho de 1715. Fol. 206-208

Dificuldades de D. Luís da Cunha, em Haia, devido à falta do envio do dinheiro. 18 de Agosto de 1715. Fol. 210

Privilégios dos comerciantes franceses em Portugal. 20 de Agosto de 1715. Fol, 210 v.-212

Manuscrito 2975

Livro duodécimo dos registos das leis e decretos que se mandam registar nesta Relação e Casa da Suplicação da Corte e Cidade de Lisboa.

Lei sobre a não concessão de cartas de seguro aos culpados nos descaminhos da Fazenda Real.

20 de Abril de 1661. Fol, 2

Lei sobre as cervejas, vinhos, águas ardentes e outras bebidas vindas de fora do Reino.

20 de Setembro de 1710. Fol. 5 v.-8

Lei para que não corra o dinheiro que se achar cerceado e seja confiscado para a Coroa em qualquer mão que for achado. 10 de Março de 1713. Pol. 8-9 v.

Lei sobre os Governadores do Algarve acerca dos direitos sobre os barcos e haveres que derem à costa.

20 de Desembro de 1713. Fol. 14-15 v.

Lei sobre as letras e seus protestos que vierem do Brasil, e todas as mais do Reino. 15 de Junho de 1714. Fol. 15 v.17 v.

Lei que dá faculdade para que possam vir de fora do Reino os azeites, sem embargo da Lei de 20 de Setembro de 1710 que o proibia pela falta que há...

10 de Abril de 1715. Fol 20 v.-22

Lei que proibe o comércio de navios estrangeiros às Conquistas destes Reinos. 2 de Outubro de 1715. Fol. 22-24

Lei sobre a forma dos escritos com que os Tesoureiros das Alfândegas do tabaco, açúcar e comboi devem fazer pagamento às partes.

6 de Satambro da 1718. Fol 25 v. 28

Lei a favor dos Corretores do numaro. 28 de Outubro de 1718. Fol. 28-30

Lei para que nenhuma pessoa possa levar ouro extraido das minas para fora delas,

11 de Fevereiro de 1719. Fol. 30 v.-34

Lei em que se proibe o tabaco Castelhano e Italiano. 14 de Ayosto de 1719. Fol. 36-37 v.

Alvará em forma de lei sobre a extinção do Tribunal da Junta do Comércio Geral encarregando-se do expediente e tudo o mais que lhe pertencia o Conselho da Fazenda. 1 de Fevereiro de 1720. Fol. 3848

Lei para que todo o ouro que vier do Brasil em dinheiro, barra ou folheta sem ser regimentado seja confiscado para a Fazenda Real.

10 de Março de 1720. Fol. 43-44 v.

Lel para que nenhum cabo nem pessoa que tiver cargo ou ofício possa comerciar.

Lei em que proibe todo o género de comércio aos Vice-Reis, Capitães, Generais, Governadores, Desembargadores, Menistros e oficiaes de Justiça e Fazenda, Cabos e oficiais de Guerra que tiverem patente de Capitão para cima inclusivé. 27 de Morço da 1721. Fol. 49 v.51

Lei sobre a fábrica do novo dinheiro de Escudos e meios escudos e dobrões. **de Abril de 1722. Fol. 51-52 v.

Lei para que nenhuma pessoa chegue a bordo dos navies e paquetes sem ordem do Provedor da Alfândega. 16 de Aosto de 1762. Fol. 52 v. 55

Lei a favor do Corretor dos Câmbios. 19 de Abril de 1728. Fol. 57 v. 58

FUNDO DE MANUSCRITOS

Lei sobre os moradores do Algarve e Ilhas não pagarem dizimas da Alfândega de centeio, milho, farinha, legumes e carnes que trouxerem a Lisboa.

18 da Jumbo de 1750. Fol. 61-62

Lei sobre a Capitação das Minas Gerais. 3 de Dezembro de 1750. Fol. 64 v.-72 v.

Regimento das casas de inspecção sobre tabaco e açúcar lavoura e comércio.

1 de Abril de 1751. Fol. 72 v-77

Lei sobre a Reformação da Pragmática.

Lei sobre os privilégios concedidos às pessoas que plantarem nas suas terras amoreiras.

20 de Fevereiro de 1752. Fol. 93 v.-96

Lei em que Sua Majestade dá regimento e cria de novo um Tesoureiro Geral das Cizas e seu escrivão eximindo todos os almoxarifes e executores das comarcas. 5 de Junho de 1752. Fol. 104 v.-109 v.

Lei sobre terem os panos de palha detriminado peso e taxa.

Pragmática. 24 de Maio de 1749, Fól. 113-123 v.

Lei sobre a declaração e confirmação da doação de um por cento para as obras pias

1 de Agosto de 1752. Fol, 123 v.-127

Alvará de lei sobre a forma que se hão-de fazer os pagamentos dos Contratos Reais das Minas e das dividas reais e particulares que nelas se tiverem contraido. 9 de Novembro de 1762. Fol. 132-138 v.

Alvará de lei sobre se mandar caçar e anular o Alvará de 11 de Novembro próximo passado sobre a forma de se fazerem nas Minas Gerais os pagamentos das dívidas da Fazenda Real e dos particulares com ouro em pó.

21 de Desembro de 1758. Fol. 183 v.-184 v.

Alvará por que Sua Majestade houve por bem declarar o Regimento de cinco de Junho do ano próximo passado em que dá nova forma à Recadação das Sizas. 80 de Março de 1758. "Fol. 184 v-135 v.

Alvará de lei sobre o contrato dos diamantes do Brasil.

Alvará de lei sobre a declaração dos parágrafos 1.º, 2.º, 8.º e 4.º do novo Regimento da Alfândega do Tabaco.

20 de Novembro de 1855. Fol. 148 v.158

Alvará com força de lei sobre o modo de se expedirem precatórios para os depósitos públicos.

6 de Julho de 1754. Fol. 155-156 v.

Alvará de lei sobre o se não vender Polvera em casas particulares. g de Julho de 1754. Fol. 157-161 v.

Alvará e regimento com força de lei sobre se extinguir todos os ordenados propinas e ajudas de custo e ordinárias e criar novos ordenados competentes que hão-de vencer de Janr.º do d.º anno por diante.

8 de Anosta de 1754. Fol. 182-171 y

Decretos e condições para os assentos dos Armazens. $30\ de\ Agosto\ de\ 1754$. Fol. 172-176

Lei por que se declara que a Lei de Cortes de 28 de Janeiro de 1641, compreende sem restrição ou limitação quaisquer cessões ainda que sejam meramente gratuitas de dívidas e acções de terceiras pessoas, como nela se contém. 29 de Outubro de 1751. Fol. 203-204

Lei sobre a posse cível que os defuntos em sua vida houverem tido passe logo nos bens livres aos herdeiros escritos ou legítimos, nos vinculados ao filho mais velho. 9 de Novembro de 1754. Fol. 206-207 v.

Alvará de Lei em que se declara a disposição dos Capítulos 6.º e 10.º da Lei fundamental da cobrança dos quintos do ouro.

25 de Joneiro de 1755. Fol. 207 v. 208 v.

Alvará em que se confirmam os capítulos e condições da Companhia do Grão-Pará e Maranhão.

7 de Junho de 1755. Fol. 213-223

Lei sobre as contas das capelas de cinco missas. 15 de Julho de 1755. Fol. 233-234

Lei sobre se extinguir a forma por que actualmente se faz o comércio de Moçambique e mais terras da África Oriental.

10 de Junho de 1755. Fol. 284 v. 286

Manuscrito 2976

Documentos relativos à Quinta de Peles, situada em Vale de Deus, Odivelas, dos anos de 1650 a 1788.

Avaliações, vendas, pagamentos de impostos, aforamentos, etc.

Tem junto: Relação dos conhecimentos de décima da freguesia de Bemfica do ano de 1817

FUNDO DE MANUSCRITOS

Manuscrito 2980

Cópia de uma carta de privilégio de D. João V a favor dos Ingleses residentes em Portugal, citando toda a legislação anterior, desde o século XIV.

Manuscrito 2982

Interesses de Portugal ventilados, debatidos e ajustados no tratado da Paz que assinaram no Congresso de Utrecht no ano de 1715 o Conde de Tarouca João Gomes da S.ª e D. Luís da Cunha, embaixadores extraordinários e plenipotenciários de Sua Maiestade portuguesa no mesmo Congresso.

Com a mediação, primeiro da Inglaterra depois da França.

Manuscrito 3000

Contas referentes a vários comerciantes e praças da Europa.

Livro de contabilidade de algum armador de Lisboa. Letra de meados do séc. XIX.

Manuscrito 3001

Correspondência de D. Fernando Soares de Noronha. Contas, dívidas, recibos, administração de propriedades, etc.

Manuscrito 3002

PAPIS VARIOS

Carta do médico José Isidoro de Oliveira Ferreira, dirigida ao colega Luís Ribeiro Godinho. Refere-se à venda de palhas em Vila Franca.

Santarém — 10 de Julho de 1788. Fol. 10-11

Factura de 600 sacos de arroz de Bengala enviados por António Ribeiro Pereira de Almeida no navio «Ninfa do Tejo», de que é comandante João Leite da Luz; a carga segue por conta e risco de Jacinto Fernandes Bandeira e Joaquim Pedro Onintela, de Lisboa.

Recibo de João Leite da Luz sobre o recebimento de 10.070 rupias sicas e 2 anaz, desde 16 de Setembro até 23 de Dezembro de 1803, para custear as despesas do barco «Ninfa do Tejo», pertencente a Jacinto Fernandes Bandeira e Joaquim Pedro Quintela, havendo dado aquela importância Ribeiro Pereira de Almeida.

**Calastá - 20 e 23 de Desembro de 1803. Fol. 31-34

Conta corrente de António Ribeiro Pereira de Almeida, na segunda viagem do «Ninfa do Tejo», com Jacinto Fernandes Bandeira e Joaquim Pedro Quintela.
30 de Desembro de 1802. Fol. 35

Carta em francês, dirigida a um marquês, sobre o papel moeda e a moeda ouro em Portugal e a formação de um novo conselho de finanças. Fala-se também no Marquês de Riga.

Fol. 36-37

Carta de Hilário Cardoso Almeida em que solicita ao conde, proprietário dum olival no couto de Torres Novas, lhe de as mesmas facilidades que usufruira seu pai Manuel de Almeida, antigo foreiro daquele olival.

Torres Novas - Fevereiro [?] de 1755. Fol. 47-48

Carta de Luís António [?] Figueiredo Pereira dirigida a Inácio Xavier da Silva sobre a prestação de contas das rendas que recebeu. 28 de Janeiro de 1780. Fol. 54-55

Carta do Conde de Casal Ribeiro, da Legação de Portugal em Espanha, em que participa a Joaquim Pedro de Oliveira que fora nomeado delegado do governo português na conferência sobre a protecção da propriedade industrial para rever as disposições da convenção assinada em Paris em 20 de Março de 1883. Madrid — 29 de Março de 1890. Fol. 58-57

Carta de José Rodrigues Roxo dirigida a D. Ana Joaquina Carneiro Sotomaior, participando que lhe remete 24 sacas de arroz, produção da sua fazenda.

Maranhão — 9 de Setembro de 1880 [1]. Fol. 76-77

Contas da venda de 28 e de 20 sacas de algodão da fazenda de Itapucurú, pertença de D. Ana Sotomaior, passadas por José Rodrigues Roxo.

Maramhão — 28 e 30 de Abril de 1851. Fol 78-79

Conta corrente entre D. Ana Sotomaior e José Rodrigues Roxo. Maranhão — \$1 de Maio de 1831. Fol. 80-81

Facturas dos produtos que José Rodrigues Roxo enviou para o Itapicurú, à destinação de Francisco Ferreira de Carvalho.

Maranhão — 50 de Abril, 26 de Novembro e 11 de Dezembro de 1882. Fol. 82-84

Contas da venda de vários produtos de Itapucurá da propriedade de D. Ana Sotomaior, passadas por Jesé Rodrígues Roxo.

Marunhão -- \$1 de Desembro de 1832. Fol. 85-86.**

Cartas de Manuel António de Carvalho e Oliveira Sobreiro, dirigidas a D. Ana Sotomaior, em que participa o pagamento de algumas contas é o que se passa na sua fazenda.

Marunhão — 14 de Julho 14 de Outubro 27 de Desembro de 1829 e 10 de Janeiro de 1830. Fol. 93-100

Protesto de letra de 2.060\$ rs apresentado na Baía a 20 de Maio de 1826 ao tabelião Manuel de Gois Tourenho, a favor de José Vanzeller, sobre João Ferreira Guedes, Manuel João dos Reis, Luís Pereira Sena e Manuel José Dias Correia. Esta letra foi depositada à ordem de António Lamas.

Lisboa - 15 de Abril de 1826, Fol. 101

FUNDO DE MANUSCRITOS

Rascunho duma carta dirigida a Manuel António do Corral que D. Ana Sotomaior deverá escrever-lhe pedindo que pague a pronto 6.180 reis à ordem de Manuel de Sousa Freire.

Lisboa - 30 de Agosto de 1880. Fol. 102 v.

Cartas de Manuel António do Corral dirigidas a D. Ana de Sotomaior a propósito duma letra de 3.660 reis.

Madrid - 29 de Julho e 9 de Agosto de 1881. Fol. 103-106

Sentença da demanda entre João Alves e sua mulher Catarina Freire sobre o pagamento de missas.

Colures - 26 de Julho de 1671. Fol. 119-122

Carta de Alberto de Oliveira, ministro de Portugal na Suiça, dirigida a Rodrigo Afonso Pequito, então ministro da Fazenda, na qual lhe envia o projecto de lei suico sobre a criação dum banco central emissor.

Berna - 4 de Julho de 1904. Fol. 136-137

Carta de Luís Porfírio da Mota Pegado dirigida a Rodrigo Afonso Pequito, em que anuncia o envio da cópia dum ofício da Direcção Geral do Comércio e Indústria. Lísboa — 11 de Janeiro de 1889. Fol. 138-189

Participação do Secretário da Sociedade de Geografia de Lisboa, Jerónimo da Câmara Manuel, participando a Rodrigo Afonso Pequito que fora eleito presidente da secção de comércio.

Lisbon - 28 de Dezembro de 1895. Fol. 140-140-A

Notas para a realização do «Anuário Comercial — 1907». Fol. 141-142

Rascunho de um protesto no qual os corpos dirigentes das Associações Comercial de Lisboa, Industrial Portuguesa e dos Logitas de Lisboa se insurgem contra a sua dissolução, por decreto de 31 de Janeiro de 1894, e participam que encerrarão os estabelecimentos comerciais, industriais e fabris. Assinatura da Comissão.

Lisboa — 2 de Fevereiro de 1894. Fol. 151-152

Transcrição duma escritura ante-nupcial entre Emília Augusta Corte Real Alves e Benjamim Maria Barreiros Arrobas, médico, feita em 17 de Janeiro de 1891.

A noiva levará para o casal, além do seu enxoval e jóias de uso próprio, uma inscrição no valor nominal de quinhentos mil reis e o noivo toda a mobília da casa. Lisboa — 27 de Abril de 1922. Fol. 158-160

Cópia duma carta dirigida a Francisco Inácio da Costa Palma sobre a troca de cédulas de 100 e 500 rs. que correm apenas até 30 de Junho.

17 de Junho de 1893, Fol. 161

Cópia duma carta dirigida ao Dr. Francisco Pinto Coelho sobre uma citação de pagamento de 50 mil reis, décima, por falta da certidão do estado da acção de F. V. Pereira.

18 de Setembro de 1895. Fol. 162 v.

Carta de António Barros [?] Cordeiro Vinagre dirigida ao dr. João de Matos Vasconcelos Barbosa Magalhães, a respeito duma letra a cobrar a Manuel Francisco Carcia

Gavião - termo de Elvas - 29 de Dezembro de 1830. Fol. 173

Recibos de vendas de vários géneros, de pagamentos de sisas e décimas, vencimentos etc

Lisboa - de 1771 a 1854. Fol. 175-176, 179-183, 186-191, 193-206

Protesto de letra apresentado por Manuel Rodrigues [?] do Outeiro contra Malaquias José dos Santos e João Joaquim dos Santos, sendo aceitante o escrivão Francisco Libánio de Borja Fialho.

Lisboa -- 4 de Julho de 1829. Fol, 184

Carta dirigida aos directores da Companhia Lisboa, participando que o seguro da Assembleia Portuguesa passará de 9.600\$000 réis para 6.000\$000, desde 1 de Janeiro de 1826. Assina o caixa Manuel Rodrigo Guimarães. Despacho de José Lopes de Abreu, em que manda lançar o seguro em 6 de Dezembro de 1825. 8 de Fevereiro de 1820. Pol. 192

Apólice do capital de 1.000\$000, de empréstimo de 2.000.000\$000 aberto por decreto de 13 de Novembro, e pago pela Junta dos Juros dos Reais Empréstimos, passada a favor de Plácido José da Rosa. Juro 60\$000. Assinada por João Gomes de Oliveira e Silva e Joaquim Pedro Lopes.

Lisboa - 19 de Abril de 1888. Fol. 207

Manuscrito 3003

PAPÉIS VARIOS

Escritura de arrendamento de propriedades no lugar de Pinheiro, Chamusea, feito ao P.º António Paulo Marques.

Chamusca - 27 de Outubro de 1882, Fol. 33-35

Auto de arrematação da azeitona respeitante à colheita de 1810, das Confrarias de Nossa Senhora da Consolação de S. Cosme, do Santíssimo e de Santo António da Serra do Mouro.

9 de Dezembro de 1810. Fol. 38

Certidão do registo de prédios arrendados ao P.º António Paulo Marques. Tem junto um recibo de emolumentos da Conservatória da Golegã, da quinta de 2\$515 réis, passado ao mesmo.

Chamusca - 31 de Outubro de 1882, Fol, 39-41

Treslado duma certidão de partilhas de 15 de Junho de 1600 dos bens de Gião Álvares que couberam a seu filho Francisco Cide, com indicação dos valores. Passado pelo notário Bernardo José de Figueiredo e Silva.

Lisboa - 6 de Fevereiro de 1801. Fol. 52-53 v.

FUNDO DE MANUSCRITOS

Treslado de uma certidão de venda de propriedade, de 20 de Junho de 1600, feita por Francisco Cide e sua mulher ao Dr. António Dinis. Passada pelo notário Bernardo José de Figueiredo e Silva.

Lisboa - 18 de Outubro de 1790. Fol. 54-62

Nota do depósito na Capitania da Baía de 4.563893 respeitantes a foros e laudémios das terras de Itaparica pertencentes à Senhora Marquesa de Nisa, Baía — 9 de Acosto de 1788. Fol. 63-64

Documentos referentes à fiança do pagamento da renda do último ano de arrendamento da Comenda de Pernes, do Conde de Unhão.

20 de Setembro e 7 de Outubro de 1695. Fol. 67-72

Justificação da atitude tomada na venda de escravos negros para pagamento de produtos necessários a embarcações francesas. Baseada em carta régia de 2 de Setembro de 1801.

Baía - 10 de Novembro de 1806. Fol. 114-116

Documentos relativos às despesas de transportes do exército durante os anos de 1843-1844

Datados de 1 de Março de 1849 14 de Janeiro de 1846 30 de Dezembro de 1845 e 1 Março de 1848. Fol. 124-126

Cartas de venda de propriedades ao Dr. António Dinis, contador da Fazenda. Lisbou — 31 de Março de 1572 e 18 de Novembro de 1599. Fol. 133-146

Carta de concerto entre Domingos Pires e sua mulher Francisca Pires e António Dinis pelo qual este recebia duas vinhas no lugar de Panasqueira e uma terra em pagamento de 47 mil réis de rendas.

Lisbon — 17 de Agosto de 1571. Fol. 147-152

Alvará de El-Rei em que se determina que António Dinis pague de foro pelo pedaço de terra de Oliveiras, reguengo de Algés, 600 réis anuais, e ordenando que lhe seja feito aforamento em fatiota.

Almeirim - 29 de Janeiro de 1572 [?]. Fol. 172

Carta de venda feita por Bartolomeu Ferreira e sua mulher Isabel Copra a Pero Guardado, de duas casas na R. do Ferrugeal, Lisboa por 60 mil reis.

1 de Outubro de 1541. Fol. 182-187

Sentença a favor de Manuel António Dinis de Ayala acerca da subrogação de prédios em S. José de Riba-Mar, Referência a uma apólice do erário real no valor de 1.678\$000 rs. Certidão do pagamento da sisa.

Lisboa - 19 de Fevereiro de 1803. Fol. 195-230

Carta de sublocação de arrendamento, feita por Gabriel Borges Marques da Rocha, professo na Ordem de Cristo, oficial da Contadoria dos Arsenais Reais dos Exércitos, a Maurício José do Cabo, professo na Ordem de Santiago da Espada, couteiro da Real Tapada de Alcântara, de todos os bens e rendimentos do Casal do Carmo pertencente a D. José Maria Carlos de Noronha.

Lisboa - 16 de Agosto de 1823. Fol. 230-231

Venda por parte de Joana Bernarda Caldeira, viúva do capitão Pedro António Sutil Garção, de propriedades pertencentes a seus filhos, de quem é tutora. 25 de Agosto de 1781 21 de Maio de 1782. Fol. 268-270

Manuscrito 3004

PAPÉIS VARIOS

Treslado do arrendamento da Quinta de Atavega, termo de Santarém, pertencente a D. Eugénia Maria Josefa Noronha Silveira e Sousa, marquesa de Nisa, a Januário António Lopes, feito em 25 de Abril de 1788.

Lisboa — 10 de Junho de 1814. Fol. 1-11

Alvará do Príncipe Regente em que se determina o número e apetrechamento dos navios da frota do Brasil,

Lisboa - 16 de Agosto de 1716. Fol. 60-61

Escritura de venda de propriedades (e outros documentos), feita por Inácio Machado Gomes a João Botelho de Sousa,

Ilhas de Gou - 30 de Outubro de 1722. Fol. 73-76

Alvará de 23 de Fevereiro de 1644 em que se declara que só o Juiz da Chancelaria conhece os feitos de dízimas (a propósito duma petição dos menores, filhos de Francisco Dias Mendes de Brito, contra uma sentença do Juiz Dr. Gonçalo Leitão de Vasconcelos sobre uma dízima de 300\$000).

Lisboa - 17 de Julho de 1671. Fol, 77-78

Documentos referentes a vendas de propriedades. 1883-1889. Fol. 86-102

Condições 11 e 12 do provimento de pão de munição, cevada e palha das praças da Estremadura, Setúbal, Cascais e Peniche arrematado pelo período de um ano por Simão da Silva e Cunha e António da Costa de Oliveira.

1781-1782. Fol. 110-117

Escritura de venda de casas situadas na Alcáçova, foreiras da Comenda de Santa Maria da Alcáçova, feita pelo Conde de Unhão ao cónego António de Azevedo Tojal

28 de Abril de 1713. Fol. 119

Carta de trespasse e arrendamento de pinhais situados em Charneca do Rego, termo de Alcochete e Aldeia Galega, feitos por José da Silva Soares a António Gomes Semedo

22 de Julho de 1771. Fol. 120-123

Doações e partilhas de bens, aforamentos de propriedades, etc. 1590 1616 1648 e 1682. Fol. 124-146

Documentos referentes a vendas de propriedades. 1728 e 1725. Fol. 147-154

FIINDO DE MANIISCRITOS

Recibo passado pelo procurador Geral do Mosteiro de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Lisboa na importância de 10\\$000.

18 de Junho de 1797, Fol. 157

Resolução do Conselho da Fazenda sobre o decreto antecedente que trata da cobrança das Dizimas e de se conceder esperas sem a Fazenda Real estar segura. Lisboa — 23 de Fevereiro de 1614. Fol. 158

Carta dirigida ao terceiro Marquês do Louriçal por Manuel Gomes Coutinho, em que dá notícias sobre o movimento da Companhia de Pernambuco e Paraíba.

Pernambuco — 30 de Junho de 1700. Fol. 164

Arrematação da Quinta de S. Giam, em Torres Novas, feita por D. Francisca de Castro. Condessa de Unhão.

5 de Junho de 1651. Fol. 165-221

Cópia dos documentos respeitantes à venda de parte dum prédio situado na Travessa de Santo Ildefonso, em Setembro de 1888.

Lisboa — 88 de Jameiro de 1919. Foi. 225-228

Parte final dum acórdão que, entre outros assuntos, trata do pagamento de dívidas de órtãos.

12 de Abril de 1777. Fol, 239-240

Provisão de D. Maria I confirmando o aforamento das terras de Sapateira, termo de Marvão, feito a José Casal Ribeiro, desembargador da Relação do Porto, em 26 de Marco de 1791.

Lisbon - 28 de Julho de 1792, Fol. 242-243

Parte dum inventário de rendimentos.

Marco de 1790. Fol. 244-251

Escritura do arrendamento de terras em Caparica, feito por António de Abreu Pedrosa a António Gonçalves.

17 de Outubro de 1602. Fol. 252-259

Cartas de reconhecimento de foros, passadas pelos Deputados da Congregação Camarária da Santa Igreja Patriarcal e Administradores dos bens e rendimentos da Basílica de Santa Maria.

Lisbou - 28 de Abril de 1816 e 7 de Junho de 1815. Fol. 260-271

Nota das despesas relativas a obras num prédio da Travessa do Cabral, 27-31, Lisboa. 7 de Março de 1888. Fol. 272-273

Sentença civel de arbitramento da tutela de Maria Gertrudes dos Reis Carril, Inventário dos bens de Filipe Rosa de Jesus e auto de partilhas.

Lisboa - Maio de 1817. Fol. 274-293

Carta da venda feita por António Joaquim do Couto a Manuel António da Costa, do Casal das Antas, termo de Sintra em 8 de Novembro de 1786 (com a certidão do nagamento da sisa).

Lisboa - 26 de Março de 1805. Fol. 294-301

Carta de venda de terras situadas no lugar de Vale da Carreira, termo de Torres Vedras, feita por Fernão Dias a Francisco da Costa.

9 de Fevereiro de 1588. Fol. 302-307

Edital assinado pelo Conde de Mesquita, Administrador do Concelho de Sintra, em que se proibe a exploração das pedreiras situadas na freguesia de Montelavar, Concelho de Sintra.

Sintra - 8 de Novembro de 1901. Fol, 364

Contrafé intimando Pedro Manuel Pardal Monteiro a abandonar a exploração das ditas pedreiras.

Peropinheiro - 9 de Novembro de 1901. Fol. 365

Alvará sobre as suspeições postas ao poder da Fazenda. Lisboa — 5 de Agosto de 1569. Fol. 412

Relação dos foros pagos ao Marquês Almirante. Letra dos fins do séc. XVIII. Fol. 422-488

Manuscrito 3005

Papéis vários sobre a Companhia do Niassa. 1895-1896.

Manuscrito 3006

PAPÉIS VÁRIOS

Carta de ofício para o Bispo de Bragança, D. Antonio Luiz da Veiga, sobre uma sua pastoral em que proibia nos dias santos a compra dos comestíveis e mais coisas de primeira necessidade e contém outrossim alguns artigos sobre os excessos de salários e procedimentos do foro eclesiástico. Pelo Corregedor de Moncorvo, José Monteiro de Sá.

Manuscrito 3008

176 cartas de José da Cunha Brochado enviadas a D. Luis da Cunha e a Francisco de Sousa Pacheco, de 7 de Janeiro de 1703 a 15 de Março de 1710.

Criação de uma nova companhia maritima em Portugal.

Paris — 11 de Março de 1705. Fol. 37-38

Estado precário dos cofres do rei. Lisboa — 11 de Janeiro de 1706. Ecl. 146-149

with the transfer of the state of the

Estado precário dos cofres do reino. Lisbos — 17 de Janeiro de 1708. Fol. 150-151

FUNDO DE MANUSCRITOS

Chegada da frota da Baía e Pernambuco que fora atacada por corsários franceses. Falta de tabaco e acúcar em Lisboa.

Lisboa - 26 de Maio de 1706. Fol. 166-169

Chegada de três frotas da Baía e Pernambuco «com mais de 40 milhóis» e do valor da carga dos navios apresados no Rio de Janeiro: dois milhões e sessenta mil cruzados

Lisboa - 4 de Junho de 1706. Fol. 170-171

Carta de recomendação de Estevão Boureau que sabe de comércio e será útil a Portugal.

Lisboa - 2 de Julho de 1706. Fol. 176-177

Referência à situação dos tabacos portugueses em Inglaterra e à falta de vinho em Portugal, valendo a canada a dois tostões. Lisboa — 2 de Agosto de 1706. Fol. 182-185

Estado precário das finanças do país. Lisboa — 24 de Setembro de 1706. Fol. 192-193

Proposta sobre a cobrança da décima dos benefícios dos eclesiásticos, para remediar à crise financeira do Reino.

Lisboa - 15 de Outubro de 1706. Fol. 194-197

Referência à prisão de António Vaz Coimbra, por causa da fábrica do tabaco. Lisboa — 7 de Outubro de 1707. Fol. 265-267

Referência à construção do Convento de Louriçal por D, João V com 6.000 cruzados

Lisboa - 26 de Novembro de 1707. Fol. 279-282

Notícia da perda de alguns barcos que traziam tabaco para «o estanque que é a principal renda» do rei.

Lisboa - 30 de Janeiro de 1708. Fol. 293-294

Entrada da frota da Holanda com comestíveis que já faltavam. Dívida dos soldos aos cabos da expedição da Catalunha; a dívida aos almocreves excede 100.000 cruzados.

Lisboa - 18 de Abril de 1708. Fol. 301-302

Oposição por parte de alguns bispos portugueses à concessão do subsídio eclesiástico, pois «a guerra ou não é justa, ou que os dinheiros sagrados... não devem aplicar-se a usos profanos e sanguinários».

Lisboa - 19 de Junho de 1708. Fol. 313-814

Regresso de D. João V, do palácio de Sintra, que ficará com $5.000\,\mathrm{cruzados}$ por ano para novas obras.

Lisboa - 27 de Julho de 1708. Fol. 319-320

Navios portugueses e ingleses foram em busca da frota do Brasil, mas os Ingleses levam o ouro todo, pois têm mais de 400 casas comerciais em Portugal. Lisbon — 21 de Agesto de 1708. Fol. 323-324

A frota do Brasil só sairá dali com novos comboios, pois receia os corsários inimigos; «aquellas frotas valem um reino, nem príncipe algum as teve nunca tão ricas».

Lisboa - 7 de Setembro de 1708. Fol. 327-328

Perda de 14 navios da frota do Brasil.

Lisboa — 14 de | Outubro ou Novembro del 1708. Fol. 338-334

Questão do ordenado do Conde de Tarouca que passa a ser «por ora 200 cruzados de ajuda de custo e um conto de reis de mesada, com declaração que nomeada a cidade p. o congresso lhe darião outros 200 cruzados e cinco mil cruzados por mêss. Por falta de dinheiro os soldados da guarnição de Almeida assaltaram o vendedor; Alconchel rendeu-se sem combate.

Lisboa - 7 de Junho de 1709. Fol. 371-372

Os Ingleses levaram fazendas ao Brasil e recolheram ouro, mas um navio dinamarquês fez melhor negócio.

Lisboa -- 8 de Novembro de 1709. Fol. 393-394

Partida próxima da frota para o Brasil; todo o reino quer ir nela, pois há menos fome.

Lisboa - 29 de Novembro de 1709. Fol. 397-398

D. Luís da Cunha foi nomeado super numerário de Desembargador do Paço. Lisboa — 2 de Desembro de 1709. Fol. 399-400

Partida de Francisco Henriques para a Holanda, com 40 milhões de mesada. Lisboa — \$1 de Janeiro de 1710. Fol. 405-406

Manuscrito 3037

Livro de sessões paroquiais da igreja de Vila Cova de Sub Avô. 28 de Janeiro de 1837 a 17 de Abril de 1861

Estabelecimento do ordenado do Secretário, comprometendo-se a Junta a pagar o papel que gastasse.

4 de Fevereiro de 1887. Fol. 1 v.

Decisão da fundação duma fábrica e lançamento dum novo imposto para prover às despesas da paróquia.

15 de Julho de 1887. Fol. 2

Sessão em que se determinou que o povo concorresse com 20.000 réis para a reparação da igreja matriz e ainda se cobrassem todas as dividas de que era credora a Confraria do Santíssimo Sacramento, devendo o dinheiro recebido reverter para o mesmo fim.

24 de Agosto de 1857. Fol. 2 v.

Adjudicação a Joaquim Lopes e António de Almeida, pela quantia de 18.000 réis, da reparação do telhado da igreja e anexos.

8 de Setembro de 1887. Fol. 3

FIINDO DE MANUSCRITOS

Fixação do ordenado do Secretário eleito para 1838. 2 de Fevereiro de 1888. Fol. 4

Declaração dos rendimentos e despesas da paróquia; cita-se a proveniência dos referidos rendimentos.

25 de Abril de 1889. Fol. 6

Aprovação do orçamento apresentado por José Freire Sequeira Coelho, para construção dum cemitério. Propôs-se uma subscrição pública para auxiliar a dita construção. Foi lido o requerimento de Silvestre Antunes Leitão que pretendia o pagamento de serviços prestados.

7 de Junho de 1840. Fol. 10

Providências tomadas para activar a subscrição a favor da construção do cemitério.

14 de Junho de 1840. Fol. 10 v.

Officio da Câmara Municipal que incumbe a Junta da derrama de 51\$000. O Secretário apresentou o balanço das receitas e despesas.

3 de Julho de 1840. Fol. 11

Discussão sobre a derrama de 51\$000 a lançar sobre as povoações de Vila, Barril e Vinhó. Discutiu-se ainda o orçamento apresentado na sessão anterior; foram aprovadas várias verbas orçamentadas.

5 de Julho de 1840. Fol. 12

Continuou-se a discussão do orçamento.

Apresentação de contas pelos mordomos da Confraria do Santíssimo Sacramento.

Continuou-se a discussão do orçamento. 9 de Agosto de 1840. Fol. 16

Providências que devem ser tomadas para evitar os estragos que os lavradores sofrem nas suas terras.

25 de Outubro de 1840. Fol. 16 v.

Apresentação das contas da Confraria do Santíssimo Sacramento e da Fábrica. São pedidos esclarecimentos sobre as dividas lançadas nos livros de contas da Ordem Terceira de Santo Antão. Foi entregue ao Regedor o rol de juros que não haviam sido cobrados.

2 de Julho de 1841. Fol. 19

Decide-se ouvir os devedores da Ordem Terceira de Santo Antão.

Apresentação das contas, aprovação dos orçamentos e decisões tomadas sobre os bens das Confrarias.

4 de Setembro de 1841. Fol. 21

Notas das receitas e despesas da freguesia. 28 de Juneiro de 1841. Fol. 22 v.

Orçamento da Confraria do Santíssimo. 10 de Fevereiro de 1842. Fol. 23 v.

Discussão e aprovação do mesmo orçamento. 20 de Feverciro de 1842. Fol. 24

Exame das contas da Ordem Terceira de St.º Antão. 3 de Março de 1842.

Notas das dívidas que o Mosteiro devia cobrar para apresentar o novo orçamento. 18 de Março de 1842. Fol. 24 v.

Requerimento sobre a concessão dum subsídio. 5 de Abril de 1864. Fol. 31 v.

Requerimento à Câmara Municipal para que concedesse à Junta a direcção de determinadas obras, com orçamentos já aprovados, e o encargo de velar pela prosperidade da vila.

17 de Abril de 1864. Fol. 32 v.

Manuscrito 3051

LIVROS DE PLEITOS

Pleito dos herdeiros de Gabriel de Leon, por causa de 700 ducados que lhes eram pedidos, contra D. Catarina Marmolejo, filha de Francisco Marmolejo. $S.\,d.\,\,$ Foi.109-111

Pleito de Juan del Arpe e Juan Briani, capitães de navios que haviam trazido bacalhau para vender, contra Juan Rodriguez Beltran, arrendador de novo imposto de nescado.

S. d. Fol. 139-142

Petição de Francisco Lopes, capelão da capela de Estevão Jance para que lhe seja dada autorização para cobrar dos bens do Patronato a quantia relativa às rendas em atraso.

Abril de 1629. Fol. 247-248

Petição do mesmo para que possa requerer ao Patronato a quantia referente à venda da canela de Estevão Jance.

Abril de 1629. Fol, 268-269

Pleito ocasionado pela instituição dum legado de António Corço Vicentelo a favor de sua filha, viúva,

S. d. Fol. 310-311

Sobre as esmolas recebidas para a manutenção da Casa de S. Lázaro em Sevilha. S. d. Fol. 384-385

FUNDO DE MANUSCRITOS

Manuscrito 3059

Cartas de Francisco de Sousa Coutinho

Decreto de D. João IV para que a administração do Fisco Real seja ordenada pelo Conselho da Fazenda e não pela Inquisição.
Fol. 120 v.-121

Manuscrito 3074

Curiosidades de Gonçalo de Sousa, fidalgo da casa de Sua Majestade, seu capitão e gentil homem da boca, e comendador da Ordem de Christo. Letra de várias mãos, dos fins do séc. XVI a meados do XVII.

Custo de 12 galeões, de 555 toneladas cada um. Lisboa — 3 de Agosto de 1627. Fol. 82-37

Resolução que Sua Majestade mandou tomar no ano de 1621 na arma de Portugal e terço que se levantou de Infantaria.

(com os soldos descriminados). Fol. 150-150 v.

Soldos das companhias de Flandres de Infantaria.

Despesa com as levas de gente para a Cavalaria. Fol. 160

Soldo mensal da Cavalaria em Flandres. Fol. 160 v.-161 v.

Manuscrito 3094

Autos de tombação e reconhecimento de prazos da Comarca do Fundão no ano de 1850, sendo juiz o Dr. António Demétrio Ribeiro de Paiva.

Manuscrito 3098

Tombo das Fazendas do Convento de Santo Agostinho desta Vila de Estremoz que fez sendo Prior o P.º Frei Manuel dos Prozeres. Ano de 1702.

Memorial das descrições por que se fazem os compostos nesta Botica de Santa Cruz

de Coimbra e seus preços.

Manuscrito de 44 p. que se encontra no final do Regimento dos preços para os
Moniscrito venderem as medecinas, Lisboa, José de Aquino Bulhões, 1767. Cota:
R-42-12.

ÍNDICE DE REVISTA

• INDICE DE REVISTA

ARCHIVO HISTORICO PORTUGUEZ 1903-1917

O Archivo Historico Portuguez foi fundado e dirigido por Anselmo Braamcamp Freire e D. José da Silva Pessanha. Escreviam a propósito dos objectivos da nova revista: «Não é pois para ele, para o público, que este Arquivo se destina; é exclusivamente para os estudiosos. Nele encontrarão, uns, meio de não perder o trabalho das suas investigações, dando-lhe a relativamente necessária publicidade. Nele acharão, ontros, ocasião de aprender, de aproveitar a fadiga alheia, podendo em muitos casos poupar tempo, evitando gastá-lo em buscas já feitas, facilitando-se-lhes por isso a tarefa a que se dedicarums. Fernando Brederode foi o administrador do Arquivo, cuja redacção e administração se encontravam na rua do Saltire n.º 314. Publicação mensal, cada fascículo compunha-se de 32 ou 40 páginas. O volume anual orçava por 500 páginas.

Os volumes I a VIII e as primeiras 336 páginas do volume IX foram impressas na oficina tipográfica da calçada do Cabra n.º 7, em Lisbou; a composição da última parte deste volume e dos dois seguintes foi feita na Imprensa Libânio da Silva, em Lisbou. O volume XI ficou incompleto: 288 páginas. O preço de cada volume era: Portugal—3\$600; Brasil—4\$300 reis portugueses; Países da União Postal—20 francos.

INDICE DE AUTORES

AZEVEDO J. Lúcio de

A evolução do Sebastianismo	X 379-473
Missão de Sebastião José de Carvalho e	
Melo a Viena	XI 276-288

AZEVEDO Pedro A. de

Os antepassados de Camilo	V 171-191, 327-344, 384-410, VI 1-20
Os antepassados do Marquês de Pombal	
O antigo casamento português	III 107-110
António de Gouveia alquimista do sé-	
culo XVI	III 179-208, 274-286
Apontamentos de viagem de Herculano	
pelo país em 1853 e 1854	IX 402-432
O Bocarro Francês e os Judeus de Co-	
chim e Hamburgo	VIII 15-20, 185-198
Uma carta de alforria de 1228	.V 447-451

	TTTT 114 14B
Cartas de alforria	VIII 441-446 II 170-175
Os ciganos em Portugal nos séculos XVI e XVII	VI 460-468, VII 42-52, 81-90, 196-177 I 422-429 I 58-57
D'Artagnan numa carta de D. Luis da Cunha	IX 41-44
Defesa da navegação de Portugal contra os Franceses em 1552	VI 161-168 I 289-307
Os familiares do Santo Oficio em Vila Real	IX 45-63
O fideicomisso de Afonso de Albuquer- que na Graça de Lisboa	I 157-162, 188-193
Gavetas da Torre do Tombo (Maço I da I Gaveta)	IV 1-9
Gilles Le Hedois du Bocage (O avô do poeta Bocage)	II 8-17 II 53-62 III 460-465
Irregularidades da limpeza de sangue dos familiares de Vila Real	X 17-40
Lembranças num códice do Cartório de Palmela	I 386-389 IV 195-204, 289-807, 369-388, V 60-72, 129- -137, 315-320, 432-441, 462-471, VI 66-75, 150-154, 227-232, VII 80, 184-189, 212-219, 449-456, 469-477
Os livros da chancelaria-mor da Corte e Reino	IV 449-460
A marinha mercante do norte de Portu-	11 241-200
Nota sobre a instrução portuguesa nos séculos XV e XVI	V 10-20
O primeiro casamento de Silvestre Pi- nheiro Ferreira	, /111 200 -01
Projectos sobre Madagascar e Cabo da Boa Esperança em 1556	, 1 000-000
Sebastião de Macedo o Moço O testamento da Excelente Senhora Urraca Machado dona de Chelas Os Vasconcelos Em volta de Bocage	III 1-33 II 363-380
Em volta de Docago	

i serfed the administ & with amount programme the dering rame to make grandent resonancembe the de The manufacture over the first and the first

A) In which registed front Leaver omen there is present an interest describe the service of t me con from pertir a surprocess con the south of an advance and make the set of the ground from a family and the set of t searche since southers place by a source in the come contract to the contract of the contract of the source of the contract of y mall to sour paint from the me to the will be will be med being a border ad suren & sour & du que entre ada de estatu a fatore des done in Companiante de la later Dany for sour un entre aque ad company sed sound or de are assault ad all the set of age of the frame The course of the same and the same and the same are as the same a

Livro do registo das cartas de D. João de Portel

A TEXT THE THE CHARLES A MENT CHARLES TO SEE ing the state of t Control of the second second second

White the other

1000-110

RAIÃO António

Duarte Fernandes iluminador I 383-384 Fernão de Magalhães e a primeira circum-navegação ao Globo II 321-336 Fernão de Magalhães (Dados inéditos para a sua biografia) III 304-312 A Inquisição em Portugal e no Brasil. Subsídios para a sua História, A In-

quisição no século XVI IV 205-236, 389-424, V 1-17, 94-102, 192--215, 272-301, 411-425, VI 42-56, 81-117, 169-185, 463-480, VII 1-16, 140-160, 227--240, 441-448, VIII 47-61, 415-440, 470--480, IX 471-480, X 474-480

BARATA António Francisco

André de Resende e não Lúcio Andre de Resende	III 43-46 VII 121-122 I 264-266 I 194-197
Cartas dos Governadores do Reino em 1580	I 209-218 VII 193-195, 308-3 I 381-382
Regimento da Gente da Ordenança e das vinte lanças da Guarda Rei de Armas de Évora Ultimos cinco anos do viver de D. João II Vésperas de Alfarrobeira	I 80-88 II 18-20 III 365-371 III 209-211

RETTENCOURT Cardoso de

Lettre portugaise du Premier Ministre	~	308-314
Jo Siam en 1687	Ţ	308-514

BREDERODE Fernando

	TV	V-X
A dministração	 1 V	7 23

BRITO Gomes de Uma colecção de cartas de Alexandre Herculano VIII 137-154 As tencas testamentárias da Infanta D. Maria V 383, 103-128, 228-234, 307-314, 367-383, VI 21-41, 138-149, 202-224, 285-292, VIII BRITO Nogueira Um Inquisidor-mor. D. Jorge de Almeida IX 335-344 CASTILHO Júlio A extinta Irmandade do Espírito Santo do Lumiar. Estudo do seu antigo compromisso I 97-101 COELHO Ramos O primeiro Marquês de Niza (Notícias) I 33-44, 68-73, 102-108, 149-156, 229-235, 260-263, 324-327, 329-335 COSTA José Pedro da Trad. Carta de D. Manuel Rei de Portugal e dos Algarves sobre as vitórias alcançadas na Índia e em Malaca ao Santo Padre Leão X III 111-114 Um costume popular do século XV II 488 DENUCE J. Prévilèges commerciaux accordés par les rois de Portugal aux Flamands et aux

ÍNDICE DE REVISTA

Notícias da vida de André de Resende	VII 393-417
Vida de André de Resende (Biografia	
inédita)	VII 339-375, VIII 62-69, 161-184, 338-366,
	IX 177-334, X 367-378

FREIRE Anselmo Braamcamp

FERREIRA Francisco Leitão

Advertência	I V VII
	VIII 159-160
O Almirante da fndia (Data da sua	
	I 25-32
	V 1-77 (Apenso)
Arquivo Histórico Português	T I-II
Auto do Conselho havido no Espinheiro	
em 1477	I 198-199
Bibliografia	II 361-362
Bibliografia	A 000 000
Bibliografia. As Publicações do benemé-	V 241-246
rito Dr. Augusto do Canto	TT 91-96
Caderno da sisa da marçaria para 1502	T 94-96 163-168, 200-208, 240-248, 276-
Cartas de quitação del-rei D. Manuel	288 328 356-368, 398-408, 447-448, 11
	24.40 74-80 158-160, 232-240, 349-360,
	421-442 III 75-80, 155-160, 237-240, 313-
	220 385-400 471-480, IV 72-80, 237-240,
	999 999 364-368, 439-448, 474-480, V 10-
	80 156-160 235-240, 321-326, 442-440,
	472-480, VI 76-80, 155-160 VIII 76-80,
	391-414, X 1-16, IX 433-470
O Cavaleiro de Oliveira e a Inquisição	II 281-320
A Chancelaria de D. João II	II 337-343
A Chancelaria de Afonso V	II 479-487, III 62-74, 130-154, 212-236,
A Chancelaria de Alonso V	401-440
Compromisso de confraria em 1846	I 349-355
Compromisso de contrario da Asconspirações no reinado de D. João II	
(Documentos)	I 389-397, 442-446, II 27-33, 68-73, 228-
(Documentos)	-231, 273-280, 344-348
A guarda de D. João II no ano de 1490	V 345-366
A guarda de D. 3030 II no ano as	IV 10-71
A honra de Resende	
Inventário da casa de B. sodo 12	III 261-280, 367-390
1534	
Inventário da Guarda-Roupa de 2.	II 381-417
nuel	

Allemands (XV° et XVI° siècles) VII 310-319, 377-392

Inventário da Infanta D. Beatriz, 1507 Inventários e contas da casa de D. Dinis	
(1278-1282)	X 41-59
D. João Aboim	IV 106-194
Livro das tenças del-rei	II 81-157, 201-227
Maria Brandoa. A do Crisfal	VI 293-442, VII 53-79, 123-133, 196-208,
	320-326, VIII 21-33
Novas de Veneza em 1508, Comércio e	
Guerra (Carta do escrivão da nossa	
feitoria a el-rei D. Manuel)	II 269-272
Outro capítulo das finanças manuelinas	
(Os cadernos dos assentamentos)	VI 233-240, 443-444, VII 220-226, 291-292, 376, 478-480, VIII 70-75, X 60-208
Povoação de Entre Doiro e Minho no	
século XVI	III 241-273
Povoação de Entre Tejo e Guadiana no	
século XVI	IV 93-105, 330-363
Povoação da Estremadura no século XVI	VI 241-284
Povoação de Trás-os-Montes no século	7777 0 14 000
XVI	VII 241-290
Rol dos papéis entregue por António	TT 40 45
Carneiro quando foi preso	II 68-67
Os sessenta milhões outorgados em 1478	IV 425-438
A Symmicta Lusitana (Inédito de Her-	!
culano)	I 369-370
Tombo da comarca da Beira (1395). Trancoso	W 000 000
Em volta de uma carta de Garcia de	X, 209-366
Resende	TTY AS ON
resence	III 47-61
FREITAS Jordão A.	
T	
Fernão Mendes Pinto. Sua última via-	
gem à China (1554-1555)	III 466-470
A Inquisição em Goa, Subsídios para a	
sua História	V 216-227
Macau. Materiais para a sua história no século XVI	TYPY 200 0 15
110 SOCUIO A VI	VIII 200-242

	Fernão Mendes Pinto. Sua última via-	
	gem à China (1554-1555)	III 466-470
•	A Inquisição em Goa, Subsídios para a	
	sua História	V 216-227
	Macau. Materiais para a sua história	
	no século XVI	VIII 209-24
	GARRETT Almeida	
	Carta de Garrett a Herculano	T 129-130
		T TM0-100

	GUERRA L. de Figueiredo	
	Os brios vianenses	VI 225-226 V 266-274
	HENRIQUES Guilherme J. C.	
1	Differential in Highistory	IV 241-281
	O Convento de Nossa Senhora dos Re- médios dos Carmelitas Descalços	VIII 243-260
	LEMOS Maximiano	
	Amigos de Ribeiro Sanches	VIII 281-295, 447-469, IX 111-162
	LOBO A. Costa	
	Um campeão do feminismo no século XV Infanta D. Maria, princesa de Castela	II 1-8 I 131-137, 177-181
di	MAJESTADE E GRANDEZAS DE LISBOA EM 1552	XI 9-241
	MENA JÚNIOR António César	
	Um esboceto de Vieira Lusitano (Notícias históricas)	I 321-323
	PESSANHA D. José da Silva	
	Advertência	1 1-17
	O pintor Afonso Sanches Coemo e o ou-	I 430-432
	A porcelana em Portugal, Primeiras ten- tativas	20 00 104 100 160 176

Uma reabilitação histórica (Inventários da Torre do Tombo no século XVI) ... III 287-303

PRESTAGE Edgar

O Conselho de Estado, D. João IV e	
D. Luísa de Gusmão	XI 242-275
Crítica contemporânea da «Crónica de D. Manuel» de Damião de Góis	
D. Francisco Manuel de Melo, Documentos biográficos	
D. Francisco Manuel de Melo. Obras au- tógrafas e inéditos	

RAFAEL Joaquim

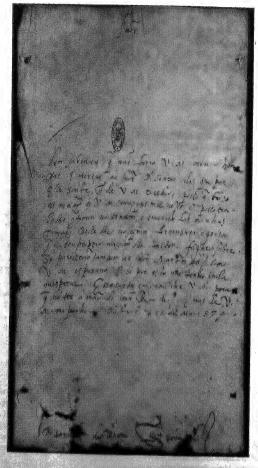
Instituto de S. Miguel I 267-275

REBELO Brito

António Diniz da Cruz e Silva (Um epi- sódio da sua vida)	I 433-441
Cartas de António Ferreira e de Diogo Bernardes a António de Castilho	
Erei Nicolan de Oliveira e a Inquisição	I 12-19, 47-52, 116-123 II 161-169
Um primo de Francisco de Sá de Miranda	II 463-478, III 34-32, 115-129, 372-384 VIII 81-136

RIBEIRO Vítor

Algumas notícias documentais de Arte e Arqueologia relativas à Misericór-	
Tirken o è pue igreia e casa	TT 00 40 199.155
de S. Roque	V 20-42, 100-100
Artes e indústrias em Portugal no se-	
culo XVIII. Uma escola de portuados.	TX 1-80
Um tapeceiro português	111 1 00



Carta de Diogo Bernardes a António de Castilho

Ceramistas do século XVIII (Telha, ti- jolo e azulejos)	XI 1-8 VII 435-468 VIII 308-337
VASCONCELOS Carolina Michaëlis de	
Lucius Andreas Resendius Lusitanus O Marramaque	III 161-178 IX 163-176
VITERBO Sousa	
A avó materna de Afonso de Albuquerque. Os penhoristas do século XV A cultura intelectual de D. Afonso V As dádivas de Afonso de Albuquerque Dois poetas de apelido Câmara, Ainda o poeta Sucarello	I 409-421 II 254-268 II 4-7 VI 445-459 IV 308-329
O dote de D. Beatriz de Portugal, Du- quesa de Sabóia	VI 118-187, VII 29-41, 102-120, 161-168, 298-307
Uma expedição portuguesa às Canárias em 1440	I 340-348 I 45-46
Macedo Gil Vicente. Dois traços para a sua bio-	VIII 199-206
grafia A inscrição da Sinagoga de Monchique (Aditamentos às ocorrências da vida	I 219-228
judaica)	П 418-420
de Sygy de Velasco D. Isabel de Portugal, Duquesa de Bor-	I 74-79
	III 81-106 III 354-864, 441-459 I 249-259

ÍNDICE DE REVISTA

D. Leonor de Portugal, Imperatriz da	
Alemanha, Notas documentais para o	
estudo biográfico desta princesa e	
para a história das relações da corte	
de Portugal com a casa d'Austria.	
O casamento, as festas, a partida da	
Infanta	VII 432-440, VIII 34-46
Máximo José dos Reis. O último capi-	
tão-mor de Sintra	VI 57-65
	I 109-115, 182-184
Mensageiros reais	2 200 200
Os mestres da capela real nos reinados	IV 461-473, V 43-59
de D. João III e D. Sebastião	17 101 110, 1 10 11
Mestres da capela real desde o domínio	V 226-431, 452-461
filipino (inclusivé) até D. José I	II 41-52
O monopólio da cortiça no século XV	II 176-200
Ocorrências da vida judaica	V 81-93, 161-170, 247
Ocorrências da vida mourisca	I 315-320
A pesca do coral no século XV	1 010-010
Poesias avulsas de Afonso Ribeiro Pe-	IV 81-92
gado	14 01-07
Poetas do século XVII (Publicações pós-	IV 379-401
tumas)	IA 919-401
A myingaga D Isabel, A sua ama, a sua	VIII 296-307
doongo o Dr Antonio Mendes	VIII 250-501
Delegación de Portugal com alguns poten-	II 443-462
todos ofricanos e asiaticos	11 445-404
O teatro na corte de D. Filipe II (Duas	I 1-7
acetas de D. Bernarda Coutinno)	VI 186-201
Três médicos poetas	AT 100-501
(a)	

INDICES

Alfabético	I 459-471, II 500-523, III 493-518, IV 491- 512, V 498-524, VI 491-521, VII 493-517, VIII 489-525, IX 491-528, X 489-524
Autores	I 473-474, II 525-530, III 513, IV 525, V 525-526, VI 523-524, VII 519, VIII 526,
Cronológico	I 449-458, II 489-499, III 481-493, VI 481-491, 490, V 481-498, VI 481-490, V 481-488
Estampas	VIII 481-488, 1X 401-400, 75 1 1 521, IV 515-516, VII 524, VIII 527, IX 531, X 527

Correções I 475, II 529-530, III 527-528, IV 523-524, V 529-530, VI 528, VII 526, VIII 573, IX 539-540, X 578

INDICE DE ASSUNTOS

ARTE E ARQUEOLOGIA

Arqueologia	V 26-87, 138-155 V 26-42, 138-155 V 452-455 I 20-24, 58-64, 88-93 I 21, 22, 58-64, 88-93, 126-128, 170-176, XI 1-8
Coelho Afonso Sanches Pintor Costa Bartolomeu Fundidor Drouet João Fundidor Escola de bordados Fernandes Diogo Ourives Fernandes Duarte Iluminador Fernandes Vasco Pintor Grão Vasco Ver Fernandes Vasco	I 430-431 I 21, 22, 58-64, 88, 124, 125 I 22, 59, 61, 62, 64 IX 1-30 I 430-431 I 383-884 I 65-67 I 22, 58-64
Indústrias	I 20-24, 58-64, 88-93, IX 1-30 II 418-420 I 267-275 I 267-275, V 18-25
Mestres cantores Músicos Pereira João Manso ceramista Pintores Pintura Porcelana portuguesa	V 43-59, 426-481, 452-461 V 809 I 127, 128 I 65-67 V 30-37, 42 I 20-24, 58-64, 88-93, 124-128, 169-176, 236-239
Sumptuária Teatro	II 381-417, VIII 261-280, 367-890, IX 20, 30, 64, 65, 67, 68, 70-78, 88-87, 90, 98-100, 102, 104, 106-109, 439, 440, 442, 451, 458-455, 457, 470, X 41-59 I 1-7 I 321-823

ÍNDICE DE REVISTA

INDIGE D	L KENGIN
BIBLIOGRAFIAS	I 36-44, 68-71, 103-108, 149-156, 229-235, 248-259, 260-263, 324-327, 336-339, II 361-362, III 364-356, IV 395-396, V 241-246, VII 178-192, 339-375, IX 177-334
Arquivo Histórico Português	V VX V 241-246 I 336-339 I 36-44, 68-73, 102-105, 149-156, 229-285
BIOGRAFIAS	I 8-9, 12-19, 34-45, 65-67, 219-228, 249-259, 370-378, 381-382, 409-416, 438-436, II 8-12, 161-165, 214-222, 254-262, 322-323, III 45-61, 81-106, 161-183, IV 106-153, V 266-267, VIII 17-28, 91-101, 121, 122, 327-375, 393-40, VIII 62-69, 81-158, 161-184, 199-206, 296-307, 338-366, IX 31-40, 177-334, X 367-378
HISTORIA GERAL	
Aboim D. João de	IV 106-194 I 359, II 55-57, V 158, VIII 81, 82, 393, 394, 399 I 357, II 39, 234, 269, 270, V 237, 240, 476, 477, VIII 30, 37, 40, 41 I 80-88, 94-96, 163-168, 200-208, 240-248, 272-306, 328, 346, 347, 356-368, 398-408, 447, 448, II 21-26, 34-40, 74-132, 159, 160, 186-227, 232-240, 349-360, 420-442, III 75-80, 155-160, 237-273, 313-320, 385-400, 471-480, IV 10, 72-80, 91-104, 237-240, 449-360, 237-240, 249-

D. Afonso V rei de Portugal ... I 198-199, II 254-268, 479-487, III 62-74.

Albuquerque Afonso de ... I 187-162, 188-193, 409-421, II 4-7

Alemães ... VI 21-41, 190-0, 182-129, VIII 1-14, 241-290, VIII

76-80, 391-414, IX 433-470, X 1-16, 41-59.

209-866

I 198-199, II 254-268, 479-487, III 62-74.

130-154, 212-236, 401-440

I 157-162, 188-193, 409-421, II 4-7

VII 310-319, VIII 16, 23, 28, 52, 156, 182.

282-288, 330-368, 425-448, 474-480, V 73-80, 103-128, 138-141, 156-160, 228-240, 307-314, 321-326, 367-383, 442-446, 472-480, VI 21-41, 76-80, 138-149, 155-160,

Alemanha	417
Alfândega	I 94, 281, V 474, VIII 20, 403
Alfarrobeira	TIT 209-211
Alforria	V 447-451 VIII 441 440
Almadravas	V 76 158 VIII 201
Almeida D. Jorge de	TX 225-244
Almeida D. Tomás de	I 391-899
Almirantado da Índia	. I 25-32
Alquimista	III 179-208 274 296
Andrade Miguel Leitão de	I 12-19 47 59 116 100
D. António Prior do Crato	VII 121-122
Armadas	. I 35, 37, 38, 78, 352, 357, 434, 439, II 325-
	-326, V 77, 79, 322, 345, 346, 365, VIII, 36,
Arzila	I 286, 365, II 37, 64, 350, VIII 47, 48, 272,
	1X 364, 377, 378, 442, 446, 465
Assentamentos	TT 91 96
Assistência pública	II 91.96 V 96 41 190 155
Autos de fé	TT 915 990
D. Beatriz Infanta de Portugal	VI 118-137, VII 29-41, 102-120, 161-168,
	909 907 TV C4 440
Bedel de cánones	7 15 1C
Dernardes Diogo	T 190 140 107 104
Docarro Frances Manuel	WHI 15 00 105 100
Diagni mitanti managara da	I 54, 55, 58, IV 205-226, 220 424 T7 1 17
. ,	34-104, 192-215, 272-806, 411-425 VI 42
. 5 408	-00, 81-117, 169-185 469-480 VIII + 10
Represed non-life of	474-480
Breves pontificios	V 138-141
Buchanan Jorge	IV 241-280
Buquenano Jorge Ver Buchanan, Jorge	
Cabo da Boa Esperança	I 385-388
Câmara apelido	VI 445-459
Canárias	1 295, 297, 298, 340-348, VIII 415, 441
Capela real	
Capelão mouro	1V 460-478
Capitão da Ordenança	V 102-168
Constitution of the contract o	1 80
	1 4(1, 11 252-253, V 78
Cartas de quitação	II 63-67
	I 94-96, 163-168, 200-208, 240-248, 276-288,
	328, 346-347, 356-368, 398-408, 447-448,

	$ \begin{array}{c} \text{II } 34\text{-}40, 74\text{-}80, 159\text{-}160, 232\text{-}240, 349\text{-}360, \\ 420\text{-}442, \text{III} 75\text{-}80, 155\text{-}160, 237\text{-}240, 313\text{-}320, 385\text{-}400, 471\text{-}480, \text{IV} 72\text{-}80, 237\text{-}240, \\ 282\text{-}288, 364\text{-}368, 489\text{-}448, 474\text{-}480, \text{V} 73\text{-}80, 156\text{-}160, 235\text{-}240, 321\text{-}326, 442\text{-}446, \\ 472\text{-}480, \text{VI} 76\text{-}80, 155\text{-}160, \text{VIII} 76\text{-}80, \\ 391\text{-}414, \text{IX} 433\text{-}470, \text{X} 1\text{-}16 \end{array} $
Carvalho Miguel Botelho de	IV 317-329 VII 432-440, VIII 34-46 III 107-110
Casamento de príncipes	I 131-137, VII 308-309, 432-435 VIII 52, 54, 426, 427, 429, 430, 439, 440, 473, 474, 476, 477
D. Catarina Rainha de Portugal Censo populacional Ceuta	I 194-197 III 243-273, IV 93-104, 330-363 I 288, 294-296, 298, 301, 345, II 37, 74, 76, 259, 411, 485, III 63, 65, 76, 77, 99-101, 121, 141, 142, 149, 153, 154, 221, 225, 237, 315, 387, 406, 426, 435, 472, 477, 478, V 115, 125, 214, 225, 239, 479, VIII 42, 181, 250, 324, 410, 411, 421, 429, IX 169, 172, 184, 438, 449, 480
Chancelaria de D. Afonse V	II 479-487, III 62-74, 130-154, 212-236, 401-440
Chancelaria de D. João II	II 337-343
Chancelarias	IV 449-460 II 170-175, 387-343, 479-487, III 62-74, 130-154, 212-236, 401-440, IV 449-460
China	III 466-470 VI 460-468, VII 42-52, 81-90, 169-177 II 321-336
Circum-navegação do mundo	I 278, II 35, 218, 220, 221, 356, 423, 455-458, III 306-308, V 50, 56, 217-219, 228-225, VIII 15-20, 60, 184-198, 210, 215,
Colecções da Torre do Tombo	218, 221, 237, 241, 394, 405, 406, 410, 427 II 170-175, 224-227, 337-343, 479-487, III 62-74, 130-154, 212-236, 401-440, IV 1-9, 449-460 X 209-366
Comércio	1 288-285, 289-307, 314-320, 422-429, II 41-52, 74, 158, 159, 241-253, 269-272, 353, 358, 416, 424, 425, 439, III 87-88, 320, 392, 386, 416, 424, 425, 439, 436, 473, 473, 473, 473, 473, 473, 473, 473
	395, V 158, 237, 240, 322-324, 356, 478, 476, 477, VI 322-442, VII 310-319, VIII 21-33, 37, 40, 41, 207, 208, 398, 402, 404,

	AFA TS7 00 00 05 00 400 440 440 440
	474, IX 90-92, 97-99, 432, 442, 446, 451,
Control 2	455, 466
Comércio de escravos	I 289-307
Companhia de comércio	
Companhia de Jesus	V 138-141, 218, 220, 223, VIII 226-228, 233, 237, 239, 240, 242
Compromisso	I 98-101, 349-355
Condenados da Inquisição	II 184-208, 315-320
Confrarias	I 97-101, 349-355, II 180
Conquista	I 25-32, 53-62, 111-114, 202, 278, 286, 288,
Constants and the constant of	290, 294-298, 300, 301, 303-305, 308-314,
	327, 340-348, 365, 367, 385-388, 422-429,
	II 6, 35, 37, 54, 55, 64, 66, 67, 74-76, 158,
	206, 216, 218, 220, 221, 234, 239, 240, 321-
	-336, 350, 356, 411, 423, 430, 435, 440,
	455, 456, 458, III 68, 65, 76, 79, 99-101.
	111-114, 121, 141, 142, 149, 158, 154, 221,
	224, 225, 237, 306, 308, 316, 387, 393, 403,
	406, 426, 435, 472, 477, 478, V 74, 76, 115,
	125, 158, 216-227, 235, 237, 239, 263, 264.
	322, 325, 326, 348, 418, 415, 422, 473-477,
	479, VIII 14-17, 20, 21, 30-32, 37, 39, 40,
	42, 47, 48, 50, 54, 56, 60, 72, 181, 209-242,
	250, 272, 305, 324, 394, 395, 397-399, 401-
	-406, 409-416, 421-429, 435, 436, 438, 449,
-1	471, 472, 480, IX 169, 172, 184, 364, 377,
	378, 436, 438, 440, 442, 446, 448, 449,
1-64	454 461 465 467
Conselheiros de Estado	XT 254
Conselho de Estado	T 198 199 XI 242-275
Conspirações	1 389-397, 442-446, II 27-83, 68-73, 228-
5. 华·教育。	-281 272-280 844-848
Coral	I 314-320
Corisco Ilha de	T 422-429
Corpo Cronológico	II 224-227
Corretor da imprensa	I 45
Corte espanhola	I 1-5, 135-136
Cortes	£ 198-199
Cortiça	II 41-52, 199
Costumes populares	II 488, III 107-110
Couto	IV 10
Cristãos	II 181-182
Uristãos novos	VIII 16-18, 26, 47-61, 155, 185-198, 288,
	286, 415-440, 443, 470-480
Cultura	II 254-262, V 18-25
Section of the sectio	

Cumha D, Luís da	IX 41-44 IX 41-44 IX 41-44 IX 41-44 IX 41-44 IX 14-7 VI 161-168 II 53-62, 321-336 X 41-59 VIII 54, 300, 303-305 IV 6-8, VIII 444-446 I 379, II 377-379, III 5, IV 5-7, 41, 42, 171, 200-204, 288-307, 369-388, V 60-72, 129-187, 315-320, 432-441, 451, 462-471, VI 66-75, 150-154, 227-232, 410, VII 70, 134-139, 212-219, 449-456, 469-477, X 41-59 II 379-380, 464, 465, III 6-28, 34-87, 115-120, IV 6, 7, 39-40, 42-47, 174-190, VI 416, VIII 447, X 209-366
Documentos Século XV	1 9-11, 55-57, 94-95, 168-167, 199, 203, 205, 240, 244, 246, 247, 280, 287, 288, 299-301, 318-320, 328, 338-339, 346-348, 357,
	359, 365, 366, 393-397, 417-421, 442-446, II 27-33, 36-37, 39, 46-52, 61-73, 76-80, 179, 181-186, 198, 194, 196-199, 228-232, 235-237, 239, 240, 263-268, 273-280, 344-348, 421, 424-426, 429, 431, 432, 434-436, 451, 452, 466, 467, 488, III 28-30, 39-42, 48-486, 88, 89, 95-106, 116, 120-129, 156, 157, 210, 211, 238, 239, 314-318, 331, 368-371, 374-384, 387-389, 392-394, 396, 397, 467-470, 472, 476, 477, IV 8, 9, 477-54, 73, 74, 76, 78, 190-194, 237, 239, 282-287, 367, 368, 426-440, 442, 443, 448, 478-480, V 20, 21, 75, 76, 78, 84, 156, 157, 168-170, 236, 238, 240, 248, 249, 256-258, 268-271, 323, 324, 348-366, 445, 476, 478, 479, VI 77-78, 158, 417-442, VII 53-63, 380-381, 435-440, VIII 34-86, 39-46, 326
Documentos Século XVI	I 5-7, 28-32, 46-50, 66, 67, 78, 79, 83-88, 96, 110-112, 144-148, 164-168, 177-184, 187-193, 196, 197, 200-208, 210-218, 221, 222, 225, 226, 240-248, 256-258, 265, 256, 277-288, 301-307, 328, 329, 332, 333, 356-368, 379, 380, 384, 387, 388, 432, 447, 448, II 21-26, 34-40, 74-78, 80-132, 158-160, 180, 195, 199, 223, 224, 232-240, 243-253, 269-272, 332-336, 381-417, 421-442, 446,

448-450, 452-458, 464, 469-478, III 30-33, 47, 56-60, 76-80, 109-114, 126-129, 155-160 184-208, 237-240, 243-286, 289-303, 308--312, 314-320, 372-382, 385-393, 395-400, 471-480, IV 54-65, 72-80, 93-104, 229-240, 255-281, 283-288, 315-317, 326-329, 364--368, 397, 398, 400, 407, 411-424, 440-448, 463-480, V 12-17, 21-25, 38-42, 44-49, 51--59, 73-80, 88-93, 98-102, 114-128, 154-160, 164-168, 223-227, 229-231, 235-240, 249--255, 258-261, 264-265, 272-306, 321-326, 419-428, 442-446, 472-480, VI 48-56, 76-80, 82-117, 129-137, 154-160, 163-185, 190, 234-240, 243-284, 317-321, 379, 392-396, 443, 444, 464-480, VII 1-16, 42-52, 63-79, 81-90, 122-133, 140-170, 196-208, 220-307, 320-326, 376, 378-392, 418-421, 441-448, 478-480, VIII 21-33, 47-61, 70-75, 208, 210--216, 226-241, 261-280, 324-328, 330, 367--440, 470-480, IX 64-110, 338-344, 433-480, X 1-16, 19-25, 60-208, 439-463, 467, 474--480.

Documentos	Século	XVII	

...... I 51-52, 117-123, 311-314, 333-335, II 12--13, 15, 166-169, 380, 447, 462, III 333-345, 348, 362-364, 448-459, 464, 465, IV 65, 66, 92, V 327-329, 428-431, 452-455, VI 191--194, 225, 226, 454-459, VII 91-101, 170, 171, 209-211, 377, 378, 391, 392, 422-431, VIII 185-198, 205, 206, 302-307, 320, 321, IX 46-55, 391-401, X 25-40, 439, 469, XI 255-275

436-441, II 13-16, 174, 175, 280-320, III 345-348, IV 66, 453-460, V 42, 148-152, 329-344, 384-409, 455, 457-461, VI 16--20, VII 171-174, VIII 293-295, 329, 460--469, IX 20-30, 34-37, 44, 55-63, 126-138, 147-158, X 469-472, XI 7, 8, 287-288

Documentos Século XIX I 129, 130, 267-275, II 17, 19-20, V 42, 149, 152, 153, 409, 410, VIII 158, IX 29, 37-40, 158, 159

Ducado de Bragança IV 93-104

Ducado de Cadaval II 170-175 Duquesa de Borgonha III 81-106

Duquesa de Sabóia	VI 118-137, VII 29-41, 102-120, 161-168, 298-307
Embaixadas	I 34-36, II 446, 450, III 55, 56 I 129-180, 144-148, 187, 196, 197, 265, 266, 333-335, 369, 370, II 419, 420, VI 15, VIII 104-130, 139-154
Escravatura	I 289-807, II 39, 422, 424, 438-441, III 392, 396, 477, V 286, VIII 394, 401, 408, 438, 440-443, IX 81-84 93, 108, 104, 434
Especiarias	I 283-285, II 74, 158, 159, 353, 358, 416, 424, 425, 489, III 320, 392, 395, V 158, 322-324, 356, 478, VIII 22, 23, 30-32, 398, 402, 404, 474, Vol IX 90-92, 97-99, 434, 442, 446, 451, 455, 466
Excelente Senhora Ver D. Joana prin-	
cesa de Castela Expedição Exploração em África Familiares do Santo Oficio Fazenda Real Ferreira Frei Bartolomeu Ferreira Silvestre Pinheiro Feminismo Fideicomisso D. Filipe principe de Castela Flamengos Flamengos Flandres Feitoria	I 340-348, II 38, 322 VIII 441 IX 45-63 II 81-132, 201-227 I 74-79 VIII 155-158 II 1-3 II 1-3 II 1-3, 178, 179, 181, 194, 196, 197, 430 I 1-5, 131-133, 135, 136, 209-216 VII 310-819 I 167, II 66, 357, V 77, 109, 237, 238, 240, 420, 477, VI 322-442, VII 53-79, 123-138, 196-208, 320-326, VIII 21-38, 37, 40, 41, 250, 359
Fonseca Bartolomeu da Inquisidor Franceses Gavetas Colecção de documentos Genealogias Gente da Ordenança Goa Gouveia António de Governadores do reino Guarda da Câmara real Guarda da Ordenança	VII 457-468 VI 161-168 IV 1-9 II 368-380, III 1-5, 320-353, IV 66-71, V 171-191, VII 15-20, 293-442 I 80-88 II 6, 355-357, 448, 453, 454, 459, V 216-227, 415, VIII 60, 181, 216, 218, 219, 223, 227-229, 241, 416 III 179-208, 274-286 I 209-218 I 81-83 I 81-83
Guarda de ginetes	. I 81, 82

Guarda-real Guarda-roupa Guerra Guiné	V 345-366 II 381-417 II 269-272 95, 203, 205, 383, 422, II 74, 159, 160, 236, 238, 240, 350, 353, 354, 359, 381, 415, 423, 424, 429-431, 435, 438, 440, 441, 446, III 145, 314-316, 318, 392, 474, 477, 478, V 239, 263, 326, 477, 479, VIII 14-17, 31, 39, 40, 395, 396, IX 438
Gusmão D. Luisa de Rainha de Portugal	XI 242-275 VIII 15-20, 184-198 IV 10 V 26-28, 38-41 I 25-32, 202, II 35, 74, 159, 206, 353, 358, 416, 424, 439, 443, III 111-114, V 158, 264, 322, 473-475, VIII 20, 21, 72, 305, 398, 399, 401, 402, 404, 405, 409, 435, 472
Inquisição	$ \begin{array}{c} \text{II } \ 161\text{-}169, \ 184\text{-}203, \ 281\text{-}320, \ \text{III } \ 460\text{-}465, \\ \text{IV } \ 205\text{-}236, \ 241\text{-}280, \ 388\text{-}424, \ \text{V } \ 1\text{-}17, \ 94\text{-}102, \ 192\text{-}227, \ 272\text{-}306, \ 411\text{-}425, \ \text{VI } \ 2\text{-}56, \\ 81\text{-}117, \ 169\text{-}186, \ 469\text{-}480, \ \text{VII } \ 1\text{-}16, \ 140\text{-}160, \ 227\text{-}240, \ 441\text{-}448, \ 457\text{-}468, \ \text{VIII } \ 47\text{-}61, \\ 415\text{-}440, \ 470\text{-}480, \ \text{IX } \ 47\text{-}480, \ \text{IX } \ 47\text{-}480, \ \text{IX } \ 47\text{-}480, \ \text{IX } \ 17\text{-}40, \ \text{IX } \ 17\text{-}480, \ 18\text{-}480, \ \text{IX } \ 17\text{-}480, \ 18\text{-}480, \ 1$
Inquisidores Inventários	V 414-418, VII 457-468, IX 335-344 III 287-303, VIII 261-280, 367-390, IX 64- -110, X 41-59
Irmandades D. Isabel Infanta de Portugal D. Isabel Infanta de Castela D. Joana princesa de Castela D. João príncipe de Candia D. João II Rei de Portugal	I 97-101 III 81-106, VIII 296-807 VIII 15-20 I 8, 9 II 458-462, III 354-364, 441-459 I 198-199, 389-397, 442-446, II 27-33, 68- -73, 228-231, 272-280, 337-348, III 365-371, V 345-366, VII 308-309
D. João III Rei de Portugal	100 100 100 100
D. João IV Rei de Portugal D. José I Rei de Portugal Judeus	XI 242-275 V 426, 452 I 53-57, 205, II 176-200, 418-420, V 81, VIII 15-20, 185-198, IX 46, X 17-40
Laparo Mafamede D. Leonor princesa de Portugal	VII 432-440, VIII 34-46

Lima Fernão Anes de	V 266-271
Limpesa de sangue	X 17-40
Livro de tenças	II 81-132, 201-227
Macau	VIII 209-242
	I 371-380
	II 375-377
Machado Urraca	
Madagascar	I 385-388
	I 286, 327, 362, II 54, 55, 158-234, III 393,
maderra ima de	403, V 237, 413, 422, 476, VIII 30-32, 50,
	56, 415, 416, 435, 436, 471
Magalhães Fernão de	II 321-336, III 304-312
Malaca	III 111-114
D. Manuel I Rei de Portugal	I 95, 96, 163-168, 200-208, 240-248, 276-
	-288, 328, 356-368, 398-408, 447-448, II 34-
	-40, 74-80, 159, 160, 232-240, 349-360, 381-
	-417, 420-442, III 75-80, 111-114, 155-160,
	237-240, 313-320, 385-400, 471-479, IV 73-
	$\text{-80, } 237\text{-}240, \ 282\text{-}288, \ 364\text{-}368, \ 439\text{-}448,$
	474-480, V 73-80, 156-160, 285-240, 321-
	-326, 442-446, 471-480, VI 76-80, 155-160,
	282-240, 443-444, VIII 76-80, 391-414, IX
7.	433-470, X 1-16
D. Maria Infanta de Portugal	I 131-137, 176-181, 194-197, V 103-128,
	228-234, 307-314, 367-383, VI 21-41, 138-
	-149, 202-224, 285-291, VII 1-14
Marinha	1 35, 37, 38, 77, 78, 205, 277, 352, 357, 359,
	360, 434, 439, II 35, 241-253, 325, 326,
The second second second second second	352, 353, V 77-79, 322, 345, 346, 365, VI
	161-168, VIII 36, 53, 71, 296, 301, 400,
	401, 410, 478
Marinha mercante	II 241-253
Marinna mercante	I 34-44, 68-73, 102-108, 149-156, 229-235,
Marques de Niza	260-263, 324-327, 329-335
	200-200, 024-021, 020 000
Marquês de Pombal Ver Melo Sebas- tião José de Carvalho e	
Médicos	VI 186-201, VIII 281-295, 447-469, IX
1 12 ga 11	111-162
Melo Sebastião José de Carvalho e	III 321-353, IX 276-288
Meneses D. Pedro de	VII 209-211
Mengagairos regis	I 108-115, 182-184
Mercadores	II 42-45, III 87-89, VII 310-319, VIII
.g. 44 t	21-33
Mercadorias	I 288-285, II 41-52, 74, 158, 159, 853, 358,
mercauorias	

	414 404 405 400 TIT 900 900 905 T/ 159
	416, 424, 425, 439, III 320, 392, 395, V 158,
	237, 240, 322-324, 356, 473, 476, 477
Mercearia	II 21-26
Mesquistas mouras	V 84-93, 161-168
Mestrado de Avis	I 400, IV 340-343, 348-352, V 318
Mestrado de Cristo	I 165, 365, 400, 408, IV 344, 345, 347, V
	94, 97, 103, 156, 255, 329, 460
Mestrado de Santiago	I 400, IV 330-340, 352-362, V 60, 61, 258,
	259, 321, 327, 455, 457, 458
Mestre de moços fidalgos	I 77
Mestres da capela real	IV 460-473, V 43-59, 426-431, 452-461
Mexia Afonso	II 81, 214-222
Milicia terrestre	I 80-88, 345-366
Mina	I 367, II 66, 67, 75, 206, 216, 239, 240, 430,
	440
Misericórdia de Lisboa	V 26-37, 138-155
Missão diplomática	XI 276-288
Moços de capela	V 48-51, 426, 427, 429, 430, 454
Monopólio	II 41-52
Mouros	V 81-93, 161-170, 247-265
Mouros convertidos	V 257, 258
Naus	I 77, 205, 277, 359, 360, II 35, 352, 353
Navegação	VI 161-168
Navios	II 242, 243, 250-252
Negro David	I 53-57
Oliveira Frei Nicolau de	II 161-169
Onomásticos mouriscos	V 261-262
Ordens militares	I 165, 365, 400, 408, IV 330-345, 347-362,
Ordens initiates	V 60, 61, 94, 97, 103, 156, 255, 258, 259,
	318, 321, 327, 329, 455, 457, 458, 460
Outorgas	IV 425-438
Pegado Afonso Ribeiro	IV 81-92
Penhoristas	I 409-421
Perdidas Ilhas	II 53-62
Perez David	V 459-461
Pesca	I 314-320
Pescarias	I 314-320, V 76-158, VIII 391
	II 1-3
Pinto Aires	III 466-470
Portel D. João de	
	-137, 315-320, 429-431, 462-471, VI 66-75,
	150-154, 227-232, VII 80, 134-139, 212-219,
7.1.4.1.4.1.	449-456, 469-477
Potentados africanos	II 443-462
Potentados asiáticos	II 443-462

Portugal	II 241-253, IV 205-236, 389-424, V 1-17, 94-102, 192-215, 272-306, 411-425, VI 42-56, 81-117, 161-168, 169-185, 469-480, VII 1-16 140-160, 169-177, 227-240, 441-448, VIII 47-61, 415-440, 470-480, IX 471-480, IX 474-480 III 241-273, IV 91-104, 330-868, VI 241-
	-284, VII 241-290
Príncipe de Candia Ver D. João príncipe de Candia	
Príncipe de Abadaxão Príncipe do Japão Priorado do Crato Privilégios das judiarias Provisões Quiloa Regimentos Rei das Maldivas Rei de Armas Rei de Cambaia Rei de Campanor Rei de Cagranor Rei de Cagranor Rei de Casem Rei de Ceilão	II 448-450 II 450-452 IV 345-347 II 186-200 V 188-141 I 356 I 80-88, 272-306 II 452-458 II 18-20 458-455 II 456, 457 II 447-448 II 458-462
Rei de Chalé	II 457-458 II 455-456
Rei de Ocré	II 446-447 II 445, 446 II 443-462, III 81-106, VII 482-440, VIII 34-46
Relíquias Resende Apelido Resende Concelho Sá Diogo de	I 110-112 IV 16-37 IV 10-71 II 463-478, III 34-42, 115-129, 372-384 I 248, II 64-67, 74, 354, 469, V 264, VIII 399, 412, IX 452, 453
Santo Officio Ver Inquisição scarlati Domenico	V 455-459 X 379-4773 I 264-266, IV 461-473, V 43-59 I 314-320, 409-421, II 1-3, 41-52, 488, VII 310-317, VIII 308-387
Século XVI	III 179-208, 241-273, 287-303, IV 93-104, 205-236, 308-329, 330-362, 389-424, V 1-25, 94-102, 192-215, 272-306, 411-425, VI 42-56, 81-117, 169-185, 241-284, 460-469,

	480, VII 1-16, 42-52, 71-90, 140-160, 169-
	,,,
	-61, 209-242, 308-337, 415-440, 470-480 IX
A Section of the section of	411-400, A 414-400
Século XVII	V 18-25, VI 460-468, VII 42-52, 81-90,
	169-177, IX 379-401
Século XVIII	IX 1-30, XI 1-8
Sião	I 308-314
Sinagoga de Monchique	II 419-420
Sinagogas	II 186-200, 419-420
Sisas	II 21-26
Sociedade seiscentista	III 460-465
Sofala	
Stochamer Sebastião	
Sygy Diogo de	I 76, 77
Tencas	I 244, 245, II 81-132, 201-227, V 103-128,
renças	228-234, 307-314, 367-383, VI 21-41, 138-
	-149, 202-224, 285-291, VII 1-14
Testamentos	I 8, 9, 116-123, V 114-128, VII 457-468
Tombo da Beira	
Torre do Tombo	I 74, 75, 378, III 287-303, IV 1-9, 195, 448-
	-452
Vasconcelos Apelido	II 363-380
Vasconcelos Agostinho Manuel de	IV 308-317
Veneza	II 269-272
Vestuário mourisco	V 83-84
Viagens marítimas	II 321-336
Viagens terrestres	I 340-348, II 38, 322, III 466-470, VIII 441
Viena Austria	XI 276-288
HISTORIA LOCAL	
Comarca da Beira	X 209-366
	T 000 000 000 000 000 000 000 000

Comarca da Beira	X 209-366
Chelas	I 292, 295, 299, 303, 339, 372, 374, 376-
	-378, III 1-33
Entre Douro e Minho	III 241-273
	I 399, 403, II 158, 159, 431, 441, III 73,
	146, 151, 152, 218, 221, 226, 233, 320, 418,
the state of the s	428, 432, 435, IV 93-104, 330-363
Estremadura	VI 241-284
Évora	I 276, 360, 364, 399, II 18-20, 34, 39, 76,
1.0	435, III 59, 60, V 20, 22, 62, 69, 75, 156,
	159, 181, 182, 319, 348, 364, 365, 399, 403,
and the state of t	414-416, VII 193-195, 308-309

Lisboa	XI 9-241 XI 95-98 XI 165-169 XI 170-172 XI 187-200 XI 174-186 XI 172-174
Casa de S. Roque Ver Misericór- dia Cemitérios	V 141-155, 247-253 V 84-88, 161-162, 268-265
Gas	VIII 243-260 VIII 308-387 XI 73-75, 106 XI 88 XI 117-129 I 158-162, 188-193 V 26-42, 188-155 XI 160-164 I 97-101 II 185, 186 XI 11-21 XI 89-91 XI 33-57, 82-83, 88 XI 112-116 VIII 308-337 VIII 308-337 XI 107 XI 57-73, 75-80, 89, 91-104, 207-234 XI 24-32, 200-207 XI 234-241 XI 196-161 XI 109-111, 129 VI 57-65 I 349-355 VI 57-65
Trás-os-Montes Viana do Castelo Vila Real	VII 241-290 VIII 207, 208 IX 45-63,X 17-40

LITERATURA	I 219-228, 249-259, III 47-61, IV 81-92, VIII 199-206, IX 31-44, 176-334, 345-401, X 379-473
Bocage Gilles Le Hedois du	II 8-17 II 8, IX 31-40 VI 315-317 VI 293-442, VII 53-79, 123-133, 196-208, 320-326, VIII 21-33
Castelo Branco Camilo	V 171-190, 327-344, 384-410, VI 1-20 I 138-148, 185-186
Crónica de D. Manuel	IX 345-378 IX 163-176 I 138-148, 185, 186
Goes Damião de	I 371, IX 345-378 I 129, 130, 369, 370, VIII 81-154, 159, 160, IX 402-432
Língua hebraica Macedo Frei Francisco de Santo Agostinho de Marramaque Apelido Melo D. Francisco Manuel de	II 182-185 VIII 199-206 IX 163-176 VII 17-28, 91-101, 178-192, 327-388, 418-431
Miranda Francisco de Sá de	II 468-478, III 34-42, 115-129, 372-384 I 249-259 I 281-320, 381, 382 IV 81-92 IV 308-329, VI 186-201, 445-459, IX 379-401
Resende André de	III 43-46, 161-178, VII 339-374, 398-417, VIII 62-69, 161-184, 338-366, IX 177-334, X 367-378
Resende Garcia de	III 47-61
Sanches Ribeiro	VII 281-295, 447-469, IX 111-162 I 438-441 VI 454-459 I 369, 370 III 287, 288 I 219-228

● INTERCÂMBIO CULTURAL

CURSO ESPECIAL DE CULTURA BAIANA

Organizado pelo Junior Year Abroad e pelo Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Bahia, realizou-se nesta Universidade, nos meses de Abril e de Maio, sob os auspícios da Reitoria, um Curso Especial de Cultura Baiana em que foram apresentados os fundamentos culturais da Bahia, as suas estruturas presentes e as suas perspectivas futuras. Numa primeira sessão os professores Alberto Machado da Rosa, Director do First Year Junior, e George Agostinho da Silva, Director do Centro de Estudos Afro-Orientais, explicaram os motivos do Curso, o estabelecimento do programa e os resultados que esperavam alcançar. Seguiu-se uma série de licões a carro de vários especialistas.

Sobre o tema «Apresentação Geográfica da Bahia» o professor Milton Santos determinou as zonas fisiográficas e de geografia humana do Estado, mostrando como se dispõem em semi-círculos concêntricos à volta de Salvador e como o seu povoamento foi determinado por uma economia de exportação colonial; referiu-se em seguida aos necessários factores de correcção. Na segunda lição do Curso, sobre História da Bahia, o professor Luis Monteiro da Costa pôs em relevo a importância de Salvador como porto de mar e fortificação, colocou a história do Estado dentro do quadro geral da História do Brasil e apontou como características essenciais as do impulso democrata e republicano de seu povo e o de conservação dos vários valores culturais que formam o complexo bajano. Pelo que respeita à formação étnica da Bahia, o professor Vivaldo Costa Lima apontou a importância dos factores português e índio, e demorou-se particularmente no campo das chamadas sobrevivências africanas, em virtude de elas porem o que é, porventura, o mais importante de todos os aspectos e, para estudo, o mais difícil dos problemas levantados pela cultura específica da Bahia: o do sincretismo religioso com o seu duplo aspecto de variedade das linguagens religiosas em que se exprime um mesmo indivíduo e de interpenetração dessas linguagens.

O professor Clarival Valadares proferiu a sua lição sobre a Arte Baiana que caracterizou como manifestação fundamental do barroco, mas de um barroco já diferente do europeu, em virtude das diferentes condições ecológicas, sociais e étnicas. O barroco baiano, de características essencialmente religiosas, manifesta-se por um sentido de inclusão do total das características espirituais do povo, apenas com a preocupação de lhe dar uma expressão estética que harmonize entre si todos esses elementos. Pôs em relevo o papel da «devoção atuante» das ordens religiosas, tornando ordem não só no sentido dos dirigentes que forneciam a linha geral de trabalho, mas também do conjunto que com eles formavam os seus auxiliares. Mostrou ainda como o edifício não religioso se formava seguindo linhas simples e com predominância da horizontal. Expôs, enfim, a sua opinião segundo a qual a evolução do barroco baiano, como verdadeira arte representativa do Brasil, foi interrompida pela introsão europeia dos componentes da Missão Francesa. Em seu parecer a tradição brasileira renasce na arquitectura moderna, como, por

exemplo, a de Brasília, com características que muito a aproximam do barroco bajano

Falando sobre Literatura contemporânea da Bahia, mas trazendo do processo histórico os elementos que poderiam dar maior segurança de análise, o professor Hélio Simões ocupou-se das características dominantes da Literatura da
Bahia: a influência do mar; o sentido inovador, crítico, por vezes fortemente satirico da Literatura da Bahia; finalmente o impressionante paralelismo entre os
movimentos literários e os movimentos artísticos, ligados naturalmente aos movimentos sociológicos. Apontou os principais escritores contemporâneos e mostrou,
por um lado, como eles se enquadravam nalguma das características mencionadas,
por outro lado como na Literatura se notava um sentido de aproximação das fontes
populares e de valorização de estética barroca.

Ocupando-se da Economia baiana, o professor Fernando Pedrão pôs em relevo que só muito recentemente ela principia a desembaraçar-se das características coloniais e como, para que de todo o consiga, se torna necessário um esforço de planejamento do Estado; a este propósito, o professor Rômulo de Almeida, que se achava presente à sessão, e que preside a referida comissão de planejamento, prestou, por solicitação da assistência, algumas explicações sobre o trabalho da comissão e sobre a forma pela qual se pensava passar do planejamento teórico à sua realização o rática.

Cada uma destas lições foi seguida de debates. Na última lição do curso fez-se a síntese dos assuntos tratados e foi proposto que, em anos subsequentes, se voltasse a tratar cada um dos sectores estudados, amplificando-se a profundidade da pesquisa e estabelecendo-se, com mais segurança, os pontos essenciais de reflexão futura.

Por iniciativa do Senado da Universidade de Lisboa e com o objectivo de «trazer periòdicamente o ensino universitário às Províncias Ultramarinas e de pôr os professores em contacto directo com as realidades locais, de modo que a Universidade conheça e avalie cada vez melhor os problemas portuguesess, as Universidades Clássica e Técnica de Lisboa promoveram, durante os meses de Agosto e de Setembro, o I Curso de Férias Universitário que teve lugar em Luanda e em Lourenço Marques.

DOUTORAMENTOS

Durante a sua permanência em Portugal, o Presidente da República Brasileira, Juscelino Kubitschek de Oliveira, recebeu na Universidade de Coimbra, em cerimónia solene, o grau de doutor «honoris causa» .

A Universidade de Lisboa conferiu a Marcel Bataillon, antigo professor da Sorbonne e actual Administrador do Collège de France, o grau de doutor «honoris causa». A Universidade de Coimbra conferiu o doutoramento «honoris causa» ao Professor Richard Patte, da Universidade de Laval.

O professor Marcello Gaetano, Reitor da Universidade de Lisboa, recebeu o grau de doutor «honoris causa» pela Universidade de Madrid.

Ao professor Carlos Salazar de Sousa, da Universidade de Lisboa, foi concedido o título de doutor «honoris causa» pela Universidade do Rio de Janeiro.

O VARIA

COMEMORAÇÕES DO V CENTENARIO DA MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE O NAVEGADOR

Registam-se aqui as comunicações que foram apresentadas no Congresso Internacional de História dos Descobrimentos, realizado em Lisboa entre 5 e 12 de Setembro (cf. Resumo das Comunicações Comissão Executiva do V Centenário da morte do Infante D. Henrique Lisboa 1960 302 p.):

CARTOGRAFIA

MARIO BARATA — A Expansão portuguesa na bacia do Rio Branco, na Amazónia, no século XVIII, e a viagem de Francisco José Rodrigues Barata ao Surinam em 1798

THEO E. LAYNG - Charting the course to Canada

DAVID O. TRUE - John Cabot's maps and voyages

ENA L. YONGE - Preservation of our Heritage - Imperative!

G. R. CRONE — Martin Behaim, navigator and cosmographer; figment of imagination or historical personage?

CELSUS KELLY -- Some early maps relating to the Queiros-Torres discoveries of 1606

A. TEIXEIRA DA MOTA — Bartolomeu Dias e o valor do grau terrestre

THAODORE MONOD — Notes sur quelques cartes anciennes de São Tomé ARMANDO CORTESÃO — Cartographic indications of early otherwise unknown voyages

AUGUSTO CASAR DA SILVA CASTRO JÚNIOR — Diogo Cão e a legenda de Henrique Martelo

JULIO F. GUILLEN - Las cartas de dos graduaciones en España

CIÊNCIA NAUTICA

JOSÉ ANTÓNIO MADEIRA — Estudo histórico-científico, sob o aspecto gnomónico, da figura radiada de pedra tosca suposta coeva do Infante D. Henrique, existente na sua antiga «Vila de Sayres»

J. CUSTÓDIO DE MORAIS — Determinação das coordenadas geográficas no Oceano Índico pelos pilotos portugueses e árabes no princípio do século XVI

ALEXANDRE GASPAR DA NAIA — Não é um mito a escola náutica criada e mantida pelo Infante D. Henrique em terra algarvia

LUIS MENDONÇA E ALBUQUERQUE À determinação de latitude por alturas de estrelas na náutica dos Descobrimentos

ANTONIO MELIDE PARDO — Contribución a la historia de la industria naval de Galicia, Los Arsenales de Ferrol en el siglo XVIII

V. P. ZOUBOV — Un voyage imaginaire autour du monde au XIV^e siècle CONDE DE AURORA — Um astrolábio de 1557

OCTÁVIO LIXA FILGUEIRAS — «Rumo» palarra-chave da arte da construção naval

 ${\tt JOSEPH}$ NEEDHAM — The Chinese contributions to the development of the mariner's compass

- The Chinese contributions to vessel control

VIAGENS DE DESCOBRIMENTO RECONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

LUDWIK STERNBACH — Embalming, exposure of corpses, anthropophagy and cave-burials in India as described by mediaeval European travellers

 ${\tt OLIVER\ DAVIES}-{\tt Native\ culture\ in\ the\ Gold\ Coast\ at\ the\ time\ of\ the\ Portuguese\ Discoveries}$

CHARLES VERLINDEN — Les Découvertes portugaises et la collaboration italienne d'Alphonse IV à Alphonse V

EDUARDO DA CUNHA SERRÃO e EDUARDO PRESCOTT VICENTE — Contribuição para o conhecimento das relações por via marítima, no encolítico e na protohistória, entre as populações da costa centro-ocidental da Península Ibérica e os povos do Mediterrâneo

MARIO CARDOZO — A tradição náutica na mais antiga história da Península Hispânica

AUGUSTO CESAR DA SILVA CASTRO JUNIOR... Dos primitivos mareantes portugueses

JACINTO J. NASCIMENTO MOURA — A expedição portuguesa às ilhas Canárias no ano de 1341

SARGIO DA SILVA PINTO — O problema da época do achamento das Canárias pelos Portugueses Reinado de D. Afonso IV ou de D. Dinis?

RAYMOND MAUNY—Les navigations médiévales sur les côtes sahariennes antérieures à la découverte portugaise 1434

ELIAS SERRA RAFOLS - Lançarotto Malocello en Canarias

F. MATEOS — Bulas portuguesas y españolas sobre descubrimientos geograficos

NUNO CATHARINO CARDOSO — Viagens de reconhecimento, expansão e descobrimento no tempo do Infante D. Henrique

ANTÓNIO MOURINHO — A reacção espanhola em face das tentativas do Infante D. Henrique pela posse das ilhas Canárias, através de uma carta manuscrita, enviada por D. João II de Castela ao rei de Portugal, D. Afonso V, existente na Biblioteca Nacional de Madrid, e outros documentos manuscritos sobre Portugal que estão na mesma Biblioteca

GERHARD JACOB — Quelques points controversés dans l'histoire des découvertes faites par Colomb, Magalhães et Behaim

HERMOGENES VIANA --- O descobrimento do Brasil

T. P. JOST — Portuguese activity along the Canadian shores at the beninning of modern times

ALFONSO GAMIR SANDOVAL—Posible evolución en el pensamiento geografico colombino

LOUIS-ANDRÉ VIGNERAS - État présent des études sur Jean Cabot

CHARLES F. BECKINGHAM — The travels of Pero da Covilhã and their significance

ARTHUR DAVIES - João Fernandes and the Cabot voyages

- The 1501-02 voyage of Amerigo Vespucci

CELSUS KELLY — Pedro Fernandes de Queirós, the last great Portuguese navigator

LEO MAGNINO — A contribuição dos Portugueses para o conhecimento da ilha de Ieso no Japão no século XVI

JOAO AFONSO CORTE-REAL — Problemática das navegações para noroeste
T. A. SZUMOWSKI — An Arab nautical encyclopaedia of the fifteenth century
FERNANDO BANDEIRA FERREIRA — Os Portugueses no Índico Ocidental
O vroblema do achamento da ilha de S. Lourenco

DAVID BEERS QUINN — Simão Fernandes, a Portuguese pilot in the English service, circa 1578-1588

 $_{\rm T.~H.~MILO}-Portuguese~trade~and~shipping~with~the~Netherlands~after~the~Discoveries$

 ${\tt MARIA\ ALICE\ MAGRO\ CORTE-REAL-As\ findias\ Orientais\ no\ plano\ henriquino}$

CARMELO SAENZ DE SANTA MARIA — Los escritos de Bernal Diaz del Castillo VSEVOLOD SLESSAREV — Raphael Maffei's contribution to the history of Portuguese Discoveries

JEAN FONTVIEILLE—A Lenda de Machim; une découverte bibliographique à la Bibliothèque-Musée du Palais Ducal de Bragance à Vila Viçosa (Portugal). Introduction à une étude sur les légendes des Grandes Découvertes Maritimes aux 15tme et 16tme siècles

MARIA JOSÉ e JORGE FARO — Embaixadas enviadas pelos reis de Portugal de 1415 a 1478 Subsídios documentais

JOAQUIM VERISSIMO SERRÃO — A conquista de Ceuta no Diário veneziano de António Morosini

RAYMOND MAUNY—La contribution de l'IFAN à l'histoire de la découverte portugaise

BAILEY W. DIFFIE — Two accurate and two doubtful accounts of the Portuguese in Mediterranean during the 12th century

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS DESCOBRIMENTOS

ANTONIO ANTELO IGLESIAS — Notas sobre el ideal de cruzada en Don Enrique «el Navegante»

LUIS BOUZA-BREY TRILLO — La llamada de Occidente

THOMAS GOLDSTEIN — Florentine humanism and the vision of the New World JOSÉ-GENTIL DA SILVA — Les Découvertes portugaises Raisons particulières et problèmes généraux

JAMES MARSHALL-CORNWALL — The military geography of Portugal ANTONIO DOMINGUES DE SOUSA COSTA — O factor religioso, razão jurídica dos Descobrimentos portugueses

ANTONIO VASCONCELOS PINTO COELHO __ As virtualidades naturais do povo português e o plano genial do Infante

JOSÉ COELHO — Génese dos Descobrimentos. Origens do Império Português Ultramarino

CARLOS COIMBRA — O Infante e o objectivo geográfico dos Descobrimentos

JOAO ALBINO FINTO FERREIRA — A cidade que viu nascer o Infante, O Porto na época henriquina

GASTONE IMBRIGHI — L'afflato religioso nella critica della storia delle esplorazioni geografiche

ANTONIO AMBROSIO DE PINA ... O Feudalismo e os Descobrimentos

DONALD F. LACH—China in the eyes of Europe: the sixteenth century
ARTURO ALVAREZ—Relaciones entre Portugal y el Real Monasterio de
Guadaluye en la epoca de los Grandes Descubrimientos

BAYMOND M. CANTEL — Contribution à l'étude de la place des Découvertes dans la pensée portugaise au XVII' siècle

W. G. L. RANDLES — Le nouveau monde, l'autre monde et la pluralité des mondes

nunues

LUIS SUAREZ FERNANDEZ — La cuestión de las Canarias ante el concilio
de Basilea

MARIO SANTOS—A influência dos Descobrimentos na migração das plantas KIICHI MATSUDA—Historical study of the intercourse between Portugal, Spain and Japan in the sixteenth and seventeenth centuries

FERNANDO AMARAL GOMES — Contribuição para o estudo da Medicina portuguesa na Expansão

LUIS DE PINA — A marca henriquina na história da Medicina portuguesa ELISABETH F. HIRSCH — The influence of the Discoveries on the thinking of Damião de Goes

ALAIN GUY — L'«Homo novus» du Portugal au XVIeme siècle

JOSÉ MARIA VIQUEIRA—Reflejos de conquistas y descubrimientos portugueses en el teatro clasico español

ADELAIDE FELIX — Na esteira das naus e caravelas

MANUEL TEIXEIRA — Influência da língua portuguesa na língua malaia JEAN-PAUL SARRAUTE — Trois formes d'influênce portuguise dans la musique populaire d'Outre-mer. Le samba, la morna et le mandó

R. A. SKELTON — English knowledge of the Portuguese Discoveries in the 15th century: a new document

LUÍS DE OLIVEIRA GUIMARÃES — Como vestia o Infante D. Henrique FRANCIS M. ROGERS — The songs of the Indies by Giuliano Dati JOSEPH M. PIEL — Sobre a origem do termo «sertão» FERNANDO DE CASTRO PIRES DE LIMA — A sereia nos Descobrimentos

ANTÓNIO ALBERTO DE ANDRADE — A experiência, madre da filosofia

A EXPANSÃO ATÉ FINAL DO SÉCULO XVI

ANTONIO DE LA TORRE — Los Castellanos en Guinea y Mina de Oro despues del tratado de 1479

CHARLES-MARTIAL DE WITTE — Un projet portugais de reconquête de la Terre-Sainte 1505-1507

MANUEL TEIXEIRA — Diogo Veloso e a gesta lusíada no Camboja

MANFRED KOSSOK—La posición histórica del Plata en el processo de la colonización española de América

GUSTAVO VALENTE — Per la storia di Don Sebastiano, Un Calabrese falso Re di Portogallo: Marco Tullio Catizzone

DOMINGOS MAURÍCIO GOMES DOS SANTOS — Documentos autógrafos, apógrafos e apócrifos da princesa Santa Joana

RAFAEL ALVES MONTEIRO — Alguns marcantes desconhecidos da terra de Sesimbra

ANTÓNIO BRASIO — As relações da Cúria Romana com o imperador da Etiópia na época henriquina: o seu porquê e suas consequências

— A integração dos Descobrimentos e Expansão ultramarina do Infante D. Henrique na cruzada geral do Papado

ROSALINA DA SILVA CUNHA e ALICE ESTORNINHO — Vasco Fernandes Homen e a expedição ao Monomotava

ZEFERINO SARMENTO — Um santareno no Oriente: Nuno Velho Peretra. Notas biográficas

CHARLES VERLINDEN — Formes féodales et domaniales de la colonisation portugaise dans la zone atlantique aux XIV° et XV° siècles et spécialement sous Henri le Navigateur

VIRGÍNIA RAU e JORGE DE MACEDO — O açúcar na ilha da Madeira, Análise de um cúlculo de produção dos fins do século XV

JORGE FARO—A organização administrativa nos estabelecimentos portugueses da costa ocidental africana de 1466 a fins do século XVI

SERAFIM LEITE — Aspectos do Brasil em 1571 numa carta inédita do P. António Rocha, Superior do Espírito Santo

GEORG SCHURHAMMER - A new life of Saint Francis Xavier

ANTONIO YBOT LEON — Los Franciscanos, pioneros de la Fe en el Brasil. 1500-1538

FRIEDRICH KATZ — Évolution de la situation de la noblesse indigène au Mexique depuis la conquête espagnole jusqu'à la fin du XVI^e siècle

CHARLES RALPH BOXER — Duas cartas inéditas do cronista João de Barros, quando feitor da Casa da Índia 1534-1535

ELAINE SANCEAU - Portuguese women during the first two centuries of expansion overseas

JOSEF FRANZ SCHUTTE — História inédita dos bispos da igreja do Japão, do P. João Rodriguez Tçuzu S. J.

A EXPANSÃO NOS SÉCULOS XVII E XVIII

HERMANN KELLENBENZ — Le projet d'une «Maison de Contratation» à Lisbonne

WALTER MARKOV — L'expansion autrichienne outre-mer et les intérêts portugais 1777-1781

MANUEL NUNES DIAS — Subsídios para o estudo da tonelagem da frota da Companhia do Grão-Pará e Maranhão

DIVALDO GASPAR DE FREITAS —A aclamação de D. João IV no Brasil à luz de documentos

SILVIO PORISIENSI — Esplorazione del Congo, Matamba ed Angola nel sec. XVII. Contributi geografico-sientifici di una missione cappuccina

FRÉDERIC MAURO — L'Empire portugais et le commerce franco-portugais au milieu du XVIII° siècle

ROSA CAPEANS - Do itinerário das viagens do padre Jerónimo Lobo

RALPH DELGADO — A ocupação de Angola durante os séculos XVII e XVIII e os tipos e os rumos do respectivo colonato europeu

JORGE HUGO PIRES DE LIMA — Valiosa colecção do Arquivo dos Feitos Findos para o estudo da colonização do Brasil no século XVIII. A emigração Açoriana

JACINTO J. DO NASCIMENTO MOURA — Uma malograda tentativa de descobrimento no cabo de Boa Esperanca no ano de 1648

ANTONIO MOURINHO — Missões portuguesas no Tonquim, nos fins do séc. XVII e princípios do XVIII, conforme documentos originais existentes na Biblioteca Nacional de Madrid

MANUEL TEIXEIRA — Reliquias portuguesas no Extremo-Oriente ERIC AXELSON — Portuguese settlement in the interior of South-East Africa in the seventeenth century

LOUIS JADIN - Les missions du Congo de la fin du XVIIIe siècle

FRANCISCO JOSÉ VELOZO — A teoria da Expansão portuguesa e o princípio das nacionalidades no pensamento de João Pinto Ribeiro Século XVII

JERONIMO DE ALCANTARA GUERREIRO — A acção missionária e sua organização canónica em Moçambique no período filipino

FERNANDO CASTELO BRACO — A fama de santidade do primeiro missionário do Tibete

LUIS FERRAND DE ALMEIDA — O comércio português no Rio da Prata e a fundação da colónia do Sacramento

A ACÇÃO CIVILIZADORA NOS SÉCULOS XIX E XX

HORST DRECHSLER - Germany and S. Angola 1898-1903

JULES ROUSSIER — Un bilan de l'influence française en Afrique du Nord RAYMOND D. J. MARAS — Napoleon's scientific missions

GUY DUMAS — Un grande seigneur de France, le duc de Broglie, protecteur des mulâtres de la Martinique, persécutés par les créoles

ROGER T. ANSTEY — Some reflections on Anglo-Portuguese African relations in the nineteenth century

Luis de Pina — A Escola de Medicina portuense na história da Medicina Tropical

L, JADIN e L, J, JADIN — La marine française au Congo de 1869 à 1875 JOSÉ-GENTIL DA SILVA — L'Angola au début du XIX siècle

AVILA DE AZEVEDO — Uma constante da Expansão portuguesa em África ou o «Mapa Cor-de-Rosa»

JEANNETTE P. NICHOLS — The evolution of worldwide problems of international investment in the twentieth century

LUCAS RODRIGUES JUNOT — Cartas isogónicas do Atlântico para a época dos Descobrimentos

V COLOQUIO INTERNACIONAL DE HISTORIA MARÍTIMA

Segue-se a nota das comunicações apresentadas neste Colóquio, que teve lugar em Lisboa entre 14 e 16 de Setembro (cf. supra, p. 129).

W. G. L. RANDLES - The idea of Discovery

LUIS DE MATOS.—La diffusion en Europe de l'idée de Découverte JEAN DENIZET _La diffusion de l'idée de découverte en France par le livre imprimé

R. P. DE DAINVILLE — Les découvertes portugaises à travers des cahiers d'écoliers parisiens de la fin du XVI° siècle

 ${\tt JAIME\ CORTESAO} \ _La\ diffusion\ internationale\ des\ nouvelles\ m\'ethodes\ de\ l'art\ nautique$

GUY BEAUJOUAN - Science livresque et technique de la navigation au XV° siècle

PAUL ADAM _ Navigation primitive et navigation astronomique

COMMANDANT DENOIX — L'influence des types de navires ibériques sur la construction navale européenne

Júlio ferreira david — Autour de l'histoire du navire. L'influence des navires ibériques sur la construction navale européenne

PAUL GILLE _Les navires rapides, la navigation au plus près, avant et après les grandes découvertes

JACQUES BERNARD — Les types de navires ibériques et leur influence sur la construction navale dans les ports du Sud-Ouest de la France XV° XVI° siècles

FREDÉRIC MAURO — Navires et constructions navales en Europe Occidentale aux XVII et XVII estècles: points de départ pour une étude comparée

J. NEEDHAM __Nouvelles lumières sur l'histoire de la découverte du gouvernail à l'étambot

JULIO GUILLEN ... Problemas que plantea la semántica em la arqueologia naval

-Sobre una possible escuela cantabrica de cartografia medieval

AVELINO TEIXEIRA DA MOTA — Influence de la cartographie portugaise sur la cartographie européenne à l'époque des découvertes

FEDERIGO MALIS — Liste descriptive des ports de l'Europe d'après un manuscrit florentin de la fin du XIV° siècle

CHARLES VERLINDEN e JACQUES HEERS ... Le rôle des capitaux internationaux dans les voyages de découverte aux XV° et XVI° siècles

VIRGINIA RAU ... Les marchands-banquiers étrangers au Portugal sous le rèane de D. João III 1521-57

JOSE GENTIL DA SILVA — L'appel aux capitaux étrangers et le processus de formation du capital marchand au Portugal du XV° au XVII° siècles

HERMANN KELLENBENZ — La participation des capitaux de l'Allemagne méridionale aux entreprises portugaises de découverte aux environs de 1500

ENRIQUE OTTE ... Le registre des changes de la Casa de Contratación 1508-1510

Nas conclusões do Colóquio acentuou-se que «foi possível definir as noções de descobrimento e de mundo novo, a extensão da difusão dos conhecimentos novos, nomeadamente nos meios humanistas, e que todos os trabalhos foram deste modo colocados no plano europeu. Sem esquecer os conhecimentos dos Arabes e Chineses, pode admitir-se que o mérito dos Portugueses foi o de terem realizado, na segunda metade do século XV, a síntese entre a astronomia teórica e as práticas empíricas da navegação, O famoso «segredo» ter-se-ia limitado ao conhecimento das rotas [...] Fulcro de progresso e centro da sua difusão, Portugal atrai os capitais estrangeiros. Espanta-nos a modéstia dos meios financeiros postos em acção para as primeiras expedições. Grandes mercadores e banqueiros intervêm mais tarde para as estimular e as alargar. Em Sevilha os financeiros genoveses gozam de um quase monopólio desde 1508-10. Pelo contrário, em Lisboa o papel dos capitais estrangeiros, alemães de Augsburgo e Nuremberga, e italianos, sobretudo genoveses e florentinos, é importante, mas não necessário. A professora Virgínia Rau encontra as provas disso no movimento de metais preciosos na Casa da Moeda de Lisboa, entre 1521 e 1557. Deve atender-se, com efeito, à parte tomada nos negócios pelos mercadores banqueiros portugueses, desde o século XV»,

Entre 4 e 13 de Setembro tiveram lugar em Lisboa as Primeiras Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, organizadas pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, das Obras Públicas e do Ultramar e pelo Instituto de Alta Cultura e a Fundação Calouste Gulbenkian. Participaram nos seus trabalhos cerca de trezentos e cinquenta técnicos brasileiros e portugueses que estudaram os problemas respeitantes ao intercâmbio científico e técnico entre Portugal e o Brasil no domínio da Engenharia Civil, Os trabalhos apresentados, em número de setenta e nove, distribuiram-se pelos domínios seguintes: Estruturas. Barragens. Planeamento regional e urbanização. Estradas,

O embaixador do Brasil afirmou na primeira sessão das Jornadas: ∢Esta reunião de engenheiros civis, cientistas e técnicos das duas nações representa uma etapa de especial significação dentro dos actos de relações culturais entre os dois povos, em marcha para a concretização de uma forma nova e superior de vida internacional, que é a Comunidade Luso-Brasileira [...] Creio que se pode afirmar que a Comunidade Luso-Brasileira, como estado de espírito, antes de ser objecto de actos internacionais se formou na base de uma consciência histórica comum às duas nações. Não me parece, no entanto, que apesar da sua importância que a torna indispensável, essa consciência histórica seja suficiente para unir dois povos, por muitos séculos, se eles se comportarem de modo diverso diante dos problemas novos que a evolução da ciência e das técnicas periòdicamente coloca em face dos especialistas. Seria impossível, embora fossem muitos os vínculos sentimentais, literários e históricos, fazer subsistir por muito tempo o entendimento entre dois povos, se um se considerasse sômente o representante de um passado glorioso e o outro sômente o representante de valores actuais da civilização».

A lista, porventura incompleta, das comunicações apresentadas é a seguinte:

ESTRUTURAS

ANTONIO ALVES DE NORONHA — Regulamentação comparada do betão armado

JOÃO D'ARGA E LIMA — Alguns problemas de dimensionamento em relação à rotura do betão armado

Solicitações sísmicas nos novos edifícios para os Ministérios das Obras Públicas e das Comunicações, Apresentada pela Delegação das Novas Instalações para os Serviços Públicos.

SIDNEY SANTOS — A questão do El no cálculo do concreto armado na fase nlástica

- Hiperestática das rótulas condicionadas

— O cálculo de vigas de fundação na fase plástica :

EDGAR MESQUITA CARDOSO — Concepção e economia das pontes de grande

ANÍBAL SOARES RIBEIRO e LUIS CARCOMO LOBO ... Concepção e economia de pontes de grande vão na provincia de Moçambique

TELEMACO VAN LANGENDONCK — Peculiaridades das normas brasileiras para cálculo e execução de obras de concreto armado

FRANCISCO CORREIA DE ARAÚJO — Os modernos conceitos europeus de cálculo do betão armado

IVO WOLFF __ Dimensionamento de lages contínuas de concreto armado pelo método das linhas de rotura

FERREIRA MATOS — Contribuições para o estudo das coberturas delgadas MANUEL BRAVO — Recalçamentos abaixo do nível freático — resolução de alguns problemas

JULIO FERRY BORGES — Aplicação dos computadores no cálculo das estruturas.

António correia de sousa — 0 cálculo electrónico no projecto de barragens ragens

FERNANDO BARBOSA CARNEIRO — Contribuição do estudo da aplicabilidade da teoria de rotura à solução dos sistemas hiperestáticos

ANTÓNIO CÁNDIDO BARBOSA DE FIGUEIREDO — Análise de estruturas reticuladas pelo método de decomposição do Prof. Barreiros

BARRAGENS

MARIO BRANDI PEREIRA — Concepção e dimensionamento de barragens de terra

MANUEL ROCHA, JOSÉ FOLQUE e V. PENALVA ESTEVES — Estudo das misturas de solos com fracas percentagens de cimento para uma possível aplicação em barragens de terra

ADOLFO GONÇALVES — O problema da descarga das cheias na concepção e no dimensionamento de barragens de terra. Soluções adoptadas nas grandes barragens de terra construídas em Portugal

JOAQUIM LAGINHA SERAFIM — Métodos analíticos e experimentais de dimensionamento de barragens de betão

NTONIO CORREIA DE SOUSA— O cálculo electrónico no projecto de barragens FLAVIO LYRA DA SILVA—Aspectos técnico-económicos da geração de energia eléctrica

ANTONIO DE CARVALHO XEREZ — Problemas de concepção de barragens abébada-descarregador $\,$

LUIS MOREIRA LOBO — Problemas construtivos das barragens de betão

JOSE MANUEL DE OLIVEIRA NUNES ... A barragem do Picote ... Alguns aspectos da sua construção

ARAÚJO FERREIRA — Concretos — Tratamento estatístico na obra e no laboratório (Barragem do Funil, Bahia)

ANTÓNIO PEREIRA DOS SANTOS — Aspectos do controle do betão na barragem de Miranda

MARCIANO GUERREIRO e A. ANTUNES $_A$ difusibilidade térmica do betão de barragens

 O calor específico do betão de barragens. Sua determinação para o caso de Cambamba

LINCOLN QUEIROZ — Problemas de controle e construção de barragens de terra

EDGARD DE OLIVEIRA - A barragem de Paradela

PLANEAMENTO REGIONAL E URBANIZAÇÃO

ANTÓNIO BEZERRA BALTAR — Construção de cidades novas e a conservação de cidades históricas

Estudo da ligação da Avenida 24 de Julho à Praça do Comércio. Apresentada pela Delegação das Novas Instalações para os Serviços Públicos

LUÍS DE GUIMARÃES LOBATO — Tráfego urbano: truçado de vias urbanas, circulação e transportes

 ${\tt MANUEL\ A.\ DE\ OLIVEIRA\ BRAGA-Tr\'afego\ urbano,\ circulação\ e\ transportes}$

LUIS ARTUR DE ALMEIDA D'EÇA — Tráfego urbano — Algumas notas sobre capacidade de ruas e estradas

TOMAZ DE SOUSA EIRÓ e ALBERTO DE LEMOS FERREIRA — Emprego de curvógrafos no traçado das sobrelarguras em curvas de vias urbanas

MANUEL LEAL DA COSTA LOBO ... Problemas de circulação ... sugestões para o estudo do trânsito de peões

ANTONIO BRAZÃO FARINHA — O Metropolitano de Lisboa: enquadramento e construção

PAULO SA _ Concepções actuais do planejamento urbano

ALFREDO S. BARATA DA ROCHA ... Directivas a que deve subordinar-se o estudo de um plano de urbanização

GERMANO JOAQUIM VENADE — A importância das rodovias secundárias no planeamento regional. O financiamento da sua construção e manutenção

HENRIQUE NOVAIS FERREIRA — Alguns aspectos do projecto duma grande circular de Luanda

BALCRISNO RAMACHONDRA NAIQUE $_$ Breve descrição do projecto de esgotos da cidade de Goa

ARMANDO LENCASTRE — Recuperação de águas residuais para fins agrícolas (caso de Mindelo na Ilha de S. Vicente em Cabo Verde)

ESTRADAS

MURILO LOPES DE SOUSA — Projecto e execução de bases estabilizadas no Brasil

AURELIO ANTONIO MARTINS — Estabilização de solos em Moçambique ADEMAR FONTES — O solo, suas origens e classificações

HENRIQUE NOVAIS FERREIRA Estabilização mecânica

VIRGÍLIO FURTADO e QUARTIM COSTA — Áplicação dos solos lateríticos na EN 8

A. J. DA COSTA NUNES - Ensaios em modelo de aterros com bermas de emilibrio sobre solo mole

FRANCISCO BOLIVAR LOBO CARNEIRO — O ensaio de compressão diametral e sua aplicação no dimensionamento de pavimentos semi-flexíveis

OLPIO DA FONSECA NASCIMENTO — Camadas de desgaste: critérios de escalha

ORLANDO D'ALMEIDA PEREIRA — Condicionalismos regionais na escolha das camadas de desgaste dos pavimentos rodoviários

A. COSTA SILVA — Camadas de desgaste das estradas de Moçambique HENRIQUE NOVAIS FERREIRA e J. MEIRELES — Aspectos construtivos de revestimentos lígeiros sobre bases de laterites

- Camadas de despaste usadas em Angola

SEQUEIRA PINELA MIGUEL RODRIGUES e CABRAL CALDEIRA — Algumas características de resistência dos pavimentos de Lisboa

ANTONIO DE MAGALHAES e ELIAS DA COSTA — Camadas de desgaste antiderrapantes

EDMUNDO REGIS BITTENCOURT — Uma política rodoviária

ANTONIO NOBRE DE CASTILHO — Equipamento e mecanização de terraplanagens

ALVARO DE SOUSA LIMA — Um exemplar de planeamento regional AUGUSTO CELESTINO DA COSTA — Princípios orientadores do Plano Regional de Lisboa

FRANCISCO DE ASSIS BASÍLIO — Pavimentações de concreto — síntese actualizada

FREDERICO MACHADO — Dimensionamento de pavimentos rígidos pelos critérios de rotura

OLPIO NASCIMENTO, J. M. SEGURO, ELIAS DA COSTA e SEQUEIRA PINELA — Contribuição para o aperfeiçoamento dos métodos de dimensionamento de pavimentos de estradas e aeródromos

JOSÉ ESTEVÃO CANTO MONIZ — Capacidade de tráfego e segurança de circulação

ALVARO REGO CABRAL — Aspectos actuais do planeamento rodoviário do Ultramar Português

ALVARO QUEIROZ DE MORAIS _ Saneamento urbano — tratamentos de esgatos e de lixos

ARMANDO LENCASTRE — Estudo da poluição de um estuário regular sujeito ao regime de maré (aplicação ao caso de Macau)

JOAO MAGIOLLI DANTAS — Planejamento da pesquisa rodoviária no Brasil MARIO JOSÉ FERREIRA MENDES — Alguns problemas relativos às estradas africanas

PAULO DE ASSIS RIBEIRO — Concepções actuais do planejamento regional PEDRO CELESTINO DA COSTA — Plano de saneamento de Lisboa

No decurso das Jornadas foi reconhecida a necessidade da criação de uma Comissão Permanente em ambos os países, encarregada de intensificar a futura colaboração luso-brasileira, e em particular a concessão de boisas de estudo, a colaboração no estudo dos problemas de interesse comum e a troca de elementos bibliográficos. Foi decidida a preparação de Vocabulários Luso-Brasileiros de estradas e aeródromos, de estruturas, de urbanismo, de barragens, de tecnologia das madeiras e de acústica da construção.

As Segundas Jornadas realizar-se-ão em 1963, no Brasil. O seu plano de trabalhos previsto abrangerá os seguintes domínios: Ensino e investigação na Engenharia Civil. Estruturas. Estradas e aeródromos. Planeamento regional e habitação. Aproveitamentos hidráulicos.

ESTUDO TAXONÓMICO DA FLORA TROPICAL

Em Setembro último realizou-se em Lisboa a IV Reunião Plenária da Associação para o Estudo Taxonómico da Flora da África Tropical, em que tomaram parte numerosos delegados europeus, africanos e dos Estados Unidos da América. As comunicações apresentadas foram as seguintes:

A. AUBRÉVILLE — L'exploration botanique de l'Afrique Occidentale Française

R. W. J. KEAY __ Botanical Collectors in West Africa prior to 1860

L. GRANDVAUX BARBOSA - Botanical Collecting in the Cabo Verde Islands

A. W. EXELL __Botanical Collecting in the Islands of the Gulf of Guinea

F. A. MENDONGA _Botanical Collectors in Angola

- Botanical Collectors in Mocambique

A. D. J. MEEUSE _A Short History of Botanical Exploration in the Territory of South West Africa

H. HUMBERT _ Histoire de l'exploration botanique à Madagascar

A. FERNANDES e ROSETTE FERNANDES _Les voyages de Manoel Galvão da Sylva au Moçambique

H. WH.D.—Biographical Notes on Botanical Collections in the Federation of Rhodesia and Nyasaland

F. WHITE _A History of Plant Collecting in Nothern Rhodesia

J. B. GILLETT ... The History of Botanical Exploration in the area of the Flora of Tropical Africas

- Brief report on the progress of the «Flora of Tropical Africa»

G. SIMEON et R. TOURNAY — Les collections rassemblées de 1870, à 1908 par les missions scientifiques allemandes et par Th. Kassner dans le territoire de la République du Congo (ex Congo Belge)

G. CUFODONTIS—A preliminary contribution to the knowledge of the botanical exploration of North-Eastern Tropical Africa

-On the distribution of the genus Pittosporum in Africa and in the world

J. LEONARD ... Attitude du systématicien à l'égard de l'emploi de caractères autres que ceux basés sur la morphologie traditionnelle

O. HEDBERG.—Modern taxonomic methods an the flora of Tropical Africa A. FERNANDES.—Sur la position sustématique de la famille «Oliniaceae»

D. NORMAND _Observations xylologiques sur les espèces africaines de «Dacryodes»

N. K. B. ROBSON - The taxonomic position of the genus «Ficalhoa»

A. V. BOGDAN - Hybridization in the Setaria sphacelata complex in Kenya

C. N. TAVARES _ Sur quelques Physciacées de l'Angola et du Mozambique

E. J. MENDES __Preliminary report on a botanical journey to the Bié-Cuando-Cubango District, Angola, 1959-60

M. MYRE _ A Grassland type of the South of the Mogambique Province

J. ARÈNES et P. JAEGER — Les Acridocarpus des Plateaux Gréseux du Soudan Occidental

N. HALLE _Sur les Cola et Chlamydocola (Stercul.). Remarques, additions et divisions sous-génériques nouvelles

H. C. D. DE WIT _A contribution to the method of teaching plant systematics

J. K. MORTON ... The Upland Floras of West Africa: their composition distribution and significance in relation to past climatic changes

C. F. A. ONOCHIE - The use of field characters in tree identification

A. A. L. PITOT _ - Sur Isoètes africains nouvellement nommés

A. FERNANDES et J. BARROS NEVES $_$ Sur la caryologie de quelques Monocotylédones africaines

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

Num dos discursos que proferiu durante a sua visita oficial a Portugal, por ocasião das Comemorações Henriquinas, o Presidente da República Brasileira afirmou, a propósito da Comunidade Luso-Brasileira: «A respeito das nossas duas pátrias não é necessário expandir-me, nem repetir o que tanto já se tem dito. Quanto mais cresce a árvore do Brasil, mais se aprofundam, se misturam e se integram as nossas raízes comuns. Não temos apenas relações diplomáticas ou cordiais, mas ligações de família. Somos um caso particular no mundo. Usamos o direito de não adoptar iguais normas de conduta, de pensar diferente, de divergir, de não perfilhar as mesmas regras, mas isto não impediu, não impede, nem impedirá jamais que nas horas decisivas, nas horas de agonia ou de extrema importância, nos encontremos e ouçamos o comando imperativo da solidariedade que nos liga indissolùvelmente, da solidariedade que transcende os interesses materiais, que independe mesmo da nossa vontade, que é mais forte do que a nossa vontadea solidariedade do sangue; a solidariedade do berço, das horas iniciais da formação. Esta é que é a situação dos nossos países com problemas diferentes e até mesmo opostos, alimentados por experiências que não se identificam, mas unidos além daquilo que constitui a força das alianças políticas ou de outra qualquer norma». Referindo-se à sua visita oficial, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira disse num outro discurso: «Ser-me-ia impossível, já a esta altura, dissimular que a experiência aqui vivida durante estes dias aprofundou ainda mais a minha convicção de que a Comunidade Luso-Brasileira é uma realidade que transcede qualquer conceito e qualquer forma. Não estamos unidos apenas pelo sangue, pela História e pelo idioma — o que já seria imenso — mas também por vivos sentimentos de uma cordialidade que dificilmente se encontra nas relações de outros povos, mesmo ligados e afins. As razões e raízes que se originam de um passado comum acrescentamos a força do amor que se renova de geração em geração, e de geração em geração se reafirma, se estende e se torna mais e mais resistente».

TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA

Durante a visita oficial do Presidente da República Brasileira a Portugal foram assinados vários acordos e convenções com o objectivo de regulamentar e efectivar o Tratado de Amizade e Consulta, dentre os quais: Representação diplomática e consular. Dupla nacionalidade. Relações económicas, Vistos consulares. Equiparação de cursos e exercício de profissões.

Com o falecimento do historiador português Jaime Cortesão e do filólogo brasileiro Serafim da Silva Neto os Estudos Luso-Brasileiros perdem dois dos seus maiores especialistas.

Foi criado na Universidade da Bahia o Círculo de Intercâmbio e Extensão Cultural que funcionará em convénio com o Centro de Estudos Afro-Orientais da mesma Universidade.

Durante a sua recente visita a Portugal um grupo de escritores brasileiros organizou uma cerimónia de homenagem a Eça de Queiroz.

No Palácio Foz realizou-se recentemente uma importante Exposição de Arte Moderna Brasileira.

Por iniciativa do Secretário Nacional da Informação apareceu o primeiro número de Informação Cultural Portuguesa, publicação utilissima que «se destina a dar, periòdicamente, numa síntese global e objectiva, um panorama da vida cultural portuguesa, em todos os seus domínios».

O Serviço de Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian iniciou a publicação dum «Boletim Informativo» que, destinado aos leitores destas Bibliotecas, «terá em atenção as dificuldades de um público que nem sempre tem ao seu alcance aqueles elementos muitas vezes necessários para o melhor aproveitamento da leitura dos livros postos ao seu dispor».

A Sociedade Portuguesa de Escritores homenageou John dos Passos que visitou recentemente Portugal.

- O Centro per l'Automazione dell'Analisi Letteraria, em colaboração com a Universidade de Tübingen e com a participação da Unesco, organiza um Colóquio nesta Universidade, em 24 e 25 de Novembro.
- O «Prémio Ricardo Malheiros», instituído pela Academia das Ciências de Lisboa, foi atribuído a *Gaivotas em Terra* de David Mourão-Ferreira.
- O Secretariado Nacional da Informação atribuiu os seus prémios literários e artísticos.
- A Sociedade Portuguesa de Escritores criou os «Prémios de Revelação» sobre romance, novela, conto, poesia, ensaio e teatro.

Durante a realização, em Lisboa, do V Colóquio Internacional de História Marítima procedeu-se à eleição do Groupe International d'Histoire Marítime. Foi eleito seu Presidente o professor Michel Mollat e Vice-presidentes a professora Virgínia Rau e o professor Charles Verlinden.

Os Engenheiros brasileiros que participaram em Lisboa nas Primeiras Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil fizeram uma visita de estudo a Angola e a Moçambique, organizada pelo Ministério do Ultramar.

Tell, with result of the property material to the control of the property of the control of the

The second of th

I have the transfer of a control of the property of the control of

